PARTIU PARA A REGIÃO DO S. FRANCISCO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

ASSINADA A NOMEAÇÃO DO NOVO PREFEITO

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Os Estados Unidos ajudarão economicamente a Rússai

LONDRES, 13 (A. F. P.) – Foi recebida com satisfação, pelos círculos responsáveis locais, a declaração do general Marshall, segundo a qual a União Soviética figurava entre os países da Europa aos quais os Estados Unidos estão dispostos a auxiliar economicamente.

SURPREENDIDOS

QUANDO SE PREPARAVAM PARA A OFENSIVA

Como se descreve a vitória dos rebeldes paraguaios em Tacuatí — Vigorosos ataques pelo centro e pelos flancos, obrigaram os governistas a uma retirada precipitada — O comunicado do governo nega — A Bolívia pede o reconhecimento do estado de beligerância – Morinigo renunciaria e os revoltosos deporiam as armas — O que anuncia um jornal uruguaio — O Governo de união nacional com exclusão dos comunistas — O Sr. Negrão de Lima partiu para o Rio (Texto na 2.ª página)

Osmar França, logo após a confissão, reconhecendo a machadinha com a qual matou a velhinha. Vêm-se também na gravura, o escrivão Alfredo e o detetive Lais.

ANO XXXVI Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de junho de 1947 N. 12.590

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

MISTÉRIO NO CASO DA JOVEM VIUVA

A polícia não acredita nas declarações de Lucimar

Tentou o suicídio, utilizando-se de um tóxico, conforme A NOITE (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

FOI MESMO O MATADOR DA VELHA

Depois de trinta horas de interrogatório, Osmar França confessou o bárbaro crime da rua Canindé — Quatro machadadas no crânio — A fria e impressionante narrativa do criminoso — Preparou tudo para inocentar-se, mas foi vencido pelo cansaço — Simulador — Não houve roubo de jóias — Estas tinham sido empenhadas pelo marido da vítima — A assassinada, segundo afirma o bandido, maltratava o esposo, que também se tornou suspeito — A ação da polícia e a apreensão da arma e do dinheiro

Está completamente esclarecido o barbaro latrocinio da rua Canindé, graças a ação eficiente e orientação dada pelo delegado Fernando Schwab, auxiliado pelos detetives Nascimento e Luis. Osmar França, o sobrinho adotivo da septuagenária Emilia Julia Monteiro, a vítima, após ser interrogada durante trinta horas, resolveu confessar o crime, na presença do reporter de A NOITE e da A MANHÃ. Foram momentos de grande sensação para os presentes quando Osmar, que conta apenas 22 anos de idade, resolveu historiar o barbaro latrocinio que praticara. Interrogado com inteligência, sem sofrer a menor violência, após aquelas longas horas, estava ele vencido pelo cansaço. Primeiramente, negou peremptoriamente o crime que cometera. Era um infeliz, um perseguido, incapaz de cometer semelhante ato, dizia ele. Em dado momento fez uma cena que encheu no espirito dos presentes. Implorava a Deus que fizesse com que a alma da velha apontasse à policia o verdadeiro criminoso. E foi realmente atendido no seu pedido, pois cinco minutos após, iniciava ele a narrativa completa do crime que praticara. Fez pa- (CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Gromiko acha possivel um acordo

LAKE SUCCESS, 13 (A. F. P.) — O delegado soviético, Gromyko, reafirmou a convicção de que era possivel um acôrdo entre os Estados Unidos e a Rússia sôbre o controle da energia atômica.

SANTIAGO, 13 (AFP) — Foi estabelecido em todo o país o racionamento do gás, por motivo da falta de carvão.

O racionamento será por tempo indeterminado e será executado diariamente, de 13 às 18 horas.

Quer a expulsão de Charles Chaplin

Por fazer filmes "imorais"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Charlie Chaplin deve ser expulso dos Estados Unidos, é a opinião do representante democrata, Sr. John E. Rankin. Rankin diz que Carlito é responsável pela produção de "películas imorais".

É PROIBIDO SOLTAR BALOÕES

Lavrado pela polícia de Jacarepaguá o primeiro flagrante

O comissário Mourão Junior, do 26.º distrito, teve denúncia de que no quintal do edifício 2.508, da rua Candido Benicio, em Jaca- (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A Rússia violou o tratado sino-soviético

A acusação formulada pela China a propósito do incidente de Sinkiang — Aviões com emblemas soviéticos atacam as forças chinesas

NANQUIM, 13 (AFP) – A China acusa a União Soviética de violação do tratado sino-soviético de 1945, a propósito do incidente de Sinkiang.

PEQUIM, 13 (AFP) — Os jornais chineses de maior ascendên- (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A PRIMEIRA TRAVESSIA LISBOA-RIO

LISBOA, 13 (AFP) — Foram iniciadas ontem, pela cerimônia simbólica, realizada no Centro de Aeronáutica Naval de Bom Sucesso, com a presença do almirante Gago Coutinho, que envergava trajes civis, as comemorações referentes à primeira travessia aérea Lisboa-Rio de Janeiro, efetuada há 25 anos por aquele almirante em companhia de Sacadura Cabral.

Com a presença do capitão de fragata Paulo Virna, comandante da aviação naval e de numerosos oficiais, Gago Coutinho depôs uma coroa de flores ao pé da estátua erguida à memória do seu companheiro de epopéia, Sacadura Cabral. Posteriormente Gago Coutinho presidiu um banquete com que o homenagearam os membros da aeronáutica naval.

General Angelo Mendes de Moraes, novo prefeito do Distrito Federal

O NOVO PREFEITO

Foi assinado pelo presidente da República e referendado, ontem, pelo ministro da Justiça, o decreto de nomeação do general Angelo Mendes de Moraes para o cargo de prefeito do Distrito Federal, devendo o mesmo tomar posse, possivelmente no próximo sábado, pela manhã, no gabinete daquele titular.

No Senado

A aprovação, pelo Senado, da escolha do general Angelo Mendes de Morais para o cargo de prefeito do Distrito Federal, foi realizada em sessão secreta e em votação por escrutinio secreto, como manda a Constituição. Soube-se, depois, que a aprovação se dera (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Flagrante do embarque do presidente da República para o Vale do São Francisco, vendo-se o general Dutra entre o Sr. Nereu Ramos e brigadeiro Armando Trompowsky, ministros Corrêa e Castro, Daniel de Carvalho e Silvio de Noronha

A CAMPANHA CONTRA A INFLAÇÃO NA ARGENTINA

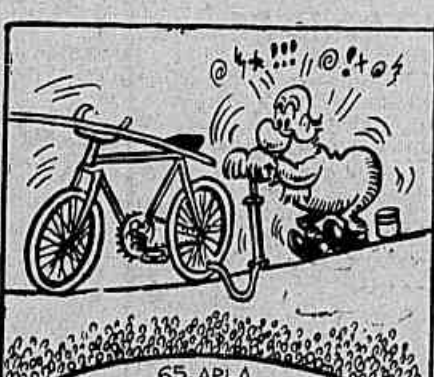
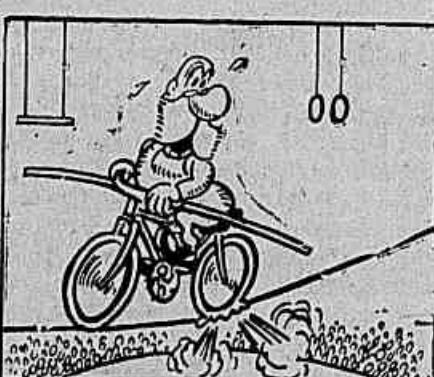
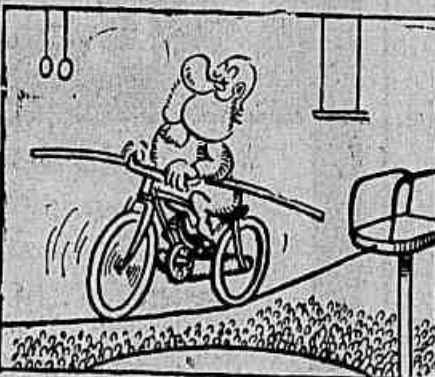
Serão reduzidos os preços das roupas, calçados, cinemas e aluguéis

BUENOS AIRES, 13 (AP) — O presidente Perón anunciou que o governo, afim de combater o aumento do custo, controlará os "stocks" de roupas e sapatos nas fábricas e fixará novos preços para sua venda.

Disse o presidente que, por meio de uma série de decretos, pod'a (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Revolução no "teto do mundo"

Irrompeu um movimento revolucionário no Tibet — Sufocada a tentativa para derrubar o govêrno — O Grão-Lama, de um dos templos tibetanos, dirige os rebeldes (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Gildo, o incrivel

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO AO VALE DO SÃO FRANCISCO

O presidente Dutra em Barreiras, cidade do oeste baiano — Desde ontem, ali se acha o governador Otávio Mangabeira

Em aviões especiais, seguiram hoje para Barreiras, no vale do São Francisco, o presidente da República e os membros de sua comitiva.

Fazem parte da mesma três membros de Estado, Srs. Daniel de Carvalho, Clemente Mariani e Clovis Pestana e numerosos parlamentares senadores Bento Aleixo e Apolonio Sales, deputados Vieira de Melo, Juracy Magalhães, Manoel Novaes, Ruy Santos, Peltier de Queiroz, Lauro Freitas e vários outros.

Chegando a Barreiras, onde a Panair construiu um aeroporto de 24 mil metros de pista, a comitiva presidencial fará uma visita (CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

SANTIAGO DO CHILE, 13 — (U. P.) — ESTA CIDADE E A PROVÍNCIA DE SANTIAGO ESTÃO SOB ESTADO DE EMERGÊNCIA, DEPOIS DA IRRUPÇÃO DE GREVES E VIOLÊNCIAS.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 38 e 39
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

NO CATETE A COMISSÃO PARLAMENTAR DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA — Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebidos pelo presidente da República, os membros da Comissão Parlamentar de Valorização Econômica da Amazônia, que foram apresentar despedidas ao chefe do Govêrno por estarem de partida para o extremo norte do país, aonde vão a fim de estudar a possibilidade de aplicação dos três por cento da renda tributária da União, conforme reza a Constituição de 1946. Em nome dos parlamentares falou o deputado Leopoldo Péres, presidente da Comissão, que expôs ao general Eurico Dutra os trabalhos já realizados, bem como os projetos delineados para breve execução. O presidente assegurou à Comissão que se encontra perfeitamente identificado com os problemas amazônicos, sendo seu intento dedicar grande parte da sua administração à recuperação econômica daquele vale. Falou também o deputado Agostinho Monteiro. Integram a Comissão os seguintes parlamentares: Leopoldo Péres, presidente, Agostinho Monteiro, vice-presidente, João Botelho, relator-geral, coronel Aluísio Ferreira, representante do Guaporé, Antônio Martins, representante do Território do Rio Branco, Coaracy Nunes, representante do Amapá, Castelo Branco, do Acre, Deodoro de Mendonça, Mourão Vieira e Cosme Ferreira Filho e mais: coronel Sena Campos, assessor técnico do Estado Maior do Exército junto àquela Comissão e Julio Mario Souza, economista, assessor técnico do Ministério do Trabalho junto à mesma. A foto é um aspecto da audiência

Surpreendidos quando se preparavam para a ofensiva

(Títulos principais na 1ª página)

PONTA PORÃ (Mato Grosso), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Confirma-se a vitória das fôrças revolucionárias paraguaias, na frente de Concepcion. Os governistas foram surpreendidos em plena concentração para a ofensiva que preparavam, pelos revolucionários que, atacando vigorosamente pelo centro e pelos flancos, forçaram as tropas de Morinigo a uma retirada precipitada.

Até agora sabe-se que a presa de guerra feita pelos revolucionários consta de 52 metralhadoras pesadas; 75 leves; oito auto-caminhões; 15 caminhonetas; 2 canhões de 75 m/m; 19 morteiros; um avião "Vultee", um parque de guerra completo; um parque de saúde e muitos fuzis e pistolas. O número de prisioneiro excede de 500, entre os quais 1 capitão e 1 tenente, sendo que êste se encontra ferido. No campo foram encontrados mortos um capitão de nome Vitor Colard e diversos soldados, que estão sendo enterrados.

Em Pedro Juan Cabalero, no Departamento de Amambay, séde do quarte general revolucionário essa vitória, que terá certamente, grande influência para o triunfo total da revolução, foi comemorada com passeata, desfile de tropas e sessões cívicas.

FOI UM MITO A ANUNCIADA OFENSIVA LEGAL

CLORINDA, 13 (A.F.P.) — Comentando a vitória dos revolucionários em Tacuati, diz a rádio rebelde que chegou o momento em que as colunas revolucionárias demonstrarão à América que a anunciada ofensiva governista foi um mito, pois careceu de todo o valor militar.

Acrescentou a emissora de Concepcion que nas próximas horas se produzirão acontecimentos de importância que farão mudar a situação bélica atual.

O COMUNICADO DO GOVERNO

ASSUNÇÃO, 13 (A.F.P.) — Declara o comunicado governamental n.º 80: "No setor de Tacuati o inimigo se infiltrou em nossas linhas, conseguindo chegar ao depósito de um regimento de cavalaria, mas com o auxílio de outras unidades foi paralisada a progressão dos rebeldes. Desmentimos categoricamente o falso comunicado sedicioso n.º 79 dos rebeldes."

ENORME JÚBILO EM CONCEPCION

CLORINDA, 13 (A.F.P.) — Notícias recebidas da fronteira informam que a importante vitória rebelde em Tacuati foi recebida com enorme júbilo pelo alto comando e pela população de Concepcion, o que deu motivo a que centenas de voluntários se apresentassem rapidamente pedindo armas para se juntarem ao movimento revolucionário.

MEMORIAL AO GOVERNO BOLIVIANO PEDINDO O RECONHECIMENTO DE ESTADO DE BELIGERANCIA

PONTA PORÃ, 13 (Asapress) — O Sr. Cesar Bueno de los Rios dirigiu um longo e circunstanciado memorial ao govêrno da Bolívia, expondo os motivos que deram causa à revolução, a marcha dos acontecimentos e a fase atual da situação perante o Direito Internacional, terminando por pedir o reconhecimento do estado de beligerância.

MORINIGO RENUNCIARIA E OS REBELDES DEPORIAM AS ARMAS

MONTEVIDÉU, 13 (A. F. P.) — O jornal local "La Razon" divulgou hoje que os revolucionários paraguaios deporiam as armas e o general Morinigo renunciaria, formando-se um govêrno de união nacional presidido pelo Sr. Zubiezarreta destacado político paraguaio, com a participação de todos os partidos políticos, exceção dos comunistas.

O EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA A CAMINHO DO RIO

PONTA PORÃ (Mato Grosso), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu ontem para aí, em companhia do major Dario Coelho, chefe do Estado Maior da 9.ª Região, o embaixador Negrão de Lima.

ABSOLUTO SIGILO

PONTA PORÃ (Mato Grosso), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Continua o impenetrável sigilo em torno das negociações para a paz entre os paraguaios. Os "reporters" e correspondentes de jornais não podem aproximar-se, sequer, da comitiva do Sr. Negrão de Lima.

Fôrças do Exército continuam a estabelecer o isolamento total da casa onde se realizam as "demarches" para a cessação da luta fraticida.

Conflito entre motoristas e carabineiros no Chile

SANTIAGO, 13 (A. P.) — Irrompeu um conflito entre os motoristas e cobradores de ônibus atualmente em greve e os carabineiros, tendo havido um morto e quatro pessoas gravemente feridas.

O incidente começou quando os carabineiros dispararam para o ar, visando dissolver um grupo de motoristas que saíam da séde do seu sindicato, sob o fundamento de que não havia permissão para realizar comícios ao ar livre. Os grevistas entraram então na sede do sindicato dos proprietários de ônibus, ouvindo-se novos disparos.

Os grevistas têm sido apoiados pelo orgão comunista "La Hora", que, no entanto, desmentiu as afirmações dos jornais direitistas de que a greve estaria sendo dirigida pelos líderes comunistas do sindicato.

O conflito começou às 19 horas, mas a calma já havia sido restaurada antes que um destacamento de 200 carabineiros chegasse à avenida O'Higgins, onde se verificaram os choques.

Ônibus cheios de soldados estão patrulhando a avenida.

A campanha contra a inflação na Argentina

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

predizer, que haverá uma redução de 50 por cento no custo das roupas feitas, de 17 por cento nos aluguéis e de 20 por cento nas entradas de cinema.

Quanto aos artigos importados serão vendidos aos atacadistas ao preço de sua chegada a Buenos Aires mais 15 por cento. Os varejistas cobrarão o preço pago aos atacadistas mais 40 por cento.

O preços de alguns novos artigos serão fixados pelo Conselho Econômico-Social, recentemente nomeado.

A medida que, so que se espera, resultará na redução dos aluguéis tem por objetivo proporcionar maior número de moradias ao povo, atualmente diante do problema da falta de casas.

O decreto autorizará empréstimos até 100 por cento do valor para a construção de um segundo andar nas casas de um só.

Pequenas taxas e outras concessões serão feitas a pessoas que prometerem alugar as dependências excedentes aos preços atuais máximos.

Os cinemas, que estão cobrando atualmente 1,50 peso ou mais por uma poltrona, reduzirão em 20 por cento o preço das entradas em 3 dos 7 dias da semana, e não será permitido que nesses 3 dias o programa seja modificado em prejuízo de sua qualidade.

O presidente Perón declarou que não é lógico que o aumento de salários que o governo obteve para os trabalhadores seja desperdiçado pelo aumento dos preços.

O presidente prometeu ainda outra campanha anti-inflacionista.

O NOVO PREFEITO

DA 1ª PÁGINA

por 44 votos contra 5, sem que tivesse havido debate.

Dados biográficos do novo prefeito

O general Mendes de Morais nasceu em 17 de dezembro de 1894.

Assentou praça em 14 de maio de 1913, sendo declarado aspirante em 23 de abril de 1918. Foi promovido a 2.º tenente em 26 de dezembro do mesmo ano e a 1.º tenente em 3 de janeiro de 1920. Em 1 de novembro de 1922, atingiu o posto de capitão. Foi promovido a major em 4 de julho de 1929, a tenente-coronel em 16 de junho de 1933, e a coronel, por merecimento, em 7 de setembro de 1938.

Dedicou-se à aviação, possuindo os cursos de aviação militar — navegação aérea; categoria A — de pilotagem de aviação militar da República Argentina, da França e de Portugal; de Observação em balão, da França. Foi estagiário, durante um ano, do Exército da França, na arma da aviação. Possui, além disso, os cursos de Artilharia, do regulamento de 1918; de Aperfeiçoamento de Oficiais Superiores, da arma aeronáutica, categoria B, e, ainda, o de Estado Maior.

Quando da criação do Ministério da Aeronáutica, o coronel Angelo Mendes de Moraes foi incluído no quadro do mesmo, porém, por decreto-lei n.º 2.961, de 20 de janeiro de 1941, foi tranferido para o Ministério da Guerra. Promovido a general de brigada, em 1942, foi por decreto do Govêrno, de 9 de Janeiro de 1943, designado para comandar o Destacamento Misto de Fernando de Noronha, onde a sua competência seria mais uma vez posta à prova.

Serviu na revolução de São Paulo, de 1924, onde prestou os melhores serviços.

E' oficial da Ordem do Mérito Militar, oficial da Ordem do Sol, da República do Perú, comendador da Ordem Militar de Aviz, Portugal, Oficial da Ordem da Polônia Restituta, Oficial da Cruz Vermelha Alemã, Oficial da Ordem do Condor dos Andes, da Bolívia, Grande Oficial da Corôa da Itália. Possui a medalha de ouro da aviação Argentina, medalha de prata comemorativa do cinquentenário da República, e a de prata por bons serviços prestados ao Exército.

Exerceu o general Mendes de Morais as funções de diretor das Armas, tendo deixado o cargo por ter sido nomeado adido militar do Brasil na França. A seu respeito, o ministro Canrobert Pereira da Costa baixou um aviso, enaltecendo os bons serviços prestados pelo general Mendes de Moraes durante a sua demorada passagem naquela Diretoria, salientando a sua "eficiente e dinâmica atuação — cargo espinhoso e difícil por êle exercido com devotamento e grande dedicação, procurando completar e manter os efetivos em oficiais dos corpos de tropa em todo o Exército. A sua gestão na Diretoria de Armas, foi de úteis realizações, destacando-se o seu empenho em atender aos superiores interêsses do Exército e sua útil cooperação com os demais orgãos na constituição da F. E. B.".

Membro da representação do Brasil à Conferência da Paz, em 28 de agosto de 1946, foi promovido ao posto de general de Divisão.

Em 18-11-46, foi condecorado pelo govêrno francês, por intermédio do general Alfonse Juin.

Foi presidente da Comissão de Reajustamento dos vencimentos do funcionalismo civil, em geral, e das fôrças de terra, mar e ar, bem como dos inativos e pensionistas, em 1943.

Foi adido militar do Brasil na França.

Comandante da Ordem Libertador Simon Bolivar, República da Venezuela.

Atualmente, o general Angelo Mendes de Moraes se encontra no comando da 4.ª Região Militar, funções que agora deixará para assumir o alto cargo de prefeito do Distrito Federal.

A Rússia violou o tratado sino-soviético

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ela na opinião pública reclamam "o abandono da política de apaziguamento com a Russia" e denunciam o tratado sino-soviético.

ATITUDE MAIS FIRME DO GOVERNO EM RELAÇÃO A RUSSIA

NANQUIM, 13 (De Harold Milks, da A. P.) — O incidente na fronteira sino-mongol — a incursão de cavalarianos da Mongólia Exterior na província de Sinkiang — produziu, no Yuan Legislativo, pedidos por que o governo tome uma atitude mais firme em relação à União Soviética.

O Yuan Legislativo discutiu a questão em sessão secreta, ao mesmo tempo que, em certos círculos, se consideravam os combates de Sinkiang como a primeira manifestação declarada de que a China estava sob o perigo de perder a província de Sinkiang, sob exigências — possivelmente de inspiração soviética — pela sua autonomia.

Um porta-voz do Ministério da Defesa Nacional anunciou que fôrças do governo chinês recapturaram Peitahan, onde mongóis e chineses entraram em choque, no sábado, um dia depois da incursão dos mongóis, 80 quilômetros, para dentro do território chinês. Depois de recapturar Peitahan, informa a agência Central News, as tropas chinesas foram submetidas a fogo de metralhadora e bombardeio aéreo. Os combates continuam ainda.

AVIÕES COM EMBLEMAS RUSSOS ATACAM AS FORÇAS CHINESAS

NANQUIM, 13 (U. P.) — Aviões com emblemas soviéticos continuam atacando forças chinesas na província de Sinkiang — anunciou o Ministério da Defesa Nacional.

AS TROPAS MONGOLICAS ESTÃO UTILIZANDO TANQUES

NANQUIM, 13 (U. P.) — As forças da Mongólia que invadiram a província de Sinkiang estão utilizando tanques em seus combates com os chineses.

COMBATES ENCARNIÇADOS

NANQUIM, 13 (U. P.) — Combates encarniçados desenrolam-se nas proximidades de Peitahan, província de Sinkiang onde poderosas fôrças da Mongólia estão sendo enfrentadas por tropas chinesas.

ASSINALADA A PRESENÇA DE BOMBARDEIROS RUSSOS

NANQUIM, 13 (U. P.) — Bombardeiros russos estão atacando fôrças chinesas na província de Sinkiang, ininterruptamente, desde o dia 5 do corrente.

Do discurso do senador Vitorino Freire

A AFEIÇÃO DO EX-DITADOR AO GENERAL EURICO DUTRA

Disse o nobre senador Getulio Vargas, ainda no seu discurso, depois de numerar as patentes por êle conferidas ao general Eurico Dutra, fazendo-o ascender de coronel a general de Divisão, que, assim procedendo, lhe dera sucessivas demonstrações de amizade.

Não sei como se poderá entender como provas de afeição os títulos a que se tem direito. As estrelas e bordados, apostos à túnica do eminente soldado, inteiramente prescindiam da amizade do Sr. Getulio Vargas, porque foram conquistados pelo trabalho porfiado em favor do Brasil, nas fileiras do Exército. E foi essa mesma túnica que, na noite de 11 de maio de 1938, permitiu ao general Eurico Dutra dar ao Sr. Getulio Vargas a mais bela prova de amizade, quando se manchou de sangue na defesa da vida do chefe do Govêrno. Poucas pessoas conhecem, nos seus detalhes, êsse episódio da vida do grande soldado.

O homem que pratica uma ação generosa não pode fugir-lhe aos corolários da honra. E é por isso que o general Eurico Dutra jamais alegou tal serviço, numa confirmação de que não necessita de proclamar em altas vozes, à maneira dos fariseus da parábola, as boas ações que lhe exornam a existência.

Nunca o atual chefe da Nação, através de mensagens, discursos ou entrevistas, se prestou ao papel de ferir o honroso senador gaúcho que, hoje, a título de colaboração espontânea, pronuncie dois libelos tremendos, nos quais cintilam os conceitos mais perigosos à tranquilidade da vida nacional. Como se não bastassem tais conceitos, S. Excia. deixa envolver-se na atmosfera dos agravos pessoais, ao rotular, como provas de amizade, não sòmente as promoções a que tinha direito o general Eurico Dutra, mas também o apoio dado à candidatura de quem lhe protegera a vida, apoio êsse que é explicado agora como um beneplácito decorrente de seu espírito sereno e de sua idade provecta.

Redobrados motivos, pois, eu tenho para rejeitar com veemência o libelo imposto pelo ex-presidente ao preclaro chefe da Nação. Não poderá haver meio termo no apoio que devemos ao general Eurico Dutra. As colaborações que procuram agitar as classes conservadoras e lançá-las contra o programa de salvação do Brasil — devem ser analisadas e combatidas! Não podemos transigir com aqueles que tentam desprestigiar a atuação do presidente da República apresentando-o à opinião nacional como um inimigo dos trabalhadores. Não nos é permitido calar quando se tenta restabelecer o clima da confusão por falsas interpretações intencionais da política adotada pelo govêrno.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de hoje).

E' proibido soltar balões

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

repaguá, ontem à noite, estavam soltando balões, e, indo lá, prendeu, em flagrante, o estudante Isaias Fernandes Duarte, de 19 anos, solteiro, e residente no apartamento 21.

Foram apreendidos dois balões e levados com o infrator, que foi autuado de acôrdo com o Código Florestal.

E' portanto o primeiro flagrante que a polícia efetua, cumprindo, assim, as determinações do Código Florestal.

A visita do chefe do govêrno ao vale do São Francisco

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ao Hospital Eurico Dutra recem-construido, e depois de uma recepção na Câmara Municipal, almoçará na residência da família Vieira de Melo.

Ainda hoje a comitiva percorrerá o município para apreciar "in loco" o plano de irrigação do vale do Rio Grande e do Rio das Ondas. Esta excursão até a fazenda Água Doce será acompanhada por um grupo de 500 vaqueiros vestidos por trajes e gibões de couro do sertão curraleiro.

Barreiras é um município de cinquenta anos de existência, colocado na fronteira entre Bahia e Goiás, onde ainda impera um tipo de vida bandeirante, que empresta ao seu povo um temperamento audaz e cheio de iniciativa.

Otavio Mangabeira em Barreiros

Desde ontem se encontra em Barreiras o governador do Estado da Bahia, Sr. Octavio Mangabeira, que ali foi esperar o presidente Dutra ncara a excursão através o vale do São Francisco desde Barreiras até a Cachoeira de Paulo Afonso.

O Sr. Octavio Mangabeira vai aproveitar este encontro para acertar com o chefe da Nação as medidas de cooperação do governo baiano no plano de aproveitamento do vale do São Francisco.

O chefe da política local, Sr. Almiro Vieira de Melo, pôs a sua residência à disposição dos dois eminentes homens públicos.

Lucimar Coutinho, a jovem viúva

Mistério no caso da jovem viuvinha

CONTINUAÇÃO DA 12ª PÁGINA

noticiou, a jovem viuva Lucimar Coutinho, de 23 anos de idade, residente na rua General Argolo 56, em Friburgo, que estava, há dias, hospedada no Hotel Glória, na rua São Pedro 35, em Niterói.

Durante grande parte do dia de ontem, permaneceu Lucimar na Assistência, sob cuidados médicos, dirigindo-se, à noite, ao 1.º distrito policial, da capital fluminense, onde foi ouvida pelo Sr. Francisco de Paulo Magalhães Castro, respectivo titular.

Procurou ela destruir as suspeitas da polícia contra o copeiro Arthur Leite de Castro, seu novo romance, conforme declarações de Risoleta Vieira, sua companheira, esclarecendo que dificuldades financeiras a teriam levado à prática do tresloucado gesto. A polícia, porém, diante das graves acusações feitas ao investigador José Fallace, no Pronto Socorro de Niterói, contra o copeiro Arthur Leite e, mais tarde, confirmadas na polícia por Risoleta Vieira, não está propensa a acreditar nas suas palavras.

As autoridades trabalham para esclarecer o caso em seus detalhes.

MÚSICA

Associação Brasileira de Imprensa

George Fernandes foi o cantor escolhido pelo Departamento Cultural da A.B.I. para realizar um concêrto da série popular. O programa incluia canções diante das quais o público exulta, em virtude da melodia facilmente aprendida e muito especialmente da letra, quando esta é pontilhada de chiste e malícia.

Quanto ao artista, deu-nos a impressão de se ter deixado ficar indeciso entre os requisitos exigidos do intérprete de música erudita e do folclorista. A voz, que poderia adquirir timbre mais agradável e maior elasticidade, se colocada de outro modo, não chega a ter a espontaneidade de quando emitida sem preocupação de escola.

A gesticulação, desnecessária e inexpressiva, também não é de molde a valorizar a interpretação. A par disso, nota-se certo gosto no acabamento das frases e na escolha do repertório.

Cantando "Azulão", de Jayme Ovale; "Toada para você", de Lorenzo Fernandez, e "O doce nome de você", de Mignone, George Fernandes não conseguiu manter-se no ritmo. Em "Nhapôpe", de Villa Lobos, não deu o colorido, aliás nitidamente indicado pela parte de piano.

Como compositor, apresentou "O aquário que eu te dei".

A letra de "Minha terra é que dá", da autoria de Helio Guimarães, é uma enumeração que faz por demais lembrar a leitura de um cardápio, sendo, por isso, difícil encontrar-lhe sentido poético; a música é de Armando Fernandes.

Duas inspiradas produções de Waldemar Henrique encerravam o programa e estas nos pareceram ter merecido um preparo mais cuidadoso por parte do intérprete. Ainda assim, poderiam ter sido mais aprofundadas as características do regionalismo que as tornam tão interessantes.

Léo Perachi valorizou os acompanhamentos e figurou como responsável pela harmonização de "Menina me dá teu remo".

R. B.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Resultado final dos concursos para solistas — O programa educativo da música, organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira para solistas jovens que desejam se apresentar em público, constitui um dos objetivos fundamentais no incentivo da carreira profissional, estabelecendo, através de concurso, dentro do critério e da justiça, uma oportunidade rara.

Com os resultados obtidos pela banca, na categoria de violino, encerraram-se brilhantemente todas as provas realizadas na Escola Nacional de Música, apresentando-se 65 candidatos, dos quais foram classificados 10, depois duma entusiástica competição.

O número de vagas foi dilatado, nas categorias de Piano e Canto, de três solistas para cinco, destinados aos concertos dominicais, pelo parecer da comissão que resolveu, desse modo, estimular os jovens artistas, num gesto de boa vontade.

Para os "Concertos da Juventude", os vitoriosos foram os seguintes:

Piano — Maria Alice Gomes da Fonseca, Marly Luzia Agresta Quintella, Rubem Dario Coube, Salomea Zeigarnikas, Maria Clodes de Jaguaribe e Nylsa de Faula Barbeitas.

Canto — Lucy Politano.

Violino — Alberto Jaffe.

Sendo de maior responsabilidade o "Concurso de solistas para os Concertos Dominicais", pois os concorrentes se ombrearam com artistas já consagrados, que não necessitavam de se submeter ao julgamento desse concurso, houve naturalmente maior significação em torno do pleito. Eis o resultado:

Piano — Carmen Vitis Adnet, Vera Cruz Pientznauer, Yolanda Ferraz, Marina Cordovil e Hydarnés Vidal do Couto.

Canto — Jorge Bailly, Maria de Lourdes Cruz Lopes, Olga Maria Schroeter, Magdalena Nicol e Alfredo Mello.

Violino — Aizik Meillach Geller.

Todos esses jovens artistas brasileiros serão apresentados oportunamente, estando de parabens a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Comissão Julgadora, composta dos professores Edgardo Guerra, João L. Ribeiro, Newton Padua, Henrique Spedini, Anselmo Zlatepolsky, Paulino Chaves, Arnaldo Rebello, Rossini Freitas, Antonio A. Silva, Luiz Amabile, Murillo de Carvalho, René Talba, Liberata Navarro, Asdrubal Lima e José Siqueira.

Esses concursos como já é do conhecimento do domínio público foram organizados pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação representada em nome de seu diretor, Sr. Augusto de Lima, na pessoa do Antonio Figueira de Almeida.

PRK-30 EM TODAS AS FAIXAS!

Otelo Trigueiro e Megatério Nababo D'Alicerce estarão hoje, às 20 e 30, no palco-estúdio da Rádio Nacional

Lauro Borges e Castro Barbosa

A gente entra na multidão dos fans, como quem não quer nada. Entra, e vai ouvindo coisas assim:

— Vale à pena ouvir esses dois...

— Lauro Borges e Castro Barbosa? Claro que vale a pena! São humoristas limpos, que fazem rir sem recorrer às piadas de sal grosso...

— Justamente! O que acho admirável é isso mesmo. Muitos falsos humoristas, que infelicitam o rádio com a sua presença pensam que podem entrar em qualquer família com as suas imoralidades. Lauro e Castro não precisam dessas baixezas para manter o cartaz...

— Verdade, meu amigo. E os dois estão mas é dando uma verdadeira lição de moral aos pornógrafos incuráveis das ondas hertezianas... Lá em casa a gente ouve a PRK-30 com prazer, porque já sabe de antemão que não ouvirá certas coisas mal-cheirosas, que só pode alegrar aos pobres de espírito.

Quem não houve frequentemente, diálogos como este? Falam os chefes de famílias, as donas de casa, as jovens que procuram no rádio um divertimento sadio. Todos prestigiam o humorismo puro de Lauro Borges e Castro Barbosa, os famosos Otelo e Megatério da famosíssima PRK-30. E haverá coisa mais séria que o julgamento dos ouvintes esclarecidos?

Hoje, às 20 horas e 30 minutos, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, a mais querida dupla humorística do "broadcasting" brasileiro apresentará mais uma audição da sua impagavel PRK-30 — gentileza de Guaraina, produto nacional de conceito universal.

Otelo e Megatério com aquela velha classe...

CONSELHOS PRÁTICOS SOBRE SEGUROS

Uma imposição legal e contratual

A importância da escrituração de uma casa comercial é coisa que não se discute. É ela para o estabelecimento o que a história é para a humanidade. Ela registra todos os fatos importantes a fim de orientar as operações do estabelecimento. Do mesmo modo, a história fornece elementos para a explicação dos fenômenos sociais.

Entre os livros comerciais necessários ao bom andamento dos negócios ressaltam o diário e o copiador de cartas tornados obrigatórios pela lei.

Sua importância não se adstringe apenas ao uso interno, mas compreende também as relações dos comerciantes com terceiros em questões judiciais, etc.

No tocante ao seguro seu valor é capital, pois é, pela escrituração que a companhia pode ter elementos para o cálculo das indenizações, em caso de sinistro.

Ora uma escrituração imperfeita ou incompleta só poderá acarretar prejuízos aos comerciantes. Não têm sido poucas as contendas surgidas por ocasião das liquidações. Os negociantes julgam-se logrados, sem atentar que lhes cabe unicamente toda a responsabilidade dos prejuízos.

São poucos os sinistros ocorridos em estabelecimentos cuja escrituração mercantil possa merecer esse nome. Casos temos presenciado de negociantes que registram suas operações apenas em toscos cadernos de bolso. No entanto, o comerciante ou industrial, ao adquirir uma apólice de seguro-incêndio, assume tacitamente o compromisso de possuir os livros e documentos comerciais devidamente organizados, exigindo mais a apólice que estes livros sejam guardados em lugar seguro e a prova de fogo.

A segurança do comerciante como facilmente se conclui, depende em grande parte da sua escrituração comercial.

O SR. GERVASIO SEABRA ESTÁ ENTERRANDO O TIME

PONTOS DE VISTA...

O Comendador Gervasio Seabra, grande industrial e comerciante de tecidos, acaba de fazer longa exposição pela "Tribuna Popular" a respeito da crise que atravessa a sua especialização.

Todos os argumentos desse opulento representante da maior indústria manufatureira do País são oriundos do ponto de vista rigorosamente individual em que se coloca o seu autor.

Todavia, não chegam para impressionar as razões dos que sabem ser outros os motivos da crise textil.

E dentre esses está o próprio Govêrno, com perfeito conhecimento da causa.

A coisa é diferente; muito diferente da explicação dada pelo Comendador Seabra, que chega a querer ser, agora, o defensor dos trabalhadores, por cuja situação se penaliza.

— Cantos de sereia...

O que a indústria textil está sofrendo, e terá que sofrer, são os efeitos do término da guerra. Nada mais! Nem retenção de crédito, que não existe, nem intervenção governamental exagerada pesam na balança!

O fato é que se vai acabando a pepineira da exportação vultosa, a preços altos, devido à escassez do artigo nos mercados produtores, que o conflito europeu havia transformado em campo de atividades bélicas.

Essa, a causa única da **tragédia** idealizada pelos industriais de tecidos!

O que é preciso é ter espírito de conformação à realidade, sem pretender a continuação do facil enriquecimento.

Os donos da indústria textil já encheram demasiado o farnel dos lucros. Chegou a hora da realidade e do sacrifício...

Deixemos as lamúrias, principalmente acêrca dos trabalhadores, porque esses têm para defendê-los o próprio Govêrno, que lhes conhece as necessidades, sabe como removê-las, e rejeita insinuações...

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 12-6-947).

CAMPBELL DIRIGIU SUA LANCHA A JATO

LAKE CONISTON (Inglaterra), 13 (A. P.) — Sir Malcolm Campbell tornou-se ontem, à noite, o primeiro homem na história do mundo a dirigir uma lancha a jato propulsão, a sua "Blue Bird II" conseguiu atingir apenas a velocidade de 90 a 100 milhas, quando a "Blue Bird I", em 1939, bateu o record mundial com 141 milhas e 7 décimos. Sir Malcolm Campbell admitiu que o seu barco terá de ser reajustado novamente.

Fatos diversos

Na avenida Brasil colidiram os autos caminhões 4-43-54 dirigido pelo motorista Julemir da Silva Pereira, morador na rua Romariz, n.º 144 c.3 e o de número 6-14-53, sob a direção de José dos Santos Guedes. Em consequência do acidente, ficaram feridos o motorista Julemir da Silva Pereira e Maria Luiza da Silva, moradora na rua Felizardo Fortes, n.º 562.

As vitimas foram medicadas na Assistência, retirando-se em seguida.

No cruzamento da rua Bela com Alegria, foi colhido por um automovel, que lhe causou fratura exposta da perna esquerda, o operário Antonio Ferreira Lima, com 48 anos de idade, casado e morador na rua Carlos Seidl, n.º 107. O ferido depois de medicado na Assistência Municipal, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Vitima de violenta queda de bonde, na rua Luiz Barbosa, foi medicado na Assistência e em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro, o menor Jorge, com 14 anos de idade, filho de Ana Costa, residente na rua Caracas, n.º 41.

Quando viajava num bonde linha "Boca do Matto", na avenida Amaro Cavalcanti, foi vitima de violentissima queda que lhe causou fratura exposta do braço esquerdo, o motorista Manoel Alves da Silva, com 63 anos de idade, casado e morador na rua Francisca Vidal, n.º 47. Manoel Alves da Silva, depois de medicado no Posto de Assistência do Meier, foi em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

O AUMENTO PARA OS COMERCIARIOS

O Tribunal Regional do Trabalho, deu provimento ao processo de dissidio coletivo dos comerciários. Foi votado e aprovado o seguinte aumento de salário, aliás o mesmo que solicitavam os suscitantes: até ...... Cr$ 449,90, aumento de Cr$ 300,00; de Cr$ 450,00 a Cr$ 749,90; Cr$ 350,00; de Cr$ 750,00 a Cr$ 999,00, Cr$ 400,00; de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.249,00, Cr$ 450,00; de Cr$ 1.250,00 a Cr$ 1.499,90, Cr$ 500,00; de Cr$ 1.550,00 a Cr$ 1.749,90, Cr$ 550,00 e; de Cr$ 1.750,00 a Cr$ 6.000,00, Cr$ 600,00. Para os empregados que percebem salário misto, isto é, parte fixa e parte variável, o aumento será computado sôbre a fixa, sem prejuizo das comissões. Para os que somente percebem salário-comissão, será estabelecido um fixo, correspondente à mensalidade da média geral dos salários pagos à classe. Os menores ficaram com direito a 50 % da majoração. Será computada sôbre salários vigentes na época da instalação do dissidio, ficando os comerciários sujeitos a 100 % de assiduidade ao serviço.

Sofreu impressionante desastre o condutor

O condutor da Canteira, em Niterói, Claudionor Barbosa, de 19 anos, solteiro, morador na rua Dr. March, 302, casa 3, quando procedia à cobrança de passagens, com o bonde repleto de "pingentes", foi cuspido ao solo, sofrendo sérias lesões, inclusive fratura da base do crânio.

Em estado desesperador foi removido para a Assistência de Niterói, onde permanece sob observações.

O caso correu na rua Tiradentes, adjacências da rua José Bonifacio, na curva ali existente. O bonde, que era o de n. 527, tinha como motorneiro Mario Antunes, regulamento 527 e se destinava ao bairro do Canto do Rio.

O AVIÃO SOFREU UM ACIDENTE

O aparelho do Aéro-Club do Brasil, PP-TPE, sob o comando do instrutor Cesar Valente do Canto, r e a l i z a v a vôos de treinamento no aeródromo de Manguinhos, quando teve um desarranjo na sua máquina. Habil, o piloto, logrou aterrar, ocasião em que o avião sofreu um ligeiro acidente, em consequência do qual, ficaram feridos, sem gravidade, felizmente, o piloto e o aluno Wanderley Withp, morador na rua Ibituruna n.º 54, casa 20. Ambos foram medicados no Aéro-Club do Brasil, em Manguinhos. O aparelho sofreu pequenos danos.

BRINCADEIRA ESTÚPIDA E SANGRENTA

São inseparaveis amigos os carpinteiros Francisco Penha, de 31 anos de idade, solteiro, e Manoel Salustiano, de 20 anos, solteiro, ambos residindo na ilha das Flores, em São Gonçalo, onde também empregam as suas atividades profissionais.

É hábito antigo, o que tem merecido censuras de seus companheiros de trabalho, os dois homens entregaram-se a brincadeiras, utilizando-se de armas.

Ontem à noite, munido de pequena faca, Francisco mais uma vez desafiou o seu companheiro para uma daquelas imprudentes brincadeiras.

Salta aqui, pula acolá, pouco depois, não podendo livrar-se a tempo de um golpe mais rápido, desferido pelo companheiro, Manoel foi alcançado à altura dos rins.

Ao vêr o companheiro tombar ao solo esvaindo-se em sangue, Francisco da Penha abandonou a arma, cuja lâmina havia se enterrado no corpo do carpinteiro, indo em seu socorro.

O comissário Flavio, de dia na Delegacia de Trânsito, efetuou a prisão em flagrante de Francisco Penha, enquanto a vitima, cujo estado inspira cuidados, era socorrida na Assistência e recolhida ao Hospital São João.

Foram arroladas testemunhas do caso.

FOI MESMO O MATADOR DA VELHA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ra isso apenas dois pedidos — um copo de água e um cigarro. Vamos reproduzir portanto, sem comentar, a narrativa do criminoso feita à A NOITE e que consta do seu depoimento.

Uma paixão oculta pela sobrinha de Emilia

— Há sete anos passados, iniciou Osmar França, conheci D. Emilia Monteiro, esposa do Sr. Julio Monteiro, por intermédio de uma sua sobrinha, já falecida, de nome Leuza. Eu tinha verdadeiro afeto por Leuza, mas nunca cheguei a fazer qualquer declaração a ela a esse respeito. Ela estava sendo criada por D. Emilia, pois seus pais se encontravam em situação financeira má. Fizemos boa camaradagem e eu entrei na intimidade da família, passando a tratar Emilia e seu marido, por tios. Aconteceu, porém, que os pais de Leuza vieram buscá-la, levando-a novamente para sua companhia. A velha, ficou furiosa e rogou então uma praga a Leuza: "Eles me tiraram Leuza e ela há de desaparecer para sempre". E realmente. Meses depois Leuza morria de uma operação de apendicite. Afastei-me então da família de D. Emilia. Precisava esquecer a jovem e indo a casa dela tinha sempre na lembrança. O velho Monteiro foi então na casa onde eu trabalhava e reclamaram a minha presença, dizendo gostarem, ele e D. Emilia, muito de mim.

Devo confessar que logo que aconteceu o caso de Leuza, eu não olhava mais a velha com simpatia. Não podia encará-la direito. Cada dia que passava, mais aumentava a minha antipatia pela velha, mormente depois que soube e vi que ela maltratava muito o "seu Monteiro", a quem tenho um grande afeto. Esse homem é um infeliz. Apanhava tremendas surras da D. Emilia. Não tinha voz ativa dentro de casa. Para ir trabalhar ele recebia da velha os níqueis contados para o bonde e ai dele se gastasse mais algum dinheiro...

Um convite

Prosseguindo em suas declarações, conta Osmar França, que se encontrou com o Sr. Monteiro, tendo este lhe feito um convite para ele ir para a sua casa, uma vez que se achava desempregado há um mês. Precisava da sua presença ali para limpar a casa, pois no dia 29 deste mês iria comemorar o 30º aniversário de casamento.

—Aceitei o convite, apanhei algumas roupas e fui para a residência dos velhos. Ali me aborrecia muito. A velha era mesmo diabólica. Maltratava o marido e a mim mesmo. Eu a olhava com raiva. Não a tolerava mesmo. Mas ia aturando tudo aquilo, por necessidade e também por pena do "titio". Só Deus e eu sabemos as amolações que "titia" me dava. Discutíamos quase sempre, mas nunca passamos disso. Mas as coisas se encaminharam de tal maneira, que terminaram com esse crime que pratiquei.

No dia do crime

—No dia do crime, eu acordei as oito horas da manhã. Lavei o rosto, tomei café e fui tratar de umas sardinhas que ela havia comprado no peixeiro. Quando acabei aquele serviço, fui passar a ferro um terno do velho e o entreguei a ela. Em seguida "titia" pediu-me o ferro e começou a passar um vestido preto, pois no dia seguinte iria a missa mandada rezar por alma de um seu irmão. Após passar o vestido perguntou se este caia bem, tendo respondido eu afirmativamente. Não satisfeita com minha opinião, chamou D. Yolanda Real Ferreira, que reside na casa da frente da avenida e fez-lhe a mesma pergunta. D. Yolanda concordou com a minha opinião. Ela foi então limpar a gaiola do papagaio e eu dirigi-me para a sala de jantar. Eram 11,30.

Um programa de rádio o motivo do brutal crime

— Lembrei-me de que havia numa estação de rádio um programa que gosto de ouvir muito: "A queixa do dia". Liguei o aparelho e comecei a procurar a estação que transmite aquele programa. "Titia" veio também para a sala de jantar e mandou que eu procurasse a estação que estava irradiando uma novela. Ponderei que àquela hora, nenhuma estação de rádio transmitia novelas. E daí começou toda a questão que culminou na tragédia. Ela resolveu então movimentar o "dial". Não encontrou nada de novela. Ficou com raiva e entrou a ofender-me, chamando-me de indigno. Quando ela deixou o rádio, fui novamente ao aparelho procurar o tal programa, mais "titia" continuava a ofender-me e a empurrar-me. Deu-me dois empurrões, que me fizeram recuar até a máquina de costura que fica num corredor que dá acesso à sala de jantar e à cozinha, tendo ao centro a porta do quarto dela. Fui caminhando de costas até que minha mão tocou em cima de um machado que estava sobre a máquina.

Quatro machadadas

— Perdi a cabeça. Não sei o que se passava neste momento em mim. Não hesitei. Apanhei o machado e vibrei-lhe o primeiro golpe na cabeça com o lado posterior da lâmina. Ela gritou. Eu dei-lhe o segundo golpe e logo em seguida outro, sendo o último quando ela já se encontrava caida no chão. Os vizinhos não ouviram os seus gritos, unicamente porque o rádio ficara ligado e bastante alto.

Sentado, pensando no que deveria fazer

— "Titia" já estava morta. Os seus cabelos brancos estavam empapados de sangue. Fechei a porta por dentro. Apanhei o machado e lavei-o na pia da cozinha. Em seguida lavei as mãos e fui para a sala de jantar pensar o que tinha a fazer. De súbito tive uma idéia. O único modo de sair de tudo aquilo era simular um roubo. Apanhei o martelo, arrombei as gavetas da cômoda e revolvi roupas. Na gaveta da cômoda encontrei uma porção de notas de vinte e dez cruzeiros. Olhei-as. Não resisti à tentação e apanhando uma carteira velha também nessa gaveta, meti todo o dinheiro na carteira e enfiei esta em seguida no bolso. Voltei à sala de jantar, demorei alguns minutos e saí para a rua. Passei a mão no rosto e verifiquei que estava barbado. No primeiro barbeiro entrei, fiz a barba e dei uma aplicação de água desinfetante. Tinha as chaves da casa no meu bolso. Na rua Mayrink estão fazendo umas escavações. Joguei então a chave num buraco. Quando deixei a casa, levei também um litro com o intuito de enganar os vizinhos que ia comprar leite. No café de Serafim Batista, na rua Jockey Club, arranjei uma caixa de charutos, coloquei o dinheiro roubado e o meu, embrulhei tudo num papel de jornal, escrevi o meu nome e pedi que o botequineiro o guardasse. Fui atendido. Voltei então para casa de "titia".

Procurando pela velha

— Entrei na Avenida com naturalidade. Bati na porta. Procurei chamar a atenção de todos os vizinhos. Bati novamente desta vez, com pancadas fortes. Fui então procurar a D. Yolanda e mostrei-me surpreso de não ter encontrado "titia". Pedi-lhe que me auxiliasse a procurá-la. Fomos então bater na porta. Eu havia deixado a janela entreaberta propositalmente. D. Yolanda, debruçando-se viu tudo desarrumado, inclusive o meu paletot, que eu próprio havia jogado no chão. Dei então o alarme. Fui ao telefone, chamei a Assistência, telefonei para pessoas da família e voltei para a casa. Não estava nem estou arrependido e daí ninguém suspeitar de mim. Assisti todo o trabalho da perícia. Entrei no quarto. Vi o corpo como ficou. Até que fui detido e aqui me encontro. Pretendia não confessar o crime. Mas fui vencido. Tinha sede e vi que bebiam água diante de mim. Falavam-me em bifes com batatas e eu há mais de trinta horas não me alimentava. Não havia outro geito se não confessar. Agora, todos estão satisfeitos.

As três horas da manhã na rua Canindé

Logo após a confissão de Osmar França foi organizada uma caravana, chefiada pelo delegado Fernando Schwab, detetives Lais e Nascimento, escrivães Alfredo e Veloso Tapioca, afim de ser feita a apreensão do dinheiro e da arma que usou Osmar. Foi então apreendido no café acima referido, dentro de uma caixa de charutos, tal como Osmar contou, a importancia de Cr$ 1.068,00, em notas de vários valores.

Com a chegada dos policiais foi um grande rebuliço na rua Canindé, apesar da alta hora da madrugada. Moradores dali mostravam-se surpreendidos com a confissão do criminoso pois era ele tido como bom rapaz. D. Yolanda Real e seu marido faziam então grande alarido, acordando os que ainda estavam dormindo para relatar-lhes o fato.

— "Imaginem só, dizia ela a todos. Quem viu Osmar, nervoso, quase chorando, procurar pela tia, não podia nunca imaginar que fosse ele que a tivesse assassinado. Ele é um grande artista. Que rapaz perverso".

Algumas jóias encontradas, outras empenhadas pelo marido de Emilia

Contou Osmar França ao delegado Fernando Shwab que em absoluto não havia roubado nenhuma jóia. Essas estavam dentro do oratório, por baixo da imagem de N. S. da Conceição, onde foram encontradas realmente. As jóias que Francisco Julio Monteiro, diz que foram roubadas, foram, segundo confissão deste à policia, empenhadas pelo próprio marido, sem conhecimento de Emilia.

Tornou-se suspeito o velho Monteiro

Tantas foram as vezes que Francisco Julio Monteiro fora à delegacia do 19.º distrito policial pedir a liberdade do criminoso, informando à policia ser ele um rapaz de toda confiança, incapaz de semelhante ato e mesmo pelo indiferentismo com que recebeu a noticia da tragédia, que se tornou ele suspeito à policia. Será por isso submetido a rigoroso interrogatório. Presume a policia que Julio Monteiro se tivesse mancomunado com o assassino, a fim de matar a esposa pois todos sabiam que até da mulher ele apanhava, tendo ela absoluto controle sobre o esposo.

Será reconstituido e filmado o crime

O delegado Fernando Schwab pretende fazer a reconstituição do bárbaro crime de Osmar França. Para isso deverá entrar ainda hoje em entendimentos com a policia técnica, a fim de ser tambem filmado o crime que tanto emocionou a cidade e os subúrbios.

Posto em liberdade o vigia

O vigia Antonio Emidio Barbosa, que tambem se encontrava detido, foi posto em liberdade logo após a confissão de Osmar. Fora ele a única pessoa que vira Osmar sair da avenida da rua Canindé, avistando-o ainda quando voltou para praticar o crime.

Falando a A NOITE, quando já se encontrava na rua, disse-nos o vigia da Usina de Açucar Neve:

— Meu coração nunca me engana, "seu" reporter. Eu tinha quase certeza de que ele matara a velinha. Pergunte só ao delegado, se não é verdade que eu lhe tenha dit oisso...

COLHIDOS, NA CALÇADA, PELO "JEEP"

O "jeep" do 3.º R. I., EB — 21—3250, guiado pelo soldado Hilton Alves da Silva, corria pela rua Coronel Guimarães, no bairro da Engenhoca, quando em frente ao prédio 224, foi fechado por um auto de aluguel.

Desgovernando-se, o veiculo sôbiu ao meio-fio e colheu um casal que ali se achava e precipitou-se com violência sobre o poste, derrubando-o.

As vitimas, o pescador Francisco de Oliveira, de 20 anos, solteiro, residente em Marambáia e a jovem Maria de Lourdes Teixeira, também de 20 anos, solteira, moradora na travessa Cunco, 703, foram socorridas pela Assistência, onde estão em tratamento.

Soube do caso a Delegacia do Trânsito, que fez remover o "jeep", ali abandonado, para o pátio da Secretaria de Segurança Pública.

Ampla depuração politica na Europa

Inspirada pelos comunistas, teve início no ocidente europeu e se intensifica rapidamente — Explodiu como uma bomba no Foreign Office a notícia da expulsão de 23 deputados do Parlamento búlgaro — Grande celeuma no Parlamento da Hungria — A Rússia não oferece nenhuma contestação ao protesto dos Estados Unidos

LONDRES, 13 (U. P.) — As esferas responsáveis locais opinam que teve inicio uma ampla depuração politica, inspirada pelos comunistas, que está em marcha através da Europa Ocidental e se intensifica rapidamente, não obstante os continuos protestos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha perante o govêrno de Moscou.

UMA VERDADEIRA BOMBA

LONDRES, 13 (U. P.) — Caiu como uma verdadeira bomba nos circulos do "Foreign Office", a noticia de que o Parlamento búlgaro decidiu expulsar vinte e três dos noventa deputados do Partido Agrário. Os deputados são apontados como coparticipantes da conspiração de seu lider, Sr. Nikola Petkov, [illegible]

GRANDE CELEUMA NO PARLAMENTO HUNGARO

BUDAPEST, 13 (Por Jack Guinn, da A. P.) — Um destacado membro do Parlamento denunciou a seus pares o novo govêrno hungaro, controlado pelos comunistas e apelou para o Partido dos Pequenos Proprietários no sentido no sentido de adotar as mesmas táticas dos comunistas, se é que ainda esperam restabelecer, um dia, na Hungria, uma democracia real.

Essa denuncia e essa declaração, foram feitas pelo lider do Partido da Liberdade, Deszo Sulyok, o qual disse que o regime criado depois da renuncia do primeiro ministro Fereno Nagy, havia feito da Hungria um Estado-Policial, "no mais grosseiro e no mais abominavel regime politico de terror jamais visto na Hungria".

"Não temos liberdade de imprensa, nem de reunião, nem de opinião".

Quando Sulyok acabou o seu discurso, o vice-presidente da Assembléia, o lider comunista Istvan Kossa, que é tambem o secretário geral do Conselho Sindical, suspendeu arbitrariamente a sessão, convocando a seguinte para quarta-feira próxima.

Essa atitude causou grande celeuma entre os membros anti-comunistas da Assembléia, que acusaram Kossa de estar tentando reduzir ao silencio os dois outros membros da oposição que se achavam tambem inscritos para falar na sessão de hoje.

O Parlamento agitou-se enormemente, durante todo o discurso de Sulyok, que foi violentamente aparteado em altos brados, pelos comunistas. Enquanto isso, o vice-primeiro ministro Matyas Rakoai, lider comunista, e que também é cidadão russo, ia de bancada em bancada, falando baixinho com os seus correligionários.

Em parte de seu discurso, Sulyok disse:

— "De cada vez que anunciamos um comicio politico, aparece no local uma massa de quatrocentas a quinhentas pessoas — não pertencentes ao nosso partido — e que se apresentam bem armadas, naturalmente bem pagas e inteiramente bêbadas, que, de acôrdo com planos prévios, estabelecem desordens e, em muitos casos, chegam a usar de violência para com os assistentes e os oradores.

"Êsses 400 ou 500 homens, que nos atacam, devem ser os defensores da democracia!" — disse, sarcasticamente, acrescentando:

— "As cinco ou seis pessoas que resistiram a tais ataques ou reagiram em represália foram declaradas inimigos da democracia, um grupo ilegalmente armado, e tôdas foram presas no próprio local. Embora tivessem apenas bengalas, foram dados como membros de "um bando armado". Foram presos e internados, como é verdade em muitos casos, por ordem do ministro do Interior!"

O ministro do Interior, Laszlo Rajk, também lider comunista, exclamou então:

— "Em muitos casos, com tôda a justiça".

E Sulyok continuou, dizendo que os homens de seu partido estão sendo presos, uns depois dos outros, e os enforcadores já começaram a trabalhar, nesta gloriosa democracia, contra os estudantes que protestavam nas ruas contra o projeto de lei que estabelece a educação religiosa facultativa.

— "Tornamô-nos — exclamou Sulyok — um Estado-Policial, no qual a influência da policia pesa cada vez mais na vida pública, mas também se torna intolerável para a vida privada de cada individuo".

Nas bancadas comunistas houve vibrantes brados de protesto e de invectivas contra Sulyok, até que os timpanos vibrantemente agitados pela mesa restabeleceram a ordem.

Sulyok causou outros violentos protestos dos comunistas quando acusou a policia de o estar espionando e armando uma campanha de intrigas contra êle.

Depois de várias outras acusações, e de apartes violentos dos comunista, Sulyok disse que o govêrno do novo primeiro Lajlos Dinnyes "não é govêrno democrático" e sim "um govêrno-fantoche".

O presidente Kossa suspendeu e encerrou a sessão logo depois do discurso de Sulyok, não dando chance a que continuasse a discussão do voto de confiança ao primeiro ministro Dinnyes, assunto que constava da ordem do dia.

O EX-PREMIER HÚNGARO É ESPERADO AMANHÃ NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Ferenc Nagy, ex-primeiro ministro húngaro, é esperado nos Estados Unidos, amanhã, depois de receber garantias de que êste país lhe dará refúgio, "com prazer", contra as fôrças comunistas que dominam o seu país.

MARSHALL DECLARA QUE NÃO RECEBEU NENHUMA CONTESTAÇÃO DA RÚSSIA

WASHINGTON, 13 (AFP) — O secretário de Estado, Marshall declarou à imprensa que não recebeu ainda nenhuma contestação da União Soviética ao protesto norte-americano a respeito da Hungria.

URGENTE A QUESTÃO DO TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Marshall declarou que era uma questão urgente o tratado de paz com a Austria, em vista dos acontecimentos nos Balcãs.

REVOLUÇÃO NO TETO DO MUNDO

(Titulos principais na 1ª página)

SHANGHAI, 13 (U. P.) — Foi anunciado nesta cidade que foi malogrado o golpe destinado a derrubar o govêrno do Tibet, mas que há luta violenta no "teto do mundo".

SUFOCADA A REVOLUÇÃO

SHANGHAI, 13 (U. P.) — A imprensa chinesa anuncia que uma tentativa para derrubar o govêrno do Tibet foi sufocada.

O GRÃO LAMA DE UM TEMPLO DIRIGE O MOVIMENTO

SHANGHAI, 13 (U. P.) — Os arredores da cidade de Lhala, no Tibet, está sendo teatro de luta violenta entre rebeldes e tropas feis ao govêrno. Os rebeldes são dirigidos pelo Grão Lama de um dos templos tibetanos.

A REVOLUÇÃO TEVE INICIO COM A PRISÃO DO GRÃO LAMA

SHANGHAI, 13 (U. P.) — O "Takung Pao" revelou que houve um levante no interior do Tibet, o qual teve inicio com a detenção de um grão lama de um importante templo daquela região.

COMÉRCIO CARIOCA

A 13 de junho de 1907, o Rio ganhava um estabelecimento comercial que honraria suas tradições de cidade progressista e sociedade culta. Fôra inaugurada a Chapelaria Alberto. Seu fundador, o comendador Alberto Rodrigues, falecia em 1927. Sucedeu-lhe na administração o seu sócio, Sr. Cesar Valente, que veio a falecer em 1944.

A vida da Chapelaria Alberto se confunde com a vida carioca. Estudando-lhe os negócios, paralelamente, estudam-se acontecimentos da nossa vida social, dos costumes, da indumentária, do gosto popular, cada vez mais exigente e apurado. Lembram-se os chapéus "Borsalino", famosos na época em que foram lançados.

Estabelecida à rua Gonçalves Dias 25, recentemente reformada, dedicando-se também ao comércio de artigos finos para homens, foi a Chapelaria Alberto ampliando os negócios, crescendo no corpo da cidade que também crescia. Surgiram as filiais da rua dos Andradas, 5, em 1932, e da Avenida Rio Branco, 115, em 1934. Agora, Copacabana também terá a sua loja especializada em chapéus e que leva para aquele bairro a legenda de que o comércio carioca se orgulha: Chapelaria Alberto.

O comércio da cidade maravilhosa está de parabens.

Comunicados fúnebres

ANTONIO MARIA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Candida Brito dos Santos, Stella Maciel, Jaetts Carlos Maciel e sua filha Maria da Gloria Maciel agradecem a todos que os confortaram na grande dor por que vêm de passar com a perda de seu muito querido esposo e tio e convidam para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar, amanhã, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOB DE CARVALHO AZEVEDO

Cecilia Pereira Monteiro de Azevedo; Francisco de Carvalho Azevedo, senhora e filho; viuva Jardim, filhos, genros e netos; Adelia de Carvalho Azevedo; Oscar de Carvalho Azevedo, senhora e filha; Pio de Carvalho Azevedo; Pio Sá de Carvalho Azevedo, senhora e filho; Candido Sá de Carvalho Azevedo, senhora e filha; Henrique Sá de Carvalho Azevedo, senhora e filhos; Arthur de Carvalho Azevedo e senhora; viuva, filho, nora, neto, cunhadas, irmãos e sobrinhos do inesquecivel e bonissimo JOB DE CARVALHO AZEVEDO, comunicam que, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, será rezada, sábado, 14 do mês corrente, 7.º dia de seu falecimento, às 10,30 horas, missa pelo repouso eterno de sua alma e convidam a assistir a êsse ato de piedade cristã. Roga-se dispensa de pêsames.

MANOEL JOAQUIM MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cezar Pereira Machado e Anthero Pereira Machado, agradecendo a todos que compareceram ao enterro, convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma do seu querido tio, MANOEL JOAQUIM MACHADO, sábado, dia 14, às 9 ½ horas, no altar mor da Catedral Metropolitana. Agradecem antecipadamente.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Carlos Martins — Assinala a data de hoje o aniversário natalício do Sr. Carlos Martins, sócio d'O Dragão.

Pelas suas qualidades de caráter e coração, o aniversariante que comemora também a data do seu enlace matrimonial, com Sra. Edith Martins, está sendo muito homenageado.

Fazem anos hoje:

Professor Teles Barbosa, catedrático de Direito Penal; advogado Raymundo Pantoja Magno; farmacêutico Rafael Figueiredo Soares; Srs. Micaldas da Silva Guimarães e Antonio Ferreira Sales, nosso colega de imprensa.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, um menino, filho do Sr. Frederico Schmid, alto funcionário da Panair do Brasil, e senhora Rosa Barreto Schmid. O recem-nascido, que é uma robusta criança, recebeu o nome de Paulo.

— Acha-se enriquecido o lar do casal Murilo-Léa Pessoa, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Léila.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do deputado goiano Vasco dos Reis resolveram oferecer-lhe um banquete, pela sua atuação no Parlamento. A homenagem não terá qualquer cunho político ou partidário. A data e o local do banquete serão oportunamente fixados, havendo já listas na portaria do Automovel Clube do Brasil; na redação de "A Manhã", com o jornalista Fausto Almeida; no escritório do advogado Alvaro Bragança, à avenida Almirante Barroso, número 91, sala 211 e no escritório do cirurgião dentista Edgar Teles de Menezes, à rua Alvaro Alvim, número 33, sala 1.108.

CONFERENCIAS

O professor Fernando Tude de Souza, presidente da Associação Brasileira de Educação, fará na próxima segunda-feira, 16, às 17,30 horas, na sede daquela Associação, uma palestra sobre "Uma organização Nacional e uma Organização mundial de Educadores".

PÁSCOA DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO SANTA ROSA

Está marcada para o dia 15 do corrente, no Colégio de Santa Rosa Salesianos em Niterói, a Páscoa dos ex-alunos desse tradicional e conceituado estabelecimento de ensino.

FESTAS

Sábado próximo, realizar-se-á nos salões da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, número 205, o "Baile Caipira", em benefício do "Teatro do Estudante do Brasil". Festa que conta com o patrocínio de figuras da nossa sociedade, terá ainda para aumentar-lhe o brilho a presença dos nomes mais destacados do nosso teatro e artes. Os últimos ingressos pessoais e reserva de mesas poderão ser encontrados com o Sr. Aureo Nonato, na secretaria da "Casa do Estudante", telefone 42-8135.

— Marcará, por certo, novo êxito, a festa junina que a diretoria do C. R. Boqueirão do Passeio oferecerá no sábado, 21 do corrente, no High Life Club, gentilmente cedido pela Empresa Pascoal Segreto, aos seus associados e famílias. As danças, que serão animadas por "Fon-Fon" e sua orquestra, terão início às 22 horas. As mesas poderão ser reservadas desde já, na portaria do Clube.

— O Iate Clube do Rio de Janeiro realizará no próximo dia 23, uma interessante Festa Junina, em comemoração a "São João", a qual terá, como principal atrativo, o baile em estilo caipira, que será animado pela orquestra George Brass e pelo concurso de Lady Crooner.

Além do baile, haverá a queima de fogos a cargo de pirotécnicos especializados e a tradicional fogueira simbólica, artisticamente armada em ponto central do terreno da sede.

O Clube recebeu decoração apropriada de modo a oferecer ambiente de autêntico arraial.

Transcorre, hoje, a auspiciosa data natalícia do Dr. Felinto Coimbra

Dr. Felinto Coimbra

Faz anos hoje o Dr. Felinto Bastos Coimbra, cirurgião patrício e diretor médico do Hospital Evangélico. Dotado de todos os favores da inteligência e do coração, criou em tôrno de si um ambiente da mais alta e profunda simpatia e admiração. Fiel ao terreno profissional, onde a sua proficiência técnica lhe valeu o nome de grande cirurgião, título a que tem dado o melhor lustre, quer no campo meramente social, onde a sua ação se tem desdobrado numa série de humanitárias iniciativas, a figura do Dr. Coimbra se tem agigantado no conceito dos seus amigos, colegas e admiradores, que, hoje, irão tributar-lhe as mais inequívocas provas de estima e apreço. Particularmente na direção do Hospital Evangélico tem encontrado no eminente cientista o mais fiel seguidor, numa verdadeira messe de benefícios sobre todos quantos têm necessitado de seus préstimos, tanto mais preciosos quanto revestidos por uma cativante bondade natural. Por isso, justificam-se plenamente as excepcionais homenagens que serão tributadas hoje a essa figura singular de homem de ciência e de bem.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores sócios quites a se reunirem em assembléia geral extraordinária especial, com base no artigo 56 dos estatutos em vigor, no dia 16 de Junho corrente, às 17,30 horas, na sede social, na praça Mauá n. 7, 6.º andar, sala 618, para tomarem conhecimento de resolução da comissão de contas aprovada pelo Conselho Administrativo.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1947.

Jorge Moreira Lopes, primeiro secretário.

O MOVIMENTO MARIANO NACIONAL

"Temos 200.000 moços arregimentados nas nossas fileiras! A Religião e a Pátria podem contar conosco, para todos os efeitos" — Como falou a A NOITE o padre Afonso Rodrigues, S. J., diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas

O padre Rodrigues, quando falava ao redator de A NOITE

Devido à saída do padre José Coelho de Souza, S. J., para a reitoria do Colégio Santo Inácio desta capital, a Confederação Nacional das Congregações Marianas e a respectiva Federação do Rio estão, atualmente, com novo diretor. É ele o padre Afonso Rodrigues, S. J., um dos religiosos, como o seu antecessor, mais ilustres do clero regular e um dos maiores apóstolos da Companhia de Jesus e do movimento mariano nacional.

Difundindo-se por todo o Brasil a cruzada mariana, notadamente de moços, A NOITE procurou ouvir, a respeito, o distinto sacerdote, que assim se expressou, mostrando de início a essência do movimento:

— O marianismo é antes de tudo uma mística, uma ideologia cheia de dinamismo. É a religião católica vivida com paixão por almas sempre jovens. É a adesão irrestricta a tudo aquilo que a Igreja ensina no magistério solene e no ordinário; é a submissão incondicional a tudo o que ela manda ou sugere. Esta dedicação total à Igreja, apelidada por alguns de fanatismo janizaro, é uma consagração bem consciente e bem racional, fundada na fé infalível e inabalável de que a Igreja de Roma é a representação de Cristo na terra e seu corpo social. Movimento eminentemente concreto e realista, não reverenciamos e cultuamos abstrações; para o mariano, o mentor e guia é seu diretor porque está unido ao bispo e o bispo o é porque está unido ao papa. E o papa é Cristo na terra. Donde, nosso chefe, para todos os efeitos, hoje, amanhã, sempre, é Cristo, o rei dos séculos e das nações.

O Evangelho é nossa suprema norma de ser, de pensar e de agir. Mas o Evangelho que entra pelo ouvido, "Fides ex auditu", no dizer de São Paulo. O comentário vivo e atualizado da mensagem de Cristo é, para nós, a palavra indiscutível do papa. A tremenda coesão do nosso movimento nasce, precisamente, disto. Todos pensamos com uma só cabeça, a do Homem que é Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo.

— Não há infiltração do comunismo nos vossos meios?

— Na tremenda confusão de idéias, no entrechoque de ideologias opostas, que se dilaceram; na infiltração sutil das propagandas habilíssimas deste mundo sem fronteiras, nota-se no nosso movimento um poder vital prodigioso, para discernir e eliminar o elemento intruso, o corpo estranho. Com todos os seus disfarces e máscaras, a política de mão estendida do comunismo não pôde penetrar no nosso meio. Em vários lugares, por todo o território nacional, destacaram-se membros do comunismo para alcançar posições dentro de nossas equipes — não foi possível. As atitudes dos membros das Congregações Marianas são demasiado definidas, são insofismáveis e de ardor estuante, que não admite ambiguidade. Donde o choque, a desinteligência, a ruptura com o lobo vestido de ovelha. Basta que êle abra a bôca, para falar; basta que êle comece a agir, para ser eliminado da Congregação, porque "não tem espírito".

— Qual a formação ministrada a êsses jovens marianos?

— A formação espiritual, desenvolvida dentro do estudo e da prática da religião, em todos os seus valores humanos e divinos, se processa lenta e firmemente. Multiplicam-se os cursos, as semanas de formação, os círculos de estudo. Mas o fator mais poderoso continua sendo a reunião ordinária, para candidatos e para veteranos, em separado. Começamos a exigir exames teórico-práticos para admissão e promoção nas nossas fileiras. Acaba de sair do prelo, para ser um dos livros de texto para o exame de admissão, o folheto "Orientação Social", de autoria do Rvmo. padre Eduardo Magalhães Lustosa, S. J., diretor da Faculdade Católica de Direito do Rio de Janeiro. Além de escolhida bibliografia para os estudiosos, temos as noções fundamentais da sociologia católica, enunciadas com clareza magistral e comprovadas com argumentos concisos.

Além dos cursos, das reuniões ordinárias, dos exames, temos como fator formativo dos mais eficientes o Manual do Congregado.

Ser vivo, abençoado por Deus

— Qual a sua impressão do movimento?

— Minha primeira impressão, de vir assistir, de um lugar estratégico, ao desdobrar da ação mariana no Brasil, foi de surpresa. Sente-se que se está diante de um ser vivo, abençoado por Deus. O surto-milagre arranca de dentro. Muitos dos nossos zelosíssimos diretores de Congregações Marianas não têm absolutamente tempo de se ocupar longamente da Congregação e, no entanto, ela se desenvolve, com pujança, e os jovens se formam. Como? Vivendo, com empenho, sua consagração a Nossa Senhora. Esta consagração lhes obriga a abraçar uma moral elevada e uma ascética austera. Lêm e relêm, com ardor, o Manual e praticam, depois, o melhor que sabem, tudo o que lá se prescreve: A meditação diária, sobre os mistérios de Cristo e Maria Santíssima; o terço, o exame de consciência, a leitura espiritual das vidas dos heróis, que são os Santos; a comunhão frequente e, mesmo, quotidiana. Conheço jovens assim òtimamente formados, autodidatas do Manual. Os fatores educativos que possue nosso movimento têm por eles 4 séculos de triunfo.

O soerguimento moral da Pátria

— Quais as relações com as outras organizações religiosas?

— As relações com as agremiações católicas que nasceram depois são as melhores e nos beneficiamos mutuamente, neste mútuo entendimento. Nem podia ser de outra forma — somos todos membros diferenciados do mesmo corpo, Cristo.

De relações que nos chegam às mãos, estou informado de que a formação austera e entusiasta subministrada pelas nossas Congregações do Brasil forma líderes competentes e dedicados para a Ação Católica.

— Numerosos os congregados marianos?

— Temos 200.000 moços arregimentados nas nossas fileiras! A religião e a pátria podem contar conosco para todos os efeitos.

Renunciamos, completamente, a interesses pessoais, para melhor servir ao movimento, movimento que mira, exclusivamente, o soerguimento moral da pátria.

Comemorando o "Dia Mundial do Congregado Mariano", o segundo domingo de maio, desfilamos, em metrópoles, cidades, vilas e aldeias deste Brasil, que Deus fez grande, e, com nossas aclamações e nossos hinos; nossas marchas e nossas orações; protestamos, diante do mundo e da pátria, empenhar todas as nossas fôrças no serviço da Rainha, Mãe de Deus e dos homens.

Os portadores de bolsas de estudo, no exterior

O aviso n. 1.330, de 26 de outubro de 1946, autorizou os comandantes da Região Militar a dispensar de incorporação os cidadãos pertencentes às classes convocadas em 1947 que residissem ou fossem portadores de "bolsas de estudo", no exterior.

Com o objetivo de evitar dúvida quanto ao emprego das expressões "dispensa de incorporação" e "adiamento de incorporação", a que se referem os artigos 55 e 56 da Lei do Serviço Militar, declarou o general Canrobert Pereira da Costa, em ato de ontem:

a) — O "adiamento de incorporação" é atribuição dos comandantes de Região Militar, nos termos do parágrafo 3.º do artigo 56 da Lei do Serviço Militar, nos casos e condições previstas nesse artigo.

b) — Não têm direito a "adiamento de incorporação" os cidadãos que residem no exterior ou a êle se destinem, salvo os que satisfaçam as condições do mencionado artigo 56 e seus parágrafos.

c) — A "dispensa de incorporação" será concedida anualmente, pelo ministro da Guerra, nos termos dos artigos 37 e 55 da Lei do Serviço Militar, de acordo com o "Plano Geral de Convocação" e tendo em vista o excesso de contingente anual para os convocados residentes no exterior, ou que nele tenham necessidade de permanecer, por serem portadores de "Bolsa de Estudo".

Premios concedidos aos criadores pela construção de banheiros carrapaticidas

Entre as tarefas que estão afetas à Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, no sentido de zelar pelo estado sanitário de nossos rebanhos, figura a que diz respeito com a fiscalização da construção de banheiros carrapaticidas para cujo incentivo concede o aludido Ministério prêmios àqueles que o façam dentro dos moldes preconizados por seus técnicos.

Durante o primeiro trimestre deste ano, teve ensejo a Divisão em aprêço, de conceder 16 prêmios de três mil cruzeiros, num total de 48 mil cruzeiros, a criadores que satisfizeram as condições exigidas pelo Ministério da Agricultura, dos quais quatro na área de jurisdição da Inspetoria de Niterói, cinco na de Belo Horizonte e sete na de Porto Alegre.

Durante o mesmo período, foram também registrados naquela Divisão, quinze novos produtos de uso veterinário e quatro novos estabelecimentos fabricantes de produtos dêsse gênero.

A festa de Santo Antonio

A tradicional festa de Santo Antonio de Pádua e Lisbôa, o popular taumaturgo, será realizada, nos templos católicos desta arquidiocese, hoje.

Será observado o seguinte programa: Missas, às 5, 6, 7, 8 e 9 horas. Depois da missa das 9, benção do Santíssimo Sacramento e consagração ao Sagrado Coração de Jesus. Missa solene pontifical às 10 horas, sendo celebrante o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e executando a parte musical o Côro dos Teólogos de Petrópolis e os "Canarinhos". Benção do Santíssimo Sacramento, às 15 horas, "Te Deum", devoção a Santo Antonio e ósculo da relíquia do grande taumaturgo.

Todos os dias da festividade, de manhã à noite, quermesse e surprêsas, podendo os devotos de Santo Antonio entregar suas prendas às zeladoras da Pia União de Santo Antonio ou na portaria do convento.

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Cobrança de pena dágua, exercício de 1947

Serão arrecadadas pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no período de 17 a 30 do corrente no 3.º Distrito de Arrecadação do Departamento do Tesouro, as taxas de pena dágua, referentes aos 4.º e 5.º distrito de 1947, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas 4.º Distrito: Aldeia Campista, Andaraí, Bispo, Engenho Novo, Fábrica das Chitas, Grajaú, Riachuelo, Rocha, Sampaio, Tijuca e Vila Isabel. 5.º Distrito: Alegria, Benfica, Cajú, Cancela, Derbi Club, Haddock Lobo, Ilha do Governador, Jacaré, Mangueira, Mariz e Barros, Matoso, Pedregulho, São Cristovão, Triagem e São Francisco Xavier.

Terminado o prazo marcado, a cobrança será feita durante 15 dias com multa de 5%, e daí em diante, com 10%.

A arrecadação será feita à rua do Riachuelo, 287, das 11 às 15 horas e nos sábados das 11 às 13 horas.

Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo, fixado na cobrança.

Cinema

O PEQUENO MISTER JIM — Classe "C", nos Metros

Não é fácil devassar êsse mundo tão diverso do nosso — o infantil. Mais uma vez ficou provado o assunto. Mesmo faltando um pouco mais de sensibilidade ao diretor, Fred Zinnemann, os escassos alicerces que livra mo filme da categoria mínima, ainda estão filiados ao domínio da singeleza. Basta considerar a fragilidade, tanto do tema originário de peça teatral de Tommy Waldeton, quanto da orientação fornecida aos ângulos relativos aos adultos. Há um caso de dipsomania que se resolve em abrir e fechar de olhos, sòmente devido a um monólogo de "Butch". Ainda mais convencional é o fato daquêle general passar todo o celulóide disfarçado em criado, tão demasiadamente identificado com o papel. Terceiro exemplo pode ser fornecido com o tratamento tolo dispensado ao caso da matrona (Spring Byington) que desejava solver os problemas do viúvo. Sob todos os pontos de vista, o que a película tem de melhor é o "sardento". Derrota amplamente todo o elenco e coadjuvantes. Os trechos iniciais — nos quais procura tirar proveito do próximo nascimento de um irmãozinho — fazem supor conjunto algo superior. Posteriormente, a narrativa decai, mas sempre revela um único trecho de muito bom cinema. É quando "Butch" encontra a mãe morta no quarto e julga que ela esteja apenas dormindo. Nessa ocasião, o menino tem ocasião de provar que é mesmo bom ator e não simples preguiçoso. É fácil guardar ampla impressão dessa excelente passagem, mas julgado em conjunto, o celulóide deixa muito a desejar. Particularmente, ao chegar o desfecho, quando a inconsistência toma grande vulto. Depois de Jackie Jenkins a nota de sensação do elenco é fornecida pelo reaparecimento de Laura La Plante, célebre "estrêla" do cinema silencioso. O seu papel sem importância é o de Mrs. Glenson. Jamais Craig continua o detestável intérprete que há muito deveria ter sido afastado do cinema. Completam o elenco: Frances Gifford, Henry O' Neill, Spring Byington, Chiqwah Lee (o general), etc. Satisfatório o sublinhamento musical de George Bassman. Foto de Lester White, boa. Título original — "Little Mr. Jim", Metro, 1946.

CONCLUSÃO — A classe "C", com reservas foi defendida quase exclusivamente pelo notável "Butch".

RAFLES — No Rex

Depois que, em 1887, Conan Doyle obteve notoriedade com a célebre criação de Sherlock Holmes, houve uma verdadeira avalanche dos literatos em formação, em busca de caracteres policiais. Após uma série de derivações e estando o gênero bastante esgotado, ressurgiu antigo tema popular, de origem francesa: o ladrão sentimental. Entre os que conseguiram êxito — apenas muito relativo, no âmbito dos adolescentes — encontra-se E. W. Hornung, com Rafles. Conforme pode ser visto nesta "reprise", seu larápio tem pretensões românticas, duas faces de combinação difícil na vida prática. Depois de vultoso furto — quase sempre entrosado com alguma criatura apaixonada — outorga o objeto (em geral jóias), a alguém que tenha mais necessidade, ou então à própria polícia. Tudo isso acompanhado de bilhete irônico, satirizando Scotland Yard. Esse o panorama geral do argumento adaptado por dois nomes conhecidos — Sidney Howard e Van Druten. Quanto ao desenvolvimento em imagens, o caso é simples. Quem fôr entusiasta do gênero encontrará razoável entretenimento. Não há aquela intensidade e "frisson", característicos dos bons filmes sôbre aventuras, mas tampouco chega a desiludir. Agora, os que têm conhecimento de a direção ter sido entregue a Sam Wood e forem ao Rex com intento de verificar algo do seu estilo, terão perdido seu tempo. Fora das suas verdadeiras tendências, o grande mestre esteve um tanto displicente, tendo logrado celulóide sem nenhum brilhantismo, sem chegar a ser desinteressante. O responsável por "Nossa cidade", "Adeus Mr. Chips", "Em cada coração um pecado" ou "Ídolo, amante e herói" reuniu um elenco aceitável, mas que acompanhou o sub-consciente do cineasta, isso é padrão sem entusiasmo, pouco além de comum: David Niven (Rafles, o ladrão de casaca), Olivia de Havilland (a pequena), Duddley Digges (o inspetor policial), além dos personagens de menor projeção: Peter Godfrey, Dame May Whitty, Douglas Walton, E. E. Clive e outros. Greg Tolland foi o operador, com alguns efeitos de bom nível e Victor Young, o autor da razoável partitura. Título original "Raffles", Samuel Goldwyn, filmado em 1939. As primeiras exibições no Rio foram em 1939, no Odeon.

CONCLUSÃO — Para os admiradores de aventuras, é regular.

AVENTURAS DE KITY O' DAY — Classe "D", no Rex

Não é difícil observar que o filme é destinado às platéias menos exigentes. Os que optam pelo humorismo de uma correria tipo "pega-pega", conforme a do desfecho dêste celulóide, ou pelo aparecimento de uma série de crimes, tudo observado no domínio da palhaçada. O tema é a farsa policial. Kitty O' Day (Jean Parker), acompanhada por seu apaixonado (Peter Cookson), mete-se a descobrir assassinos, cometendo "gaffes", umas seguidas às outras. Na "fórmula" habitual há uma dupla de detetives imbecis, e tudo não passa de vulgaridades. William Beaudine, bom diretor no período do cinema silencioso, desgostoso com o seu declínio, resolveu promover uma brincadeira no estúdio, filmada por descuido, com o título de "Adventures of Kitty O' Day", Monogram, 1944, com Tim Ryan, Ralph Sandorf, Bill Ruhl, Lorna Gray, Hugh Prosser, Jan Wyley, ao lado do par principal acima. Para muitos não deixa de provocar risadas. É que não se pode deixar de achar graça de tanta tolice junta. Para outros, reverte em nostalgia...

JONALD.

Os films de hoje:

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

VITÓRIA — "Juventude em Marcha", documentário. — A partir das 14 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhinikov e Elena Derezehikova. — Às 14, — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

REX — "Raffles", com David Niven, e "Aventuras de Kitty O' Day", com Jean e Tem Ryan. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHE — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Pequeno Mister Jim", com "Butch" Jenkins, Frances Gifford e James Craig — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Pequeno Mister Jim" com "Butch" Jenkis, Frances Gifford e James Craig. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "A Dália Azul", com Alan Ladd, Veronica Lake e William Bendix. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "Chispa do Fogo", com Betty Hutton e Arturo de Córdova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — (2ª semana) — "Um coração de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Eram Irmãs" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Justiça Tardia" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — Precisam-se Maridos", com June Haver. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — Dois Malandros e uma Garota" e "A Volta de Durango Kid". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Vence a Coragem — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção do Meu Bairro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Fio da Navalha" com Tyrone Power e Gene Tierney — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Docas de Nova York" e "Falsários do Oeste" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

Especialista americano vai estudar uma praga na citricultura argentina

Passou pelo Rio, procedente de São João do Porto Rico, com destino a Buenos Aires, o professor Arthur Forrest Camp, diretor da Estação Experimental da Florida e conhecido especialista em citrocultura, o qual vai estudar, convidado pelo Ministério da Agricultura da Argentina, a evolução do "apodrecimento das raizes", praga que afeta as plantações cítricas em Concórdia, Entre Rios.

Teatro

O REGRESSO DE DULCINA

Dulcina, nossa maior atriz, estará de volta ao Rio na próxima segunda-feira, coberta de glórias, conquistadas na sua excursão a Buenos Aires e a Montevidéu. Na capital do Uruguai, a criadora de "Marquesa de Santos" repetiu o êxito sensacional de "Chuva", êxito que já repercutiu até mesmo nos Estados Unidos, através das páginas do "Viciety", que lhe consagrou uma esplêndida apreciação em sua seção intitulada "Plays abroad". Em Montevidéu, no Teatro Solis, Dulcina recebeu verdadeira consagração, numa festa em sua homenagem, sendo também festejada pelo embaixador brasileiro e pela Sra. José Roberto de Macedo Soares, com uma recepção na Embaixada do Brasil, à qual compareceram escritores, críticos, artistas uruguaios, diplomatas de várias nacionalidades e elementos do escol social de Montevidéu. Renovou-se, assim, o grande êxito de Buenos Aires, de que nos deu testemunho, numa carta entusiástica, o embaixador do Brasil na Argentina, Sr. Ciro de Freitas Vale. É natural, pois que, em face dêsses sucessos, Dulcina seja festivamente recebida, no seu regresso, pelo meio teatral brasileiro, que honrou e elevou, com seu talento, nas repúblicas vizinhas. Vindo de Montevidéu, tocará, primeiramente, em São Paulo, a fim de visitar suas irmãs, chegando ao Rio na próxima segunda-feira, num avião que uma das emprêsas nacionais fez questão de pôr à sua disposição. Seu desembarque será às quatro horas da tarde, recebendo Dulcina, no aeroporto Santos Dumont, as homenagens dos seus colegas, através de uma delegação do Sindicato da Casa dos Artistas e de outras instituições, que igualmente se regozijam com o seu triunfo. Os admiradores de Dulcina, — que são todo o público que frequenta os nossos teatros e que tem aplaudido, em dezenas de peças, o seu talento versátil e magnífico, talento que fez dela uma figura internacional no panorama, do teatro contemporâneo, — hão de estar igualmente, no aeroporto, para tributar à notável comediante a expressão de sua simpatia e do seu aprêço. — M.

VARIAS NOTICIAS

Em duas sessões, às 20 e às 22 horas, serão dadas hoje, no Glória, as primeiras representações de uma peça brasileira, a comédia "O homem que volta", escrita por Celestino Silveira e Berliet Junior, duas brilhantes figuras do rádio, expressamente para a reaparição do ator Jayme Costa. Celestino Silveira e Berliet Junior grangearam um cartaz de relevo no meio radiofônico e, em parceria, já escreveram anteriormente para o palco e para as ondas hertzianas. A peça de hoje está despertando vivo interesse não só pelo renome dos autores, como, ainda, pela reaparição de Jayme Costa, lembrado pelos seus grandes trabalhos em peças de grande repercussão, como "Carlota Joaquina", em que criou com insuperável brilho o papel de D. João VI.

Jayme Costa, que depois de várias semanas de ausência do palco, por motivo de doença, reaparece hoje, em "O homem que volta", no Glória.

E hoje, também, que Alda Garrido dá as primeiras representações de seu segundo cartaz desta temporada: a comédia argentina "Querer... y cerrar los ojos", que o jornalista Luís Rocha adaptou sob o título de "Gostar... e fechar os olhos". O autor dessa peça é Pedro E. Pico, de quem Dulcina e Odilon já representaram, com sucesso, nesta temporada, no Rival, a peça intitulada "A luz de um fósforo". Criação de Luís Arata e de Angela Martinez, "Gostar... e fechar os olhos", terá como intérpretes centrais, Alda Garrido, Francisco Dantas, e Vicente Marchelli.

Luís Rocha, responsável pela adaptação de "Gostar... e fechar os olhos", for de Alda Garrido.

Referindo-se ao trabalho de Dulcina em "Chuva", na Argentina, em espanhol, o crítico do semanário norte-americano de teatro cinema e rádio "Variety" escreveu, entre outras coisas, o seguinte:

"Não é fácil para uma atriz desempenhar com exatidão um papel numa língua que não é a sua, mas desempenhar o papel dificílimo de Saddie Thompson em espanhol é o considerável feito pela atriz brasileira, de língua portuguesa, Dulcina de Morais, uma das artistas de maior evidência no Brasil, que também dirige sua companhia. Em Buenos Aires foi realizado o espetáculo, trazendo a história de Somerset Maugham, pela primeira vez, ao conhecimento do público argentino. A senhora Dulcina de Morais realizou uma excelente "performance", a despeito das dificuldades de um verso extremamente quente". A nota do "Variety", embora faça restrições ao ator Santiago Arrieta, elogia muito Camilo da Passano, que, diz, parece ter nascido para o papel de Joe Horn o dono do entreposto de mercadorias de Pago-Pago, onde se desenrola toda a ação da peça.

* * *

Já estão abertas, no Municipal, as assinaturas para as sete récitas noturnas da companhia francesa Marie Bell-Maurice Escande.

de Bricio de Abreu, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 20 horas.

GINASTICO — "O Segredo", de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Júnior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Derty Gonçalves e Maria da Graça, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", de F. Peyret de Chappuis, em tradução

Comunicados fúnebres

ROGERIO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rogerio Guerra & Cia. Ltda., ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu sócio-gerente, ROGERIO GUERRA, convidam os seus fregueses e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no próximo dia 14, sábado, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, no altar do Santíssimo Sacramento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião.

ROGERIO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva de Rogerio Guerra, filhos e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar sábado, dia 14 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Antonio Maria dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio de Queiroz Barbedo e família agradecem a todos os seus amigos que demonstraram pesar pela perda de seu querido compadre e amigo ANTONIO MARIA DOS SANTOS e convidam para assistir à missa do 7.º dia que, pelo descanso eterno da sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Antonio Maria dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Queiroz & Cia. agradecem a todos os seus amigos que acompanharam o nosso querido sócio à sua última morada e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

JOSÉ SOARES FRANCO

MISSA DE 7.º DIA

Hermance Maumen Franco, Raul Franco, Cleomenes da Silva Borges e senhora; José Móra e senhora, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu pranteado esposo, pai e sôgro, segunda-feira, dia 16, às 10 e ½ horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

JULIA GARCIA PINTO

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Agradecendo a todos que os confortaram na grande dor, Alfredo Pinto e senhora, Luis Pinto e senhora, Teresa Ramos e filhos; Nelson de Almeida, senhora e filhos; João Antunes, senhora e filhos; Bernardo Antunes, senhora e filho; Eduardo Ferreira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar pela alma de sua muito querida mãe, sogra e avó, a realizar-se no dia 14 do corrente, no altar-mór da Igreja do Sacramento (Avenida Passos), às 10 horas e trinta.

Carlos Gustavo da Silveira Pinto

(VIUVO) — (7.º DIA)

Filhos, irmã viuva General Silva Reis e sobrinhos, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremoso pai, irmão e tio, CARLOS GUSTAVO DA SILVEIRA PINTO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 17, às 9 horas e 30 minutos, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Rio).

REGINA BARROS MARINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Benjamin Soares de Azevedo, senhora e filhos, Carmosina Soares de Azevedo, Antonio Soares de Azevedo e sua noiva Yolanda Torres, Jayme Soares de Azevedo, senhora e filha, Carmen Soares de Azevedo e Mario Gomes Marinho, agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó REGINA BARROS MARINHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega), às 8,30 horas de amanhã, dia 14 do corrente, pelo que desde já agradecem.

LEÃO FALQUE

(FALECIMENTO)

Familia Rinck Falque, familia Ribeiro Teixeira, familia Martin e demais parentes comunicam o falecimento de seu saudoso tio LEÃO FALQUE, e convidam os seus amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 17 horas, saindo o féretro da Rua Aristides Lobo, n.º 214, para o cemitério de São João Batista.

LUIZ ALBERTO PARANHOS TABORDA

(1.º ANIVERSÁRIO DE SEU FALECIMENTO)

Amadeu Taborda, senhora, filhos, genro, netos e mais parentes, convidam seus amigos e os inúmeros inseparáveis amigos e colegas do seu querido filho, irmão, cunhado, tio, netó, sobrinho e primo LUIZ ALBERTO, para assistirem à missa que, em comemoração do primeiro aniversário de seu falecimento, fazem celebrar amanhã, sábado, 14, às nove horas e meia, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo a todos os que bondosamente comparecerem.

Em visita ao Brasil o editor de "Noticias Católicas"

Encontra-se nesta capital o jornalista Jaime Fonseca, editor de "Notícias Católicas" da National Catholic Welfare Conference do Episcopado Católico dos Estados Unidos da América do Norte.

Vem êle ao nosso país, onde pretende demorar-se um mês, e depois de percorrer as nações co-irmãs da América Central e do Sul, com o objetivo de, junto com o Departamento de Imprensa da Ação Católica Brasileira, estudar a possibilidade de editar, em português, para o nosso país e Portugal aquele renomado serviço de informação jornalística.

"Notícias Católicas" constituem um dos serviços de imprensa mais bem organizados e eficientes da imprensa moderna, recebendo e radistribuindo por seus órgãos noticiosos e documentos oficiais ou oficiosos do Episcopado do mundo inteiro, de vez que seus amigos e correspondentes em cada país são pessoas indicadas pela própria autoridade eclesiástica.

O Sr. Jaime Fonseca, que veio ao Brasil com a aprovação de Suas Eminências os cardiais arcebispos do Rio e de São Paulo, está hospedado na residência particular do Sr. Otávio Alexandre de Morais, à Avenida N. S. de Copacabana, 914, nesta capital.

A tabela de preços Negrão de Lima está em vigor nas tinturarias?

A julgar pelas inúmeras reclamações que temos recebido sobre a variedade de preços cobrados delas tinturarias desta capital para a lavagem de roupa, seria conveniente que a C. C. P. esclarecesse se está ou não em vigor a tabela elaborada pelo então ministro Negrão de Lima.

Veja-se, por exemplo, o que está acontecendo na tinturaria da rua Barão de Mesquita n. 232-A, denominada Santo Afonso. Ali é cobrado por uma lavagem de costume de brim, Cr$ 10,00, e por um costume tropical Cr$ 18,00. Aumentado o preço, se o freguês naturalmente reclama, vem a resposta:

— O preço foi aumentado desde o dia 15 de maio.

É o que nos informam. E para que não se verifiquem novas reclamações e não sejam dadas idênticas respostas, seria de conveniência que os dirigentes da C. C. P. forneçam um esclarecimento que, em definitivo, solucione o assunto. É o nosso apelo.

Reiniciado o calçamento de um logradouro público

PETRÓPOLIS, 13 — (Da Sucursal de A NOITE) — A rua Guarani, importante logradouro público do bairro de Valparaizo, onde se acha situada a Casa Providência, é a única via pública daquele bairro que ainda não foi calçado, desafiando a argucia dos últimos administradores; seu estado é lamentável há mais de dez anos, tendo sido frustadas várias tentativas para melhoria. O prefeito atual resolveu reiniciar as obras e concluir todo o serviço antes do próximo verão.

Será reorganizada a Ceará Light

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais noticiam que devido às precaríssimas condições financeiras da Ceará Light, a emprêsa será reorganizada na base mista, isto é, terá capital público e de particulares.

VOLTARÃO AOS NOMES ANTIGOS

PETRÓPOLIS, 13 — (Da Sucursal de A NOITE) — Foi bem recebido aqui o movimento feito na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro para que várias localidades fluminenses voltem a ter as denominações antigas, mudadas há dois ou três anos por imposição do Instituto Brasileiro de Geografia, durante o regime discricionário "Bom Clima" voltará a ser Noguera; e "Paraiauna", tornará a ser São José do Rio Preto. Existem entretanto, dúvidas quando aos poderes da Assembléia para restabelecer as denominações antigas, uma vez que as inovações fôram reguladas por lei federal.

Combate à "broca" do café e à sauva

Agrônomos fluminenses estagiando na Defesa Sanitária Vegetal

O secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de preparar uma equipe de técnicos que irão colaborar com o Ministério da Agricultura na campanha contra a "broca" do café e a sauva, estabeleceu entendimentos com a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, para o estágio de alguns de seus agrônomos nesta dependência federal.

O Sr. Daniel de Carvalho recebeu comunicação de que os técnicos fluminense já estão frequentando os laboratórios da D. D. S. V. e fazendo pesquisas com os técnicos federais. Além disso, o Ministério da Agricultura, ampliando o programa de estágio, atenderá às necessidades do Estado do Rio naquele setor, à medida que seus agrônomos reclamarem.

11.00 — GRAVAÇÕES
11.30 — PICOLINO
12.30 — SELEÇÕES DE COCA COLA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
[illegible] — "CARNET" SOCIAL
[illegible].30 — HOMEM PASSARO
[illegible] — PROGRAMA DE ESTUDIO
[illegible] — ANA MARIA
[illegible].40 — AUDIÇÕES GLOSTORA
[illegible].00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
[illegible] — ARSENE LUPIN
[illegible].30 — AGENCIA NACIONAL
[illegible].00 — RADIO NOVELA
20.[illegible] — REPORTER ESSO
20.30 — PRK-30
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RAPSODIA DE RISOS
22.00 — NAS ASAS DE UM CLIPPER
22.30 — PROGRAMA ARNALDO ESTRELA
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

BAIXAM OS PREÇOS DOS TECIDOS

PETRÓPOLIS, 13 — (Da Sucursal de A NOITE) — Todas as casas comerciais, que negociam em tecido estão vendendo sua mercadoria por preço bem inferior ao que vinha sendo cobrado no mês anterior, na espectativa de uma baixa forçada pelas providências que vem tomando o govêrno federal. O público, acorre às lojas, adquirindo grandes partidas de tecidos.

COLUNA MEDICA

Tanto o pobre como o rico se alimentam mal

— Só goza saúde quem se alimenta bem. Alimentar-se bem, na expressão do vocábulo, não quer dizer encher o estômago, comer à farta, segundo os comilões, até a erutação; porém, alimentar-se de forma racional, escolhendo as substancias indispensaveis à nutrição.

Na hora que vivemos não é facil uma boa alimentação, — as hortaliças são escassas, as frutas carissimas, a carne e o leite artigos de luxo, os ovos, nem é bom falar conquistaram preços fantasticos.

Uma refeição completa, dentro dos moldes estabelecidos pela ciência moderna só com grandes sacrifícios poderá ser conseguida. Uma dona de casa terá que madrugar nos mercados, dormir a porta dos açougues, tolerar as malcriações dos feirantes, o mau humor dos quitandeiros e peixeiros, uma infinidade de humilhações. É bem mais suportavel a tortura da fome ou então o uso de alimentos deficientes.

Em virtude das enormes dificuldades que nos antolham, o regime alimentar do pobre e mesmo dos abastados nem sempre satisfaz. Embora muitas vezes abundante, se compõe dos mesmos alimentos todos os dias, portanto, um regime mal equilibrado, composto de alimentos que não nutrem nem reparam o desgaste que sofre o organismo após prolongado e duro trabalho.

A ingestão de produtos que não proporcionam ao do corpo: gorduras, hidrocarbonados, proteinas, vitaminas e minerais, e que não mantenham o seu permanente bom estado no satisfaz às necessidades biológicas.

Há um meio de remediar tais obices. Por ocasião da guerra fez-se grande propaganda da "horta da vitória" e não poucas casas tiveram nos seus quintais verduras e legumes em profusão. Instituamos agora a "horta da família", meio facil de resolver a situação que atravessamos.

Licinio Santos

O próximo retiro do Clero

Comunicam-nos da Camara Eclesiástica:

"Torno público que no mês de julho, entre os dias 21 e 26, haverá retiro para o clero, na Casa Padre Anchieta, do qual podem participar todos os senhores sacerdotes que o desejarem.

Como não haverá condução coletiva, devem os senhores sacerdotes providenciar auto-lotações.

A Casa de Retiro se encontrará à disposição dos senhores sacerdotes depois das 17 horas. Os senhores sacerdotes interessados procurem se inscrever em tempo na Cúria Metropolitana.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1947. — Padre Francisco Tapajós, secretário do Arcebispado".

Apêlo de um pobre homem inutilizado para o trabalho

João Alves de Azevedo é um pobre homem que veio fazer através de A NOITE um apêlo às almas caridosas em favor de sua mulher e quatro filhos, que estão passando fome.

Serviu João Alves de Azevedo na Brigada Militar do Rio Grande do Sul, da qual deu baixa em virtude de haver ficado incapaz para o serviço em virtude de ferimentos recebidos em campanha. Já com 63 anos, veio êle para o Rio e foi trabalhar no Hotel Quitandinha, ocupação que teve de abandonar para se submeter à delicada operação que o acabou de inutilizar para qualquer trabalho.

Desde então a miséria e a fome começaram a reinar em seu lar humilde. Sem recursos e desesperado, veio João Alves de Azevedo fazer este apêlo, na esperança de vêr minorada sua triste situação. Mora êle no lugar denominado Japerí, município de Nova Iguassú, onde espera merecer à comiseração das almas bem formadas.

Em reconhecimento de um

RÉCORD MUNDIAL DE SEGURANÇA

O Conselho Inter-Americano de Segurança homenageia os funcionários da

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Quem já viajou por Clipper não hesita em afirmar que as tripulações de vôo da Pan American são provavelmente as melhores do mundo... Contudo, para cada tripulação de vôo, há na Pan American 150 empregados de terra, entre homens e mulheres, *que também prestam o seu auxílio.*

É o ininterrupto trabalho de conjunto de cada um deles, nas Divisões funcionais da Rêde, que fez dêste Diploma um prêmio merecido.

Os Clippers da Rêde da Pan American, voando em todos os continentes, registraram 43.878.591 milhas de vôo por todo o mundo, num total de 760.238.654 milhas-passageiro SEM QUE UM ÚNICO ACIDENTE EM VÔO sobreviesse quer aos passageiros, quer às tripulações.

Os empregados da Pan American em todo o mundo contribuiram com sua parcela de esfôrço para o eficiente trabalho de conjunto que marcou tão relevante récord. As tripulações de vôo que dirigem os Clippers... o pessoal especializado de terra que os mantém no ar... *todos* compartilham da larga tradição de confiança que faz a Pan American merecedôra da distinção de ser conhecida em 6 continentes como "A Linha Aérea Mais Experiente do Mundo!"

A Linha Aérea Mais Experiente do Mundo Serve 6 Continentes.

A Rêde dos Clippers Voadores

COMUNICAÇÃO

O Dr. Campos de Rezende comunica por nosso intermédio à laboriosa população Leopoldinense que a Policlinica de Ramos, situada à Rua Uranos N. 1.160, será inaugurada ainda este mês.

Publicações

ORIENTADOR FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO E RENDA — Entrou no seu 2º aniversário de existência esta bem cuidada revista mensal dedicada à defesa dos interesses dos contribuintes e da Fazenda Nacional, e que tem como diretores os Srs. Mario de Albuquerque Maranhão Pimentel, diretor responsavel; Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, diretor-técnico, e Mario Cavalcanti de Albuquerque diretor secretário.

"Orientador Fiscal do Imposto de Consumo e Renda" possui uma selecionada equipe de colaboradores, entre os quais conhecidos financistas, economistas e técnicos em assuntos fazendários e fiscais. Além de farta e interessante colaboração sôbre assuntos de sua especialização, traz esta revista avisos, pareceres, despachos e outros atos de autoridades e órgãos fazendários de grande utilidade para os que se interessam por êsses assuntos.

Este número especial do "Orientador Fiscal do Imposto de Consumo e Renda" traz, na capa, uma referência do senador Mario de Andrade Ramos, ao aniversário da revista.

LINDA BARATA BUICK

COUPE' — MODELO 1941

Azul marinho, toda equipada, com rádio, e em estado perfeitíssimo. Km 37.000. Particular vende por motivo de viagem. Base: Cr$ 60.000,00. Tel. 25-1938.

Pode-se ver das 12 às 14 horas, à rua Paissandú n.º 364.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negocios:

Geo. L. Mcnicol Co. Ltda., do Canadá, desejam importar tecidos de algodão e lã. (1137-536). Ernest Trading Corporation, da China, deseja importar ceras, subprodutos animais e manufaturas. (1188-536). Toledano & Levy, de Marrocos, desejam importar tecidos de algodão brancos e de côr. (1147-536). Novas Industrias de Materiais de Construção Ltda., de Portugal, desejam importar amianto crisótilo e amianto azul. (1149-536). Achiel Decloedt & Fils, desejam exportar máquinas agricolas. (1152-535).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde, à rua da Candelária, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

FESTEJAI OS SANTOS DE VOSSA DEVOÇÃO!
EXTERNAI SINCERAMENTE VOSSA ALEGRIA!

QUEIMANDO OS FOGOS "ADRIANINOS"

À VENDA EM TODA PARTE

NO RIO DE JANEIRO: AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 2.553 — TEL. 43-9216

AMANHÃ, SABADO, ÁS 17 HS., TERMINA A PREFERENCIA PARA OS ASSINANTES DA TEMPORADA FRANCESA DE 1946 RENOVAREM SUAS ASSINATURAS PARA A PROXIMA TEMPORADA DA COMPANHIA FRANCESA MARIE BELL, NO TEATRO MUNICIPAL

O PRECEITO DO DIA

FUNCIONAMENTO DO INTESTINO

Em cada dia, o intestino precisa esvasiar-se uma ou mais vezes, conforme as condições e o regime alimentar de cada um; de um modo geral, porém, uma vez é suficiente. Quando o intestino funciona preguiçosamente, é por que há qualquer perturbação a corrigir.

Observe se o seu intestino funciona diariamente. Se tal não acontece, procure o médico sem demora. — SNES.

Dando execução à lei de proteção à familia

PETRÓPOLIS 13 (Da Sucursal de A NOITE) — No sentido de cumprir fielmente vários dispositivos da lei federal n.° 3.200 referentes à proteção da familia, a Prefeitura publicou vários atos, tornando gratuitos até os selos os papeis referentes à habilitação de casamento, bem como à aquisição de moveis até o valor de 50 mil cruzeiros, instituidos em bem de familia.

"Jockey Club de Petrópolis"

PETRÓPOLIS 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura Municipal baixou decreto-lei reconhecendo de utilidade pública o Jockey Club de Petropolis instituição destinada ao desenvolvimento da raça cavalar, e que se propõe a organizar corridas de puro-sangue no Hipodromo já em construção no bairro da Independência.

REFORÇANDO O ABASTECIMENTO DE AGUA

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura local continua no vivo empenho de tomar eficiente o abastecimento de água à cidade; grandes obras vêm sendo feitas no bairro do Caxambu, onde está sendo aberta uma estada inteiramente nova, destinada ao transporte do material necessário às novas adutoras. O calçamento da rua João Bustamante, que dá acesso àquele bairro, acaba de ser completamente reformado.

MEDICINA DO TRABALHO

Intoxicação profissional pelo benzol

Rubens de Siqueira

Generalidades — "Benzol", em Medicina do Trabalho, é termo sinônimo de benzeno, agente tóxico que não deve ser confundido, como certos autores franceses fazem, com a "benzina".

O benzeno, tal qual como aprendemos em Barros Terra (Química Orgânica), é um hidrocarboneto ciclico, aromático, de fórmula bruta C6H6, liquido, incolor, de cheiro particular, obtido por distilação do alcatrão da hulha (fração que passa a 170 graus). Já a benzina é um liquido leve, resultante da distilação do petróleo, contém uma mistura de hidrocarbonetos e assemelha-se bastante, na sua composição, à gasolina e ao queroseue.

Toxicidade — Qualquer que seja a sua via de penetração no organismo, é tóxico o benzol. Na indústria, a intoxicação se dá, na maior parte das vezes, pela inalação de vapores benzólicos. Deve ser assinalado que uma parte de vapor benzólico para dez mil de ar, é suficiente para causar transtornos orgânicos.

A incidência da intoxicação benzênica é muito elevada, de vez que o uso desta substância é bastante disseminado na indústria.

Atividades industriais em que o benzol é empregado — Nossa legislação considera como insalubres, em virtude do emprego de benzeno, as seguintes indústrias:

a — de insalubridade máxima: Fabricação e emprego de benzeno e seus homólogos (tolueno, xileno), e seus derivados: creosóis, fenóis, naftóis, anilinas, seus derivados e compostos, nitrobenzeno, nitro-glicerina, e nitrocelulose.

b — de insalubridade média: Fabricação de artigos de borracha, de produtos para impermeabilização, e de tecidos impermeaveis; fabricação de linoleos, celuloide, lacas, artefatos de ebonite, gutapercha, colas, chapéus de palha; douração, bronzeamento e solda com benzeno; distilação do alcatrão da hulha.

Ação sôbre o sangue — O benzol é um agente leucolítico por excelência. Deprime a função da medula óssea e daí leucopenia, eritropenia e trombopenia.

Queda grande dos polimorfonucleares. Em 32 casos, num total de 39, havia menos de 50 % de polimorfonucleares. Seu percentual variou entre 2 e 65 % e os linfocitos de 32 a 90 %; 28, num total de 36 casos, possuiam linfocitose; maior de 40 %. Monocitos — normal a cifra, ou levemente aumentada.

Maturidade neutrófila: em alguns casos, imaturidade.

Leucemia mielógena, em dois casos.

Hemoglobina — Entre 10 e 85 %; em 30 casos observados, 36 tinham hemoglobina igual ou inferior a 50 %.

Hematias — Entre 470.000 e 4.900.000; 40 casos, num total de 50, apresentavam teor hemático igual ou inferior a 2.500.000.

Policromatofilia, aumento de reticulocitos normoblastos ou megaloblastos, anisocitose e poiquilocitose, às vezes.

Plaquetas — Baixa em 24 casos, com cifras entre 0 e 114.000. Só 6 pacientes apresentavam plaquetas em número superior a 50.000.

Tempo de sangramento prolongado; retração de coágulo leve ou ausente; "test" de resistência capilar positivo.

Tempo de coagulação variando entre 2 e meio e 41 minutos e era usualmente normal ou levemente prolongado.

Medula óssea — Aplasia, em todos os casos fatais; hipoplasia, via de regra.

Nota: — Os dados estatisticos aqui referidos são tirados de Lawrence Salling and E. Osgood, as pag. 2.689 e seguintes do excelente Handbook of Hematology, editado por Hal Downey.

Ação sôbre o sistema nervoso — Excitante, a principio, do sistema nervoso central. Depressão, em fase posterior, produzindo-se a morte por sincope respiratória.

Intoxicação benzênica — Póde apresentar-se sob duas formas: a aguda e a crônica.

Intoxicação aguda — Resulta da inalação de vapores concentrados, tal como pode acontecer quando os trabalhadores penetram em reservatórios de acondicionamento de benzol, ou em grandes alambiques, com a finalidade de limpá-los.

A sintomatologia é tipicamente nervosa. Há um periodo inicial de excitação e desassossêgo, seguido, logo após, de profunda depressão do sistema nervoso central, morte por sincope respiratória, muitas vezes.

Quando a concentração do vapor benzônico é muito grande, pode haver, como dizem Gundman e Gilman, um fator de asfixia em jogo, devido à respiração de um gás altamente tóxico.

Intoxicação crônica — Corresponde a intoxicação crônica à sintomatologia decorrente da ação do tóxico sôbre o sangue e orgão hematopoiéticos e que tem na triade — leucopenia, eritropenia e trombopenia — sua expressão maior.

Tratamento — A intoxicação aguda só tem um tratamento: o sintomático.

Já a intoxicação crônica, cujo tratamento é puramente sintomático também, nos obriga à adoção de severas medidas profiláticas para evitar que os individuos expostos aos vapores de benzol sejam vitimas do envenenamento lento. "Além de todos os métodos possiveis de proteção contra os vapores, tais trabalhadores devem ser submetidos a exames fisicos periódicos, inclusive cuidadosos estudos do sangue". (Goodman e Gilman).

RUBENS DE SIQUERA

Assistência à criança no Ceará

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getulio Lima, do Departamento Nacional da Criança, declarou, nesta capital, que o Ceará terá a quota de um milhão de cruzeiros para o desenvolvimento da assistência à criança.

Há vários meses sem água a rua Conselheiro Zacarias!

Moradores da rua Conselheiro Zacarias, na Saúde, estiveram em nossa redação, a fim de solicitar providências à Inspetoria de Águas, porquanto naquela via pública há vários meses não aparece uma gota do precioso liquido. Informaram-nos os queixosos que, havendo falta dágua para muitas residências, não se compreende como existam canos rebentados estravasando água na mesma rua. Deve ser essa a causa da ausência de água das bicas dos reclamantes.

Certamente a Inspetoria de Águas saberá como providenciar para que os habitantes da rua Conselheiro Zacarias saiam de tamanhos embaraços, como são os produzidos pela falta de água.

EM CRISE AS FABRICAS DE TECIDOS

PETRÓPOLIS 13 (Da Sucursal da A NOITE) — Desde que medidas extremas foram tomadas pelos fabricantes de tecidos em São Paulo, vem se notando movimento desinquietador nesta cidade, essencialmente industrial, predominando as fábricas de tecidos; esperava-se a tôdo o momento fossem dispensadas em massa os operários. Algumas fábricas de seda e de casemira, afim de não usarem daquela medida extrema, resolveram diminuir o numero de horas de trabalho que cabia aos seus empregados.

A REUNIÃO DE LUTA-LIVRE NO PACAEMBU' COM A RENDA DE CR$ 115.280,00

S. PAULO, 23 (Asp.) — Na reunião de luta-livre vale-tudo realizada ontem à noite no ginásio do estádio municipal do Pacaembú, que eve a presenciá-la uma enorme assistência traduzida na importância de 115.280 cruzeiros, deixada nas bilheterias, foram registrados os seguintes resultados:

Preliminares — 1ª luta — Ambrosio venceu Miranda por estrangulamento. 2ª luta — Kian I derrotou Américo aplicando uma chave de braços no 4º round. 3ª luta — Empataram Carlos e Armênio.

Profissionais — 4ª luta — O argentino Cernadas, campeão sul americano de luta-livre, derrotou o basco Pancho, por estrangulamento, no 2º round. 5ª luta — O japonês Yano, venceu Bogni, italiano, por nocaute, no 2º assalto. 6ª luta — O russo Homem Montanha, venceu o lituano Gigante de Memel, por desclassificação no 3º assalto. 7ª luta — Final — Estreando, o italiano Antonio Roca, campeão mundial de luta livre-vale-tudo, derrotou com facilidade o basco Olaguibel, com chave de pernas no 2º assalto.

Participarão da Corrida da Foguelra no Ceará

RECIFE, 13 (Asapress) - Os maratonistas pernambucanos Claudionor Rodrigues, Dorgival Moura e Hermes Porfirio, aviunarão com destino a Fortaleza, a fim de tomar parte na Corrida da Foguelra, a ser disputada naquela capital no dia 23, sob o patrocinio dos "Diários Associados".

O governador Otavio Mangabeira visitou o "estadinho" da Graça

SALVADOR, 13 (Asapress) — O governador Otavio Mangabeira visitou hoje o estádio da Graça, inteirando-se do projeto do atual presidente da FED, pelo qual o referido local será transformado numa grande e moderna praça de sports, cujas obras consumirão cerca de vinte milhões de cruzeiros. Falando à imprensa, o esportista Raimundo Correia, presidente da mentora local, declarou que o grande estádio ficaria pronto em dois anos, sendo construido por etapas, sem necessidade de serem interrompidas as atividades do nosso "soccer". O plano prevê a venda de duas mil cadeiras que serão de propriedade dos clubs ou particulares, que contribuam com a importancia de 10 mil cruzeiros cada, pagos de uma só vez ou parceladamente.

Campeonato de profissionais do interior paulista — Resultados da última rodada

S. PAULO, 13 (Asapress) — A ultima rodada do campeonato paulista de profissionais do interior, apresentou os seguintes resultados:

Em Piracicaba, o XV de Novembro local derrotou por 3 x 2 o Sanjoanense, de São João da Boa Vista.

—— Por 3 x 3, empataram no jogo realizado em Ribeirão Preto o Botafogo local e o Guarani, de Campinas.

—— Em Marilia, surpreendentemente, o São Bento desta cidade derrotou o forte conjunto de Batatais pelo escore de 3 x 1.

—— Em Franca, a A. A. Francana derrotou o Taubaté por 3 tentos a 3, num jogo dos mais arduamente disputados.

E, finalmente, em Campinas, a A. A. Ponte Preta superou nitidamente o Barretos F. C., da cidade que lhe empresta o nome, pela contagem de 3 x 0.

No referido certame, marcha invicto na liderança, o XV de Novembro, de Piracicaba.

Curtis no football italiano

GENOVA, 13 (AFP) — O jogador de football, sul-americano, Curtis chegou a Gênova com procedência do Brasil.

Curtis, provavelmente, ingressará na equipe local, estando em curso, atualmente, negociações para êsse fim.

Lá estavam êles — os mais ferozes gangsters do mundo — as BARATAS, temíveis e sinistras — reunidas em esconderijo SEGURO — preparando os planos para o "crime perfeito" naquela noite...

Chega afinal a noite marcada: Crime! Cofres, fechaduras — nada os pode deter. Fazem explodir as portas dos cofres, pilham tudo que encontram. Terminada a sortida, os perigosos facínoras recolhem-se ao esconderijo SEGURO...

Mal sabiam êles que o "Pracinha" PESTROY (Departamento de Polícia Secreta) tomara conta do caso. A dona da casa havia recorrido à sua ajuda... agora... EM AÇÃO!...

...o crime não compensa. O seguro esconderijo já não é mais SEGURO. PESTROY invade a caverna dos bandidos com seu pó DeDeTizado penetrante, e para as baratas gangsters (e tôdas as baratinhas do bando) chegou a hora fatal...

O Campeonato Carioca de Motociclismo

Marcado para o dia 29 do corrente o importante certame promovido pelo Moto Club do Brasil

Está marcado para o dia 29 do corrente o Campeonato Carioca de Motociclismo, organizado pelo Moto Clube do Brasil, instituição que possui a filiação internacional. A competição, que será disputada na "variante" de Petrópolis, servirá para a escolha da equipe carioca que participará do Campeonato Brasileiro de Motociclismo. Competirão os maiores "ases" do motociclismo do Rio, como: Sergio Rosa, vencedor da última prova de "fôrça livre"; Bubby Ristmen, que pilotará uma "BSA" de 350 cc. em que introduziu uma engenharia revolucionária. Ernesto Dutra da Fonseca e Carlos Pardigão, também de motos de 350 cc., sendo das marcas "Trimph" e "BSA", respectivamente; Aluisio Lemos, que com a sua "Trimph" de 350 cc. venceu de ponta a ponta o último campeonato, na categoria de 1750 cc., e os famosos irmãos Nogueira da Silva.

Os participantes do Campeonato Carioca estão treinando no próprio local da competição, principalmente aos domingos pela manhã.

Deverá estrear no dia 29 o jovem Roberto de Miranda e Silva, que pilotará uma "Triumph" alemã, de 250 cc.

O campeonato é constituído de quatro provas, compreendendo cada uma 4 voltas em pista de 3.000 metros, em linha reta.

Os moradores da Travessa Santa Teresinha ficaram prejudicados com a mudança de itinerário dos ônibus

Os moradores da Travessa Santa Teresinha, em Botafogo, por nosso intermédio, reclamam uma providência da Inspetoria do Trânsito contra a modificação do itinerário dos ônibus que servem aquela zona.

Antigamente esses veiculos subiam pela rua São Clemente e desciam pela Voluntários da Pátria. Agora só sobem pela primeira daquelas ruas, de modo que os moradores da Travessa Santa Teresinha, para chegarem às suas residências, têm que caminhar longo trecho à pé.

Compreende-se que qualquer modificação de itinerário seja para beneficiar e não para prejudicar os moradores de uma zona.

Aí fica a reclamação.

Inscrito o cavalo francês "Djelal"

NOVA YORK, 13 (AFP) — O senhor Jams Buter, presidente da associação turfista "Empire City", anunciou a inscrição do cavalo francês "Djelal" na grande corrida que se realizará em Jamaica, nas proximidades desta cidade, no dia 19 de julho próximo, com a elevada dotação de 100.000 dólares. O cavalo "Djelal" pertence ao conhecido turfman francê Marcel De Boussac, que enviará o seu parelheiro e o seu Jockey por via aérea, ainda nesta semana em curso.

FOOTBALL EM ROMA

ROMA, 13 (A. F. P.) — O quadro do Turim, que, ontem, esmagou o Gênova por 6x0, mantem confortavel posição na tabela do Campeonato Italiano de Football, seguido pelo "Modena" e "Juventus", vencedores, tambem, conservando os cinco pontos que os separam do líder.

As equipes genovesas que enfrentaram as de Turim não fizeram tambem grande figura, porque o "Juventus" venceu confortavelmente enfrentando o "Sampória".

A classificação geral do Campeonato, depois dos jogos de ontem, é a seguinte: 1º lugar — Turim, com 56 pontos; 2º — Modena e Juventus, com 51; 3º — Milão, com 45; 4º — Bari e Nápoles, com 35; 5º — Sampdoria, Bolonha e Atalanta, com 34; 6º — Vicenha, com 32; 7º — Genova, Lazio e Internacional, com 31; 8º — Livorno, com 30; 9º — Alexandria e Roma, com 29; 10º — Florença, 27; 11º — Brescia 26á 122º — Veneza, 25 e 13º — Trieste, com 16 pontos.

O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS NO ESPORTE AMADOR

Preparativos para a conquista do título máximo — Todo apoio do presidente do tradicional estabelecimento bancário — Departamento Médico — Material adequado e um técnico — Fala a A NOITE dirigentes da Associação Atlética Banco da Lavoura

A equipe do Banco da Lavoura de Minas Gerais

Em palestra com o nosso reporter, falou-nos o Sr. José Geraldo de Figueiredo, atual diretor de sports da A. A. B. L., sôbre os novos rumos dessa associação:

Grandes valores

— Ao assumir a direção dos sports, encontrei muitas falhas, apesar da boa vontade de todos os colaboradores, pois não dispunhamos de material adequado, falta de atletas, etc. O nosso quadro vinha sofrendo derrotas sôbre derrotas, sendo que atualmente já melhorou bastante pois, apesar de tudo conseguimos o terceiro lugar no Torneio Inicio dos Bancários. Atualmente contamos com grandes valores, como Modesto, Helio, Arthur, Pitanga, Olegario, Batalha Primeiro e Segundo, Nico, Aley, Silvestre, Amorety, Pacheco e outros, no setor futebolistico, que tão bem sabem e vêm cooperando para o engrandecimento da A. A. B. L.

Prosseguindo, disse-nos o Sr. Figueiredo:

— Todo o nosso material foi reformado, inclusive a mudança das cores do uniforme do nosso quadro. Tem havido vários jogos de confraternização entre os associados e outros clubes esportivos em disputa de taças e artisticas medalhas. Conseguimos o campo do Atlas Football Clube para treinamento do nosso pessoal e também de jogos oficiais.

A direção técnica do time do Lavoura está a cargo do abnegado desportista e amigo da A. A. B. L., Sr. Fortunato Brandão, que está disposto a preparar nosso quadro para a conquista do título de campeão bancário de 1947. Devemos, também, inaugurar um departamento médico e de educação física, a fim de melhor zelarmos pela saúde de nossos atletas.

A A. A. B. L. tem um grande colaborador desde a sua fundação, que é o seu presidente, Sr. Direeu Ferreira de Souza, que, com a sua dinâmica orientação, não só na parte social da nossa agremiação, como na parte desportiva, o que é de interêsse de tôda a classe bancária.

Ouvimos também a palavra do secretário geral, Sr. Jacy Barbosa de Matos, que nos disse o seguinte:

Apoio integral do presidente do Banco

— O presidente do Banco, Sr. Clemente de Faria, tem-nos demonstrado alto espírito desportivo e vem dando apoio moral e financeiro e incentivando a prática de sport em tôdas as associações atléticas dos departamentos do Banco da Lavoura, principalmente nas grandes cidades, como Distrito Federal, Belo Horizonte, Campos, Juiz de Fora, São Paulo e outras mais, o que tem concorrido para o perfeito sucesso dessas entidades esportivas. Estamos numa fase de remodelação geral, para isso estamos sendo apoiados pelos associados da A. A. B. L., pois até novembro do corrente ano devemos inaugurar a nossa sede com uma boa biblioteca, instalações para jogos de xadrez, pingue-pongue, damas, discoteca, etc. O noso quadro social atualmente conta com 90 % dos funcionários da filial do Rio e pretendemos chegar a 100 % dentro de pouco tempo. O nosso presidente, Sr. Direeu Ferreira de Souza, pelo seu modo dinâmico com que sabe agir, apoiado por um bom número de abnegados associados, tem encontrado a máxima boa vontade da administração do Banco, que tem sabido elevar bem alto a A. A. B. L., querendo, dentro de breve espaço de tempo, tornar a mesma uma exemplar organização social e ainda um orgulho dos sports amadoristas.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Importação de estanho em forma primária e seu consumo em 1947

Para decidir sôbre os suprimentos ao Brasil de estanho em forma primária e seu consumo em 1947, o "Combined Tin Committee" depende dos seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 17 do mês em curso:

1. Estoque existente em 1 de janeiro de 1947. (Inclui as reservas do govêrno e os estoques das indústrias).
2. Importação de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947 (recebimentos efetivos).
3. Consumo de estanho em forma primária de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947. (Especificar, tanto quanto possível, a quantidade de estanho em forma primária usada na fabricação dos seguintes produtos):
   a — Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas.
   b — Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc.).
   c — Outros (se numerosos, especificar).
   d — Exportações (somente de metal).
   Consumo total ____
4. Estoque provavelmente existente em 30 de junho de 1947.
5. Situação, em 30 de junho de 1947, do abastecimento de estanho em forma primária distribuído pela "Combined Tin Committee", relativamente ao período de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947:
   a — Importado desde 1 de janeiro a 30 de junho de 1947.
   (Parte ou tôda quantidade mencionada no item 2 acima).
   b — Encomendado, mas ainda não recebido.
   c — Ainda não encomendado.
6. Necessidades de estanho em forma primária relativas ao período de 1 de julho a 31 de dezembro de 1947.
   Calcular, tanto quanto possivel, a quantidade de estanho em forma primária necessária à fabricação dos seguintes produtos:
   a — Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas
   b — Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc.).
   c — Outros (se numerosos, especificar).
   d — Exportações (somente de metal).
   Necessidades Totais ____
7. Quantidade necessária, relativamente ao período de 1 de julho a 31 de dezembro de 1947. ____
8. Importações e Exportações de produtos com teor de estanho de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947. (Declarar aproximadamente o estanho contido).
   A. Importações — a. Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas. b. Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc). c. Outros (se numerosos, especificar).
   B. Exportações — a. Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas. b. Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc). c. Outros (se numerosos, especificar). ____

A propósito, acentuamos o seguinte:

a) que o questionário deverá ser respondido de forma clara e precisa, com rigorosa observância da disposição acima indicada;

b) que tôdas as quantidades deverão ser mencionadas exclusivamente em toneladas longas (2.240 libras = 1.016 quilos);

c) que os interessados poderão anexar ao questionário informações mais amplas sôbre suas necessidades;

d) que, havendo extrema urgência no encaminhamento dêsses dados ao "Combined Tin Committee", serão sumariamente arquivadas as declarações entregues depois de expirado o prazo fixado neste edital.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1947.

a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor
a) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente

FOOTBALL EM MOSCOU

MOSCOU, 13 (AFP) — Em prosseguimento ao Campeonato de Football da URSS foram disputados os seguintes jogos: Exército Soviético, de Moscou x Dinamo, de Kiev 0/0; Dinamo, de Tblissi x Dinamo, de Leningrado, 2/0.

OS DESAPARECIDOS

Sr. Afonso Fonseca

— Afonso Amancio da Fonseca, desapareceu de sua residência, à rua Jurubal, número 23, em Honorio Gurgel, no sábado, às 12 horas. Vestia calça escura e paletó de brim claro. Informações para Francisco Fonseca: — Rua Coronel Rangel, número 210. — Telefone, número 29-8118, ou para esta redação.

—Esteve em nossa redação, a senhora Heroina Menezes, recentemente chegada da Bahia, e que veio fazer um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de localizar o paradeiro de seus pais e seus irmãos, os quais não vê, há perto de 12 anos. Seu pai é o Sr. Emidio de Menezes e seus irmãos são: José Zoroastro, Leoncio, Benilde, Jeviniano e Jocelina de Menezes, todos residindo nesta capital. D. Heroina está morando na rua da Gamboa, número 153, para onde deve ser enviada qualquer informação.

Quer saber noticias de sua irmã que está em Goiaz

Procurou A NOITE a senhora Maria Alves da Rocha, natural da Baía, casada com Clemente Alves de Souza e residente nesta capital, na rua Frei Caneca n. 382, a fim de saber notícias de sua irmã, Railda Alves da Rocha, que lhe consta estar em Goiaz, ignorando a localidade.

D. Railda, que deve contar atualmente 36 ou 38 anos de idade, saiu de Campinas (São Paulo), onde vivia com Teófilo de Oliveira Neto, com destino a Goiaz. Tem ela um filho, de nome Albertino, que deve estar agora com 21 anos.

Qualquer informação deve ser enviada para o endereço acima, ou para esta relação.

——

Floriano Cavalcanti, natural de Pernambuco, com 23 anos de idade, filho de Candido Florentino Cavalcanti e de Maria de Souza Barbosa, residindo no Albergue da Boa Vontade, sito à Praça da Harmonia, s/n, estando completamente desamparado de recursos, procura um seu irmão de nome João Florentino Cavalcanti.

Pede-se a quem souber do seu paradeiro comunicar-se com o endereço acima.

A Grã-Bretanha conservará seu sistema de oleodutos

LONDRES, 13 (B. N. S.) — O sistema de oleoduto da Grã Bretanha, que durante a guerra constituiu a linha vital da RAF, não será destruido. Diariamente transportava ele 5.000.000 de galões de milhas, sendo de 7.000.000 de libras o custo total de sua colocação. Foi ele concluido em pouco mais de nove meses e calcula-se que cerca de 2.400 milhões de galões de oleo e gasolina de aviação fluiu através de suas instalações. Antes da invasão da Europa, foi o sistema ampliado e, para satisfazer as necessidades dos exércitos aliados no continente, foi ligado a outro oleoduto instalado no leito do canal da Mancha para operar a entrega de petroleo procedente da Grã Bretanha às bases aéreas e militares da França. Esse último sistema de cerca de 100 milhas de tubos, já foi recuperado, tendo sido retirado do leito do oceano.

O presidente da Junta de Controle do Petroleo em tempo de guerra vem de declarar que sempre se alimentou a idéia da conservação do sistema de oleoduto devido a razões de estrategia e defesa. Os donos de propriedades pelas quais passam os oleodutos estão sendo solicitados pelo govêrno a lhe conceder um interesse permanente em suas terras. As áreas requisitadas durante a guerra para estações de bombardeamento e depósito estão sendo adquiridas pelo Ministério de Obras Públicas.

Encerram-se, hoje ás 18 horas, as inscrições para a "Corrida da Fogueira"

Juizes estrangeiros somente em caso extremo

Não pretende Carlito Rocha tomar essa iniciativa no momento — Confiante em organizar um ótimo quadro para funcionar no campeonato — Oswaldo de Souza e Argemiro Felix no Rio

Os clubes da Federação estabeleceram um norma interessante de trabalho, que vem oferecendo resultados práticos. Assim é que os presidentes dos clubes reunem-se preliminarmente, discutem, deliberam e vão aprovar na reunião oficial que transcorre em meio da maior harmonia e entendimento. Cessaram, assim, as discussões improdutivas, trabalhando-se com mais afinco pelo proveito do football. Ontem, por exemplo, a Assembléia Geral teve duração rápida. Os clubes apenas ratificaram decisões tomadas na séde do Fluminense, quando então foram abordados os problemas e encontradas as respectivas soluções. Ontem, a Assembléia limitou-se a aprovar o que estava já resolvido, entregando-se a Carlito Rocha, poderes absolutos para agir dentro da reforma do Regimento Interno do Colégio de Arbitros.

Estrangeiros só em último caso

Carlito Rocha mostra-se como entre animado e confiante, no seu entusiásmo e no seu idealismo esportivo. Por isso mesmo, reiniciará as suas atividades agora mais do que nunca, investido de amplos poderes. Falando sobre a possibilidade de convidar juizes estrangeiros para funcionar no nosso football, Carlito Rocha teve ensejo de declarar o seguinte: "Juizes estrangeiros só em recurso extremo. Espero e tenho certeza, que o problema das arbitragens no football carioca, serão resolvidos com juizes nacionais de comprovada competência. Organizarei um quadro em condições de inspirar confiança aos clubes e merecer aplausos do público. Para isso, no entretanto, preciso da colaboração dos meus amigos da imprensa, sempre tão sensatos nos momentos necessários. Domingo conta com mais dois juizes dos Estados: Argemiro Feliz e Oswaldo de Souza, o primeiro, de Pernambuco e o segundo, da Baia. "Sherlock" já acusou o convite que lhe mandei e deverá chegar aqui, possivelmente, amanhã". Carlito despediu-se do reporter, transbordante de entusiásmo e de fé, salientando mais uma vez que a tarefa que lhe foi imposta pelos clubes é das mais árduas, todavia, ele espera corresponder à solidariedade unânime, que lhe foi manifestada em carta que ele guarda como o documento mais importante e comovedor de sua carreira esportiva.

Pirilo, em ação

Flagrante do encontro Uruguai x Argentina, extraordinariamente movimentado

DIFICIL A PRESENÇA DE JAIR E JAIME

Vaguinho e Farah deverão entrar em ação contra o Madureira Apenas bate-bola no "apronto" dos rubro-negros

O Flamengo sustentará uma cartada de suma importância frente ao Madureira, na peleja de amanhã à tarde. É que os rubro-negros continuam ainda como candidatos ao título máximo do Torneio Municipal, embora o Vasco seja o lider. E por outro lado os rubro-negros defenderão a sua condição de terceiro colocado, aspirando ainda a vice-liderança, com as maiores possibilidades.

Dadas essas circunstancias, o match de amanhã vem despertando vivo interesse nos setores do tri-compeão.

Provavel a ausência de Jair e Jayme

Todavia ainda é muito provavel que o quadro do Flamengo fique desfalcado contra o Madureira. É que, segundo tudo indica, Jair e Jaime não poderão entrar em ação. Vaguinho e Farah, dois substitutos de apreciaveis recursos, deverão entrar em ação.

Os rubro-negros realizaram esta manhã o seu apronto habitual. Esse exercício, entretanto, deverá contar apenas de um ligeiro bate bola.

A NOITE — 6.ª-feira, 13/6/47 — N. 12.590

Na peleja realizada entre as equipes do Internacional F. C. e o Coqueiros F. C. o primeiro venceu pela apertada contagem de 3 x 2, sendo este o quadro vencedor: Hilton; Cadula e Nelson; Comissário, Alvaro e Nenem; José, Altair, Afonso, Marcelo e Zequinha.

O Resende Club inaugura, amanhã a sua quadra de basketball

RESENDE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Amanhã, dia 14, o Resende Club inaugurará uma quadra cimentada, para basketball e volley-ball. O jogo inaugural será contra o Barra F. C.

OS URUGUAIOS MANTIVERAM-SE INVICTOS

Batendo o selecionado argentino, por 51 x 48 — O Equador, na prorrogação, obteve a sua primeira vitória — Final dramático — Protestaram

Os argentinos e uruguaios fizeram, ontem, uma grande partida. Ainda que sem caracteristicas técnicas primorosas, ela valeu pelo ardor e movimentação.

Contagem apertada

Tiveram os argentinos a sua melhor atuação. E embora não conseguissem mandar no placard, perseguiram sempre de perto o escore dos leaders, não permitindo senão pequenas vantagens. A vitória dos uruguaios foi todavia, merecida. Demonstraram os orientais, mais uma vez, possuirem um conjunto sólido, ajustado e decisivo. Muito terão de lutar os brasileiros para superá-los.

A marcha do jogo

Um lance livre ensejou a abertura da contagem pelos uruguaios. E a peleja desenvolveu-se assim: U — 1x0 — Demarco; 3x0 — Lombardo; 4x0 — Magarinos; 6x0 — Lovera; tempo para Argentina; 7x0 — Lombardo; 8x0 — Lombardo; 2x8 — Furlang; 4x8 — Menini; U — 10x4 — Lombardo; A — 6x10 — Gonzalez; U 12x6 — Lombardo; A — 8x12 — Uder; falta dupla, Nenini aproveita 9x12 e Demarco também aproveita, 13x9; U — 14x9 — Lombardo; A — 10x14 — Vio; 12x14 — Guerreiro; empate 14x14 — Udes; termina o primeiro quarto de hora; U — 16x14 — Lovera; empate 16x16 — Udes; U — 18x16 — Lorbardo; empate 18x18 — Furlang; U — 20x18 — Anton; 22x18 — Magarinos; tempo para Argentina; falta técnica contra argentina que não foi aproveitada; U — 23x18 — Lovera; A — 20x23 — Udes; 22x23 — Udes; U 25x22 — Lombardo; A — 24x25 — Udes;; U — 27x24 — De Marco; tempo para o Uruguai; U — 28x24 — Lovera; A — 26x28 — Udes; U — 30x26 — Demarco; A — 27x30 — Gonzalez; com esta falta termina o primeiro tempo, com os uruguaios vencendo por 30 x 27.

A — 29x30 — Furlang; U — 31x29 — Lombardo; 33x29 — Lombardo; Messa desclassificado por jogo perigoso entrando Venturini; A — 20x30 — Gonzalez; U — 34x30 — Lombardo; A — 32x34 — Furlang; tempo para o Uruguai; Lopes, da Argentina no lugar de Viv; U — 35x32 — Lombardo; 36x32 — Lombardo; A — 33x36 — Guerrero; Toledo no lugar de Udes; A — 34x36 — Guerrero; U — 38x34 — Venturini; A — 36x38 — Gonzalez; U — 40x36 — Lombardo; A — 38x40 — Lledo; terceiro quarto de hora; U — 42x38 — Lombardo; tempo para o Uruguai; A — 39x42 — Guerrero; U — 44x39 — Demarco; 45x39 — Magarinos; Udes no lugar de Guerrero; A — 41x45 — Udes; Gonzalez desclassificado com 4 faltas, entrando em seu lugar Viv; U — 46x41 — Lombardo; 47x41 — Lombardo; 48x41 — Lombardo; 50x41 — Lombardo; Menini no lugar de Lledo; tempo para o Uruguai; saiu Menini desclassificado com 4 faltas, entra Lledo; A 46x50 — Lledo; 48x50 — Guerrero; sai Lopes com 4 faltas, entrando Viv; U 51x48 — Lombardo; entra Chico.

A arbitragem e os teams

A dupla equatoriana, Cevalos e Barrero, conduziu-se bem, mórmente o primeiro, que foi mais preciso e dinâmico.

As equipes foram estas:

1.º tempo — Uruguai 30 x 27.

Final — Uruguai 51 x 48.

URUGUAI:

Margarino (3) e Anton; Demarco (8), Lombardo (31), e Lovera (7).

ARGENTINA:

Lopez e Gonzalez (6) — Uder (14) — Furlong (10) e Menine (5) — Vio (1), Guerrero (8) e Lledó (4) — 48.

Com 4 faltas sairam Gonzalez, Menine e Lopez.

Dramático

O embate Perú x Equador, só foi decidido na prorrogação, pois o tempo normal encerrou-se com o escore de 40 x 40, depois de uma luta dramática.

Mas os equatorianos que haviam liderado a contagem e vinham jogando melhor, lograram vencer por 48 x 43.

Não se conformaram

Os dirigentes peruanos não se conformaram com a decisão dos juizes argentinos, em determinado lance.

E não só reclamaram após o jogo, como recorrerão junto ao Congresso.

O jogo apresentou estes detalhes:

Primeiro tempo — Equatorianos, 23 x 14.

Segundo tempo — Empate — 40 x 40.

Juizes — Juan Sanchez e Ernesto Lastro, da Argentina.

PERUANOS:

Sanchez (1) e Descalzo (5); Del Corral (6) — Arens (4) e Drago (8) — Pedraja (5) — Fernandez (5) — Vergara (2) — Alegre (4) e Soraco (3) — 43.

EQUATORIANOS:

Ruiz (7) e Aparicio (6) — Sanz (5) — Guerrero (2) e Quinones (5) — Diaz (5) — Moron (6) — Munoz (8) — Pena (2) — Castillo (1) e Garcia (1) — 48.

Com 4 faltas sairam Moran, Sanz, Ruiz, Aparicio e Sanchez.

Pedro Amorim perante o Tribunal

Ameaçado de suspensão o ponteiro tricolor — Hoje, a sessão do T. J. D.

Como é de praxe, está marcado para esta tarde, na Federação Metropolitana de Football, a sessão do Tribunal de Justiça Desportiva.

Ao contrário das vezes anteriores, espera-se uma sessão sem maiores agitações, de vez que os casos em pauta para julgamento carecem de maior importancia.

Basta dizer-se que sómente um jogador, dentre os profissionais da divisão principal, será submetido a julgamento. Trata-se de Pedro Amorim. Como se sabe, o ponteiro direito tricolor foi expulso do campo na partida contra o Vasco, devido a ter desrespeitado o juiz Malcher, no terminar a peleja.

Os indiciados

São os seguintes os clubs e elementos indicados:

ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS

C. R. Vasco da Gama — Bangú A. C. — Canto do Rio F. C. e Rio F. C.

ATLETAS

Edgard Pereira Leite — Joel Pereira da Silva — Messias José dos Santos Filho — Pedro Amorim Duarte — Nilton Delfim e José Machado A. — Izimiro Anselmo da Silva — Ventura Antonio da Silva — Gastão Mario Filho — Osvaldo Gama Banho — Carlos Reis Camisão — Aley de Souza Coelho — Victorio Magnani — Alfredo Pereira e Fausto Neira.

Campeonato aberto individual noturno "Alvaro Osorio"

A Federação Metropolitana de Tenis, fez realizar, nas quadras do Fluminense Football Club, as provas finais de simples e duplas de cavaleiros, do seu Campeonato noturno.

Dado o interesse que esse certame despertou entre os aficionados do Tenis, grande foi o número de pessoas que foram no estádio da Rua Alvaro Chaves, afim de presenciar as provas finais que reuniu Armando Vieira, campeão brasileiro e Nelson Moreira destacado tenista do Club das Laranjeiras. Na prova de duplas, Armando Vieira e Otavio Borgeth Teixeira venceram os jogadores de Baurú, José Stockel e Luiz Cesar, no quarto sets.

Os resultados foram os seguintes: Armando Vieira venceu Nelson Moreira por 4/6-6/1-6/4-7/5, Armando Vieira — Octavio Borgeth Teixeira venceram José Stockel e Luiz Cesar por 6/2-6/4-7/5.

Em prosseguimento ao seu campeonato noturno a Federação Metropolitana de Tenis, fará realizar amanhã, mais uma rodada do certame, desta vez, com os jogos de duplas mixtas, que são os seguintes:

ás 20 horas — Zuleide Muniz e Roberto Mello x Marly Barros e Nelson Moreira — Sandra Slerca e Adhemar Faria x Clelia Castro e Humberto Costa — Ruth Mesquita e Luiz Murgel x Lolita de Almeida e Eduardo Melo.

Augusto, do Vasco

HOJE

Será conhecido o scratch português que enfrentará o Vasco

LISBOA, 13 (AFP) — O técnico do selecionado portugues, Cândido de Oliveira, sómente hoje dará a conhecer a composição da equipe mixta 'Benfica - Sporting - Belenenses, que no próximo domingo enfrentará o quadro do Vasco da Gama, no seu jogo de estréia em campos de Portugal.

Ignora-se aiuda se os conhecidos internacionais Capella e Cerdoso, que estão cumprindo pena de suspensão, por 6 a 12 meses, respectivamente, integrarão o selecionado lisboeta.

Para os players do Vasco — Aclamados pela multidão quando passeavam na Avenida da Liberdade

LISBOA, 13 (AP) — Os jogadores brasileiros passaram o dia de ontem em repouso no seu luxuoso hotel "Monte Estoril", no Estoril. Depois de almoçarem no hotel com os diretores do Belenense, do Benfica e do Sporting, os jogadores brasileiros passearam pel apraia do Estoril e visitaram a prefeitura de Lisboa, onde o prefeito coronel Salvação Barreto os saudou como "enviados especiais e embaixadores do espirito esportivo brasileiro".

A noite, os jogadores brasileiros jantaram no "Chave de Ouro", com os diretores do O Século e dos clubes locais. Em seguida, assistiram ao desfile das "Marchas Populares de Lisboa", na Avenida da Liberdade, onde foram aclamados pela multidão.

O critico esportivo do "Diário de Lisboa", diz que os brasileiros jogaram com estilo "blitz" especial, "que inclue muita iniciativa individual, bem ao contrário do estilo britânico adotado pelos jogadores lusitanos.

Artigo				Preço
Camisas Brancas e de côr, Tipo Cambraia	De	Cr$ 85	por	68,00
Camisas de Tricoline	De	Cr$ 100	por	85,00
Cuécas, Tipo Cambraia	De	Cr$ 35	por	29,00
Cuécas — Boa qualidade	De	Cr$ 25	por	19,50
Pijamas — Côres Sortidas	De	Cr$ 145	por	125,00
Pijamas de Flanela	De	Cr$ 170	por	135,00
Lenços Ingleses — Puro linho	De	Cr$ 15	por	12,50
Meias — Côres Sortidas	De	Cr$ 20	por	15,50
Roupas Renner, pura lã	De	Cr$ 600	por	430,00
Roupas Renner, pura lã	De	Cr$ 850	por	680,00
Calças de casimira Mescla	De	Cr$ 310	por	245,00
Tailleurs de pura lã	De	Cr$ 680	por	480,00
Vestidos de seda, Americanos	De	Cr$ 600	por	385,00
Tailleurs de seda e lã, Americanos	De	Cr$ 950	por	620,00
Blusas de seda, Americanas	De	Cr$ 250	por	168,00
Casacos ¾, pura lã	De	Cr$ 520	por	398,00
Meias de seda	De	Cr$ 60	por	30,00
Bolsas Argentinas	Desde			270,00
Cobertores Americanos — Casal — Pura lã	De	Cr$ 600	por	480,00
Cobertores, pura lã — Casal	De	Cr$ 250	por	225,00
Cobertores, pura lã — Solteiro	De	Cr$ 220	por	198,00
Colchas fantasia — Casal	De	Cr$ 95	por	78,00
Colchas fantasia — Solteiro	De	Cr$ 80	por	65,00
CAPAS DE GABARDINE IMPERMEAVEL	De	Cr$ 650	por	550,00

A participação dos empregados nos lucros das empresas

Declarações do ministro do Trabalho — Na fase final a elaboração do ante-projeto de regulamentação do dispositivo constitucional — Largo e rápido inquérito a ser executado pelo Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho — (Texto na décima página, quinta coluna)

TABELAMENTOS DE AMBITO NACIONAL --

Na reunião dos presidentes das comissões estaduais foram debatidos importantes assuntos relacionados com o custo da vida

Não tem mais qualidade o Partido Comunista do Brasil

UM PARECER DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA PEDINDO NÃO SE CONHEÇA DO RECURSO INTERPOSTO POR AQUELE ÓRGÃO *(Texto na 11.ª página, quinta coluna)*

Entregue o parecer sôbre a extinção dos mandatos

A Comissão dos Cinco terminou seus trabalhos e aprovou-lhes as conclusões, ontem mesmo apresentadas ao presidente do P. S. D. — O Sr. Nereu Ramos deve convocar a direção do Partido para ouvir o relatório dos juristas a quem incumbiu do estudo da questão — Considerados extintos os mandatos dos parlamentares comunistas, cabe ao Poder Judiciário determinar como devem ser preenchidas as vagas

(Texto na décima página, primeira coluna)

VACILA O PARTIDO LIBERTADOR ENTRE DOIS EXTREMOS

Criticada a agremiação do Sr. Raul Pila no Congresso da U. D. N. em Santa Maria — Oscila entre o "queremismo" e o "anti-queremismo", diz um convencional — Ameaça de rompimento entre a U. D. N. e o seu antigo aliado gaucho — Quando um democrata apoia um reacionário, há retrocesso (Texto na décima página terceira coluna)

A GRAVATA DA MORTE

O louco fez uma corda das tiras de um lençol, deu um laço, meteu a cabeça e com suas próprias mãos apertou o nó — Os outros loucos da mesma enfermaria assistiram impassiveis ao dramático espetáculo — No Hospital Pedro II — Detalhes impressionantes

(Texto na décima página, quinta coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 13 de junho de 1947 — N. 12.590

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Apelo em favor da mais brasileira das causas

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Palavras do presidente da República, hoje, em Barreiros, na Baía — O vale do São Francisco e a primeira tentativa, em nosso país, de planejamento regional — "O país muito teria a lucrar se tomassemos o estudo e o trabalho, visando a solução dos seus problemas

SALVADOR, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi o seguinte o discurso proferido pelo general Eurico Gaspar Dutra, hoje, em Barreiras, respondendo à saudação do governador Octavio Mangabeira:

"Meus senhores: Volto ao vale do São Francisco para retomar contacto com os seus problemas e as aspirações dos brasileiros que o habitam em cinco Estados. Desejo, dessa maneira, melhor habilitar-me para dar cumprimento, em colaboração com o Congresso Nacional e na parte que cabe ao Executivo, à disposição constitucional que manda a União promover o aproveitamento total das

(Continua na décima página, sétima coluna)

OS TABELAMENTOS

Plano único e prático — As sugestões do Rio Grande do Sul — O programa mínimo apresentado pelo Sr. Heitor Grilo — Uma proposição do representante de São Paulo — Orgão de abastecimento, em Minas, ao invés de tabelamento — O Paraná pede transportes *(Texto na 11.ª página, terceira coluna)*

A porta do Convento de Santo Antonio

SEXTA-FEIRA 13...

Apenas 23 casamentos nos 14 cartórios

(Texto na décima página, primeira coluna)

Osmar França Telhado, o matador da velha cartomante Emilia Júlia Monteiro, vendo-se o dinheiro apreendido pela polícia, após a sua confissão como autor do bárbaro crime. (NOTICIA NA ULTIMA PÁGINA).

Pacificando o P. S. D. de Minas

EM FASE CULMINANTE AS NEGOCIAÇÕES — CHEGOU AO RIO O SR. LUIZ MARTINS SOARES — EMBARQUE E DESEMBARQUE CONCORRIDISSIMOS — SERIA O NOVO PRESIDENTE DO PARTIDO EM MINAS — VICE-GOVERNADOR, O SR. CRISTIANO MACHADO — NADA SABE O SR. BENEDITO VALADARES

(Texto na décima página, sexta coluna)

Aqui vemos um detalhe do Club dos Operários da Casa da Moeda. Palestrando, jogando damas ou dominó e lendo bons livros, aproveitam todos os minutos restantes para completar, em sadia comunhão, os minutos restantes da hora do almôço. Entre êles se encontram o diretor e o reporter

ONDE SE FABRICA O DINHEIRO

Turismo entre valores de toda a espécie e bilhões de moedas reluzentes — Em papel ou em metal, tudo se imprime — Moedas, moedas e moedas e... medalhas — Uma indústria que daria lucro, mas depende de autorização oficial — No cofre forte entre 40 milhões de moedas — Onde artistas e operários se confundem

(Texto na segunda página, segunda coluna)

Enviado à Justiça Militar o inquérito sôbre a conspiração

O inquérito policial-militar sôbre a conspiração de sargentos e praças, no qual aparece o nome do Sr. Getulio Vargas acaba de ser distribuido, para os devidos fins, à 3.ª Auditoria Militar da qual é juiz o Sr. Adalberto Barreto.

Inverídica a notícia de que o DNC vai vender dois milhões de sacas de café

Fala a A NOITE o Sr. Stockler de Queiroz — Boato lançado com interesse especulativo, afim de perturbar o mercado — Nas negociações de Londres não se tratou de vendas de café — O D. N. C. tem recebido propostas, mas não as leva em consideração — Retornam ao ritmo normal os negócios cafeeiros — Os mercados europeus — Magnífica a situação estatística do produto

Noticias procedentes de Nova York, ontem divulgadas pela imprensa, diziam estar em curso negociações entre o Brasil e a Grã-Bretanha, para a venda de dois milhões de sacas de café, dos estoques do Departamento Nacional do Café, que está em fase de liquidação. Acrescentavam tais informações que a Inglaterra compraria esse café de tipos baixos, para redistribuí-los nos mercados europeus.

(Continua na décima página, primeira coluna)

Sr. Stockler de Queiroz

PROIBIDA a exportação de suinos de Minas

BELO HORIZONTE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão orientadora do abastecimento, em face da crise da banha e do toucinho, deliberou proibir a exportação de suinos do território mineiro para qualquer outra parte do país ou do mundo.

Ainda este mês a inauguração da rodovia Niterói-Rio

(Texto na segunda página, sétima coluna)

Pacífico e os lucros extraordinários...

Nova feição para os casos de disponibilidade -

O funcionário que perdeu o cargo efetivo poderá ficar disponivel, no mesmo, independentemente das exigências do artigo 185, da Constituição — Um parecer do D.A.S.P. que atende a todos os interessados

(Texto na décima página, sexta coluna)

COMÉRCIO E FINANÇAS

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suíço	4,2941
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	
Coroa sueca	5,1165
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2141
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3948
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7578
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,5039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Café

No disponível — Mercado firme. Preço: Cr$ 42,00.

Açúcar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,00
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 7.532; saídas, 5.032; existência, 64.233.

Algodão

Mercado sustentado. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó	150,00 a 154,00
Seridó	140,00 a 142,00

Fibra média:

Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 120,00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 6 Nominais.

Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	113,00 a 115,00

Entradas, não houve; saídas, 710; existência, 24.967.

Falências

Otavio Camacho — O juiz da 1ª Vara Cível nos autos da concordata preventiva, declarou aberta a falência de Otavio Camacho, estabelecido à rua Frei Caneca, 36, com a Organização Brasileira de Representações Inter-Americanas. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico a Casa Bancária Metropole do Rio de Janeiro S/A.

Construtora Vera Cruz Ltda. — Homero Monteiro de Carvalho, dizendo-se credor da soma de Cr$ 12.645,00, requereu no Juizo da 7ª Vara Cível a decretação da falência da Construtora Vera Cruz Ltda., estabelecida à Avenida Graça Aranha, 226, 3º andar, sala 307.

A morte de um jornalista português

LISBOA, 13 (A. P.) — Faleceu o Sr. Alberto da Cunha Dias, polemista, jornalista e autoridade em Direito Civil.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Manoel Vicente de Paula, Morro do Querozene, 489; Antonio Alves, rua Riachuelo, 111, casa 11; Olivia Alves Nascimento, rua Andrade Neves, 35; José Vieira da Rosa, Necrotério da Policia; Waldemiro de Oliveira, Necrotério da Policia, Francisco Agostinho, rua Marquês de Sapucaí, 35.

No cemitério de São João Batista: Isaura da Conceição Marques, rua Fernandes Guimarães, 86; Isaura da Glória Malhão, rua Cosme Velho, 286; Luiz Pereira de Mendonça, Parque Proletário, 8, casa 1.

Da Cidade dos Anões, em São Paulo, para um circo nos EE. UU.

Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, prosseguiram para Nova York, pelo "clipper", quatro anões da Cidade dos Anões, centro onde se aglomeram minúsculos seres humanos que, durante a guerra, não podiam regressar à Europa. São Joseph Grabowsky, Fjeda Grawsky, Kurt Zweibler e Werner Zweibler, pesando respectivamente 30, 35, 30 e 30 quilos sendo, portanto, desejaveis passageiros para uma companhia de transportes aéreos. Vão trabalhar em um circo nos Estados Unidos, país onde as empresas de construção aeronáutica empregam anões em ajustamento de peças no interior de máquinas, relativamente inacessiveis a trabalhadores de estatura comum.

ONDE SE FABRICA O DINHEIRO

No Cofre Forte, onde 40 milhões de moedas aguardam a exportação para diferentes pontos do país

(Títulos principais na 1ª pág.)

Num gesto displicente atiramos fora a ponta do cigarro. A "guimba" foi cair no meio da grande escadaria de granito. Reparamos então que haviamos praticado um atentado contra a limpeza irrepreensivel dos degraus e, mais que depressa, tornamos a apanhá-la. Olhares de censura acompanharam o nosso movimento, mas se transformaram em mudos elogios, quando, acertadamente, descobrimos um receptáculo de areia e ali deixamos a ponta inoportuna em companhia de outras pontas que, não foram os rígidos preceitos de higiene vigorantes no estabelecimento, estariam sujando o chão.

Este episódio poderia passar despercebido na reportagem que fizemos na Casa da Moeda e se o destacamos foi com o propósito de acentuar um detalhe que recomenda bastante a administração e a coletividade educada de trabalhadores que moureja no velho e tradicional casarão da Praça da República. Essa mesma limpeza nós a observamos em todos os recantos, nos escritórios e nas oficinas e até mesmo nas dependências que, pela natureza da respectiva tarefa, não permitem uma obediência fácil a êsses princípios.

Mas continuemos a nossa visita e diga-se de passagem que foi inesperada. Houve uma combinação prévia, mas não se fixou a data nem a hora. Entretanto, o diretor do estabelecimento, Sr. Filinto Epitacio Maia, não viu nisso o motivo para um adiamento. Ao contrário. Abandonando por algumas horas os afazeres da sua responsabilidade, prestou-se, êle próprio, ao papel de amável cicerone.

Já passamos pelo pátio central rigorosamente limpo. Que o diga a nossa ponta de cigarro... É aí num ambiente agradável, ao longo das aléias que contornam um grande lago ornamental, que os operários gozam num tranquilo repouso os minutos que lhes restam para completar a hora do almôço.

Em metal ou em papel tudo se imprime

As duas dependências principais da Casa da Moeda são as oficinas de impressão de valores e as de impressão de moedas. Na primeira são confeccionados todos os valores-papel emitidos pelo govêrno. E isso compreende uma vasta relação de impressos: dinheiro, selos de consumo, selos do correio, estampilhas, apólices, bonus de tôdas as naturezas, etc. As máquinas não cessam de rodar dando conta do recado totalizando uma produção superior a sete bilhões de unidades impressas mensalmente.

O conjunto das oficinas de impressão se completa com as de feitura dos "clichés". Não se pode comparar essa tarefa com as que são executadas habitualmente pelas oficinas comuns, pois um "cliché" para a impressão de valores exige requisitos especiais de perfeição profissional e sutilezas de composição. Sem isso não haveria a indispensável garantia contra a habilidade dos falsificadores. O segredo dessa segurança está no desenho apurado dos artistas, que os especialistas em "clichério" devem transportar do papel para o metal sem perder um só detalhe da finura dos traços e do minucioso rendilhado de arabescos e adornos que caracterizam o original. Na Casa da Moeda êsse transporte é feito por um curioso processo eletrolítico. O diretor explica ao jornalista as complexidades dêsse processo e depois resume a aula em três palavras:

— É rápido, econômico e garantido.

Uma indústria que daria lucro

Nessas mesmas oficinas e pelos mesmos processos eletrolíticos podem ser feitos — e vimos belos exemplares desses trabalhos — os mais variados trabalhos em relêvo. Foi-nos mostrada por exemplo uma reprodução do famoso e difundidíssimo quadro de Da Vinci "A Ceia do Senhor" exatamente igual aos que se vendem profusamente nas casas do ramo por preços que variam de 300 a 400 cruzeiros. No entanto, pelos processos industriais da Casa da Moeda, êsse quadro, que as tradições religiosas do nosso povo elegeram para entronizar o simbolismo cristão das salas de jantar, pode ser produzido em grande escala pela quantia de 40 cruzeiros.

— E por que não industrializa essa produção?

O diretor da Casa da Moeda respondeu a nossa pergunta acentuando que isso depende de uma autorização oficial. E acrescentou:

— Já apresentei um plano nesse sentido ao ministro da Fazenda, baseando-o em condições que seriam tão vantajosas ao govêrno como para o pessoal que aqui trabalha. De outra forma não seria possivel realizar essa industrialização. Significaria logicamente uma sobrecarga às tarefas preciosas e fundamentais atribuidas normalmente aos operários da casa e exigir isso sem uma compensação razoável não seria justo. Propus então que os lucros dessa industrialização deveriam ser divididos na seguinte proporção: 70 por cento para a melhoria dos salários do pessoal e para a manutenção da indústria e 30 por cento para o govêrno.

A idéia como se vê é digna de consideração e, possivelmente, dados os seus resultados e propósitos, não deixará de encontrar o esperado apoio das autoridades.

Moedas, moedas, moedas e... medalhas

Noutra dependência, já pertencente a parte destinada à impressão de metais, vimos a cunhagem das moedas, desde o preparo da liga até o acabamento final. Uma fila enorme de prensas executavam a obra com rapidez. Das chapas metálicas procedentes da fundição, iam saindo, a cada golpe das poderosas máquinas, as moedas de diferentes valores. Uma grade de arame separava êsse grupo de prensas do resto da oficina. Ao lado de cada uma o operador acompanhava indiferente a espantosa prodigalidade com que o dito "vil metal" se ia acumulando nos borbotões dentro de um vasilhame apropriado.

Além da cunhagem de moedas, a produção do estabelecimento que estamos visitando inclui também a cunhagem de medalhas. Vimos como são feitas. Da matriz à confecção final há uma grande série de processos delicados em que, completando a obra, entra a perícia do artista que faz o desenho, do outro que transporta o desenho para a fôrma de madeira, do terceiro que transporta da madeira para a modelagem em gesso e finalmente do quarto e do quinto que repetem êsse processo modelando a medalha do gesso para o metal. Feito isso entra em ação o gravador com a sua máquina. Esta, através de um pantógrafo, vai transportando o desenho da obra para a matriz destinada à máquina de cunhagem, realizando êsse trabalho em qualquer tamanho permitido pela sua regulagem, até as dimensões mínimas de uma minúscula cabeça de prego. Quando ali estivemos, estava sendo cunhada uma linda medalha comemorativa da visita próxima do presidente Videla, do Chile. De um lado vêem-se as imagens do presidente Dutra e do ilustre visitante e do outro uma frase expressiva de Joaquim Nabuco relativa à amizade histórica e tradicional que une secularmente os dois paises americanos. Em preparo vimos os modelos das medalhas alusivas à recente olimpíada operária realizada nesta capital.

O club, o restaurante e uma refeição por Cr$ 1,50

Percorremos tôda a Casa da Moeda, inclusive a Caixa Forte onde nos perdemos numa floresta de armações repletas de alto a baixo com moedas de todos os valores acondicionadas em pequenos saquinhos.

— Aqui dentro — informou o diretor — estão acumulados quarenta milhões de moedas divisionárias, aguardando, na sua maioria, a exportação para vários Estados.

No entanto, de tôdas as dependências visitadas, nenhuma atraiu mais a nossa admiração do que aquelas relacionadas com a parte social-operária da Casa da Moeda. Se a parte técnica do estabelecimento é digna de encômios, esta outra, que reflete admiravelmente o bem estar social e moral da coletividade que ali trabalha, não deve passar despercebida. O Sr. Filinto Epitacio Maia, proporcionando as melhores vantagens aos seus subordinados, revela-se um profundo apologista do direito social-trabalhista, mostrando, numa prática justa e honesta, as ilusórias promessas de uma doutrina falsamente revestida de liberal e progressista, cujas sementes, graças a essa prática, jamais vingarão entre os operosos elementos da Casa da Moeda. Não há mesmo melhor forma de combatê-la do que esta: oferecendo aos operários excelentes oportunidades para a evolução dos seus conhecimentos profissionais e consequente melhoria de situação; dando-lhes a oportunidade de estreitar os vínculos do conhecimento e da amizade coletiva através de um clube que funciona diariamente e serve de ponto de concentração e recreação nas horas do almôço e, principalmente, proporcionando-lhes uma refeição sadia e bundante por baixo preço. Tudo isso há na Casa da Moeda: no clube, os companheiros de trabalho se reunem e combinam seus prélios esportivos e suas diversões domingueiras e enquanto "fazem a hora do almoço" lêem bons livros e matam o tempo jogando damas, dominó, etc. E, no restaurante, comem bem e barato, pagando por uma refeição completa a quantia infima de um cruzeiro e cinquenta centavos.

AINDA NÃO FOI MARCADA A DATA PARA A CONFERÊNCIA

Os entendimentos para sua convocação prosseguem, devendo realizar-se, em fins de julho ou princípios de agosto — Marshall, até o momento, ainda não declarou se comparecerá ao conclave

WASHINGTON, 13 (AFP) — Ainda não foi marcada oficialmente a data da conferência do Rio de Janeiro, embora prossigam os entendimentos para a sua convocação, possivelmente para a segunda quinzena de julho próximo.

WASHINGTON, 13 (UP) — Norte-americanos e brasileiros trataram, extra-oficialmente, acerca da situação criada com a recente declaração do presidente Truman, desejoso de reiniciar as consultas com as demais repúblicas americanas acerca do tratado de defesa continental.

Segundo alguns funcionários norte-americanos corresponde ao governo brasileiro a iniciativa de começar as consultas oficiais entre os governos do hemisfério, convocando em seguida a Conferência do Rio de Janeiro, onde será discutido e assinado o tratado de defesa do continente.

Como se trata de uma decisão do governo brasileiro, como hóspede proposto para a Conferência ignora-se quando isso poderá ser feito. As consultas, segundo expressão usada por Marshall, começaram "suavemente" e de forma extra-oficial, em entrevistas celebradas com representantes latino-americanos, possivelmente brasileiros, segundo fonte bem informada.

Ainda segundo os mesmos informantes é provável que o Brasil inicie as consultas brevemente, possibilitando a realização da reuião em data entre 20 de julho e princípios de agosto. Pode acontecer, entretanto, que a data vá além desses prazos pois o Brasil pode querer ter um mês disponivel para a preparação da conferência. Contudo, na escolha da data será levada em conta a realização da Assembléia das Nações Unidas em setembro, afim de evitar qualquer coincidência no caso de atraso da Conferência do Rio.

Marshall, até o momento, não declarou se irá à conferência do Rio ou se far-se-á representar. Espera-se um período de grandes atividades politicas para Marshall que depois da Conferência do Rio terá a Assembléia Geral das Nações Unidas, após a qual virá nova Conferência dos Chanceleres dos Quatro Grandes, a ser realizada em Londres, no mês de novembro.

WASHINGTON, 13 (UP) — Fontes latino-americanas opinam que a data de 15 de julho é demasiado próxima para a Conferência do Rio de Janeiro, sugerindo o mês de agosto. Embora as primeiras indicações fossem de que a Conferência do Rio será relativamente curta, alguns diplomatas latino-americanos agora acreditam que ela dure pelo menos três ou quatro semanas. Esses circulos baseiam sua opinião de que o Tratado de Defesa Mutua é uma das mais importantes medidas da história do sistema inter-americano e terá de ser debatido longamente.

CONSELHOS PRATICOS SÔBRE SEGUROS

Uma imposição legal e contratual

A importância da escrituração de uma casa comercial é coisa que não se discute. É ela para o estabelecimento o que a história é para a humanidade. Ela registra todos os fatos importantes a fim de orientar as operações do estabelecimento. Do mesmo modo, a história fornece elementos para a explicação dos fenomenos sociais.

Entre os livros comerciais necessários ao bom andamento dos negócios ressaltam o diário e o copiador de cartas tornados obrigatórios pela lei.

Sua importância não se adstringe apenas ao uso interno, mas compreende também as relações dos comerciantes com terceiros, em questões judiciais, etc.

No tocante ao seguro seu valor é capital, pois é, pela escrituração que a companhia pode ter elementos para o cálculo das indenizações, em caso de sinistro.

Ora uma escrituração imperfeita ou incompleta só poderá acarretar prejuizos aos comerciantes. Não têm sido poucas as contendas surgidas por ocasião das liquidações. Os negociantes julgam-se logrados, sem atentar que lhes cabe unicamente toda a responsabilidade dos prejuizos.

São poucos os sinistros ocorridos em estabelecimentos cuja escrituração mercantil possa merecer esse nome. Casos temos presenciado de negociantes que registram suas operações apenas em toscos cadernos de bolso. No entanto, o comerciante ou industrial, ao adquirir uma apólice de seguro-incêndio, assume tacitamente o compromisso de possuir os livros e documentos comerciais devidamente organizados, exigindo mais a apólice que estes livros sejam guardados em lugar seguro e a prova de fogo.

A segurança do comerciante, como fàcilmente se conclui, depende em grande parte da sua escrituração comercial.

Extinto o racionamento do gás em São Paulo

S. PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Por decreto assinado ontem pelo Govêrno, ficou extinto o racionamento do gás, medida posta em vigor desde os primeiros dias da guerra do Brasil contra as nações do Eixo. Pelo que soubemos, a partir desta data, haverá cerca de 200 ligações de gás a mais por mês, passando a quota minima a ter 60 metros cúbicos mensais.

Em São Paulo, o general Tristão Alencar Araripe

SÃO PAULO, 13 (Asap.) — Encontra-se nesta cidade, o general Tristão de Alencar Araripe, diretor da Escola do Estado-Maior do Exército, que deve prosseguir sua viagem para Campinas, onde assistirá as manobras de quadros dos alunos da escola que dirige.

De discurso do senador Vitorino Freire

A AFEIÇÃO DO EX-DITADOR AO GENERAL EURICO DUTRA

Disse o nobre senador Getulio Vargas, ainda no seu discurso, depois de numerar as patentes por êle conferidas ao general Eurico Dutra, fazendo-o ascender de coronel a general de Divisão, que, assim procedendo, lhe dera sucessivas demonstrações de amizade.

Não sei como se poderá entender como provas de afeição os títulos a que se tem direito. As estrelas e bordados, apostos à túnica do eminente soldado, inteiramente prescindiam da amizade do Sr. Getulio Vargas, porque foram conquistados pelo trabalho porfiado em favor do Brasil, nas fileiras do Exército. E foi essa mesma túnica que, na noite de 11 de maio de 1938, permitiu ao general Eurico Dutra dár ao Sr. Getulio Vargas a mais bela prova de amizade, quando se manchou de sangue na defesa da vida do chefe do Govêrno. Poucas pessoas conhecem, nos seus detalhes, êsse episódio da vida do grande soldado.

O homem que pratica uma ação generosa não pode fugir-lhe aos corolários da honra. E é por isso que o general Eurico Dutra jamais alegou tal serviço, numa confirmação de que não necessita de proclamar em altas vozes, à maneira dos fariseus da parábola, as boas ações que lhe exornam a existência.

Nunca o atual chefe da Nação, através de mensagens, discursos ou entrevistas, se prestou ao papel de ferir o honroso senador gaúcho que, hoje, a título de colaboração espontânea, pronuncie dois libelos tremendos, nos quais cintilam os conceitos mais perigosos à tranquilidade da vida nacional. Como se não bastassem tais conceitos, S. Excia. deixa envolver-se na atmosfera dos agravos pessoais, ao rotular, como provas de amizade, não sòmente as promoções a que tinha direito o general Eurico Dutra, mas também o apoio dado à candidatura de quem lhe protegera a vida, apoio êsse que é explicado agora como um beneplácito decorrente de seu espírito sereno e de sua idade provecta.

Redobrados motivos, pois, eu tenho para rejeitar com veemência o libelo imposto pelo ex-presidente ao presidente chefe da Nação. Não poderá haver meio termo no apoio que devemos ao general Eurico Dutra. As colaborações que procuram agitar as classes conservadoras e lança-las contra o programa de salvação do Brasil — devem ser analisadas e combatidas! Não podemos transigir com aqueles que tentam desprestigiar a atuação do presidente da República apresentando-o à opinião nacional como um inimigo dos trabalhadores. Não nos é permitido calar quando se tenta restabelecer o clima da confusão por falsas interpretações intencionais da politica adotada pelo govêrno.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de hoje).

Aspecto das obras

AINDA ESTE MES A INAUGURAÇÃO DA RODOVIA NITERÓI - RIO

A importância econômica e turística da estrada de contorno da Guanabara — De Friburgo à capital da República em 3 horas apenas — Facilitará grandemente o escoamento da produção norte-fluminense e sul do Espírito Santo — A estrada tem 110 quilômetros de extensão, entre Niterói e o Rio de Janeiro

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, deverá inaugurar, possivelmente ainda êste mês, a rodovia de contorno da baia de Guanabara, que acaba de ser construida pelo govêrno fluminense com a colaboração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O governador Macedo Soares e Silva, acompanhado pelos engenheiros Saturnino Braga, diretor do D. N. E. R.; Bento Santos de Almeida, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio; João de Moraes, diretor do D. E. E. R.; Mauro Vieira, Pacheco Carvalho e Luiz Gonzaga de Magalhães Castro, diretor da Imprensa Estadual; J. T. de Castro Alves, oficial de gabinete do governador, percorreu a estrada Niterói-Rio, verificando as obras de construção de duas "pontes de circunstância" — como dizem os militares — sôbre os rios Macacú e Guapi-Mirim. Imediatamente, será aberta concorrência para construção da ponte definitiva, de concreto armado, sôbre o rio Macacú, faltando à ponte de concreto sôbre o Guapi-Mirim, já concluida, somente um serviço de retificação do rio, a cargo do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

O percurso, de 110 quilômetros, foi coberto em duas horas e meia de automovel, do palácio do Ingá à Praça Mauá, mesmo com as interrupções feitas durante a excursão, para que o governador Macedo Soares e Silva pudesse examinar as obras em ultimação.

A saida de Niterói é feita pela Alameda São Boaventura a estrada tronco principal em seu recente prolongamento da Caixa d'Água até o Alcântara. Nesse trecho, a estrada tem 18 metros de largura até Tribobó, onde fica a bifurcação para a estrada litorânea, R. J.-5, e, de Tribobó até o Alcântara, 14 metros. No trecho Alcântara até o quilômetro 30, de onde parte a ligação a ser inaugurada para Magé, a estrada tem 12 quilômetros de piso asfaltado. O trecho a ser inaugurado entre Manilha e Magé tem 21 quilômetros de extensão e 10 metros de largura, estando já concluido o revestimento primário da pista de rolamento.

A nova ligação rodoviária tem grande importância econômica para o Estado do Rio, Espírito Santo e para a capital da República, de vez que possibilitará um escoamento mais rápido da produção agricola para o seu grande centro consumidor. Uma viagem que atualmente é feita, por exemplo, de Friburgo ao Rio, em 24 horas ou mais, devido às péssimas condições do tráfego marítimo da Cantareira, poderá ser realizada agora, através da nova estrada, em 3 horas apenas. Por isso mesmo, dará ensejo a um melhor aproveitamento do transporte rodoviário, de vez que é sabido ser precaríssimo o serviço ferroviário. Oferece também maiores facilidades para o desenvolvimento do turismo em várias zonas fluminenses. Como se vê, é de grande importância a nova estrada, que de futuro será melhorada com pavimentação superior e incorporada à rede rodoviária nacional.

A estrada entre Magé e a rodovia Rio-Petrópolis conserva ainda o seu primitivo traçado, oferecendo uma série de inconvenientes, tais como 11 passagens de nivel pela via férrea e obras de arte muito antigas, que não condizem com o novo trecho construido. Por isso mesmo, o govêrno prosseguirá a obra sem interrupção, estabelecendo novo traçado no mesmo padrão do trecho Manilha-Magé. De futuro, Teresópolis será, igualmente beneficiada com a construção da estrada de contorno da Guanabara, pois esta fará parte da ligação direta daquela cidade serrana com o Rio. Êsse novo trecho está em estudos no Conselho Rodoviário do Estado do Rio, atualmente presidido pelo engenheiro Regis Bittencourt.

Parlamento mundial eleito diretamente

Como falou o ministro Bevin numa associação de jornalistas

LONDRES, 13 (AFP) — "Sou favorável à criação de um Parlamento Mundial diretamente eleito", declarou o Sr. Ernest Bevin, secretário do Foreign Office, em discurso que está pronunciando no almoço oferecido em sua honra, no Hotel Savoy, pela Associação dos Correspondentes da Imprensa Estrangeira em Londres.

"É provavel que êsse Parlamento não seja mais para meu tempo, mas continuarei a preconizar sua criação, porque estou convencido de que o povo do mundo inteiro é contrário à guerra".

Importante nota do Ministro da Fazenda sobre a política financeira do Govêrno

REDUÇÃO DOS PREÇOS INFLACIONADOS

"A política financeira do Govêrno Federal esta sendo orientada no sentido de reduzir preços inflacionados dentro dos mercados internos, sem afetar a expansão necessária da produção, que será estimulada de tôdas as formas. As medidas tomadas ultimamente, quanto à situação cambial, têm o propósito de assegurar a estabilidade do valor internacional do cruzeiro e evitar as oscilações das taxas vigentes. Para isto está o Govêrno devidamente aparelhado e as providências adotadas visaram condicionar os fornecimentos de divisas aos recursos provenientes das exportações. Fica assim assegurada ao mesmo tempo a utilização das disponibilidades no exterior, preferencialmente em benefício do reaparelhamento econômico do país".

O Sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil, dando execução à Política Financeira do Govêrno não está enterrando o "team"... mas sim fazendo esperneár os especuladores e os grandes magnatas das altas dos preços e defendendo os trabalhadores.

Não está sendo Pai dos Ricos...

(Transcrito do "Diário Carioca" de hoje)

O EMBAIXADOR ARGENTINO DISTRIBUI ALIMENTO EM ROMA — O embaixador da Argentina, em Roma, distribui, à porta da Embaixada, pacotes contendo alimentos aos necessitados da capital italiana, enquanto a polícia mantém a ordem. Cêrca de seis mil mulheres tentaram romper o isolamento, para chegar ao local da distribuição. Os pacotes continham chocolate, arroz, manteiga e açucar. (Foto U. P., especial para A NOITE).

ECOS E NOVIDADES

Vocação suicida da democracia

Os comunistas, nos seus livros de tática revolucionária, costumam ridicularizar os embaraços legais da democracia e contam com êles para a eficiência de seus métodos simples e diretos de agir.

Vimos como uma exigua minoria de 5 % de comunistas, comandados aparentemente pelo "quisling" Tito, homem de palha de Moscou, conseguiu dominar o pobre povo jugoslavo.

Recentemente, sob o protesto dos Estados Unidos e da Inglaterra, outro rabo de arraia de pura polpa bolchevista liquidou a democracia húngara, submetendo-o aos designios e à manopla totalitária dos vermelhos. Agora é a vez da Bulgária. Ali não quiseram os comunistas saber do Tribunal Eleitoral nem de comissões de juristas para orientar os partidos da Assembléia Legislativa. Preferiram conjurar uma trama parlamentar, a qual intimou (sempre o mesmo vêso e sestro) 23 deputados do Partido Agrário, contrários à politica soviética, a meramente renunciarem os seus mandatos. Tiveram os comunistas a gentileza de pedir aos parlamentares agrários que o fizessem voluntàriamente. Como, porém, êstes recalcitrassem em acudir à sugestão intimativa e resolvessem a continuar exercendo os seus mandatos, conforme a declaração peremptória do lider do partido perseguido, Sr. Nikola Petov, a Assembléia Legislativa aprovou uma resolução mandando substituir as duas dúzias de parlamentares fulminados pelo ukase soviético.

Para os que vêm acompanhando a longa campanha dêste jornal, no sentido de esclarecer o nosso povo sôbre os êrros, os embustes e os perigos do extremismo vermelho, não deve haver surpresa em face dêstes processos aliás muito usuais na técnica revolucionária de Moscou. Queremos chamar a atenção dos brasileiros para a diferença das práticas democráticas indigenas, contra que tanto clamam os agentes da quinta-coluna de Stalin em nossa terra. Insistem êles em pedir a renúncia do presidente da República porque o mais alto tribunal de justiça politica do país, depois de um ano de diligências probatórias e estudos hermenêuticos, condenou o seu partido por ter dois estatutos, receber orientação estrangeira e ferir o § 13, do art. 141, da Constituição.

Ora, não nos consta que nenhum dos partidos que elegeram o presidente Dutra tenha o seu registro eliminado por sentença do judiciário. Não sabemos por que secretos liames uma sentença da justiça fulminando o Partido Comunista vá atingir o mandato do presidente, em cuja confecção eleitoral não entrou um só voto de bolchevista. Quem deveria renunciar são os comunistas, ao invés de esperar que as comissões de policia das Câmaras Federal, Estaduais e Municipais acabem por fazer com êles o que êles fizeram com os parlamentares agrários da Bulgária. A Comissão dos 5 do P.S.D. vem de demonstrar a boa doutrina, a que temos sustentado, de que extinto o partido, extintos estão os mandatos dos seus representantes. Não se trata, apenas, da valorização que as legendas partidárias receberam com o desaparecimento do voto avulso em nossa sistemática eleitoral. Do que verdadeiramente se trata é da aplicação imediata do art. 136, da Constituição de 18 de setembro de 1946, no qual se prescreveu a perda simultânea de funções públicas em consequência da perda dos direitos politicos.

Se o P.C.B. perdeu seus direitos politicos, aniquilados pelo julgado do Superior Tribunal Eleitoral, o que em primeiro lugar perdeu, o que antes de tudo o mais perdeu, foi o maior dos direitos politicos de um partido e a sua própria razão de ser — que é o de colocar representantes nas funções públicas. À luz, portanto, do art. 136, da Constituição, não há mais parlamentares comunistas no Brasil. Não era preciso a disposição sumária da Assembléia Legislativa da Bulgária para aplicar nos comunistas, sem tanta cerimônia e sem tanta exploração partidária, a clara vontade do Tribunal Eleitoral.

Infelizmente, as democracias têm uma tendência incontrolável para o suicidio. Que o digam a democracia da Constituição de Weimar, a da república espanhola, a da república de Kerensky, a da Polônia, e os casos recentissimos da Hungria e da Bulgária.

DETER O EXPANSIONISMO VERMELHO

Os comunistas estão fazendo agora na Europa, o que, antes deles, os nazistas fizeram. O golpe de Stalin na Hungria é similar ao golpe e Hitler apoderando-se da Austria. Com a mesma obstinação com que o Fuehrer marchou sôbre a Tchecoslováquia e a Polônia, o Czar vermelho caminha contra a Bulgária e a própria Tchecoslováquia. Já a Polônia encontra-se reduzida a estado satélite de Moscou. Reina a inquietação na Austria, na Itália, na França. Numa ação de carater g e r a l, evidentemente combinada, e utilizando-se de sua poderosa quinta coluna, a Rússia já não faz mistério do seu expansionismo.

O golpe de Estado soviético na Hungria, se liquidou com a independência e a soberania do país, deve ter servido de advertência aos que possam ter ainda a ingenuidade de acreditar nos intuitos pacifistas dos soviets. A ação russa foi traiçoeira e fulminante, colocando as democracias, tal como nos tempos de Hitler, diante do terrivel fato consumado. Já na Bulgária o chefe do Partido Agrário, que tem 80 cadeiras no parlamento, foi prêso sumariamente pelos agentes moscovitas, enquanto a imprensa passou a ser censurada pelas autoridades governamentais a serviço da Rússia.

O mundo civilizado e democrático não pode assistir sem indignação e sem protesto a êsses atentados contra a independência de paises pequenos que a Rússia tenta reduzir à escravidão. As forças que defendem a liberdade não têm o direito de ficar impassiveis diante do expansionismo bolchevista quando foi precisamente a politica de acomodação e contemporização que levou o mundo ao cataclisma da Segunda Grande Guerra.

Ou se detem Stalin, quanto antes e sem maiores demoras, ou caminharemos fatalmente para aquela mesma situação em que a Europa se encontrou quando a Alemanha ocupava os paises indefesos e as democracias limitavam-se a simples protestos platônicos contra o avanço nazista.

★

A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO

Continuam os udenistas muito preocupados com o que se passa no P. S. D. como se a U. D. N. não tivesse outra coisa a fazer senão olhar para o que fazem os pessedistas.

Há dias foi o Sr. José Américo que veio a público reclamar contra "a rebeldia" do P. S. D. cearense em face do presidente da República, assunto êsse que não parece deva ser objeto de suas cogitações... Na verdade não houve nenhuma rebeldia, nem o Sr. José Américo tinha motivos para mostrar-se tão zeloso em que o presidente fosse ouvido pelos seus amigos do P. S. D.

Assim perguntam aos udenistas porque a agremiação majoritária não toma posição clara ao lado do general Dutra na frente antiinflacionista. Não há razão, entretanto, para que a U. D. N. se mostre tão apreensiva e tão curiosa. A posição do P. S. D., em face da politica financeira do govêrno, é muito conhecida e a seu respeito não pode haver dúvidas. O P. S. D. apoia as medidas do govêrno e a administração do Sr. Correia e Castro na pasta da Fazenda. Pergunta-se porque os pessedistas não estão ocupando diariamente a tribuna do parlamento, mas esquecem-se os criticos que os pessedistas não podem fazer como os Cafés Filho e os Grabois, que falam tanto, tão torrencialmente e a propósito de tudo que já ninguém toma conhecimento das coisas que êles dizem.

Não existe, portanto, no caso, nenhuma omissão. O P. S. D. acompanha confiantemente as providências anti-inflacionistas do Sr Correia e Castro e apoia a politica financeira do govêrno com a disposição de dar ao Executivo as medidas que sejam eventualmente solicitadas ao parlamento.

★

PARLAMENTARISMO FRACIONÁRIO

Está finalmente em debate, no Congresso Nacional e na imprensa, a idéia parlamentarista. Quando surgiram os primeiros rumores a êsse respeito, a propósito de certas inovações que se anunciavam para a carta constitucional do Rio Grande do Sul, dissemos que a matéria não podia ser resolvida fracionàriamente e que era necessário um amplo movimento de auscultação da opinião pública, para que se lhe desse a solução que correspondesse às suas tendências e aos seus anseios, em plena conformidade com os superiores interesses da República. E agora é de toda oportunidade repetir essa advertência em face do que vem ocorrendo em vários Estados onde, não por idéias ou princípios, mas por meras conveniências politicas ocasionais, vêm sendo formadas coalisões partidárias nas respectivas assembléias legislativas, com o fim de estabelecer um meio parlamentarismo que assegure a preponderância a certas correntes.

A questão é, sem dúvida, de excepcional magnitude, é uma questão nacional. Não se muda do sistema de govêrno assim a retalhos, por deliberações isoladas nas Constituições de tais ou quais Estados, de vez que todas as Constituições estaduais não podem deixar de subordinar-se às linhas mestras da Carta Magna, que é de todos e para todos os brasileiros.

Que se desenvolva e se estenda, portanto, a discussão em todos os circulos, a fim de se apurar o pensamento da maioria. O povo, no caso, é quem dita e decide. Indiretamente, é verdade, mas pela voz e pelo voto dos seus legitimos representantes. Neste particular, aliás, o discurso há dias pronunciado em Porto Alegre pelo general Eurico Dutra foi de uma clareza e de uma medida irrepreensiveis. Ponha-se o caso nos termos elevados em que S. Ex. o colocou, e que se trate de resolvê-lo com lucidez, critério e bom senso. O que não é admissivel, em suma, são as improvisações parlamentaristas aos pedaços, ora aqui, ora ali, ora acolá, simplesmente para que uns tantos partidos que não elegeram governadores possam ter o poder nas mãos, por meio das assembléias legislativas, mediante alianças interesseiras.

Bacharelismo

Os bacharéis formam oitenta por cento da Câmara Federal, onde também se assentam médicos, engenheiros, padres, militares, industriais, fazendeiros, funcionários, etc. Tanto se tem falado, no Brasil, dos males do bacharelismo, que o assunto já se tornou lugar comum, não impressionando mais pela falta de originalidade. Nem por isso, porém, deixou de interessar a noticia de que o Conselho da Ordem dos Advogados está examinando o caso de um bacharel que não pode desempenhar-se das atribuições que recebe, porque... não sabe escrever.

— Isto é um mal da distribuição de diplomas a granel, comentava o Sr. Antero Leivas, professor da Faculdade de Direito de Pelotas.

Outras opiniões, contudo, divergiam, e o Sr. Rui Almeida, que vem tratando da decadência do ensino secundário, leva a débito da falta do estudo de humanidades o baixo nivel da maioria dos que saem dos cursos superiores.

Mas não durou muito o debate. O Sr. Raul Pila, que é médico, não se assustou com a noticia que se comentava e disse:

— Mas tanta preocupação por um bacharel que não sabe escrever?

E concluindo:

— Eu conheço, nas mesmas condições, mais de duzentos, e alguns até neste recinto...

A SELVA CIVILIZA-SE

Bastos Tigre

No meio da verdadeira epidemia das tragédias urbanas que têm enchido o noticiário dos jornais, vêm-nos do sertão amazonense informações sobre as sangrentas lutas travadas entre os Uiacás e os Paquidais, tribos que habitam a região do rio Dememi.

Se o leitor dispõe de um bom mapa da Amazônia e se tempo lhe sobra, procure naquele labirinto topomográfico o curso dágua que tem o doce nome de Dememi. Achá-lo ou não, em nada altera a truculência da cena, em que foram massacrados a pau mais de quarenta selvicolas, com tamanha brutalidade e fereza que dir-se-ia uma luta travada entre gente civilizada da Europa.

Paquidais e Uiacás se odeiam. Por que se odeiam? Não se diga que é por antagonismo de ordem racista ou por competições ideológicas. Afirma um alto funcionário do Serviço de Proteção aos Indios, que os Paquidais são trabalhadores e ansiosos de progresso, ao passo que os Uiacás são uns boas-vidas indolentes e maus cidadãos da pátria comum.

Mas não creio que essa diferença no modo de encarar a vida e no meio de vivê-la, seja razão bastante para que homens, embora não sejam civilizados e não tenham lido Kant e Nietzsche, se moam a pancada e se assem a fogo lento. Pior seria se ambas as tribos fossem ativas e produtivas, que, assim, lá vinha a competição industrial e comercial, que é o estopim de todas as guerras.

Mas, continuando a ler o relato da história, conforme nô-la mandam os circulos bem informados do S.P.I. logo se descobre o vero motivo da sangrenta conflagração.

Mais uma vez, desde o rapto das Sabinas até o último sururú do Morro da Mangueira, o "cherchez la femme" se impõe como uma razão de Estado: os Paquidais tinham mulheres em demasia, enquanto os Uiacás estavam quase totalmente privados do gênero... feminino.

Entenderam estes que, em casos tais, o rapto era um direito natural, visto como a privação do complemento direto do homem seria um atentado ao verbo, ao verbo divino de Tupan.

Mas os Paquidais entenderam o contrário. Por menor que seja o número de homens, mulheres nunca são de mais. Bem se vê que eles têm no sangue o instinto da civilização.

E, afinal, está tudo explicado. Lá nas selvas amazônicas é tal qual em Paris, em Londres, em Nova York, no Rio de Janeiro: os homens só se odeiam e se matam por causa de dinheiro ou de mulher.

Ora, nas regiões do Dememi não há dinheiro...

Uma paixão do povo

Jarbas de Carvalho

Um amigo aficionado perguntou-me um dia: — "Você é inimigo do football? Sempre foge a este assunto..." Respondi: — "Não, não sou inimigo do football, que considero um sport excelente pelo que oferece como cultura fisica e como exercicio da atividade psicológica. Mas, confesso que me desinteressei dele desde que perdeu o seu belo carater amadorista para enveredar pelo profissionalismo. O football, com o tempo, passou a ser uma indústria, como o frontão e o ciclismo em certa época — e eram, estes também, gêneros de sport de primeira ordem. Mas, o homem prático — que domina em nossos dias — de tudo faz motivo de renda. Até a politica e as artes têm finalidade econômica.

Mas, lembrando esse pequeno cavaco, tive agora vontade de dizer a esse amigo, hoje em funções diplomáticas, longe, que estou reconciliando com o football. Um livro recente — que é uma reunião de crônicas publicadas — fala da atuação do negro brasileiro no chamado sport bretão. É uma ponderação dos valores desse pigmento na vida desportiva, e isso para a maioria dos leitores é uma revelação. Poder-se-ia argumentar que a excepcionalidade do homem de cor no meio desportivo é que o tornaria notavel, desde que se pusesse na mesma plana dos demais jogadores. Mas, realmente assim não é. Os negros que, de vinte anos a esta parte, vêm atuando no football têm sido de uma eficiência consideravel. São mesmo homens-tipos — como Domingos, cuja inteligência o faz manter-se na mesma linha com que sempre impressionou as incomensuraveis assistência, aqui e no estrangeiro. Porque é incontestavel que a inteligência, antes da boa técnica, é que exerce o predominio sôbre o conjunto e revela a superioridade do jogador.

O sport — segundo esse livro, escrito em linguagem escorreita, que não é a comum nas crônicas técnicas — deu assim ensejo a uma readaptação de conceito ao elemento tisnado, como o "box" fez elevar o prestigio do negro na América do Norte, embora seja aqui muito diluido o preconceito da cor, que lá ainda mantém um clima pesado.

O que, entretanto, me fez reconciliar com o football — ainda que reconheça a truculência do profissionalismo — foi ao sentir-lhe a influência miraculosa nas camadas populares. Um escritor ainda há pouco dizia: — "É uma paixão do povo!" É mesmo — e, por isso, nestes tempos duros, de luta pelo pão de cada dia, que vem escasso, pelas confinações a que estão sujeitos os menos favorecidos, pela angústia cotidiana da incerteza, pelas endemias perigosas, devastadoras, pelo rumor que vem de fora e nos causa inquietação, por toda esta vida trepidante de ameaças e de mal estar — por tudo isso eu me pergunto: — Que seria de nós se não houvesse o football?

O sport do ponta-pé e da cabeçada, tão sedutor, é que salva a situação. Porque, enquanto o povo se deixa empolgar pelos seus lances sensacionais, não presta maior atenção ao que lhe falta no bolso ou no estômago.

Os romanos da decadência pediam "panem et circenses", segundo a sátira de Juvenal. O brasileiro, sempre jovial e tolerante, contenta-se com o espetáculo, e espera pacientemente que o maná caia do céu.

DOROTHY MAYNOR, A FAMOSA CANTORA NEGRA, A CAMINHO DO BRASIL — Dorothy Maynor, a famosa cantora negra norte-americana, que tem um concerto marcado para breve no Teatro Municipal, acaba de partir de avião, de Nova York para a América Central e a América do Sul, em "tournée" artistica. O flagrante foi tirado por ocasião do seu embarque, no aeroporto La Guardia (Foto A. P., especial

O CACIQUE FOI CONVIDAR O PRESIDENTE

SANTIAGO, 13 (AFP) — Na audiência popular que o presidente da República concede semanalmente a todos, registrou-se um caso curioso.

Trata-se da presença dum cacique, vindo especialmente à capital, para convidar o primeiro mandatário do país a comparecer ao Congresso Mapuche, a ser celebrado brevemente em Rahue.

É êle o cacique José Ignacio Epullao, de Rahue, que se apresentou à audiência ataviado com as insignias do seu mando aborigene: bastão de ouro, braceletes dêsse metal, etc. e um manto multicór. Vinha completamente descalço.

O cacique fazia-se acompanhar dum intérprete, de vez que não conhece o castelhano.

O mais sensacional é que o presidente da República prometeu ao grande chefe indigena comparecer ao Congresso Mapuche.

TRADIÇÃO

Os estudantes cariocas realizam, esta semana, um baile caipira. Nestes tempos de "boites" alienigenas, de grutas internacionais e "dancings" cosmopolitas, a iniciativa da Casa do Estudante é, justamente, oportuna e patriótica. A alma de um povo forma-se através de três correntes históricas: a religião, a lingua e a tradição. Tradição é o fio de oiro que une as gerações e ata os séculos. Uma nação que repudia o seu passado, suicida-se. Quanto ao idioma, dizia Camilo, referindo-se aos seus patricios, que o mau português começava a sê-lo quando desleirava a linguagem e a poluia de vozes estranhas. Ora, poucas tradições revelam tão brasileiras como as festas joaninas. A trilogia taumatúrgica Santo Antonio, São João e São Pedro — é a mais popular de todo o agiológio cristão, nas terras do Brasil. A bon fogueira, crepitante e alegre, os atos da liturgia familiar que em tôrno dela se celebram, à luz balsâmica das estrêlas; o nativo aipim, assado em suas brasas purificadoras; o aluá, bebida que nos herdaram nossos avós indios; as danças e os descantes que adensam os mistérios da noite joanina e a tornam, por estranho contraste, mais inteligivel à alma humana — tudo é profundamente brasileiro, sem eiva de costumes transatlânticos e normas estrangeiras. Nas grandes cidades, substituiu-se há tempos o serão familiar daquela noite pelos bailes monótonos dos Cassinos. As sanções policiais vedam o curso romântico dos balões, por conta da troca incendiária que os anima; em vez da velha modinha, escuta-se, nos aparelhos rádio-receptores, o "jazz" norte-americano, quase sempre monótono como uma melopéia e vulgar como um desastre de automovel... O Estado desinteressa-se, no geral, pela sobrevivência daqueles costumes que fizeram o encanto dos nossos avós e ainda hoje nos falam ao coração, quando os vemos em uma ou outra festa familiar, senão estilizado em representações teatrais. A tradição das festas joaninas vê-se, assim, confinada às cidades e vilas do interior, onde se acolhe como num derradeiro, angustioso reduto. Já é tempo de as fazermos reviver, premiando as melhores modinhas e as músicas mais adequadas ao espirito popular dos festejos. Uma nacionalidade faz-se tanto com versos bonitos quanto com batalhas heroicamente ganhas. Os cantos rapsódicos da velha Grécia interessam tanto à sobrevivência do nome helênico como as proezas de Alcebiades e as leis de Sólon. Cuidem os moços de cultuar o Passado, visto que lhe corre o dever de acautelar o Futuro. Se se pudesse escolher um mês que se chamasse do Brasil, este seria o de junho: nele ganhamos a nossa maior vitória naval, e nele escutamos, como em nenhuma outra época do ano, as doces e profundas vozes da Tradição...

Berilo Neves

"PROPOSITO INEGAVELMENTE PERTURBADOR"

Como a imprensa do Uruguai reage às declarações do deputado Flores da Cunha sôbre a política da Argentina — Continuam os comentários dos jornais de Buenos Aires — Uma declaração de Marshall sôbre a propalada ajuda a Morinigo

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — O vespertino "La Razon" ao comentar as declarações do Sr Flores da Cunha na Câmara dos Deputados do Brasil sôbre uma suposta atitude da Argentina, diz que as mesmas constituem algo de alta gravidade.

"La Razon" admite que as declarações do politico brasileiro podem não passar de falacia, mas lamenta que as mesmas tenham surgido algumas semanas após a entrevista Peron-Dutra e nas ante-vesperas da Conferência de Chanceleres no Rio.

Por fim, a referida folha diz que "apesar de tudo ficou um sedimento de amargura em toda a América pela inoportunidade das manifestações, sem dúvida com falta de veracidade e feitas com um propósito inegavelmente perturbador".

UM APELO À IMPRENSA DO BRASIL E DA ARGENTINA

MONTEVIDÉU, 13 (U. P.) — O jornal "La Mañana" comentou, em editorial, as denúncias feitas na Câmara dos Deputados do Brasil pelo Sr. Flores da Cunha, manifestando estranheza pelo fato de que alguns orgãos da imprensa carioca deram "ampla divulgação sensacionalista" como se as declarações pudessem conter algum fundamento ou sinceridade, fazendo assim, conciente ou inadvertidamente, o jogo dos compreensiveis propósitos do referido politico rio-grandense".

Ao mesmo tempo, o jornal apela para o critério e serenidade de espirito que põe a América alerta no tocante às tentativas para a separação de paises americanos, expressando:

"Esperamos que a imprensa séria, patriótica e democrática do Brasil e da Argentina se encarregue de chamar à realidade a opinião pública de ambos os paises, assinalando o ridiculo e o absurdo perigoso desses desvarios alarmistas, afastando assim a cadeia de conjeturas e presunções que um assunto dessa natureza pode suscitar."

A REAÇÃO DOS JORNAIS DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 (A. P.) — Os jornais de Buenos Aires continuam a ridicularizar a "agressão" que a Argentina estaria preparando contra o Brasil, declarada no Congresso brasileiro pelo deputado Flores da Cunha.

"Democracia" escreve que "Flores da Cunha criou uma má impressão no Rio de Janeiro", enquanto "El Laborista" afirma: "A voz de uma pessoa irresponsavel constituiu um atentado contra a inalteravel unidade da América".

O jornal católico "El Pueblo" escreve:

"O Brasil necessita da Argentina e a Argentina necessita do Brasil. Esta perturbação não é admissivel".

"EPISÓDIOS INGRATOS"

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Diversos jornais desta capital aludem às declarações feitas no Parlamento brasileiro pelo deputado general Flores da Cunha que se referiu ao imperialismo argentino.

"La Epoca", — peronista — "Em Pueblo" — católico — "El Laborista" — peronista, notadamente, lamentam esses "episódios ingratos" que frizam surgem de quando em vez. O último assinala que acima de tudo isso paira, em todos os tempos, "a amizade indestrutivel entre o Brasil e a Argentina."

FALA MARSHALL

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Marshall declarou que o Departamento de Estado não dispõe de prova alguma ou qualquer indicação de que o govêrno argentino de Peron tenha fornecido armas ao presidente do Paraguai Morinigo, a fim de ajudar a vitória deste contra as forças rebeldes.

Aprovado no Senado argentino a intervenção na provincia de Cordoba

BUENOS AIRES, 13 (A. F.P.) — O senado aprovou o decreto de intervenção federal na provincia de Cordoba, destinado a garantir o normal funcionamento das instituições nessa provincia. O projeto desceu à revisão da Câmara dos Deputados.

UM ANO E MEIO DE CADEIA

E 20 mil cruzeiros de multa — Porque furtou no peso e no preço da carne

Há meses, na Delegacia da Economia Popular, foi autuado por furtar no peso e majorar o preço da carne verde, o açougueiro Paulo Joaquim dos Reis, português, estabelecido com o Açougue Fluminense na rua Constante Ramos 111, em Copacabana. Agora o juiz da 12.ª Vara Criminal condenou Paulo a um ano e seis meses de prisão, multa de 20.000 cruzeiros e cassação da licença de funcionamento do estabelecimento durante noventa dias. Sabedor da sentença do juiz, o investigador Jacob prendeu ontem Paulo Joaquim dos Reis, que já se encontrava em liberdade, conduzindo-o à presença do delegado Mario Lucena, na Delegacia de Economia Popular. Paulo vai ser recolhido ao Presidio do Distrito Federal.

O SR. GERVASIO SEABRA ESTÁ ENTERRANDO O TIME

PONTOS DE VISTA...

O Comendador Gervasio Seabra, grande industrial e comerciante de tecidos, acaba de fazer longa exposição pela "Tribuna Popular" a respeito da crise que atravessa a sua especialização.

Todos os argumentos desse opulento representante da maior indústria manufatureira do País são oriundos do ponto de vista rigorosamente individual em que se coloca o seu autor.

Todavia, não chegam para impressionar as razões dos que sabem ser outros os motivos da crise textil.

E dentre esses está o próprio Govêrno, com perfeito conhecimento da causa.

A coisa é diferente; muito diferente da explicação dada pelo Comendador Seabra, que chega a querer ser, agora, o defensor dos trabalhadores, por cuja situação se penaliza.

— Cantos de sereia...

O que a indústria textil está sofrendo, e terá que sofrer, são os efeitos do término da guerra. Nada mais!

Nem retenção de crédito, que não existe, nem intervenção governamental exagerada pesam na balança!

O fato é que se vai acabando a pepineira da exportação vultosa, a preços altos, devido à escassez do artigo nos mercados produtores, que o conflito europeu havia transformado em campo de atividades bélicas.

Essa, a causa única da **tragédia** idealizada pelos industriais de tecidos!

O que é preciso é ter espírito de conformação à realidade, sem pretender a continuação do facil enriquecimento.

Os donos da indústria textil já encheram demasiado o farnel dos lucros. Chegou a hora da realidade e do sacrificio...

Deixemos as lamúrias, principalmente acerca dos trabalhadores, porque esses têm para defendê-los o próprio Govêrno, que lhes conhece as necessidades, sabe como removê-las, e rejeita insinuações...

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 12-6-947).

SOCIEDADE

A Moda de Paris

Vestido para casamento, em organdy

(De Rose Kallmeyr, da France Presse)

Para um cortejo de casamento eis aqui um vestido "d'enfant d'honneur". Poderá ser um organdy branco, rosa, azul celeste, para uma pequenina loura, cujos cachos vão presos por uma fita de veludo preto. Uma moreninha, ficará encantadora em amarelo pálido ou verde Nilo, com uma fita de faille da mesma côr nos cabelos.

A guarnição da frente e das costas da pala é composta de bordado branco igualmente incrustada sôbre as mangas bufantes.

O modelo aqui apresentado mostra-nos uma saia muito larga e sem nenhuma guarnição, excetuando a orla da barra.

Talvez Jane Sylvaine, a criadora, tenha acreditado sàbiamente que assim ficava melhor. No entanto, sem nenhum receio de sobrecarregar o aspecto da "toilette", parece que duas carreiras de bordado branco como o da pala fariam bom efeito a três quartos do comprimento da saia.

Vêem-se também grupos de pregas batidas chamadas "bâtonnets" ou "plis religieuses" na parte de baixo das saias de organdy, mas sempre colocadas de maneira a deixar um espaço liso, formado pelo comprimento da barra.

(World copyright 1947, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSÁRIOS

Dr. Antonio Stockler de Queiroz — Transcorre hoje o aniversário natalício do Dr. Antonio Stockler de Queiroz, presidente da Comissão de Liquidação do Departamento Nacional do Café.

Figura de relevo no seio da nossa sociedade, o aniversariante que também já ocupou outros cargos de destaque revelou em todos êles o seu grande tirocínio de administrador e suas excepcionais qualidades de inteligência e cultura.

Nesta data, o Dr. Antonio Stockler de Queiroz receberá por certo, de seus inúmeros amigos e admiradores inúmeros cumprimentos.

Carlos Martins — Assinala a data de hoje o aniversário natalício do Sr. Carlos Martins, sócio d'O Dragão.

Pelas suas qualidades de caráter e coração, o aniversariante que comemora também a data do seu enlace matrimonial, com a Sra. Edith Martins, está sendo muito homenageado.

— Transcorre, hoje, a data natalícia do comissário de Menores, Orlando Villar. Os serventuários do Juizado de Menores vão lhe prestar uma manifestação de apreço.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Almir de Oliveira. Por esse motivo, o aniversariante será alvo das mais expressivas homenagens.

— Faz anos hoje o menino Antonio Carlos Lourenço, aplicado aluno do Colégio Benjamin Constant, filho do antigo auxiliar de A NOITE, Mario Lourenço e de sua esposa, Sra. Zilka Lourenço. Antonio Carlos oferecerá aos seus colegas e amiguinhos uma mesa de doces.

Fazem anos hoje:

Professor Teles Barbosa, catedrático de Direito Penal; advogado Raymundo Pantoja Magno; farmacêutico Rafael Figueiredo Soares; Srs. Micaldas da Silva Guimarães e Antonio Ferreira Sales, nosso colega de imprensa; a senhora Adalgisa Varejão Lazzaro, esposa do contador Angelo Lazzaro; o jovem Caibi Arnaud Faria, filho do Dr. Walter Belo de Faria, secretário do Dr. José Pereira Lyra, chefe do Gabinete Civil da República; o Dr. Francisco Gouveia de Almeida, alto funcionário do Ministério da Educação.

— Fez anos ontem o Sr. Brasilino Moreira Filho, comerciário, que foi muito cumprimentado pelos seus amigos e pessoas de suas relações sociais.

— Pela passagem do seu aniversário natalício, foi muito cumprimentada a Sra. Stela Biolchini, uma das mais antigas e distintas funcionárias da Caixa Econômica desta capital, atualmente exercendo as funções de destacada no gabinete da chefia do Serviço Jurídico daquele instituto de crédito.

CASAMENTOS

Efetuou-se em dia da semana próxima finda, o enlace matrimonial da senhorita Maria Lucila Milhazes de Assis, filha do casal Benigno de Assis-Elza Milhazes de Assis, com o 1º tenente do Exército, Julio Murillo Ross, filho do casal Leopoldo Ross-Dalila Ferreira Ross. Paraninfaram a cerimônia religiosa o major Alexandrino da Silva e esposa, e o Sr. Ernesto de Assis e esposa.

A residência do casal, figuras de realce em nossa sociedade, acorreu expressivo número de amigos que lhe foram levar as expressões de sua simpatia.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Leda Silva Magalhães Lobo, filha do Sr. Antonio Gomes da Rocha Lobo, assistente administrativo do Serviço de Hollerith, e da Sra Elvira Magalhães Lobo, com o Sr. Ricardo de Moraes Portella, filho da viúva senhora Diomar de Miranda Valente.

O ato civil foi realizado às 13,30 horas, na Décima Quinta Pretoria, sendo padrinhos o Sr. José Lanzellotti de Miranda e Sra. Carmelita Lanzellotti de Miranda.

A cerimônia religiosa será às 18 horas, na Matriz de São Cristovão, sendo padrinhos o Sr. Jaime da Silva Ferreira e Sra. Lucília Ferreira.

— Realiza-se amanhã o enlace da senhorita Nilcéa José Ribeiro, filha do Sr. João Ribeiro, com o Sr. Sebastião Mallet.

O ato civil será realizado às 9 horas na rua D. Manoel, e o religioso será celebrado, às 17,30, na igreja do Sagrado Coração no Meier. Os nubentes receberão os cumprimentos, em sua residência, à rua Carvalho de Souza, 226, em Cascadura.

— Realiza-se, amanhã, o casamento do Sr. Orlando Raimundo, funcionário público, filho do Sr. Vicente Raimundo e da Sra. Teresa Mangia Raimundo, com a senhorita Hilda Soares, filha do Sr. Custódio Soares e da Sra. Herminia Soares. A cerimônia religiosa realizar-se-á, às 17,30, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Meier.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Iolanda de Oliveira, filha da senhora Graciliana de Oliveira e do Sr. Sylvio de Oliveira, com o Sr. Clodoaldo Cerqueira. A cerimônia religiosa terá lugar às 16,30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, sendo padrinhos a senhora Isolina Cunha e Sr. Roberto Pereira da Cunha.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Nilton de Oliveira-Rosa de Oliveira, com o nascimento de seu primogenito, que se chamará Cesar Augusto.

BATIZADOS

Realiza-se hoje o batizado do menino Carlos Alberto, filho do sargento da Aeronáutica Eduardo Carvalho Bivaque e de sua esposa, Dulcinéa Lamas Biavaque. A cerimonia será paraninfada pela avó paterna de Carlos Alberto, viuva Alcino Biavaque e Sr. Carlos Alberto de Carvalho, representado pelo seu filho, o pintor Genaro Carvalho.

HOMENAGENS

Professor Murilo Bretas de Araujo — Aproveitando a passagem, hoje, da data natalicia do professor Murilo Bretas de Araujo, diretor da Maternidade da Santa Casa da Misericórdia seus colegas e auxiliares promoveram uma reunião em sua homenagem. Reunidos numa dependência daquele hospital, em nome dos manifestantes usou da palavra o Dr. Salin Mansur, pondo em relevo o trabalho, quer médico, quer social, do professor Murilo Bretas de Araujo. Terminou o interprete das manifestações por oferecer uma artística pasta de couro. O professor Murilo Bretas de Araujo respondeu agradecendo. Depois os presentes se reuniram de uma mesa de doces.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna de conferências o Sr. Alceu Amoroso Lima. A conferência é a segunda da série em comemoração ao 14º centenário da morte do Patriarca S. Bento. O ato é público e terá lugar às 17,30 horas, na sede da referida instituição.

CLUB DOS ADVOGADOS

O Sr. Alberto Moraes, gerente da "Moore-Mc Cormack Navegação S. A., tendo de viajar, na próxima semana, para os Estados Unidos, ofereceu ontem, à tarde, no salão social do Club dos Advogados um "cock-tail" aos seus colegas e amigos, tendo à reunião intima comparecido expressivas figuras de nossa sociedade.

ENFERMOS

O Dr. Francisco d'Avila Pires e Albuquerque, curador das Massas Falidas da Justiça do Distrito Federal e figura de projeção nos nossos circulos sociais e jurídico, vitima de um desastre de automovel na Praia de Copacabana, em data de 22 de maio último, já se encontra completamente restabelecido, continuando a receber expressivas manifestações de amizade de seu largo circulo de relações.

Transcorre, hoje, a auspiciosa data natalicia do Dr. Felinto Coimbra

Dr. Felinto Coimbra

Faz anos hoje o Dr. Felinto Bastos Coimbra, cirurgião patricio e diretor médico do Hospital Evangélico. Dotado de todos os favores da inteligência e do coração, criou em torno de si um ambiente da mais alta e profunda simpatia e admiração. Quer no terreno profissional, onde a sua proficiência técnica lhe valeu o nome de grande cirurgião, titulo a que tem dado o melhor lustre, quer no campo meramente social, onde a sua ação se tem desdobrado numa série de humanitárias iniciativas, a figura do Dr. Coimbra se tem agigantado no conceito dos seus amigos, colegas e admiradores, que, hoje, irão tributar as mais inequivocas provas de estima e apreço. Particularmente na direção do Hospital Evangélico tem encontrado no eminente cientista o mais fiel seguidor, numa verdadeira messe de beneficios sobre todos quantos têm necessitado dos seus préstimos, tanto mais preciosos quanto revestidos por uma cativante bondade natural. Por isso, justificam-se plenamente as excepcionais homenagens que serão tributadas hoje a essa figura singular de homem de ciência e do bem.

Em disponibilidade o senhor Himalaia Vergolino

O presidente da República assinou decreto na pasta da Justiça, pondo em disponibilidade, no cargo de procurador do extinto Tribunal de Segurança Nacional, o Sr. Honorato Himalaia Vergolino.

MISTERIO NO CASO DA JOVEM VIUVA

A policia não acredita nas declarações de Lucimar

Lucimar Coutinho, a jovem viúva

Tentou o suicidio, utilizando-se de um tóxico, conforme A NOITE noticiou, a jovem viuva Lucimar Coutinho, de 23 anos de idade, residente na rua General Argolo 53, em Friburgo, que estava, há dias, hospedada no Hotel Glória, na rua São Pedro 35, em Niterói.

Durante grande parte do dia de ontem, permaneceu Lucimar na Assistência, sob cuidados médicos, dirigindo-se, à noite, ao 1º distrito policial, da capital fluminense, onde foi ouvida pelo Sr. Francisco de Paulo Magalhães Castro, respectivo titular.

Procurou ela destruir as suspeitas da policia contra o copeiro Arthur Leite de Castro, seu novo romance, conforme declarações de Risoleta Vieira, sua companheira, esclarecendo que dificuldades financeiras a teriam levado à prática do tresloucado gesto. A policia, porém, diante das graves acusações feitas ao investigador José Fallace, no Pronto Socorro de Niterói, contra o copeiro Arthur Leite e, mais tarde, confirmadas na policia por Risoleta Vieira, não está propensa a acreditar nas suas palavras.

As autoridades trabalham para esclarecer o caso em seus detalhes.

A Semana Inglesa do Comércio de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando foi instituido o regime da semana inglesa no comércio do Rio, os comerciários desta cidade pleitearam dos patrões fosse estendida a iniciativa ao comércio local: como solução passaram as lojas a abrir às 13 horas das segundas-feiras, declarando os empregadores serem grandes os prejuizos caso fechassem ao meio dia de sábado. Agora, muitos destes estão dispostos a optar pelo sábado, voltando o assunto a agitar comerciantes e comerciários através suas associações de classe.

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, às 20,15 horas, em sessão ordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores sócios quites a se reunirem em assembléia geral extraordinária especial, com base no artigo 50 dos estatutos em vigor, no dia 16 de Junho corrente, às 17,30 horas, na sede social, na praça Mauá n. 7, 6.º andar, sala 618, para tomarem conhecimento da resolução da comissão de contas aprovada pelo Conselho Administrativo.

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1947.

Jorge Moreira Lopes, primeiro secretário.

Sofreu impressionante desastre o condutor

O condutor da Cantareira, em Niterói, Claudionor Barbosa, de 19 anos, solteiro, morador na rua Dr. March, 302, casa 3, quando procedia à cobrança de passagens, com o bonde repleto de "pingentes", foi cuspido ao solo, sofrendo sérias lesões, inclusive fratura da base do crânio.

Em estado desesperador foi removido para a Assistência de Niterói, onde permanece sob observações.

O caso correu na rua Tiradentes, adjacências da rua José Bonifacio, na curva ali existente. O bonde, que era o de n. 527, tinha como motorneiro Mario Antunes, regulamento 527 e se destinava ao bairro do Canto do Rio.

Associação Brasileira de Medicina do Trabalho

Essa Associação reunir-se-á amanhã, sábado 14, sob a presidência do Sr. Abelardo B. Tavares, no auditório do Ministério do Trabalho, 14º andar, às 10 horas. Falará o Dr. Rubens Siqueira sôbre "Alimentação e Trabalho". Dada a importância do assunto deverão comparecer todos os consócios e demais pessoas interessadas.

O 1º ESPETACULO DO CONJUNTO COREOGRAFICO DAS OPERARIAS DE JESUS — *Revestiu-se de foros de acontecimento mundano levando ao Teatro Municipal numerosa e expressiva concorrência, o espetáculo de apresentação do conjunto Coreográfico Brasileiro da União das Operárias de Jesus, sob a direção do Sr. Valao Veltchesk. O programa incluindo peças de Mozart, Bach, Beethoven, De Falla, Villa-Lobos, Frutuoso Vianna e Shostakovsky, mereceu, na sua execução o aplauso entusiástico da sociedade carioca*

Cinema

O PEQUENO MISTER JIM — Classe "C", nos Metros

Não é fácil devassar êsse mundo tão diverso do nosso — o infantil. Mais uma vez ficou provado o assunto. Mesmo faltando um pouco mais de sensibilidade ao diretor, Fred Zinnemann, os escassos alicerces que livra mo filme da categoria mínima, ainda estão filiados ao domínio da singeleza. Basta considerar a fragilidade, tanto do tema originário de peça teatral de Tommy Waldeton, quanto da orientação fornecida aos ângulos relativos aos adultos. Há um caso de dipsomania que se resolve em abrir e fechar de olhos, sòmente devido a um monólogo de "Butch". Ainda mais convencional é o fato daquêle general passar todo o celulóide disfarçado em criado, tão demasiadamente identificado com o papel. Terceiro exemplo pode ser fornecido com o tratamento tolo dispensado ao caso da matrona (Spring Byington) que desejava solver os problemas do viúvo. Sob todos os pontos de vista, o que a película tem de melhor é o "sardento". Derrota amplamente todo o elenco e coadjuvantes. Os trechos iniciais — nos quais procura tirar proveito do próximo nascimento de um irmãozinho — fazem supor conjunto algo superior. Posteriormente, a narrativa decai, mas sempre revela um único trecho de muito bom cinema. É quando "Butch" encontra a mãe morta no quarto e julga que ela esteja apenas dormindo. Nessa ocasião, o menino tem ocasião de provar que é mesmo bom ator e não simples preguiçoso. É fácil guardar ampla impressão dessa excelente passagem, mas julgado em conjunto, o celulóide deixa muito a desejar. Particularmente, ao chegar o desfecho, quando a inconsistência toma grande vulto. Depois de Jackie Jenkins a nota de sensação do elenco é fornecida pelo reaparecimento de Laura La Plante, célebre "estrêla" do cinema silencioso. O seu papel sem importância é o de Mrs. Glenson. Jamais Craig continua o detestável intérprete que há muito deveria ter sido afastado do cinema. Completam o elenco: Frances Gifford, Henry O' Neill, Spring Byington, Chigwah Lee (o general), etc. Satisfatório o sublinhamento musical de George Bassman. Foto de Lester White, boa. Título original — "Little Mr. Jim", Metro, 1946.

CONCLUSÃO — A classe "C", com reservas foi defendida quase exclusivamente pelo notável "Butch".

RAFLES — No Rex

Depois que, em 1887, Conan Doyle obteve notoriedade com a célebre criação de Sherlock Holmes, houve uma verdadeira avalanche dos literatos em formação, em busca de caracteres policiais. Após uma série de derivações e estando o gênero bastante esgotado, ressurgiu antigo tema popular, de origem francesa: o ladrão sentimental. Entre os que conseguiram êxito — apenas muito relativo, no âmbito dos adolescentes — encontra-se E. W. Hornung, com Rafles. Conforme pode ser visto nesta "reprise", seu larápio tem pretensões românticas, duas teses de combinação difícil na vida prática. Depois de vultoso furto — quase sempre entrosado com alguma criatura apaixonada — outorga o objeto (em geral jóias), a alguém que tenha mais necessidade ou então à própria polícia. Tudo isso acompanhado de bilhete irônico, satirizando Scotland Yard. Êsse o panorama geral do argumento adaptado por dois nomes conhecidos — Sidney Howard e Van Druten. Quanto ao desenvolvimento em imagens, o caso é simples. Quem for entusiasta do gênero encontrará razoável entretenimento. Não há aquela intensidade e "frisson", característicos dos bons filmes sôbre aventuras, mas tampouco chega a desiludir. Agora, os que têm conhecimento de a direção ter sido entregue a Sam Wood e forem ao Rex com intento de verificar algo do seu estilo, terão perdido seu tempo. Fora das suas verdadeiras tendências, o grande mestre esteve um tanto displicente, tendo logrado celulóide sem nenhum brilhantismo, sem chegar a ser desinteressante. O responsável por "Nossa cidade", "Adeus Mr. Chips", "Em cada coração um pecado" ou "Ídolo, amante e herói" reuniu um elenco aceitável, mas que acompanhou o sub-consciente do cineasta, isso é padrão sem entusiasmo, pouco além de comum: David Niven (Rafles, o ladrão de casaca), Olivia de Havilland (a pequena), Duddley Digges (o inspetor policial), além dos personagens de menor projeção: Peter Godfrey, Dame May Whitty, Douglas Walton, E. E. Clive e outros. Greg Tolland foi o operador, com alguns efeitos de bom nível e Victor Young, o autor da razoável partitura. Título original "Raffles", Samuel Goldwyn, filmado em 1939. As primeiras exibições no Rio foram em 1939, no Odeon.

CONCLUSÃO — Para os admiradores de aventuras, é regular.

AVENTURAS DE KITY O' DAY — Classe "D", no Rex

Não é difícil observar que o filme é destinado às platéias menos exigentes. Os que optam pelo humorismo de uma correria tipo "pega-pega", conforme a do desfecho dêste celulóide, ou pelo aparecimento de uma série de crimes, tudo observado no domínio da palhaçada. O tema é a farsa policial. Kitty O' Day (Jean Parker), acompanhada por seu apaixonado (Peter Cookson), mete-se a descobrir assassinos, cometendo "gaffes", umas seguidas às outras. Na "fórmula" habitual há uma dupla de detetives imbecis, e tudo não passa de vulgaridades. William Beaudine, bom diretor no período do cinema silencioso, desgostoso com o seu declínio resolveu promover uma brincadeira no estúdio, filmada por descuido, com o título de "Adventures of Kitty O' Day", Monogram, 1944, com Tim Ryan, Ralph Sandorf, Bill Ruhl, Lorna Gray, Hugh Prosser, Jan Wyley, ao lado do par principal acima. Para muitos não deixa de provocar risadas. É que não se pode deixar de achar graça de tanta tolice junta. Para outros, reverie em nostalgia...

JONALD.

Os filmes de hoje

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13 — 15,45 — 18,30 e 21,15 horas.

VITÓRIA — "Juventude em Marcha", documentário. — A partir das 14 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — (2ª semana) — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhinikov e Elena Derezchikova. — Às 14. — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

REX — "Raffles", com David Niven, e "Aventuras de Kitty O' Day", com Jean e Tom Ryan. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Uma Aventura aos 40" — A partir das 14 horas.

METRO-PASSEIO — (2ª Semana) — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "O Pequeno Mister Jim", com "Butch" Jenkins, Frances Gifford e James Craig — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Pequeno Mister Jim" com "Butch" Jenkis, Frances Gifford e James Craig. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "A Dália Azul", com Alan Ladd, Veronica Lake e William Bendix. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "Chispa de Fogo", com Betty Hutton e Arturo de Cordova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — (2ª semana) — "Um carnet de Baile", com Marie Bell, Raimu e Harry Baur. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Eram Irmãs" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Justiça Tardia" — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — Precisam-se Maridos", com June Haver. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — Dois Malandros e uma Garota" e "A Volta de Durango Kid". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Vence a Coragem — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A Canção do Meu Bairro". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Fio da Navalha" com Tyrone Power e Gene Tierney — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Docas de Nova York" e "Falsários do Oeste" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Fio da Navalha", com Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne e Anne Baxter. — Às 13,30 — 16,10 — 18,50 e 21,30 horas.

Especialista americano vai estudar uma praga na citricultura argentina

Passou pelo Rio, procedente de São João do Porto Rico, com destino a Buenos Aires, o professor Arthur Forrest Camp, diretor da Estação Experimental da Florida e conhecido especialista em citrocultura, o qual vai estudar, convidado pelo Ministério da Agricultura da Argentina, a evolução do "apodrecimento das raízes", praga que afeta as plantações cítricas em Concórdia, Entre Rios.

Teatro

O REGRESSO DE DULCINA

Dulcina, nossa maior atriz, estará de volta ao Rio na próxima segunda-feira, coberta de glórias, conquistadas na sua excursão a Buenos Aires e a Montevidéu. Na capital do Uruguai, a criadora de "Marquesa de Santos" repetiu o êxito sensacional de "Chuva", êxito que já repercutiu até mesmo nos Estados Unidos, através das páginas do "Variety", que lhe consagrou uma esplêndida apreciação em sua seção intitulada "Plays abroad". Em Montevidéu, no Teatro Solis, Dulcina recebeu verdadeira consagração, numa festa em sua homenagem, sendo também festejada pelo embaixador brasileiro e pela Sra. José Roberto de Macedo Soares, com uma recepção na Embaixada do Brasil, à qual compareceram escritores, críticos, artistas uruguaios, diplomatas de várias nacionalidades e elementos do escol social de Montevidéu. Renovou-se, assim, o grande êxito de Buenos Aires, de que nos deu testemunho, numa carta entusiástica, o embaixador do Brasil na Argentina, Sr. Ciro de Freitas Vale. É natural, pois que, em face desses sucessos, Dulcina seja festivamente recebida, no seu regresso, pelo meio teatral brasileiro, que honrou e elevou, com seu talento, nas repúblicas vizinhas. Vindo de Montevidéu, tocará, primeiramente, em São Paulo, a fim de visitar suas irmãs, chegando ao Rio na próxima segunda-feira, num avião que uma das empresas nacionais fez questão de pôr à sua disposição. Seu desembarque será às quatro horas da tarde, recebendo Dulcina, no aeroporto Santos Dumont, as homenagens dos seus colegas, através de uma delegação do Sindicato da Casa dos Artistas e de outras instituições, que igualmente se regozijam com o seu triunfo. Os admiradores de Dulcina, — que são todo o público que frequenta os nossos teatros e que tem aplaudido, em dezenas de peças, o seu talento versátil e magnífico, talento que fez dela uma figura internacional no panorama do teatro contemporâneo, — hão de estar igualmente, no aeroporto, para tributar à notável comediante a expressão de sua simpatia e de seu aprêço. — M.

VARIAS NOTICIAS

Em duas sessões, às 20 e às 22 horas, serão dadas hoje, no Glória, as primeiras representações de uma peça brasileira, a comédia "O homem que volta", escrita por Celestino Silveira e Berliet Junior, duas brilhantes figuras do rádio, expressivas do meio radiofônico. Celestino Silveira e Berliet Junior grangearam um cartaz de relevo no meio radiofônico e, em parceria, já escreveram anteriormente para o palco e para as ondas hertezianas. A peça de hoje está despertando vivo interesse não só pelo renome dos autores, como, ainda, pela reaparição de Jayme Costa, lembrado pelos seus grandes trabalhos em peças de grande repercussão no nosso teatro, como "Carlota Joaquina", em que criou com insuperável brilho o papel de D. João VI.

Jayme Costa, que depois de várias semanas de ausência do palco, por motivo de doença, reaparece hoje, em "O homem que volta", ao público do Glória.

E hoje, também, que Alda Garrido dá as primeiras representações de seu segundo cartaz desta temporada: a comédia argentina "Qui-los ojos", que o jornalista Luis Rocha adaptou sob o título de "Gostar... e fechar os olhos". O autor desta peça é Pedro E. Pico, de quem Dulcina e Odilon já representaram, com sucesso, ali mesmo no Rival, a peça intitulada "A luz de um fósforo". Criação de Luis Arata e de Angela Martinez, "Gostar... e fechar os olhos", terá como intérpretes centrais, Alda Garrido, Francisco Dantas, e Vicente Marchelli.

Luis Rocha, responsável pela adaptação de "Gostar... e fechar os olhos", o segundo cartaz de Alda Garrido nesta temporada.

* * *

Referindo-se ao trabalho de Dulcina em "Chuva", na Argentina, em espanhol, o crítico do semanário norte-americano de teatro cinema e rádio "Variety", escreveu, entre outras coisas, o seguinte:

"Não é facil para uma atriz desempenhar com exatidão um papel numa lingua que não é a sua, mas desempenhar o papel dificílimo de Saddie Thompson em espanhol é o consideravel feito realizado em Buenos Aires pela atriz brasileira, de lingua portuguesa, Dulcina de Morais, uma das artistas de maior evidência no Brasil, que também dirigiu o espetáculo, trazendo a história de Somerset Maugham, pela primeira vez, ao conhecimento do público argentino. A senhora Dulcina de Morais realizou uma excelente "performance", a despeito das dificuldades de um verão extremamente quente". A nota do "Variety", embora faça restrições ao ator Santiago Arrieta, elogia muito Camilo de Passano, que, diz, parece ter nascido para o papel de Joe Horn o dono do entreposto de mercadorias de Pago-Pago, onde se desenrola toda a ação da peça.

* * *

Já estão abertas, no Municipal, as assinaturas para as sete récitas noturnas da companhia francesa Marie Bell-Maurice Escande.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 20 e às 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Brício de Abreu.

GLÓRIA — "O homem que volta", comédia de Celestino Silveira e Berliet Junior, com Jayme Costa, Aristoteles Penna, etc. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Frenesi", de F. Peyret de Chappuis, em tradução de Brício de Abreu, pela Companhia "Artistas Unidos". Às 20 horas.

GINÁSTICO — "O Segredo", de Henri Bernstein, em tradução de Brício de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Às 21 horas.

RIVAL — "Gostar... e fechar os olhos", comédia de Pedro E. Pico, em adaptação de Luiz Rocha, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Comunicados fúnebres

ROGERIO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rogerio Guerra & Cia. Ltda., ainda sob a dolorosa impressão da perda de seu sócio-gerente, ROGERIO GUERRA, convidam os seus fregueses e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no próximo dia 14, sábado, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, no altar do Santíssimo Sacramento, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a esse ato de religião.

ROGERIO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A viuva de Rogerio Guerra, filhos e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar sábado, dia 14 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Antonio Maria dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio de Queiroz Barbedo e família agradecem a todos os seus amigos que demonstraram pesar pela perda de seu querido compadre e amigo ANTONIO MARIA DOS SANTOS e convidam para assistir à missa do 7.º dia que, pelo descanso eterno da sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Antonio Maria dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Queiroz & Cia. agradecem a todos os seus amigos que acompanharam o nosso querido sócio à sua última morada e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

JOSÉ SOARES FRANCO

MISSA DE 7.º DIA

Hermance Maumen Franco, Raul Franco, Cleomenes da Silva Borges e senhora; José Móra e senhora, convidam para a missa que mandam celebrar pela alma de seu pranteado esposo, pai e sôgro, segunda-feira, dia 16, às 10 e ½ horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

JULIA GARCIA PINTO

(MISSA DE SETIMO DIA)

Agradecendo a todos que os confortaram na grande dor, Alfredo Pinto e senhora, Luiz Pinto e senhora, Teresa Ramos e filhos; Nelson de Almeida, senhora e filhos; João Antunes, senhora e filhos; Bernardo Antunes, senhora e filho; Eduardo Ferreira, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar pela alma de sua muito querida mãe, sogra e avó, a realizar-se no dia 14 do corrente, no altar-mór da igreja do Sacramento (Avenida Passos), às 10 horas e trinta.

REGINA BARROS MARINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Benjamin Soares de Azevedo, senhora e filhos, Carmosina Soares de Azevedo, Antonio Soares de Azevedo e sua noiva Yolanda Torres, Jayme Soares de Azevedo, senhora e filha, Carmen Soares de Azevedo e Mario Gomes Marinho, agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó REGINA BARROS MARINHO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega), às 8,30 horas de amanhã, dia 14 do corrente, pelo que desde já agradecem.

Carlos Gustavo da Silveira Pinto

(VIUVO) — (7.º DIA)

Filhos, irmã viuva General Silva Reis e sobrinhos, agradecem as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremoso pai, irmão e tio, CARLOS GUSTAVO DA SILVEIRA PINTO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 17, às 9 horas e 30 minutos, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (Rio).

LEÃO FALQUE

(FALECIMENTO)

Família Rinck Falque, família Ribeiro Teixeira, família Martin e demais parentes comunicam o falecimento de seu saudoso tio LEÃO FALQUE, e convidam os seus amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 17 horas, saindo o féretro da Rua Aristides Lobo, n.º 214, para o cemitério de São João Batista.

LUIZ ALBERTO PARANHOS TABORDA

(1.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO)

Amadeu Taborda, senhora, filhos, genro, netos e mais parentes, convidam seus amigos e os inúmeros inseparáveis amigos e colegas do seu querido filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primo LUIZ ALBERTO, para assistirem à missa que, em comemoração do primeiro aniversário de seu falecimento, fazem celebrar amanhã, sábado, 14, às nove horas e meia, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo a todos os que bondosamente comparecerem.

Em visita ao Brasil o editor de "Noticias Católicas"

Encontra-se nesta capital o jornalista Jaime Fonseca, editor de "Noticias Católicas" da National Catholic Welfare Conference do Episcopado Católico dos Estados Unidos da América do Norte.

Vem êle ao nosso país, onde pretende demorar-se um mês, e depois de percorrer as nações co-irmãs da América Central e do Sul, com o objetivo de, juntamente com o Departamento de Imprensa da Ação Católica Brasileira, estudar a possibilidade de editar, em português, para nosso país e Portugal aquele renomado serviço de informação jornalística.

"Noticias Católicas" constituem um dos serviços de imprensa mais bem organizados e eficientes da imprensa moderna, recebendo e radistribuindo por seus órgãos noticias e documentos oficiais ou oficiosos do Episcopado do mundo inteiro, de vez que seus amigos e correspondentes em cada país são pessoas indicadas pela própria autoridade eclesiástica.

O Sr. Jaime Fonseca, que veio ao Brasil com a aprovação de Suas Eminências os cardiais arcebispos do Rio e de São Paulo, está hospedado na residência particular do Sr. Otávio Alexandre de Morais, à Avenida N. S. de Copacabana, 914, nesta capital.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

Alterando a fixação dos lucros na venda de tecidos

O ministro do Trabalho baixou portaria alterando a fixação da margem máxima de lucro para os negociantes de tecidos de algodão e de lã. Considerando que a margem de lucro de cem por cento para tecidos quer de lã quer de algodão, não consulta os interesses gerais, pois os negocios de tecidos de lã são de muito menor volume do que os de algodão e, por outro lado, a venda de um metro de tecido de lã proporciona, em regra, muito maior resultado financeiro do que o metro de tecido de algodão, sendo aquele negócio mais compensador por unidade do que êste; resolveu, o ministro, fixar em setenta por cento a margem de lucro para os tecidos de lã, continuando a dos de algodão, com a margem de cem. Resolveu, também, que a expressão "Preço da fábrica Cr$... por metro" deverá ser substituida, na marcação nas tiras ou na ourela pela expressão "Até Cr$.... por metro no varejo".

A Portaria deverá ser aplicada a tôdas as vendas realizadas pelas fábricas, após a sua entrada em vigor, não podendo os respectivos preços ser superiores o da última venda realizada, de acôrdo com o disposto no art. 6.º, da Portaria n.º 13, de 15 de abril de 1947.

Será reorganizada a Ceará Light

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais noticiam que devido às precaríssimas condições financeiras da Ceará Light, a empresa será reorganizada na base mista, isto é, terá capital público e de particulares.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A tabela de preços Negrão de Lima está em vigor nas tinturarias ?

A julgar pelas inúmeras reclamações que temos recebido sobre a variedade de preços cobrados pelas tinturarias desta capital para a lavagem de roupa, seria conveniente que a C. C. P. esclarecesse se está ou não em vigor a tabela elaborada pelo então ministro Negrão de Lima.

Veja-se, por exemplo, o que está acontecendo na tinturaria da rua Barão de Mesquita n. 232-A, denominada Santo Afonso. Ali é cobrado por uma lavagem de costume de brim, Cr$ 16,00, e por um costume tropical Cr$ 18,00. Aumentado o preço, se o freguês naturalmente reclama, vem a resposta:

— O preço foi aumentado desde o dia 15 de maio.

É o que nos informam. E para que não se verifiquem novas reclamações e não sejam dadas idênticas respostas, seria de conveniência que os dirigentes da C. C. P. forneçam um esclarecimento que, em definitivo, solucione o assunto. É o nosso apelo.

Reiniciado o calçamento de um logradouro público

PETRÓPOLIS, 13 — (Da Sucursal de A NOITE) — A rua Guarani, importante logradouro público do bairro de Valparaizo, onde se acha situada a Casa Providência, é a única via pública daquele bairro que ainda não foi calçado, desafiando a argucia dos últimos administradores; seu estado é lamentavel dá mais de dez anos, tendo sido frustadas várias tentativas para melhoria. O prefeito atual resolveu reiniciar as obras e concluir todo o serviço antes do próximo verão.

O PRECEITO DO DIA

SIMPLES E FACIL

Os meios de evitar a sífilis são muito simples, rápidos e pouco dispendiosos. O médico não levará mais de quinze ou vinte minutos ensinando-lhe, praticamente, o que fazer para evitar a doença.

Procure saber, de seu médico, o que fazer para evitar a sífilis. — SNES.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente Almerio Ramos
Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tel: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ANÚNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 ramais: 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

A SESSÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Já são normas as retificações à ata na Câmara e na sessão de ontem não se fugiu à regra...

Coube ao Sr. Barreto Pinto reclamar contra truncamentos e erros, na resenha impressa dos trabalhos da véspera, e o presidente, Sr. Manuel Duarte prometeu atender.

Na hora do expediente, o Sr. Jonas Corrêa pronunciou um discurso sôbre a autonomia do Distrito Federal, versando o tema sob os diferentes aspectos e movimentando o plenário com os apartes que suas palavras despertavam. Terminou o deputado carioca lendo uma declaração da secção do P. S. D. desta capital sobre a matéria.

O Sr. João Amazonas discorreu sobre a falada cassação do mandatos dos representantes comunistas.

O Sr. Galeno Paranhos ocupou-se, mais uma vez, de seu tema favorito: a pecuária. Deputado por Goiás e membro da Comissão Especial da Pecuária, o Sr. Paranhos defendeu o projeto de lei elaborado por essa comissão, assim como outras medidas em favor daquela atividade, referindo-se a críticas, que considerou injustas, feitas, pela imprensa, ao referido projeto de lei.

O Sr. Manoel Vitor criticou o substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça ao projeto que libera completamente os bens de súditos do Eixo. Entende o orador que seu projeto consulta melhor os interesses em jogo, e que o substitutivo não encara o problema nem o resolve sob um critério de mútua justiça.

O Sr. Costa Porto comentou informações recebidas do Ministério da Agricultura sobre a lavoura canavieira, requerendo a publicação, no órgão da Casa, dessas informações, para conhecimento dos deputados.

O Sr. Vasconcelos Porto enviou à Mesa um projeto de lei estabelecendo o quadro de funcionários do Tribunal Eleitoral de Minas Gerais.

O presidente anunciou, em seguida, o seguinte requerimento, assinado pelos Srs. Cirilo Junior e Prado Kelly, respectivamente líderes do P. S. D. e U. D. N.:

"Propomos que a Mesa da Câmara responda à Mensagem da Assembléia Constituinte da Itália, significando o apreço em que a receberam os representantes do povo brasileiro e o propósito desta Câmara, de cooperar, com o Poder Executivo, no exame da matéria de que se ocupa e referida mensagem e na reafirmação dos vínculos de tradicional amizade com aquela República".

Leu ainda um outro requerimento, da Comissão de Diplomacia e Tratados, nos seguintes termos:

"O calendário dos acontecimentos internacionais registra o transcurso, hoje, do primeiro aniversário da República Italiana. Por tal acontecimento, a que o Brasil se associa jubilosamente, a Comissão de Diplomacia e Tratados requer a inserção na ata dos trabalhos de hoje de um voto de cordiais congratulações com aquela gloriosa nação e seu povo".

Falaram apoiando esses requerimentos os Srs. Prado Kelly, Agostinho de Oliveira e Oscar Carneiro, em nome da Comissão de Diplomacia e Tratados, e Barreto Pinto, sendo os mesmos requerimentos aprovados.

A mensagem da Assembléia Constituinte Italiana, a que se referiram os oradores, está assim redigida:

"A Assembléia Constituinte Italiana, certa de ser a representante do povo italiano e da vontade da nação, conferiu-lhe o mandato de dirigir uma mensagem às Assembléias das Nações Unidas a fim de que as mais duras condições do tratado de paz possam ser desde já aliviadas e, particularmente para que não sejam mutiladas das mutilações de território, dolorosas para o sentimento nacional; para que sejam poupadas injustas humilhações ao Exército, à Aviação e à Marinha Italianas, que heroicamente lutaram ombro a ombro com as Forças Aliadas; e para que sejam evitados onus econômicos e financeiros insustentaveis pelo país, empobrecido pela guerra e projetado no sentido do próprio renascimento.

A Assembléia vem pedir, outrossim, o reconhecimento do princípio da revisão das condições do Tratado pelo meio de pacíficos acordos bilaterais entre os países interessados e no âmbito da ONU, e exprime a confiança de que os Parlamentos dos Povos que intervieram na guerra em defesa da liberdade e da justiça do mundo queiram, acolhendo a mensagem do Povo Italiano, garantir para o mesmo maiores possibilidades de consolidação para o novo regime republicano e democrático na paz social e no trabalho fecundo. (a) O presidente da Assembléia Constituinte, Terracini."

Foi aprovado, também, um requerimento de congratulações pela passagem da data da fundação do "Diário de Notícias", desta capital, solidarisando-se, com cassa homenagem, os Srs. Aloisio Alves e Flores da Cunha.

Na Ordem do Dia, foram votadas, de acôrdo com os pareceres, as matérias constantes do avulso.

O Sr. Oscar Carneiro enviou à Mesa um requerimento pedindo urgência para o projeto que prorroga a vigência da moratória à pecuária.

E foi levantada a sessão.

O 16.º aniversário da Instituição do Correio Aéreo Militar

Na data de ontem, há 16 anos, inaugurava-se o Correio Aéreo Militar com um vôo de 370 quilômetros, do Rio a São Paulo, levando-se cartas postais e os jornais do dia. O avião empregado foi um "Curtiss", que decolou do Campo dos Afonsos, tripulado pelos então tenentes do Exército, hoje coroneis da FAB, Casemiro Montenegro e Nelson Wanderley. De acôrdo com os métodos da navegação aérea daquela época, os dois oficiais iniciadores do empreendimento realizaram todo o percurso seguindo o leito da estrada de ferro. Era o seu ponto de referência, a sua bússola, como continuaram sendo outros leitos ferroviários, acidentes geográficos e cursos de rios o polo magnético da aviação militar brasileira até a sua completa transformação técnica. A esse tipo de navegação aérea, baseado no caminho visual do piloto, dera-se o nome de "aviação de arco e flexa", real primitivismo.

O Correio Aéreo Militar desenvolveu-se e consolidou-se, assim, por entre riscos constantes e imensos sacrifícios, até chegar ao que é hoje, uma organização a serviço do país, tecnicamente orientada e atendendo a extensões de vôo muitas vezes aperfeiçoadas, além de uma extensa e eficiente infraestrutura, que nos possibilita sofisticar graças ao progresso de ciência aeronáutica.

Criado o ministério respectivo, em 1941, os dois correios, o militar e o naval, este instituído depois, se fundiram sob a denominação de Correio Aéreo Nacional. Suas linhas atuais cobrem o solo brasileiro em rotas que se dirigem também ao Paraguai, à Bolívia e à Guiana Francesa.

Na viagem inicial do Correio a 12 de junho de 1931, o tempo de percurso do Rio a São Paulo foi de quatro horas e meia.

NO SENADO

As possibilidades econômicas do vale do São Francisco — O Sr. Carlos Prestes acusado de protelação — Um projeto sôbre depósitos de dinheiro sem juro — A comissão de inquérito que vai estudar a situação da indústria textil

Falaram na hora do expediente os senhores Henrique de Novais e Atilio Vivaqua, ambos representantes do Espírito Santo.

O primeiro ocupou-se do plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do vale do São Francisco, plano esse previsto pela Constituição de 18 de setembro. Após considerações de ordem técnica sobre o assunto, formulou um apelo ao chefe do governo para, no caso, não se deixar influenciar por "entusiasmos parciais" e providenciar no sentido de se proceder a estudo completo do problema. E concluiu congratulando-se com o presidente da República pela sua excursão àquela região, por estar convencido de que dessa viagem hão de resultar programa e ação proveitosos.

O Sr. Atilio Vivaqua ressalvou a responsabilidade da Comissão de Constituição e Justiça no caso do projeto sobre dragagem de barras nacionais, posto em ordem do dia independente de parecer desse orgão. Esclareceu que a Comissão não tinha culpa alguma da falta do seu pronunciamento a respeito da matéria em apreço, pois que sempre emitira os seus pareceres no prazo regimental e, por vezes, antecedendo-o. A ausência de parecer acerca do referido projeto se verificara porque o respectivo relator, Sr. Carlos Prestes, deixando de comparecer ao Senado, não restituira os papéis, a fim de serem despachados a outro membro da Comissão.

Pelo Sr. Joaquim Pires foi apresentado um projeto de lei regulando os depósitos de dinheiro sem juro, no sentido de só serem permitidos no Banco do Brasil.

Foi aprovado o requerimento do Sr. Pinto Aleixo, solicitando a inserção, na ata, de um voto de congratulações com a nossa Marinha de Guerra pela passagem do aniversário da batalha de Riachuelo.

Para a comissão especial que deverá realizar um amplo inquérito sobre a situação da indústria textil no pas, o Sr. Nereu Ramos, presidente, designou os senhores Roberto Simonsen — Góes Monteiro — Francisco Gallotti — Novais Filho — Andrade Ramos — Pereira Moacir — Alfredo Neves — Ribeiro Gonçalves — Vespasiano Martins — Vergniaud Wanderlei — Plinio Pompeu — Durval Cruz — Vitorino Freire — Carlos Saboia e Salgado Filho.

Depois disso a sessão transformou-se em sessão secreta para deliberar a Casa sobre a escolha do novo prefeito do Distrito Federal.

O govêrno iugoslavo reclama uma indenização dos Estados Unidos

BELGRADO, 13 (A. F. P.) — O govêrno iugoslávo pediu oficialmente ao govêrno dos Estados Unidos indenização de 9.800.00 dólares, pela detenção, pelos norte-americanos, de 170 navios e barcos iugoslavos de navegação fluvial e retidos ilicitamente pelos norte-americanos nas zonas de ocupação da Austria e Alemanha, usando-os entre os portos do Danubio.

Os jornais que dão a notícia acrescentam que a maioria desses bascos só foi entregue às autoridades iugoslavas depois que a Iugoslavia levou a questão, em novembro do ano passado, ao Conselho Econômico da Organização das Nações Unidas.

DESLIGAMENTO DO CHEFE DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO Q. G. DA 3.ª ZONA AÉREA — Realizou-se, no Quartel General da 3.ª Zona Aérea, a cerimônia do desligamento do coronel intendente Benedito Climaco de Holanda Cavalcante, chefe do Serviço de Intendência, por motivo de sua transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica. O comandante da 3.ª Zona, brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira que presidia o ato, mandou ler as referências que, fez, em boletim, àquele oficial. Nessa nota, destaca-se ser um dever de gratidão realçar os belíssimos exemplos assinalados na vida militar ativa do coronel Cavalcante, "no transcurso da qual deixou bem evidentes sua inteligência e qualidades de soldado patriota, cumpridor de seus deveres para com a Pátria, com o Exército e a Aeronáutica. (A. N.)

NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Questão de competência de juizes... — Troca de ofícios entre magistrados

Ofício recebido pelo juiz da Terceira Vara Civel, Sr. Hugo Auler, do juiz presidente da Sexta Junta de Conciliação e Julgamento:

"A pedido dos reclamantes e para que possa ter andamento a reclamação em que são partes, João Batista Alves e outros e a Massa Falida das Indústrias Reunidas de Madeiras S/A., solicito a V. Excia. se digne de manifestar-se a respeito do assunto tratado no ofício 84/47, desta Junta, datado de 29 de março último.

Nesse ofício fora submetida à apreciação de V. Excia., por solicitação do representante da reclamada, uma proposta de acôrdo para solução da reclamação, proposta essa aceita pelo mesmo, mas condicionada a efetivação do acôrdo à concordância expressa de V. Excia.

Para facilitar a solução do assunto fica estabelecido, pelo presente, que, caso não seja recebida, pela Junta, dentro de quinze dias a manifestação de V. Excia. a respeito, o silêncio será interpretado pela negativa da concordância quanto à proposta de acôrdo, o que possibilitará o imediato prosseguimento da reclamação, com o seu julgamento."

A resposta ao ofício foi a seguinte:

"Comunico a V. S. que, juridicamente, não cabe a êste Juizo, nem muito menos, à digna 1ª Curadoria de Massa Falidas, concordar ou não com qualquer proposta de acordo que por ventura seja tomada entre firma falida e seus ex-empregados em processos afetos à Junta de Conciliação e Julgamento.

Nessa conformidade, de qualquer decisão que naquele sentido for proferida pela 6ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, no processo em que são partes João Batista Alves e outros, e a Massa Falida Indústrias Reunidas de Madeiras S/A., cujo processo corre por êste Juizo, deverá ser submetida à competente habilitação no respectivo processo falimentar, de acôrdo com a Lei de Falências em vigor.

Fazendo essa comunicação, êste Juizo lamenta profundamente a atitude de V. S., que, contrariando os princípios mais comesinhos da ética que deve presidir às relações entre magistrados, veio pretender impôr à jurisdição civil, um prazo para que fosse respondida a sua solicitação, sob pena de ser o seu silêncio tomado como manifestação da vontade, tanto mais quanto não se ignora que, juridicamente, tal penalidade ou presunção de consentimento, sómente é possível surgir entre partes vinculadas por contratos."

Como se vê, o juiz da Terceira Vara Civel, Sr. Hugo Auler, não aceitou como capaz de lhe impôr penalidade, o outro juiz oficiante, e aproveitou a ocasião para distinguir e fixar a competência do seu colega.

O advogado e poeta Virgilio Brigido, compulsando o processo, "sentenciou":

— Quem está com a razão é o juiz do civel; há no caso, evidentemente, um juiz incompetente...

A. N.

Ficará o resto da vida na cadeia

BRUXELAS, 13 (A. F. P.) — Gerard Romsee, secretário geral do Interior durante a ocupação germânica, foi condenado pelo Conselho de Guerra belga, a pena de prisão perpétua e a multa de 25 milhões de francos belga, por prejuizos aos interesses do Estado.

PRK-30 EM TODAS AS FAIXAS!

Otelo Trigueiro e Megatério Nababo D'Alicerce estarão hoje, às 20 e 30, no palco-estúdio da Rádio Nacional

Lauro Borges e Castro Barbosa

A gente entra na multidão dos fans, como quem não quer nada. Entra, e vai ouvindo coisas assim:

— Vale à pena ouvir esses dois...

— Lauro Borges e Castro Barbosa? Claro que vale a pena! São humoristas limpos, que fazem rir sem recorrer às piadas de sal grosso...

— Justamente! O que acho admirável é isso mesmo. Muitos falsos humoristas, que infelicitam o rádio com a sua presença pensam que podem entrar em qualquer familia com as suas imoralidades. Lauro e Castro não precisam dessas baixezas para manter o cartaz...

— Verdade, meu amigo. E os dois estão mas é dando uma verdadeira lição de moral aos pornógrafos incuraveis das ondas hertezianas... Lá em casa a gente ouve a PRK-30 com prazer, porque já sabe de antemão que não ouvirá certas coisas mal-cheirosas, que só pode alegrar aos pobres de espírito.

Quem não houve frequentemente, diálogos como este? Falam os chefes de familias, as donas de casa, as jovens que procuram no rádio um divertimento sadio. Todos prestigiam o humorismo puro de Lauro Borges e Castro Barbosa, os famosos Otelo e Megatério da famosíssima PRK-30. E haverá coisa mais séria que o julgamento dos ouvintes esclarecidos?

Hoje, às 20 horas e 30 minutos, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, a mais querida dupla humorística do "broadcasting" brasileiro apresentará mais uma audição da sua impagavel PRK-30 — gentileza de Guaraina, produto nacional de conceito universal.

Otelo e Megatério com aquela velha classe...

Aumento de salários para os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus

No tribunal Superior do Trabalho, foi resolvido o caso do dissídio coletivo dos motoristas, trocadores e despachantes de ônibus. Após longos debates, o ministro Caldeira Neto, que funcionou nos autos como relator, formulou uma proposição. Esta acatada, por unanimidade de votos, reformou a decisão do Tribunal Regional, que havia convertido os diaristas recorrentes em mensalistas. A seguir foram discutidas as tabelas de aumento, resolvendo os membros do T. S. T. estabelecer o seguinte critério:

Motoristas — de Cr$ 50,00 diárias, para Cr$ 64,00, ou seja 28 por cento de aumento; despachantes, de Cr$ 30,00, para Cr$ 40,00, ou seja 33 5 por cento; e trocadores, Cr$ 25,00, para Cr$ 35,00, ou 40 por cento. Resolveu-se ainda determinar que somente têm direito à majoração os empregados com assiduidade total. Estabeleceu-se que o aumento concedido seja calculado sobre os salários vigentes em 31 de dezembro de 1945 e que serão devidos a partir da presente decisão, não fazendo jús à nova remuneração os empregados admitidos posteriormente àquela data.

Colhido e morto pelo auto-caminhão

Ao transpôr a rua General Canabarro, próximo ao número 325, foi colhido por um auto-transporte ,sofrendo em consequência fratura do crânio, o menor Nelson, com 9 anos de idade, filho de Manoel Tavares de Souza, morador na rua José Higino n. 20.

O menor foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu ao dar entrada.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMÉRCIO CARIOCA

A 13 de junho de 1907, o Rio ganhava um estabelecimento comercial que honraria suas tradições de cidade progressista e sociedade culta. Fôra inaugurada a Chapelaria Alberto. Seu fundador, o comendador Alberto Rodrigues, falecia em 1927. Sucedeu-lhe na administração o seu sócio, Sr. Cesar Valente, que veio a falecer em 1944.

A vida da Chapelaria Alberto se confunde com a vida carioca. Estudando-lhe os negócios, paralelamente, estudam-se acontecimentos da nossa vida social, dos costumes, da indumentária, do gosto popular, cada vez mais exigente e apurado. Lembram-se os chapéus "Borsalino", famosos na época em que foram lançados.

Estabelecida à rua Gonçalves Dias 25, recentemente reformada, dedicando-se também ao comércio de artigos finos para homens, foi a Chapelaria Alberto ampliando os negócios, crescendo no corpo da cidade que também crescia. Surgiram as filiais da rua dos Andradas, 5, em 1932, e da Avenida Rio Branco, 115, em 1934. Agora, Copacabana também terá a sua loja especializada em chapéus e que leva para aquele bairro a legenda de que o comércio carioca se orgulha: Chapelaria Alberto.

O comércio da cidade maravilhosa está de parabens.

DISTINGUIDO UM DIPLOMATA BRASILEIRO PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO — O govêrno norte-americano vêm de distinguir o diplomata brasileiro Manoel de Tefé com a condecoração da "Medalha da Liberdade", em reconhecimento pelos seus relevantes serviços prestados às forças militares norte-americanas sediadas no nordeste do Brasil, no período de dezembro de 1943 a dezembro de 1944, em que o Sr. Manoel de Tefé serviu de oficial de ligação entre as referidas forças militares e o Govêrno brasileiro. Assim é que, às 16,30 horas de ontem, no gabinete do embaixador William Pawley, este, após as formalidades de praxe, em nome do govêrno, fez a entrega da condecoração ao Sr. Manoel de Tefé, tendo o diplomata brasileiro pronunciado algumas palavras de agradecimento. A solenidade contou com a presença do major-general W. H. Morris, chefe de Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; do almirante Pearson Lovett, chefe da Seção Naval; do general de divisão Gordon Saville, chefe da Seção Aérea, do general Richard Nugent e de outros oficiais adidos militares, além de diplomatas e figuras da nossa sociedade. Após o ato, foi servida uma taça de champanhe aos presentes. A foto, da A. N., fixa um aspecto da solenidade

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Importação de estanho em forma primária e seu consumo em 1947

Para decidir sôbre os suprimentos ao Brasil de estanho em forma primária e seu consumo em 1947, o "Combined Tin Committee" deseja os seguintes elementos que solicitamos a todos os interessados nos prestarem até o dia 17 do mês em curso:

1. Estoque existente em 1 de janeiro de 1947. (Inclui as reservas do govêrno e os estoques das indústrias).
2. Importação de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947 (recebimentos efetivos).
3. Consumo de estanho em forma primária de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947. (Especificar, tanto quanto possível, a quantidade de estanho em forma primária usada na fabricação dos seguintes produtos):
   a — Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas.
   b — Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc.).
   c — Outros (se numerosos, especificar)
   d — Exportações (somente de metal).
   Consumo total
4. Estoque provavelmente existente em 30 de junho de 1947.
5. Situação, em 30 de junho de 1947, do abastecimento de estanho em forma primária distribuido pela "Combined Tim Committee", relativamente ao período de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947:
   a — Importado desde 1 de janeiro a 30 de junho de 1947. (Parte ou tôda quantidade mencionada no item 2 acima).
   b — Encomendado, mas ainda não recebido.
   c — Ainda não encomendado.
6. Necessidades de estanho em forma primária relativas ao período de 1 de julho a 31 de dezembro de 1947. Calcular, tanto quanto possível, a quantidade de estanho em forma primária necessária à fabricação dos seguintes produtos:
   a — Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas.
   b — Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc.).
   c — Outros (se numerosos, especificar).
   d — Exportações (somente de metal).
   Necessidades Totais
7. Quantidade necessária, relativamente ao período de 1 de julho a 31 de dezembro de 1947.
8. Importações e Exportações de produtos com teor de estanho de 1 de janeiro a 30 de junho de 1947. (Declarar aproximadamente o estanho contido).
   A. Importações — a. Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas. b. Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc). c. Outros (se numerosos, especificar).
   B. Exportações — a. Fôlhas de Flandres e fôlhas chumbadas. b. Ligas (solda, latão, tipo metálico, etc). c. Outros (se numerosos, especificar).

A propósito, acentuamos o seguinte:

a) que o questionário deverá ser respondido de forma clara e precisa, com rigorosa observância da disposição acima indicada;

b) que tôdas as quantidades deverão ser mencionadas exclusivamente em toneladas longas (2.240 libras = 1.016 quilos);

c) que os interessados poderão anexar ao questionário informações mais amplas sôbre suas necessidades;

d) que, havendo extrema urgência no encaminhamento dêsses dados ao "Combined Tin Committee", serão sumariamente arquivadas as declarações entregues depois de expirado o prazo fixado neste edital.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1947.

a) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor
a) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente

O AVIÃO SOFREU UM ACIDENTE

O aparelho do Aéro-Club do Brasil, PP-TPE, sob o comando do instrutor Cesar Valente do Canto, r e a l i z a v a vôos de treinamento no aeródromo de Manguinhos, quando teve um desarranjo na sua máquina. Habil, o piloto, logrou aterrar, ocasião em que o avião sofreu um ligeiro acidente, em consequência do qual, ficaram feridos, sem gravidade ,felizmente, o piloto e o aluno Wanderley Withp, morador na rua Ibituruna n.º 54, casa 20. Ambos foram medicados no Aéro-Club do Brasil, em Manguinhos. O aparelho sofreu pequenos danos.

AGRESSÕES

No Bar Portuense, na rua Siqueira Campos, por negar vender parati, foi agredido por um desconhecido o garçon Antonio Xavier da Fonseca, de 18 anos, residente na ladeira dos Tabajaras, 561. O agressor atirou-o sôbre copos e garrafas, ferindo-o na cabeça e produzindo-lhe hematoma no sobreolho. Depois fugiu. O garçon foi medicado no Hospital Miguel Couto.

—— José dos Santos, de 23 anos, comerciário, residente na rua Bulhões de Carvalho, 33, quarto n. 1, foi agredido a pau por outro morador da casa, conhecido por Baiano. Recebeu um ferimento na cabeça.

17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — PROGRAMA DE ESTUDIO
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — PRK-30
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RAPSODIA DE RISOS
22.00 — NAS ASAS DE UM CLIPPER
22.30 — PROGRAMA ARNALDO ESTRELA
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
01.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

DR. FRANCISCO DE PAULA BALDESSARINI

A sua promoção a 1.º Curador de Família da Justiça do Distrito Federal

Por decreto assinado na pasta da Justiça, o presidente da República acaba de promover, por merecimento, ao cargo de 1.º curador de Família, da Justiça Local, o promotor Francisco de Paula Baldessarini.

Dr. Francisco Baldessarini

Tendo iniciado os seus estudos como aluno do Colégio Militar, logo resolveu seguir a carreira jurídica, formando-se pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro em 1927.

E, depois de um tirocínio destacado no setor da advocacia, no curso do qual foi membro do Conselho da Ordem dos Advogados, presidente do Club dos Advogados, secretário do Instituto dos Advogados Brasileiros, membro do seu Conselho Supremo, fundador e membro do Conselho Administrativo da Sociedade Brasileira de Criminologia, da Caixa dos Advogados, ingressou para o Ministério Público, após classificação em brilhante concurso.

Nestas funções, foi sub-procurador do Distrito, tomou parte no 1.º Congresso Nacional do Ministério Público, reunido em 1942 em São Paulo sob a presidência do atual ministro da Justiça. Por êsse tempo, como jornalista que sempre foi, dirigia a seção judiciária da "Gazeta de Notícias".

Tendo em vista a sua comprovada experiência profissional e os seus conhecimentos especializados da tribuna forense, o promotor Baldessarini, durante mais de seis anos, esteve em exercício do Tribunal do Jury, tomando parte em cerca de quinhentos julgamentos.

Por todos êstes títulos de merecimento, o Govêrno o escolheu, agora, para a promoção a Curador de Família, em cujo setor, a justiça pública exige representante capaz de, pela cultura e pela experiência, defender os altos interesses da sociedade.

A posse do Dr. Baldessarini será na próxima segunda-feira.

A surdez levou-o à morte

A composição 1.065, da Leopoldina Railway, guiada pelo maquinista Manoel de Paula Pereira, manobrava, recuando da estação de Neves para Sete Pontes, no municipio de São Gonçado, quando colheu Fernandes dos Santos Rosa, viuvo, de 70 anos, de côr branca, residente à rua Nilo Peçanha, s|n.

O trágico acidente ocorreu no quilômetro 3, próximo à rua João Batista, no bairro das Neves.

Ciente do caso, o investigador Moacir Mascarenhas, da sub-delegacia de Neves, deteve o maquinista e requisitou os serviços da perícia do Instituto de Polícia Técnica.

O septuagenário, ao que apurou a polícia, era surdo, motivo por que não ouviu os repetidos apitos da locomotiva, sendo então morto.

O cadáver foi recolhido à "morgue" de São Gonçalo.

Terminará no dia 30 o prazo para o alistamento militar sem multa

O comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar solicita-nos tornar público o seguinte:

"No dia 30 de junho corrente termina o prazo legal para que se alistem, sem multa, para o serviço militar e recebam o respectivo "Certificado de Alistamento", todos os cidadãos brasileiros da Classe de 1930, isto é, nascidos entre 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1930 (art. 21 e 127 da Lei do Serviço Militar — Decreto-Lei n.º 9.500 de 23-VII-946. "Diário Oficial" de 25-VII-946).

Qualquer cidadão, dessa ou de outra Classe, portador do "Certificado de Alistamento", para os efeitos de sua vida civil, é considerado "em dia com suas obrigações militares" até a data da desincorporação dos companheiros de sua Classe que, na época de convocação, forem incluidos nas fileiras das fôrças armadas para o Serviço de um ano (art. 103 da L. S. M.).

A partir da referida desincorporação, que se dará um ano após a inclusão, todos os "Certificados de Alistamento" da Classe convocada serão, obrigatoriamente, substituidos por "Certificados de Reservista" de 1.ª Categoria para os incorporados nas Unidades, de 2.ª Categoria para os matriculados, compulsòriamente nos Tiros de Guerra, e de 3.ª Categoria para os dispensados de incorporação por excederem às necessidades das Fôrças Armadas, e que continuaram normalmente, durante o ano, na vida civil, documentos êstes que, daí por diante, farão a prova de que o cidadão continua "em dia com suas obrigações militares" (art. 141, da L.S.M.).

O cidadão, entre 17 e 45 anos de idade, que não tiver prova de estar "em dia com suas obrigações militares" não poderá: a) — ser nomeado funcionário público ou extranumerário federal, estadual ou municipal, ou ingressar como funcionário ou empregado em institutos para-estatais, autarquias, associações ou emprêsas oficiais, oficializadas ou subvencionadas, ou cuja existência e funcionamento dependam de autorização ou reconhecimento pelo poder público; b) — assinar contrato de qualquer natureza com o Govêrno Federal, Estadual ou Municipal; c) — obter passaporte ou prorrogação de sua validade; d) — obter carteira profissional; e) — obter licença para o exercício de qualquer indústria ou profissão; f) — matricular-se ou prestar exame em qualquer estabelecimento de ensino".

O PRECEITO DO DIA

FUNCIONAMENTO DO INTESTINO

Em cada dia, o intestino precisa esvasiar-se uma ou mais vezes, conforme as condições e o regime alimentar de cada um; de um modo geral, porém, uma vez é suficiente. Quando o intestino funciona preguiçosamente, é por que há qualquer perturbação a corrigir.

Observe se o seu intestino funciona diariamente. Se tal não acontece, procure o médico sem demora. — SNES.

Dando execução à lei de proteção à família

PETRÓPOLIS 13 (Da Sucursal de A NOITE) — No sentido de cumprir fielmente vários dispositivos da lei federal n.º 3.200 referentes à proteção da familia, a Prefeitura publicou vários atos, tornando gratuitos até os selos os papeis referentes à habilitação de casamento, bem como à aquisição de moveis até o valor de 60 mil cruzeiros, instituidos em bem de familia.

"Jockey Club de Petrópolis"

PETRÓPOLIS 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura Municipal baixou decreto-lei reconhecendo de utilidade pública o Jockey Club de Petropolis instituição destinada ao desenvolvimento da raça cavalar, e que se propõe a organizar corridas de puro-sangue no Hipódromo já em construção no bairro da Independência.

REFORÇANDO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — A Prefeitura local continua no vivo empenho de tornar eficiente o abastecimento de água à cidade; grandes obras vêm sendo feitas no bairro do Caxambu, onde está sendo aberta uma estrada inteiramente nova, destinada ao transporte do material necessário às novas adutoras. O calçamento da rua João Bustamante, que dá acesso àquele bairro, acaba de ser completamente reformada.

Assistência à criança no Ceará

FORTALEZA, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Getulio Lima, do Departamento Nacional da Criança, declarou, nesta capital, que o Ceará terá a quota de um milhão de cruzeiros para o desenvolvimento da assistência à criança.

Os Estados Unidos ajudarão economicamente a Rússia

LONDRES, 13 (A. F. P.) — **Foi recebida com satisfação, pelos circulos responsáveis locais, a declaração do general Marshall, segundo a qual a União Soviética figurava entre os paises da Europa aos quais os Estados Unidos estão dispostos a auxiliar economicamente.**

EM CRISE AS FABRICAS DE TECIDOS

PETRÓPOLIS 13 (Da Sucursal da A NOITE) — Desde que medidas extremas foram tomadas pelos fabricantes de tecidos em São Paulo, vem se notando movimento desinquietador nesta cidade, essencialmente industrial, predominando as fábricas de tecidos: esperava-se a todo o momento fossem dispensados em massa os operários. Algumas fábricas de seda e de casemira, afim de não usarem daquela medida extrema, resolveram diminuir o numero de horas de trabalho que cabia aos seus empregados.

FOI MESMO O MATADOR DA VELHA

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Julio Monteiro, por intermédio de uma sua sobrinha, já falecida, de nome Leuza. Eu tinha verdadeiro afeto por Leuza, mas nunca cheguei a fazer qualquer declaração a ela a esse respeito. Ela estava sendo criada por D. Emilia, pois seus pais se encontravam em situação financeira má. Fizemos boa camaradagem e eu entrei na intimidade da familia, passando a tratar Emilia e seu marido, por tios. Aconteceu, porém, que os pais de Leuza vieram buscá-la, levando-a novamente para sua companhia. A velha, ficou furiosa e rogou então uma praga a Leuza: "Eles me tiraram Leuza e ela há de desaparecer para sempre". E realmente. Meses depois Leuza morria de uma operação de apendicite. Afastei-me então da familia de D. Emilia. Precisava esquecer a jovem e indo a casa dela tinha-a sempre na lembrança. O velho Monteiro foi então na casa onde eu trabalhava e reclamaram a minha presença, dizendo gostarem, ele e D. Emilia, muito de mim.

Devo confessar que logo que aconteceu o caso de Leuza, eu não olhava mais a velha com simpatia. Não podia encará-la direito. Cada dia que passava, mais aumentava a minha antipatia pela velha, mormente depois que soube e vi que ela maltratava muito o "seu Monteiro", a quem tenho um grande afeto. Esse homem é um infeliz. Apanhava tremendas surras da D. Emilia. Não tinha voz ativa dentro de casa. Para ir trabalhar ele recebia da velha os niqueis contados para o bonde e ai dele se gastasse mais algum dinheiro...

Um convite

Prosseguindo em suas declarações, conta Osmar França, que se encontrou com o Sr. Monteiro, tendo este lhe feito um convite para ele ir para a sua casa, uma vez que se achava desempregado há um mês. Precisava da sua presença ali para limpar a casa, pois no dia 29 deste mês iria comemorar o 30º aniversário de casamento.

—Aceitei o convite, apanhei algumas roupas e fui para a residência dos velhos. Ali me aborrecia muito. A velha era mesmo diabólica. Maltratava o marido e a mim mesmo. Eu a olhava com raiva. Não a tolerava mesmo. Mas ia aturando tudo aquilo, por necessidade e também por pena do "titio". Só Deus e eu sabemos as amolações que "titia" me dava. Discutiamos quase sempre, mas nunca pensei em matá-la. Mais as coisas se encaminharam de tal maneira, que terminaram com esse crime que pratiquei.

No dia do crime

—No dia do crime, eu acordei as oito horas da manhã. Lavei o rosto, tomei café e fui tratar de umas sardinhas que ela havia comprado no peixeiro. Quando acabei aquele serviço, fui passar a ferro um terno do velho e o entreguei a ela. Em seguida "titia" pediu-me o ferro e começou a passar um vestido preto, pois no dia seguinte iria a missa mandada rezar por alma de um seu irmão. Após passar o vestido perguntou se este caia bem, tendo respondido eu afirmativamente. Não satisfeita com minha opinião, chamou D. Yolanda Real Ferreira, que reside na casa da frente da avenida e fez-lhe a mesma pergunta. D. Yolanda concordou com a minha opinião. Ela foi então limpar a gaiola do papagaio e eu dirigi-me para a sala de jantar. Eram 11,30.

Um programa de rádio o motivo do brutal crime

— Lembrei-me de que havia numa estação de rádio um programa que gosto de ouvir muito: "A queixa do dia". Liguei o aparelho e comecei a procurar a estação que transmite aquele programa. "Titia" veio também para a sala de jantar e mandou que eu procurasse a estação que estava irradiando uma novela. Ponderei que aquela hora, nenhuma estação de rádio transmitia novelas. E daí começou toda a questão que culminou na tragédia. Ela resolveu então movimentar o "dial". Não encontrou nada de novela. Ficou com raiva e entrou a ofender-me, chamando-me de indigno. Quando ela deixou o rádio, fui novamente ao aparelho procurar o tal programa, mais "titia" continuava a ofender-me e a empurrar-me. Deu-me dois empurrões, que me fizeram recuar até a máquina de costura que fica num corredor que dá acesso à sala de jantar e à cozinha, tendo ao centro a porta do quarto dela. Fui caminhando de costas até que minha mão tocou em cima de um machado que estava sobre a máquina.

Quatro machadadas

— Perdi a cabeça. Não sei o que se passava neste momento em mim. Não hesitei. Apanhei o machado e vibrei-lhe o primeiro golpe na cabeça com o lado posterior da lâmina. Ela gritou. Eu dei-lhe o segundo golpe e logo em seguida outro, sendo o último quando ela já se encontrava caida no chão. Os vizinhos não ouviram os seus gritos, unicamente porque o rádio ficara ligado e bastante alto.

Sentado, pensando no que deveria fazer

— "Titia" já estava morta. Os seus cabelos brancos estavam empapados de sangue. Fechei a porta por dentro. Apanhei o machado e levei-o na pia da cozinha. Em seguida lavei as mãos e fui para a sala de jantar pensar o que deveria fazer. De súbito tive uma idéia. O único modo de sair de tudo aquilo era simular um roubo. Apanhei o molho, arrombei as gavetas da cômoda e revolvi roupas. Na gaveta da cômoda encontrei uma porção de notas de cinco e dez cruzeiros. Olhei-as. Não resisti à tentação e apanhando uma carteira velha também nessa gaveta, meti todo o dinheiro na carteira e enfiei esta em seguida no bolso. Era hora do jantar, demorei alguns minutos e saí para a rua. Passei a mão no rosto e verifiquei que estava barbado. No primeiro barbeiro entrei, fiz a barba e uma aplicação de água desinfetante. Tinha as chaves da casa no meu bolso. Na rua Mayrink estão fazendo umas escavações. Joguei então a chave num buraco. Quando deixei a casa, levei também um litro com o intuito de enganar os vizinhos que ia comprar leite. No café de Serafim Batista, na rua Jockey Club, arranjei uma caixa de charutos, coloquei o dinheiro roubado e o meu, embrulhei tudo num papel de jornal, escrevi o meu nome e pedi que o botequineiro o guardasse. Fui atendido. Voltei então para casa da "titia".

Procurando pela velha

— Entrei na Avenida com naturalidade. Bati na porta. Procurei chamar a atenção de todos os vizinhos. Bati novamente, desta vez, com pancadas fortes. Fui então procurar a D. Yolanda e mostrei-me surpreso de não ter encontrado "titia". Pedi-lhe que me auxiliasse a procurá-la. Fomos então bater na porta. Eu havia deixado a janela entreaberta propositalmente. D. Yolanda, debruçando-se viu tudo desarrumado, inclusive o meu paletot, que eu próprio havia jogado no chão. Dei então o alarme. Fui ao telefone, chamei a Assistência, telefonei para pessoas da familia e voltei para a casa. Não estava nem estou arrependido e daí ninguém suspeitar de mim. Assisti todo o trabalho da pericia. Entrei no quarto. Vi o corpo como ficou. Até que fui detido e aqui me encontro. Pretendia não confessar o crime. Mas fui vencido. Tinha sêde e vi que bebiam água diante de mim. Falavam-me em bifes com batatas e eu há mais de trinta horas não me alimentava. Não havia outro geito se não confessar. Agora, todos estão satisfeitos.

Às três horas da manhã na rua Canindé

Logo após a confissão de Osmar França foi organizada uma caravana, chefiada pelo delegado Fernando Schwab, detetives Lais e Nascimento, escrivães Alfredo e Veloso Tapioca, afim de ser feita a apreensão do dinheiro e da arma que usou Osmar. Foi então apreendido no café acima referido, dentro de uma caixa de charutos, tal como Osmar contou, a importancia de Cr$ 1.068,00, em notas de vários valores.

Com a chegada dos policiais foi um grande reboliço na rua Canindé, apesar da alta hora da madrugada. Moradores dali mostravam-se surpreendidos com a confissão do criminoso, pois era ele tido como bom rapaz. D. Yolanda Real e seu marido faziam então grande alarido, acordando os que ainda estavam dormindo para relatar-lhes o fato.

— "Imaginem só, dizia ela a todos. Quem viu Osmar, nervoso, quase chorando, procurar pela tia, não podia nunca imaginar que fosse ele que a tivesse assassinado. Ele é um grande artista. Que rapaz perverso".

Algumas jóias encontradas, outras empenhadas pelo marido de Emilia

Contou Osmar França ao delegado Fernando Shwab que em absoluto não havia roubado nenhuma jóia. Essas estavam dentro do oratório, por baixo da imagem de N. S. da Conceição, onde foram encontradas realmente. As jóias que Francisco Julio Monteiro, diz que foram roubadas, foram, segundo confissão deste à policia, empenhadas pelo próprio marido, sem conhecimento de Emilia.

Tornou-se suspeito o velho Monteiro

Tantas foram as vezes que Francisco Julio Monteiro fora à delegacia do 19.º distrito policial pedir a liberdade do criminoso, informando à policia ser ele um rapaz de toda confiança, incapaz de semelhante ato e mesmo pelo indiferentismo com que recebeu a noticia da tragédia, que se tornou ele suspeito à policia. Será por isso submetido a rigoroso interrogatório. Presume a policia que Julio Monteiro se tivesse mancomunado com o assassino, a fim de matar a esposa pois todos sabiam que até da mulher ele apanhava, tendo ela absoluto controle sobre o esposo.

Será reconstituido e filmado o crime

O delegado Fernando Schwab pretende fazer a reconstituição do bárbaro crime de Osmar França. Para isso deverá entrar ainda hoje em entendimentos com a policia técnica, a fim de ser tambem filmado o crime que tanto emocionou a cidade e os subúrbios.

Posto em liberdade o vigia

O vigia Antonio Emidio Barbosa, que tambem se encontrava detido, foi posto em liberdade logo após a confissão de Osmar. Fora ele a única pessoa que vira Osmar sair da avenida da rua Canindé, avistando-o ainda quando voltou para praticar o crime.

Falando a A NOITE, quando já se encontrava na rua, disse-nos o vigia da Usina de Açucar Neves:

— Meu coração nunca me enganou, "seu" repórter. Eu tinha quase certeza de que ele mataria a velhinha. Pergunte só ao delegado, se não é verdade que eu lhe tenha dito isso...

Resultado da autópsia

O corpo da desventurada anciã Emilia Julia Monteiro foi necropsiado ontem no necrotério do Instituto Médico Legal. O médico legista Joel Ruthenio de Paiva afestou como "causa-mortis" feridas produzidas por instrumento corto-contundente e hemorragia meningea subsequente.

O sepultamento da infeliz septuagenária foi realizado ontem, à tarde, no cemitério de São Francisco Xavier.

Em reconhecimento de um

RÉCORD MUNDIAL DE SEGURANÇA

O Conselho Inter-Americano de Segurança homenageia os funcionários da

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Quem já viajou por Clipper não hesita em afirmar que as tripulações de vôo da Pan American são provavelmente as melhores do mundo... Contudo, para cada tripulação de vôo, há na Pan American 150 empregados de terra, entre homens e mulheres, *que também prestam o seu auxílio.*

É o ininterrupto trabalho de conjunto de cada um deles, nas Divisões funcionais da Rêde, que fez dêste Diploma um prêmio merecido.

Os Clippers da Rêde da Pan American, voando em todos os continentes, registraram 43.878.591 milhas de vôo por todo o mundo, num total de 760.238.654 milhas-passageiro SEM QUE UM ÚNICO ACIDENTE EM VÔO sobreviesse quer aos passageiros, quer às tripulações.

Os empregados da Pan American em todo o mundo contribuiram com sua parcela de esfôrço para o eficiente trabalho de conjunto que marcou tão relevante récord. As tripulações de vôo que dirigem os Clippers... o pessoal especializado de terra que os mantém no ar... *todos* compartilham da larga tradição de confiança que faz a Pan American merecedôra da distinção de ser conhecida em 6 continentes como "A Linha Aérea Mais Experiente do Mundo!"

A Linha Aérea Mais Experiente do Mundo Serve 6 Continentes.

A Rêde dos Clippers Voadores

A campanha contra a inflação na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (AP) — O presidente Perón anunciou que o governo, afim de combater o aumento do custo, controlará os "stocks" de roupas e sapatos nas fábricas e fixará novos preços para sua venda.

Disse o presidente que, por meio de uma série de decretos, podia predizer que haverá uma redução de 50 por cento no custo das roupas feitas, de 17 por cento nos aluguéis e de 20 por cento nas entradas de cinema.

Quanto aos artigos importados serão vendidos aos atacadistas ao preço de sua chegada a Buenos Aires mais 15 por cento. Os varejistas cobrarão o preço pago aos atacadistas mais 40 por cento.

O preços de alguns novos artigos serão fixados pelo Conselho Econômico-Social, recentemente nomeado.

A medida que, ao que se espera, resultará na redução dos aluguéis tem por objetivo proporcionar maior número de moradias ao povo, atualmente diante do problema da falta de casas.

O decreto autorizará empréstimos até 100 por cento do valor para a construção de um segundo andar nas casas de um só.

Pequenas taxas e outras concessões serão feitas a pessoas que prometerem alugar as dependências excedentes aos preços atuais máximos.

Os cinemas, que estão cobrando atualmente 1,50 peso ou mais por uma poltrona, reduzirão em 20 por cento o preço das entradas em 3 dos 7 dias da semana, e não será permitido que nesses 3 dias o programa seja modificado em prejuizo de sua qualidade.

O presidente Perón declarou que não é lógico que o aumento de salários que o governo obteve para os trabalhadores seja desperdiçado pelo aumento dos preços.

O presidente prometeu ainda outra campanha anti-inflacionista.

Manobras do Exército nos arredores de Campinas

CAMPINAS, 13 (Asapress) — Prosseguem, desde segunda-feira, nos arredores desta cidade, as manobras do Exército, sob a direção do tenente-coronel Hugo Panasco Alvim.

A fim de presenciar essas manobras encontram-se, desde ontem, aqui, os generais Milton de Freitas, chefe do Estado Maior do Exército, e Alencastro Araripe, da Escola de Estado Maior do Exército.

ENTREGUE O PARECER SÔBRE A EXTINÇÃO DOS MANDATOS

(Títulos principais na 1.ª pág.)

A Comissão dos Cinco do P. S. D., designada para estudar a situação dos deputados vermelhos, em consequência da cassação do registro partidário, esteve reunida ontem, com a presença de todos os seus membros. O Sr. Honorio Monteiro, escolhido relator, leu as conclusões a que chegaram, sendo as mesmas unanimemente aprovadas. O parecer conclui que estão extintos os mandatos do senador e deputados federais e estaduais e vereadores dos comunistas, como corolário lógico da decisão que julgou ilegal o registro do Partido, cabendo ao Poder Judiciário, no caso o Tribunal Eleitoral, determinar como devem ser preenchidas as vagas assim declaradas.

Ontem mesmo, à noite, a Comissão avistou-se com o Sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., e entregou-lhe, já redigidas e assinadas, as conclusões mencionadas. O Sr. Nereu Ramos deve convocar o Conselho Nacional do P. S. D. para leitura e discussão do assunto, bem como estudar a maneira pela qual se provocará o pronunciamento do Poder Judiciário sôbre o preenchimento das vagas deixadas pelos vermelhos. E' possível que a reunião se realize no princípio da semana entrante.

Sexta-feira, 13...

(Títulos principais na 1ª página)

A julgar pelo ano passado, hoje, dia consagrado a Santo Antônio, o protetor dos noivos e uma das datas mais procuradas para a celebração de casamentos, muitos seriam os enlaces marcados, nos quatorze cartórios desta capital.

Fomos ao Pretório e logo ao chegarmos, deparamos com o salão de espera completamente vazio. Isso causou-nos certa estranheza, pois, em dia idêntico de anos atrás, às dez horas, já era grande o afluxo de noivos, testemunhas, convidados e amigos.

Entramos no cartório da 4ª Circunscrição, onde é escrivão o conhecido França Junior. Repoltreado atrás de sua grande mesa e munido, como sempre, de um inigualável bom humor, o velho escrivão foi logo dizendo:

— Que milagre, você por aqui!

— Quero saber qual a razão de tanto silêncio e ausência de noivos, justamente hoje, dia de Santo Antonio.

— Ora, essa! Então você não sabe que o carioca é supersticioso e não casa em sexta-feira, dia 13?

Vinha entrando outro antigo escrivão, o Sr. Franklin de Araujo, que secundou as palavras do colega e declarou:

— No meu cartório, sòmente dois casamentos para hoje. O carioca implica com sexta-feira, dia 13.

E foi mesmo assim.

Resolvemos, diante de tal argumento, a fim de certificar-nos se, de fato, procedia a superstição arguida, percorrermos todos os cartórios. Chegamos ao seguinte resultado:

1º — 3; 2º — 0; 3º — 2; 4º — 2; 5º—3; 6º—3; 7º—1; 8º—1; 9º—2; 10º — 1; 11º — 1; 12º — 1; 13º — 0 e 14º — 3, *num total de 28 casamentos.*

Inverídica a notícia de que o D. N. C. vai vender dois milhões de sacas de café

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Tratando-se de uma operação de grande interesse para a economia cafeeira e de grande repercussão nos nossos mercados, procuramos ouvir o senhor Stockler de Queiroz, presidente do Departamento Nacional do Café, sobre a notícia da propalada venda.

A nossa primeira pergunta sobre a procedencia de informação da venda de dois milhões de sacas, o presidente do D. N. C. foi logo nos respondendo:

—E' uma notícia de estranha origem e de nenhum fundamento. Não há nenhuma negociação entre os governos do Brasil e da Inglaterra, para um acordo de venda dos cafés do D. N. C.. Aliás já havia chegado ao meu conhecimento que "boato" semelhante estava sendo espalhado nos nossos mercados cafeeiros; mas como sei que a especulação usa todas as armas e que o "boato" nunca tem paternidade, não lhe dei importância. Agora, porém, ele nos vem de Nova York, já a serviço de um mais amplo campo especulativo e, por isso, merece ser desautorado. Pode, portanto, dizer que a notícia dessa operação é inverídica e que a venda dos cafés do D. N. C. não foi focalizada nas negociações de Londres.

Ao indagarmos se o D. N. C. não recebera propostas para as vendas dos seus estoques, disse-nos o senhor Stockler de Queiroz:

—Muitas propostas temos recebido nesse sentido de interessados estrangeiros e nacionais. Não os levamos, porém, em consideração, porque, como é do conhecimento de todos, o senhor ministro da Fazenda declarou, ainda há pouco, que os cafés do D. N. C. estavam fora do mercado e que só cuidaria da sua colocação em momento oportuno, com conhecimento das classes interessadas.

—Pode acrescentar — concluiu o senhor Stockler de Queiroz — que notícias como essa só visam perturbar a normalidade dos nossos mercados cafeeiros, que, depois da última especulação levada a efeito na Bolsa de Nova York, vêm retomando o seu ritmo normal de vendas. Ultimamente o nosso comércio tem feito vendas apreciáveis para a Europa e os Estados Unidos.

Ao perguntarmos se as vendas dos cafés do D. N. C. para mercados europeus teriam grande influência nas cotações do produto, respondeu-nos o nosso entrevistado:

—Se acaso essas vendas se realizassem para os mercados habitualmente compradores dos cafés do Brasil, certo teriam influência nas cotações; mas, se feitas para mercados novos ou fechados ao nosso produto, pouco ou nada influiriam. Dou esta explicação, apenas atendendo ao que me pergunta, pois, como já disse, não se cuida de tais vendas neste momento.

—A nossa posição estatística, — disse-nos o senhor Stockler de Queiroz, terminando a entrevista — é magnífica. Os saldos visíveis no Brasil e a safra que está sendo colhida, somados, representam as nossas necessidades de exportação e de consumo. A era das safras grandes já passou. Essa posição estatística é uma segurança aos nossos produtores e ao comércio de que os preços não se aviltarão, a despeito de todas as manobras desenvolvidas nesse sentido, mesmo através notícias tendenciosas, como essa da venda de dois milhões à Inglaterra.

4.000 CRUZEIROS

Telefone a A NOITE, leitor: seja carioca-reporter

Nenhum carioca-reporter conquistou no mês findo o prêmio Castelar de Carvalho, cuja dotação comum é de 2.000 cruzeiros. A comissão julgadora resolveu mantê-lo em dobro para o corrente mês de junho. Será, pois, de 4.000 cruzeiros

Conte a A NOITE, leitor, o que viu, o que ouviu, o que soube. Seja carioca-reporter. 43-3349; 23-1556; 23-2504.

Padronização das contas nas estradas de ferro do govêrno

Vai reunir-se a comissão especial

Por portaria de maio último, a qual recebeu o número 389, foi nomeada pelo ministro da Viação, uma comissão de contadores e engenheiros, incumbida de tratar da padronização de contas nas estradas de ferro. Essa comissão deverá reunir-se hoje, às 15 horas, na sala "Gastão Sangé" da Contadoria Geral de Transportes, à rua Uruguaiana, 25-2.º andar. Funcionará como órgão técnico e consultivo do Ministério da Viação, em matéria de tarifas e transportes, em virtude do decreto do Govêrno Federal, sob o n.º 1977, de setembro de 1937. Fazem parte da Comissão os Srs. Artur Pereira de Castilho, presidente, Nelson Borba de Araujo, representante da Contadoria Geral da República, Rubem Eugênio de Freitas Abreu, representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Edmundo Brandão Pirajá, representante da Contadoria Geral de Transportes, Silvio Alvim Botelho, representante da Central do Brasil, E. J. Clark, representante da Leopoldina Railway, José de Castro, da Rede Mineira de Viação e Ubaldo Lobo.

Grato aos jornalistas o chefe da secção terrestre da Missão Militar dos EE. UU.

Agradecendo a mensagem que, em nome dos jornalistas brasileiros, lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa, o major general Morris Junior, que veiu assumir a chefia da secção terrestre da Missão Militar Mista Brasil Estados Unidos, em substituição ao general Gerhardt, que regressou ao seu país, enviou ao presidente da A. B. I. o seguinte telegrama: "Peço a fineza de transmitir aos jornais e jornalistas do Brasil os meus penhorados agradecimentos pelas cordiais saudações enviadas por ocasião de minha chegada. No desempenho da missão que ora exerço neste grande país, espero usar a colaboração da imprensa brasileira gentilmente oferecida por V. Ex. Queiram aceitar, V. Ex. e a Associação Brasileira de Imprensa, os meus atenciosos cumprimentos -- W. H. H. Morris Jr., Maj. Gen. U. S. Army".

A PAZ MUNDIAL E' O OBJETIVO DOS EE. UU.

Declarações do presidente Truman — Fusão dos Estados Unidos, Canadá e México em um sólido bloco

QUEBEC, 13 (A. F. P.) — O presidente Truman, falando ontem no "Seigneury Club", declarou que os Estados Unidos têm um só objetivo: a paz mundial e a amizade com todas as nações do mundo, porque, si assim não fosse, os soldados que morreram nas duas guerras mundiais teriam morrido em vão.

UM SÓLIDO BLOCO

OTTAWA, Canadá, 13 (U. P.) — Em sua derradeira entrevista concedida a jornalistas em terras canadenses, Truman afirmou que é seu propósito o de fundir em um sólido bloco os Estados Unidos, Canadá e México, pois é preciso evitar que as vidas dadas em holocausto pelos homens que tombaram nas duas últimas guerras mundiais não tenha sido em vão.

PAZ E AMIZADE ENTRE TODAS AS NAÇÕES

OTTAWA, Canadá, 13 (U. P.) — Em entrevista concedida ontem a jornalistas, Truman manifestou que a única finalidade da política externa dos Estados Unidos é alcançar a paz mundial e a amizade de todas as nações do mundo.

Em suas declarações, Truman solicitou aos homens de imprensa que o rodeavam que frizassem a palavra: "todas".

Vacila o Partido Libertador entre dois extremos

(Títulos principais na 1.ª pág.)

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os círculos políticos estão voltados para a convenção que a U. D. N. realiza em Santa Maria, para onde convergiram representantes de quase todos os municípios. O ponto alto dos trabalhos está nas censuras feitas ao antigo aliado da U. D. N., o Partido Libertador, pela sua adesão ao "queremismo", manifestada na união com o P. T. B., para implantação de um regime parlamentarista, como é notório. Embora sejam candentes as críticas ao antigo aliado, é voz corrente, nos meios ligados aos dois grupos, que não haverá pròpriamente um rompimento, mas a sinceridade de um amigo comentando, abertamente, os erros de outro. Aliás, nas próprias hostes libertadoras, há mal-estar pela aproximação com o partido do Sr. Getulio Vargas, mau grado o aspecto doutrinário da questão, apresentada, também, como uma vitória do Partido Libertador.

O Sr. Flodoardo da Silva, de Uruguaiana, foi dos que mais criticaram o conchavo P. L.-P. T. B., declarando que a U. D. N. repudiava essa aliança, censurando o seu antigo aliado, o P. L. As fôrças políticas do P. L. e da U. D. N. são mais ou menos idênticas, girando ao redor dos 50 mil votos cada um.

Quando um democrata apoia um reacionário

SANTA MARIA, (Rio Grande do Sul) 13, (Asap.) — Realizou-se a anunciada convenção da UDN, constando de duas reuniões, nas quais foram estudadas e discutidas as teses apresentadas, sobressaindo-se a proposição de autoria do convencional Flores Soares Junior, constituida de três itens, os quais, na íntegra ou com substitutivo, foram aprovados assim: 1.º, na íntegra — Aprovar a linha política traçada pela Comissão Estadual da UDN; 2.º, modificado — Aprovado com a seguinte resolução: "Não haverá colaboração com o P. L. nem com o P. T. B.". A decisão final dêsse segundo item ficou consubstanciada na seguinte frase: "Quando um reacionário apoia um democrata, há evolução; de modo contrário, há retrocesso". Este item provocou animados debates, tendo o Sr. Augusto Carvalho declarado que, em seu modo de entender, não devia a UDN aceitar acordos com o P. L., já que este, pelo seu pacto com o PTB, não evoluiu na Democracia, acrescentando: "... e muito menos com o PTB, partido que pretende tomar o poder para entregá-lo ao Sr. Getulio Vargas.

O coronel Flodoardo Silva, expressando sua opinião, ratificou as palavras do orador precedente, passando a fazer um histórico das oscilações da opinião política do PL, que disse vacilar entre os dois extremos: o "queremismo" e o "anti-queremismo". A discussão do terceiro item foi encaminhada pelos convencionais Manoel Ataide e Gregório Behegaray, este afirmando que, em Uruguaiana, sua terra, já havia escolhido um candidato e que não voltaria atrás nos compromissos assumidos. Foi, então, aprovado o substitutivo apresentado pelo Sr. Manoel Ataide, que tem a seguinte redação: "Os diretorios municipais da UDN, dentro das diretrizes gerais fixadas pela Comissão Executiva Estadual, têm ampla autorização para adotar a conduta eleitoral que melhor pareça consultar os interesses partidários e, sobretudo, os altos interesses da coletividade".

Na forma estatuária da UDN, as candidaturas que os diretórios municipais decidam lançar ou apoiar, deverão ser submetidas à homologação da Executiva Estadual.

A noite realizou-se a grande concentração cívica da UDN, que reafirmou sua atitude na Assembléia Estadual frente à questão parlamentar-presidencialista.

Vamos rir em VAMOS LER !

SOB PENA DE REQUISIÇÃO

Resolução da Comissão de Preços e Abastecimento do Estado do Rio — Valores iguais nas faturas e nos conhecimentos

A Comissão de Preços e Abastecimento do Estado do Rio baixou a seguinte resolução:

"Para todos os fins e efeitos a Comissão Estadual de Preços e Abastecimento torna público, para ciência dos interessados que, em hipótese alguma, os valores e demais indicações constantes dos conhecimentos de embarque de mercadorias, poderão ser diferentes das faturas respectivas, sob pena de ficar requisitado todo o carregamento que não estiver de acordo com essas determinações".

AS MOTOS FORAM SOBRE O AUTO

Dois policiais feridos

Duas motocicletas, números 842 e 844, da D.T. perseguiam, na manhã de hoje, o carro de São Paulo, número 2.650. Na avenida Delfim Moreira, próximo à de Henrique Dumont, ao fazer o auto uma manobra, fechando a frente das motos; resultou estas irem sobre aquele com violência. Ficaram feridos os policiais, Antonio Abrantes, 2º fiscal, de 47 anos, casado, residente na estrada do Queimado, número 171 e o guarda civil, número 1.459, Sebastião Arruda, de 29 anos, residente na rua Candido Benicio, número 946, ambos com diversas escoriações, tendo recebido socorros no Hospital Getulio Vargas. As máquinas ficaram danificadas.

PRESO O VENDEIRO

Não queria vender feijão preto à freguesia

O agente da Comissão Central de Preços, Walter Tomaz, prendeu em flagrante no armazem Coelho Neto, na rua do mesmo nome, número 4, o dono do referido negócio, Moisés Francisco Ferreira, que sonegava no consumo público feijão preto.

O referido agente apreendeu no armazem vinte e cinco quilos de feijão.

Moisés foi autuado na delegacia de Economia Popular, pelo senhor Mario Lucena.

A Comissão da Casa do Estudante em palestra em nossa redação

O mais original Baile Caipira da Cidade

Vai levá-lo a efeito, amanhã, a Casa do Estudante, com o concurso de destacados elementos dos nossos palcos

Entre as iniciativas de ordem cultural da Casa do Estudante do Brasil, avultam, sem dúvida, as exibições teatrais pela mesma promovidas e no curso das quais se têm revelado verdadeiras vocações da arte da ribalta. Para este ano, a benemérita instituição traçou um largo programa de representações que vai desde Sófocles até Eugen O' Neil, passando por Shakespeare, Calderon de La Barca, Antonio Ferreira e Guilherme de Figueiredo. Assim, teremos — "Hamlet", "Antigona", "A Castro", "Autos Sacramentais", "Alem do Horizonte", "Eletra no Circo" e "Lady Godiva". Mas a Casa do Estudante precisa de dinheiro, de muito dinheiro, para levar à cena tais obras-primas do repertório antigo e moderno do Velho e do Novo Mundo e, dessa forma, para obter fundos a fim tornar em realidade seu plano de ação artística, realizará amanhã, nos salões de sua séde, um baile caipira, que promete ser a nota mais original jamais registrada na vida da Metrópole. Além das barracas de sortes, distribuição de prendas e laços de fitas, maravilhosos fogos de artifício serão queimados, como nas festivas noites joaninas e um casamento à moda da roça, no qual tomam parte festejadas artistas dos nossos palcos, fará reviver, com pitoresco e bom humor, uma cerimônia nupcial numa aldeola qualquer do nosso "hinterland". Para que se avalie o que será o desfile, basta dizer que os noivos e padrinhos chegarão à rua de Santa Luzia em carro de bois — veículo que o carioca só conhece através de gravuras em jornais e revistas.

O baile caipira que, por certo, se traduzirá num verdadeiro acontecimento, terá como "patronésses" as senhoras Fernando Veloso, Egberto da Silveira, Rocha Faria, Carlos Lacerda, general Mendonça Lima, Pedro Brando, Celso Mendonça, Baby Cerquinho, Miguel Barroso do Amaral, Osvaldo Riso, senador Salgado Filho, princesa Vitória Brancovan, Alzira Quartin, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Nina Verchinina, Honorina Salgado, Ivone Chirata, Srs. Mario de Oliveira, Silverio Ceglia, Clarimar Maia, Pedro André, Valdemiro José dos Santos, ministro Edmundo da Luz Pinto, deputado Barreto Pinto, Francisco Eduardo de Paula Machado, Edgard da Rocha Miranda e outros.

E aí está o que nos vem dizer a comissão do Teatro do Estudante do Brasil, que esteve hoje em visita a A NOITE e integrada pelas senhoritas Tamar Segura, Mariluza Queiroz e Marita de Almeida e senhores Nilson Pena, Sergio Mauro e Valter Gonçalves.

A participação dos empregados nos lucros das empresas

(Títulos principais na 1.ª pág.)

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, procurado hoje pela reportagem, para que prestasse informes referentes ao ante-projeto de regulamentação do dispositivo constitucional relativo à participação dos empregados nos lucros das empresas, declarou:

— Como já tive oportunidade de dizer à imprensa, os estudos que a Comissão Permanente da Legislação do Trabalho, deste Ministério, sob minha presidência, vem efetuando, no sentido de regulamentar o dispositivo constitucional que assegura aos trabalhadores o direito de participar nos lucros das empresas, estão bem adiantados, ou melhor na sua fase final.

Assinalou ainda que os problemas que a regulamentação do referido inciso envolve, como é de meridiana clareza, não de capital importância, tendo-se em vista, precipuamente, duas circunstâncias: a repercussão profunda que a regulamentação determinará na contextura econômica do país e a necessidade de se corrigirem, por via de dispositivos adequados, as desigualdades de tratamento que, fatalmente, determinaria uma lei que não tivesse presente os quadros da realidade.

Disse ainda, que, tendo em vista essas questões que o exame atento da matéria proporciona e para que o ante-projeto que está elaborando possa ser concluído em breve tempo, como anceiam as classes trabalhadoras, deu instruções ao Departamento Nacional de Industria e Comércio e ao Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, para que promovam um largo e rápido inquérito objetivando a coleta de dados que possibilitem, com bases seguras, a adoção de um critério justo e objetivo para a ultimação dos estudos que, na sua parte dispositiva, estão praticamente terminados.

E finalizando sua entrevista adianta:

—O Ministério do Trabalho conta, portanto, poder oferecer à elevada apreciação do Sr. presidente da República, para encaminhamento ao poder Legislativo o mencionado projeto, dentro do mais rápido prazo possível.

Rádio ? Leia CARIOCA

A GRAVATA DA MORTE

(Títulos principais na 1ª página)

Suicidou-se na seção Matoso Maia, no Hospital Pedro II, o enterro Nelson Fabiani, de 48 anos de idade, alí recolhido há cerca de um ano. Enforcou-se, fazendo um baraço do próprio lençol do leito em que dormia.

O caso verificou-se numa enfermaria comum. Os outros dementes assistiram impossíveis à cêna dramática. Nenhum deles deu alarme ou procurou evitar que o dramático espetáculo se consumasse, no seu ato final — a morte do enforcado.

Que se teria passado no cérebro de todos aqueles loucos ante a cêna tremenda? Como teriam êles visto o que estava acontecendo, sabido, como é, que os olhos são méros espelhos refletores das imagens e que o cérebro é que vê?

O demente rasgou o lençol, fê-lo em tiras, teceu uma espécie de corda. Não atou a corda a qualquer ponto de resistência. Deu um laço de gravata. Meteu no laço a cabeça e com as próprias mãos apertou o nó, até asfixiar-se. Uma vez atingido o ponto vulneravel, é sabido que o enforcado perde imediatamente a ação muscular, que relacha de súbito. Se o instinto de conservação acudir, e o enforcado, nos segundos que lhe restavam de vida, pensou em desamarrar o laço, não o poude fazer. Mas, por força, estertorou, teve uma horrivel contorsão do momento fatal. Os outros loucos assistiram a tudo isso, impávidos sem qualquer reação.

Quando os guardas passavam pela enfermaria, os dementes olhavam fixamente a cama em que estava o outro. Alguns sorriam. Outros estavam silenciosos. Outros ainda comentavam a seu modo o acontecido. Foi percebido tudo, então, pelos guardas. Ainda estava morno o corpo do suicida. Mas fugira-lhe o último alento de vida.

O comissário Amaral, do 22.º distrito, foi cientificado do ocorrido e recolheu o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal. Pelo que verificou aquela autoridade, não há dúvida alguma sobre o suicídio Fabiani apertou com suas próprias mãos o laço da "gravata" que lhe devia matar.

Mas, restam agora duas perguntas, que nunca serão respondidas. Queria êle, realmente, morrer, ou, na sua cabeça de louco, nasceu a idéia de experimentar o que acontece a um homem que se enforca? Poderá chamar-se isso de suicídio?...

Pacificando o P.S.D. de Minas

(Títulos principais na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de entrar em fase culminante a pacificação do Partido Social Democrático em Minas Gerais. Para ultimar os entendimentos finais seguiu para o Rio de Janeiro, pelo noturno, o Sr. Luiz Martins Soares, presidente virtual do Partido Social Democrático, e que na recomposição, ao que se afirma, será o presidente da Comissão Executiva. O embarque foi excepcionalmente concorrido, comparecendo, incorporada, a bancada pessedista na Câmara estadual. São pontos básicos do acôrdo a renúncia coletiva da atual comissão diretora do partido e a condução do Sr. Cristiano Machado, lider da dissidência do P. S. D., ao pôsto de vice-governador.

Chegou o Sr. Martins Soares

Tendo viajado pelo noturno mineiro, chegou hoje a esta capital, às 10,30 horas, tendo tido cordial recepção por parte de seus amigos e correligionários, o Sr Luiz Martins Soares, do P.S.D., de Minas.

Abordado pela reportagem de A NOITE sôbre a indicação do seu nome para presidente daquela agremiação política em seu Estado, o Sr. Martins Soares, declarou-nos imediatamente:

— "Não tem fundamento essa notícia."

— E quanto ao vice-governador de Minas? — indagou o repórter.

A essa pergunta o Sr. Martins Soares respondeu:

— Não foi escolhido nenhum nome até agora, mas o será oportunamente...

Tudo indica, entretanto, que a vinda daquele procer político das Alterosas ao Rio está ligada a esses dois problemas que agitam no momento a política do Estado montanhês.

O Sr. Benedito Valadares não sabe de nada

Entre as pessoas que foram receber o Sr. Martins Soares, na estação D. Pedro II, vimos o Sr. Benedito Valadares e o Sr. Cristiano Machado.

Abordado pelo repórter de A NOITE sôbre a marcha da política de Minas Gerais, o ex-governador Benedito Valadares limitou-se a dizer-nos apenas o seguinte:

— Não sei de nada!

Vários locais em que os soldados do Exército não poderão permanecer

O comandante da 1.ª Região Militar general Zenobio da Costa determinou em boletim de ontem o seguinte:

Até última deliberação fica proibida a permanência de praças nos seguintes locais:

Morro da Mangueira,
Ponte de São Cristovão,
Largo e Rua da Lapa,
Estação Barão de Mauá,
Praça Saens Penha
Largo de Santo Cristo.

Esta proibição não se estende às praças que transitarem por êsses locais a serviço ou com destino às suas residências ou estacionarem durante tempo razoável à espera de meio de condução.

Nova feição para os casos de disponibilidade

(Títulos principais na 1.ª pág.)

A questão das disponibilidades asseguradas pelo artigo 24, do Ato das Disposições Constitucionais Trasitórias, em relação às acumulações abolidas pela Carta de 1937, e que a nova Constituição em parte restabelece, toma agora, nova e momentosa feição. Segundo apurou a nossa reportagem, o DASP, chamado a opinar sobre o assunto que se tem afigurado tão complexo e controverso sobre o qual já se manifestou a Procuradoria Geral da República, em termos que desagradaram, de modo geral, aos interessados, acaba de dar um parecer que imprime aspecto diferente à questão sobretudo com uma interpretação mais ampla e magnanima, exatamente aquela que tem sido reclamada em meio aos vivos debates em torno da matéria.

Segundo aquele órgão, a disponibilidade não se adiciona aos supostos estabelecidos no Artigo 185 da Constituição. Apenas, o reaproveitamento deverá ficar sujeito aos preceitos que alí se contêm. Assim, o funcionário adquire o direito à disponibilidade, não no cargo acumulável, que perdeu, mas no efetivo. Em outros termos e sintetizando o pensamento do DASP, exposto, aliás, em minucioso parecer, com numerosas citações de tratadistas e autoridades, para efeito de disponibilidade, predominará o principio do **cargo efetivo perdido**, ao passo que, para efeito do aproveitamento, àquela circunstância, se juntará à do caráter do acumulavel do **cargo efetivo perdido**.

Elegantíssimas! FIGURINO sugere, orienta e corrige mãos femininas

Apelo em favor da mais brasileira das causas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

suas possibilidades econômicas. Aqui estive, por duas vezes, durante a última guerra, quando as hostilidades trazidas ao nosso litoral interrompiam ou dificultavam o transporte marítimo, reduzindo-nos de fato à condição do arquipélago e comprometendo as medidas de defesa da costa do Nordeste. Senti, então, em tôda a sua agudeza, a necessidade e a urgência de restabelecer o grande rio no seu histórico papel de via de comunicação e de traço de união entre o Norte e o Sul. A revivescência daquela nossa fronteira marítima que corresponde a dados atuais, aconselha não esquecer a lição, já antevista pelos que, muito antes de nós, levaram a ponta das nossas ferrovias aos extremos navegaveis de Pirapora e Petrolina-Joazeiro. A orientação dos caminhos terrestres que aí vão ter, embora incompletos, mostra que o São Francisco é um dos de sistema de comunicações, que deve ser cuidado em todos os seus elementos componentes. Isso seria uma exigência da defesa e da unidade nacionais, se já não o fôsse dos interêsses da população ribeirinha, no justificado anseio de quebrar o isolamento em que vivem os seus núcleos, entre si e em relação ao resto do país.

Já observara Theodoro Sampaio que essa população "vive alheia às leis econômicas. Produz apenas o preciso para viver. Não importa porque não produz para trocar, nem troca ou permuta porque não ter mercado onde fazê-lo". Êsses conceitos, cuja validade persiste, indicam seguro roteiro para os trabalhos, a que a previdência e a sabedoria dos constituintes de 1946 possibilitaram recursos e continuidade. Não se visa o estabelecimento de atividades autárquicas ou inviáveis, mas o de condições que permitam o desenvolvimento da economia regional e o intercâmbio de mercadorias, no seu seio, com as regiões vizinhas e o país inteiro. Também não se trata de trazer um adjutório, de que os habitantes dêste vale passem a depender. Faltaríamos, assim, ao respeito que lhes é devido, sem servir aos seus interêsses, nem aos da economia brasileira. As inversões que se fizeram deverão objetivar sempre a criação, para a sua gente, de trabalho remunerador, de caráter permanente é normal. Do esfôrço com que ela se dispuser a superar as condições atuais — assimilando novas técnicas de trabalho e traduzindo, nas suas relações sociais, as decorrências inevitáveis e desejáveis de uma economia mais complexa e diferenciada — dependerá o surgimento, às margens do São Francisco e dos seus afluentes, de um estádio novo de civilização.

Não nos iludamos com as dificuldades do trabalho a empreender. É a primeira tentativa, no nosso país, de planejamento regional. Podemos, para isso, beneficiar-nos com a experiência acumulada nas obras contra as sêcas e com o corpo de doutrina que se vem criando em iniciativas estrangeiras como a do Vale do Tenessee. Por sua vez, brasileiros e estrangeiros eminentes — homens de Estado, publicistas, grandes engenheiros — voltaram-se para as questões do São Francisco, a êle dedicando um pensamento por vezes original. Não haveria sentido em se refazer o caminho que já percorreram: o país muito teria a lucrar se tomássemos o estudo e os trabalhos, visando a solução dos seus problemas, ali onde os deixaram os que vieram antes, enriquecido o nosso conhecimento com os seus acertos e com os erros que o tempo e a experiência hajam revelado. A maior dificuldade, em empreendimentos como o da recuperação econômica dêste vale, não está em projetar determinadas obras e serviços — o que já é dificuldade grande — mas em discriminar, entre êsses, os de mais funda e imediata repercussão na sua vida econômica e social, e realizá-los na sequência determinada pelo resultado global que se tem em vista. Nenhuma obra deve ser feita sem que dela se tenha exato conhecimento, condicionado o seu início à existência dos recursos humanos, técnicos e financeiros para a sua realização contínua e terminação em prazo prefixado. Trabalhos como o que nos traz aqui desafiam a energia e a inteligência de gerações, e felizes seremos se, chegando a conclusões corretas e tomando decisões acertadas, nos fôr dado imprimir-lhes impulso inicial.

Não se trata de regatear recursos, mas de aplicá-los eficientemente. Creio, com êsse intento, bem interpretar os propósitos do Congresso e contar com o seu apoio, na intransigente poupança dos dinheiros públicos, não para o erário, mas em benefício das populações cujo futuro se procura assegurar. O vulto e a complexidade do que se tem a fazer é um desafio à nossa capacidade de trabalho coordenado, pondo à prova a administração federal e o espírito de cooperação dos diferentes departamentos que intervirão na sua execução. Que se advirta, porém, que os terraços dos Ministérios, no Rio de Janeiro, não oferecem perspectiva bastante para se abarcar êste vale imenso; nem será apenas pelo despacho aplicado de processos, nos "bureaux" que enchem as suas salas, que lhe enfrentaremos os problemas. Esta tarefa exige funcionários com o gosto da grande responsabilidade que assumirão e o amor da sua terra e da sua gente, dispondo-se a lutar contra os fatores adversos da natureza onde êles se manifestam e lhes sofrendo as agruras. Também é indispensável a colaboração dos Estados — Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — e dos municípios desta região.

Estes contarão, a partir do próximo ano, com novos recursos concedidos pela Constituição, podendo, dêste modo, trazer a sua contribuição para a melhoria do ambiente em que vivem as suas populações. Não será, de certo, a menor virtude do grande empreendimento que conjugará esses esforços o maior estreitamento dos laços federativos e o aperfeiçoamento das formas de cooperação entre as diversas unidades do govêrno.

Sou profundamente grato às palavras generosas dos que me saudaram e ao acolhimento que me dispensam os baianos. Do Sr. bispo de Barra, com o meu reconhecimento, espero a indispensável cooperação, resultante da sua ação de brasileiro e da sua autoridade de orientador de fôrças espirituais.

As palavras de V. Excia., Sr. governador, são daquelas que concorrem para o revigoramento da confiança pública. É o nosso povo precisa de confiar, sobretudo em si mesmo, pois é êle próprio o maior artífice do seu destino. Aqui neste vale, a sua realização está entregue aos descendentes daqueles pioneiros que, pelo São Francisco, fizeram o bandeirismo da unidade nacional, como os paulistas faziam o da expansão. O seu caráter enérgico e o seu amor ao trabalho são penhor seguro do sucesso final.

Saúdo aos baianos, na pessoa do seu eminente governador, assegurando-lhes o apoio do govêrno da União, nesse terreno e nos outros em que se manifestem as suas necessidades.

E a todos os habitantes da bacia do São Francisco dirijo o meu apêlo de cooperação em favor da mais brasileira das causas — dívida de tantos anos — que haveremos de resgatar com a ajuda de Deus, fazendo com que o vale esquecido e o rio abandonado se transformem em lar farto dos que o fecundam com o seu esfôrço.

Mais um prédio escolar para Petrópolis

PETRÓPOLIS, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Dando cumprimento ao seu programa de difusão do ensino, a Prefeitura local abriu concorrência pública para construção de mais um prédio escolar em "Arcas", localidade situada no 3º distrito deste município.

As propostas serão recebidas até 28 do corrente mês e a conclusão da obra deverá ser feita até o fim do ano. Assim, aquele populoso recanto passará a contar dentro em breve com uma escola pública modelo.

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

Paraiso Club Recreativo de Cordovil

Realizou-se ontem, nos salões do Paraiso Club Recreativo, uma noite dançante, em comemoração ao aniversário.

O Paraiso Club Recreativo de Cordovil é um centro de diversões que, embora modesto, se recomenda pela seleção dos seus frequentadores.

Dirigido com grande tirocinio pelo Sr. Januário Eduardo de Carvalho, este club de Cordovil vem proporcionando aos moradores da localidade e das estações da Leopoldina, magnificas festas dançantes.

Demonstrando a sua solidariedade aos nossos bravos pracinhas, mandou celebrar por ocasião da chegada do primeiro escalão, missa campal, pondo em evidência os seus elevados propósitos como entidade associativa.

Durante as festas de aniversário, o Paraiso de Cordovil distribuiu grande quantidade de mantimentos aos pobres de Santo Antonio, hoje, às 14 horas, tendo para isso fornecido os respectivos cartões.

Como orador oficial da cerimônia falou o Sr. Theotonio Bartolomeu dos Santos, que também é presidente honorário do club

Comunicados fúnebres

ANTONIO MARIA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Candida Brito dos Santos, Stella Maciel, Jeatts Carlos Maciel e sua filha Maria da Gloria Maciel agradecem a todos que os confortaram na grande dor por que vêm de passar com a perda de seu muito querido esposo e tio e convidam para a missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar, amanhã, dia 14, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOB DE CARVALHO AZEVEDO

Cecilia Pereira Monteiro de Azevedo; Francisco de Carvalho Azevedo, senhora e filho; viuva Jardim, filhos, genros e netos; Adelia de Carvalho Azevedo; Oscar de Carvalho Azevedo, senhora e filha; Pio de Carvalho Azevedo; Pio Sá de Carvalho Azevedo, senhora e filho; Candido Sá de Carvalho Azevedo, senhora e filha; Henrique Sá de Carvalho Azevedo, senhora e filhos; Arthur de Carvalho Azevedo e senhora; viuva, filho, nora, neto, cunhadas, irmãos e sobrinhos do inesquecivel e bonissimo JOB DE CARVALHO AZEVEDO, comunicam que, na Igreja de N. S. do Monte do Carmo, será rezada, sábado, 14 do mês corrente, 7.º dia de seu falecimento, às 10,30 horas, missa pelo repouso eterno de sua alma e convidam a assistir a êsse ato de piedade cristã. Roga-se dispensa de pêsames.

MANOEL JOAQUIM MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cezar Pereira Machado e Anthero Pereira Machado, agradecendo a todos que compareceram ao enterro, convidam aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam rezar por alma do seu querido tio, MANOEL JOAQUIM MACHADO, sábado, dia 14, às 9 ½ horas, no altar mor da Catedral Metropolitana. Agradecem antecipadamente.

POLITICA E POLITICOS

NA CÂMARA

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara deve prosseguir, esta tarde, a discussão do projeto da lei do inquilinato. Há substitutivos e emendas de real interesse para o público, que deixa prever uma reunião movimentada, principalmente no estudo da alegada inconstitucionalidade de alguns dispositivos já votados.

LICENCIADO O SR. ALTINO ARANTES

O deputado Altino Arantes, de São Paulo, requereu seis meses de licença, tendo-lhe sido a mesma concedida. O chefe do P. R. há algumas semanas não comparece ao Palácio Tiradentes, permanecendo em São Paulo.

Decide-se a questão parlamentarista

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Hoje à noite decide-se, na Constituinte, a questão parlamentarista. Os adeptos desta corrente contam com 28 votos, inclusive o do presidente, e os antagonistas, 27. Em nota oficial, o P. T. B. reafirmou que votará pelas emendas parlamentaristas.

Pronunciamento do Supremo Tribunal Federal na questão gaucha

PORTO ALEGRE, 13 (Asp.) — De acôrdo com os entendimentos havidos entre as bancadas lideradas pelos deputados Mem de Sá (libertador) e José Diogo Brochado da Rocha (pessedista), será solicitado, logo após a promulgação da futura Constituição, de caráter parlamentarista, o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sôbre sua constitucionalidade. Durante o interregno, a Assembléia não fará qualquer coação, abstendo-se sua maioria de votar, até a decisão do Tribunal Federal, qualquer moção de desconfiança ao secretariado.

Admite-se, outrossim, nos círculos deputados favoráveis ao parlamentarismo, que a bancada pessedista inicie rígida obstrução, com o propósito de ganhar tempo, evitando também impedir a promulgação da futura constituição no prazo estabelecido, pelo que o Estado teria de adotar a constituição de outro Estado. Esperam, contudo, as bancadas libertadora e trabalhista, contar com o voto de Minerva do presidente da Assembléia, deputado Edgard Schneider, que não emitiu nenhum voto de desempate de caráter político até o momento, para realizar, com a aprovação da Casa, três sessões diárias, buscando assim contornar a obstrução da bancada pessedista.

A extinção do mandato dos comunistas

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Informações de caráter particular, procedentes daí, afirmam que está decidida a extinção do mandato dos parlamentares comunistas, no Senado, Câmara dos Deputados e Câmara Municipal, como consequência do fechamento do P. C.

Secretariado de coalizão em São Paulo

S. PAULO, 13 (Asp.) — Começa a preocupar os círculos políticos o novo secretariado do Sr. Ademar de Barros, afirmando-se que já está sendo objeto de entendimentos nos bastidores. Informa-se que o Sr. Ademar de Barros está mais uma vez disposto a oferecer a todos os partidos um lugar no secretariado, acrescentando os meios políticos que o PSD e a Ação Popular Renovadora passariam a tomar parte no govêrno.

Coligação ou fusão de partidos

S. PAULO, 13 (Asp.) — A propósito dos entendimentos interpartidários para colaborar com o govêrno do Sr. Ademar de Barros e assegurar a autonomia política do Estado, o deputado Paulo Nogueira Filho, falando à reportagem, afirmou que "a tendência é a coordenação de forças para a formação de uma coligação de partido ou, mesmo, de um partido que resulte da fusão de vários partidos".

Segundo o mesmo deputado, diversos parlamentares no Rio estariam dispostos a atender a movimento a outros pontos do país.

Partiu para Paulo Afonso o governador alagoano

MACEIÓ, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Em automóvel partiu para Cachoeira de Paulo Afonso, a fim de encontrar-se com o general Dutra, o governador Silvestre Goes Monteiro.

Projeto da Constituição do Piauí

TEREZINA, 13 (A. N.) — Na sessão realizada pela Comissão Constitucional da Assembléia Legislativa deste Estado, o deputado Valdemar Ramos Leal apresentou seu projeto de Constituição. O trabalho apresenta características presidencialistas, não sugerindo nenhuma grande modificação na tradição do nosso direito Constitucional, mantendo a autonomia dos municípios e o respeito e garantia dos direitos individuais e eleitorais.

A Comissão resolveu aceitar, preliminarmente, o trabalho como projeto de Constituição, e marcar para amanhã a discussão do seu primeiro capítulo, quando serão, também, determinadas as datas para as discussões subsequentes, devendo o mencionado projeto, depois de emendado e aprovado, ser apresentado em plenário até o dia 24 do corrente.

Violento choque de carros

Dois mortos e dezenas de feridos

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante desastre foi o que se registrou ontem à tarde, na Via Anhanguera, na altura do quilometro 20, resultando a morte de duas pessoas e ferimentos em mais de 26 outras. Pouco depois das 11,30 horas o carro P-58.800, dirigido por Aldo Colangelo, de 33 anos, casado, industrial, que tinha como companheiros Ricieri Forasciepi, de 56 anos, solteiro e Messias Ribeiro, de 17 anos, solteiro, viajava com destino a Amparo. Na altura do quilometro 20, surgiu pela frente em grande velocidade, ao se desviar de outro automóvel, em sentido contrário, o auto-caminhão 22.127, de Andradas (Minas), guiado por Custodio Paulino. Viajavam nesse caminhão, dezenas de romeiros que se destinavam à Aparecida do Norte, onde iriam cumprir promessas, inclusive moradores da cidade Prata. Aldo Colangelo, que seguia normalmente o seu carro com velocidade, procurou desviar rapidamente o automovel, mas não conseguiu evitar que fosse ele apanhado em cheio pelo pesado caminhão. Os dois veículos engavetaram-se, resultando morrer ao ser socorrido pela assistência, o industrial Aldo Colangelo. Também faleceu no local, com multiplas fraturas, Ricieri Forasciepi, recebendo ferimentos de natureza grave o moço Messias Ribeiro, sendo os passageiros do carro particular as maiores vítimas do pavoroso desastre. Também ficaram feridos em estado grave os seguintes passageiros do auto-caminhão:

Marino de Oliveira, Benedita Ferreira Reis, seu marido Aníbal e seus filhos Roberto de 18 meses. Cerca de 28 outras pessoas que viajavam no caminhão receberam ferimentos de natureza leve.

Tendo apurado a reportagem, o motorista do auto-caminhão é o responsável pelo trágico desastre, pois queria ele passar à frente de um outro veículo na estrada, imprimindo velocidade excessiva ao pesado caminhão e não se preocupando com o carro que vinha em sentido contrário. O resultado é que, ao fazer a frente de outro veiculo, Custodio Paulino não pôde mais frear o pesado veículo, indo bater em cheio no carro particular que se dirigia desta capital para Amparo.

O DISSIDIO DOS COMERCIÁRIOS

O prazo para recurso ao Tribunal Superior — Fala o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem o dissídio suscitado pelos dez sindicatos da classe dos comerciários, que não aceitaram os "Acôrdos [illegible]". O Tribunal decidiu manter os aumentos já verificados, em virtude de acôrdo com os demais sindicatos, e com as restrições adicionadas de assiduidade.

Os suscitantes terão o prazo da lei para recorrer para o Superior Tribunal, ou sejam dez dias após a publicação do acórdão do Regional, no "Diário da Justiça".

Declarações do presidente do Sindicato dos Comerciários

Após ser conhecida a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, ouvimos o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que nos declarou:

— Estamos satisfeitos, como teria de acontecer desde que vencessemos o pleito judiciário. Não tínhamos dúvidas quanto à decisão, que só poderia ser favorável aos empregados. Isso porque não se pode conceber que um grupo de empregados seja favorecido por uma lei, enquanto outro grupo, da mesma emprêsa, não fique abrangido por ela. Para nós a decisão foi acertada, pois [illegible]. Acreditamos, mesmo, que os empregadores não apelarão, uma vez que os [illegible] para comparecerem à sessão de julgamento.

A viagem presidencial ao São Francisco

Em Barreiras o general Eurico Dutra

BARREIRAS, 13 (A. N.) — O presidente da República chegou ao Aeroporto da Panair nesta cidade, precisamente às 10,30 minutos. Ali, receberam-no o Sr. governador Otávio Mangabeira, almirante Belford, comandante da base naval, o chefe do Estado Maior da Região Militar, o prefeito Anibal Rocha e elementos da administração baiana. Imediatamente o general Eurico Gaspar Dutra se dirigiu para o centro da cidade, ficando hospedado na residência da família Vieira de Melo. No avião presidencial viajaram os ministros da Viação, Educação, Agricultura, do Trabalho, o prefeito Anibal Rocha e os Srs. [illegible] de Melo, Manoel Novais e Juracy Magalhães e tenente-coronel Gabriel Moses, capitão-tenente [illegible] Passos de Almeida. Às 11,30 minutos, o presidente da República visitou as obras do Hospital [illegible] e as da instalação de indústrias localizadas nas adjacências da cidade. Às 12,00 horas, na Prefeitura, o chefe do govêrno foi homenageado pelo governador Otávio Mangabeira e pelo bispo da Barra.

No discurso, o presidente Eurico Dutra, em expressivas palavras, manifestou a satisfação que experimentava por encontrar-se num dos pontos do território brasileiro, para o qual se volta no momento interesses de ordem de recuperação economica do Vale do São Francisco.

OS TABELAMENTOS

(Títulos principais na 1ª página)

Os presidentes das Comissões Estaduais de Preços, realizaram hoje pela manhã, no Ministério do Trabalho, a sua primeira reunião ordinaria, que foi presidida pelo coronel Mario Gomes da Silva.

O Sr. Cassio Ciampolini apresenta o regimento que ordenará os assuntos do conclave, ficando assim estabelecido:

1º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

2º — Apresentação de sugestões dentro do temário;

3º — Propostas especiais, de caráter prático, para as atividades dos órgãos auxiliares;

4º — Apresentação de sugestões e planos objetivos no sentido de serem fixadas normas de política econômica;

5º — Leitura de relatórios e pareceres sucintos por comissões especiais que tenham sido designadas pelo presidente, sôbre matéria submetida à plenário.

As discussões se limitarão ao assunto em debate e tôda vez que, a critério da presidência, o do plenário, a matéria em discussão o exija serão designadas comissões especiais para oferecer parecer.

Serão designadas duas comissões permanentes, uma de coordenação, incumbida de reunir os estudos aprovados, fixando-os em normas uniformes, e outra da redação final.

Comissões

A seguir, o coronel Mario Gomes da Silva, em face do regimento designou duas comissões: "Coordenação" e "Redação Final". A primeira ficou constituida dos representantes de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraiba, Maranhão, Rui Gomes de Almeida e Durval Vieira Calazans. A segunda: representantes da Bahia, Distrito Federal, Paraná, Pará, Pascoal Mazzilli e Lopes Gonçalves.

São Paulo apresenta sugestão

O representante de São Paulo é o primeiro delegado que usa da palavra para debater assuntos da agenda. Discute o mesmo a questão de se estabelecer as bases práticas de mais eficiente colaboração entre a Comissão Central de Preços e as Comissões Estaduais de Preços, de forma a manter a necessária unidade na aplicação do decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946.

Diz que, antes de mais nada, cumpre esclarecer qual o campo de ação da CCP e consequentemente das Comissões Estaduais de Preços, coisa que até hoje não foi feito. Pensa que não será difícil a definição do campo de ação, bastando que se recorra ao artigo 4º do referido decreto-lei. Pelo referido artigo, a ação da CCP deve se estender sôbre todos os serviços, gêneros e utilidades essenciais. Resta, portanto, saber quais são os serviços, gêneros e utilidades essenciais.

Apresenta mais uma indicação. "Do que precisa uma pessoa da classe média?".

Precisa, sem dúvida, de alimentação, de vestuário, de habitação, de combustíveis, de instrução e educação, de medicamentos, de elementos para trabalhar e até de diversões. Acha que sôbre essas necessidades deve recair as atenções das Comissões de Preços, se se pretender, realmente, dar um nivel de vida condigno ao homem da classe média.

Oferece em seguida um diagrama com a divisão acima, propondo sirva êle de base para o estudo do campo de ação, de modo a padronizar os programas de trabalho, orientando todas as Comissões Estaduais e Municipais.

O representante de São Paulo deixa acentuado que a proposta não implicará na necessidade de um tabelamento em massa. O tabelamento como remédio heróico acentua o mesmo, deverá ser utilizado em último caso. Acha que as Comissões de Preços devem pensar mais em atuar como órgãos de abastecimento, procurando fomentar a produção e distribuir mercadorias, servindo até como reguladora do mercado.

Sergipe não tem meios para contrôle de preços

Com a palavra, o representante do Estado de Sergipe, êste diz das dificuldades com que se deparam as Comissões Estaduais de Preços, uma vez que é falha a ligação entre os órgãos estaduais e a Comissão Central de Preços. Considera imprescindivel que a CCP envie cópias de todas as suas decisões e resoluções e estabeleça também um sistema de consultas de ordem permanente entre os referidos órgãos.

Entra em seguida na questão de ordem material em relação à manutenção e custeios de serviços para as Comissões Estaduais. Pleitea que o govêrno da União conceda recursos onde os governos estaduais não tenham meios para manter o serviço em apreço. Fala que em Sergipe a situação é mais do que precaria e que não conta com elementos para contrôle de preços, apesar da boa vontade do seu governador. O assunto será examinado.

Sugestões do Rio Grande do Sul

O delegado do Rio Grande do Sul, que é também o presidente da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, submeteu à apreciação do plenário as seguintes sugestões:

a) — Estabelecer, como base de colaboração, que a CCP sempre que esteja para tabelar qualquer produto deve ouvir a Comissão Estadual da região produtora a fim de garantir a unidade de vista na aplicação do tabelamento;

b) — Atribuir, tanto quanto possível, às Comissões o direito no tabelamento dos produtos originários da sua região, depois de plena anuência da C. C. P., para que os preços fixados vigorem para todo o mercado nacional, apenas acrescidos das despesas de transporte, etc.;

c) — As Comissões Estaduais, cujas existências decorram de legislação estadual, devem permanecer com a organização que lhes foi imprimida originalmente, quando não se efetive qualquer outra providência, contrária a esta resolução;

d) — Propor a reforma do artigo 9.º do decreto-lei n. 9.125 para que melhor se definam as atribuições das Comissões Estaduais, no que tangem ao cumprimento dos seus deveres em relação à aplicação do citado decreto-lei;

e) — Estender aos corpos de fiscais mantidos pelas Comissões Estaduais, constituídas de funcionários legalmente nomeados pelos Estados, as mesmas atribuições delegadas aos agentes da Economia Popular, de vez que o parágrafo 1.º, do artigo 9.º, do decreto-lei n. 9.125, abriu precedente em relação à nomeação dos membros componentes das Comissões Estaduais;

f) — Propor a ampliação dos poderes dos presidentes das Comissões Estaduais, para aplicarem sanções administrativas, sem prejuizo da ação penal, atendendo que o artigo 18, do decreto-lei em questão, limita êsse poder para um único caso.

Lembra também que a ampliação dos poderes deve se estender às transgressões da tabela oficial, à fraude na pesagem, quantidade ou qualidade; às adulterações na tabela oficial de preços; inobservância de instruções da Comissão publicadas em resoluções, portarias ou editais; venda por preço extorsivo do produto não tabelado; sonegar ou dificultar o comerciante ou o produtor, aquisição de informes exigidos pela Comissão, os que fornecerem à Comissão informações, declarações ou denúncias falsas; e deixarem de afixar nos seus estabelecimentos a tabela oficial, bem como as alterações posteriormente feitas.

A sua exposição prosseguiu ainda com respeito às atribuições que deve possuir, e aborda outras importantes questões.

Com a palavra Heitor Grilo

Inscrito na ordem dos trabalhos é dada a palavra ao Sr. Heitor Grilo, presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal, e secretário de Agricultura da Prefeitura, que, passa a fazer antes de entrar propriamente no mérito das suas sugestões, um retrospecto da politica de preços do Brasil e da norma a ser adotada pelo Govêrno. Acrescenta que a presente reunião para atingir melhor os seus objetivos, deve examinar mais as questões de instruções do que propriamente questões de orientação de politica econômica. Afirma que tôdas as tentativas anteriores para impedir a ascensão do custo de vida e a elevada majoração de preços, tinham sido frustradas e por isso era necessário que se adotasse um plano prático e único.

Diz que a produção agricola de nosso país continuava na mesma base de 10 anos atrás e na mesma situação os transportes, agravados ainda mais com os desastres dos anos que passaram, a população crescendo de ano para ano, o papel moeda numa margem impressionante, as constantes mudanças de orientação na politica, as teses de ilegalidade das Comissões de Preços, tudo isto, dizia o Sr. Heitor Grilo, causava inquietação, perturbação e nos levava a uma situação de desespêro.

O exemplo dos Estados Unidos

A seguir, cita o exemplo dos Estados Unidos em relação à politica de contrôle de preços, que vigorou durante os anos de guerra e que recentemente foi suspenso. Isto trouxe um grande desequilíbrio na bolsa do povo e provocou por parte dos representantes mais liberais americanos, necessidade de estabilização de preços e daí os trabalhos para o seu restabelecimento.

Considera também que a inflação é a maior causa do aumento de preços. Julga preciso se incentivar a produção agricola imediatamente e que o govêrno, ao lado das medidas que tem tomado em relação ao abastecimento de gêneros alimenticios, precisa encaminhar o assunto para um plano único. O Sr. Heitor Grilo prosse que nas suas considerações a respeito das dificuldades, causas e motivos que têm provocado a crise econômica. Cita exemplos de ordem social, questões referentes aos salários e falta de transportes. Acha que o problema do Brasil é transporte em primeiro lugar, quantidade e qualidade na produção agricola em seguida. Pondera que nenhum tabelamento local que seja fundamentado na fonte de origem do produto, poderá facilitar o abastecimento e então pede que os tabelamentos de preços devem ser de âmbito nacional e de regiões geo-econômicas.

Tendo elaborado um plano que chama de programa mínimo, apresenta ao plenário.

1.º — Reestruturação das Comissões e revisão dos tabelamentos.

2.º — Proibição de exportação de artigos de primeira necessidade, inclusive tecidos, respeitados os convênios internacionais.

3.º — Redução ou isenção de direitos para a importação de produtos de primeira necessidade, mediante preços controlados no mercado interno.

4.º — Fomento da produção agrícola, especialmente, por meio da fixação de preços mínimos para agricultor e de crédito rural fácil, a longo prazo, de juros baixos.

5.º — Reaparelhamento dos portos e meios de transportes terrestres e marítimos.

Aplausos ao coronel Mario

Por fim, ao terminar a sua brilhante exposição, que foi muito aplaudida, o Sr. Heitor Grilo salienta o grande esfôrço do coronel Mario Gomes da Silva, as dificuldades com que o vice-presidente da CCP exercia as suas funções, em fim, e seu dinamismo na Comissão Central de Preços.

Uma nova preposição de São Paulo

Baseado na exposição do Sr. Heitor Grilo, o Sr. Cassio Ciampolini, secretário do Trabalho de São Paulo, apresenta verbalmente uma indicação na seguinte base:

1.º — Quais os produtos primários, matérias primas e gêneros alimentícios produzidos em cada Estado?

De origem vegetal; de origem animal; e de origem mineral?

2.º — Quais os preços de custo, nas zonas produtoras, desses produtos?

3.º — Quais os preços, dos mesmos produtos nos centros distribuidores? (Indicar os respectivos centros).

4.º — Quais as indústrias de transformação, em atividade, atualmente nesse Estado?

5.º — Quais os custos de transformação de cada um dos produtos e quais os preços de produtos transformados?

6.º — Produtos industrializados?

7.º — Quais as procedências de matérias primas para a indústria de transformação e manufatureira, utilizadas no Estado?

8.º — Quais as correntes comerciais de distribuição de principais utilidades, procedências, centros distribuidores e consumidores?

O Sr. Cassio Ciampolini pede que se faça inquérito baseado mais ou menos nessas informações e que as Comissões Estaduais de Preços forneçam cada qual um relatório sôbre essa indicação.

O representante do Estado do Rio aplaude e apoia o ponto de vista de São Paulo.

Paraná pede transportes

O representante do Paraná se dirige ao plenário, considerando que a situação mais grave é a relacionada aos transportes e que devia ser a questão que maior cuidado merecerla dos poderes públicos. Havendo o transporte e meios de comunicações de fácil acesso, as questões de produção e de melhoria de qualidade da produção, seriam fatos de fácil solução.

Minas Gerais

O representante do Estado de Minas Gerais, que é o presidente da Comissão de Orientação do Abastecimento, orgão subordinado à Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, diz que no seu Estado o govêrno achou de maior alvitre criar um órgão de abastecimento, em vez de um órgão tabelador. Alega que não adianta tabelar quando falta o produto. Declara textualmente que há no país uma desorganização completa no que diz respeito ao abastecimento. Desorientação total na politica de preços. Falta absoluta e lamentabilissima de transportes, que considera o maior problema do país, classificando assim as quatro primeiras necessidades brasileiras:

1.º — Transporte;
2.º — Transporte;
3.º — Transporte;
4.º — Produção.

Fiscalização e repressão

Os representantes de São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul foram os que melhor se apresentaram na primeira reunião da CCP, pois traziam os mesmos trabalhos elaborados e estudos bem fundamentados, que no decorrer das discussões apresentavam. Os delegados de São Paulo, por exemplo, enviaram na reunião de hoje três importantissimos trabalhos, cada qual muito bem expostos, com dados estatísticos, regulamentos em vigor, estudos retrospectivos, enfim, uma completa documentação sôbre cada assunto, todos reunidos em pastas especiais. Como se conclue, São Paulo vem devidamente documentado e com disposição de colaborar efetivamente na reunião dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços.

O terceiro trabalho de São Paulo versava "assegurar a execução integral, em todo o território nacional, das decisões da CCP". Acentua que não devem as decisões da CCP ficar somente no papel. Portanto há necessidade de divulgação, fiscalização e repressão.

A respeito, faz uma série de considerações irrefutáveis e esse trabalho foi sem dúvida o que melhores aplausos colheu na reunião.

Reunião das Comissões

Todos os assuntos debatidos na reunião serão encaminhados para comissões especiais que farão uma síntese e filtração as suas conclusões para um debate final. Essas comissões especiais estão se reunindo no Ministério do Trabalho e na Comissão Central de Preços, sem horários pré-fixados.

Amanhã, às 9 horas, no mesmo local, se realizará nova reunião ordinária dos presidentes das Comissões Estaduais de Preços.

CARIOCA REPORTER
PREMIO DIARIO

Foram premiados:

Braz, que informou o acidente com morte de um operário, nas obras da Av. Atlântica; Izidro Martins, o choque de autor, com vários feridos, na rua Jardim Botânico; Carlos Alberto Nobrega, o ataque por um cação a um banhista, no Posto 6; Dino Carlos Ribeiro, a agressão que sofreu uma senhora, do próprio filho, na rua Morais Macedo; Mauricio de Castro, a morte de um casal asfixiado por gás, na rua Dias da Cruz; Geraldo Quirino, o caso do encontro de uma cabeça de mulher, em Marambaia; Telmo Barata, o latrocinio ocorrido na rua Canindé em que foi vítima uma senhora, e B. J. Fernandes, a cena de pugilato entre sócios da firma J. Santos & Santos, na rua Senador Dantas e o desaparecimento de 2 milhões de cruzeiros.

Todos premiados com 50 cruzeiros.

Não tem mais qualidade o Partido Comunista do Brasil

(Títulos principais na 1ª página)

O Sr. Temistocles Cavalcanti, procurador geral da República, deu o seguinte parecer no recurso interposto pelo Partido Comunista do Brasil, contra a diplomação de candidatos à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará:

"O recorrente neste processo é o Partido Comunista do Brasil. Impõe-se, por isso mesmo, uma preliminar que envolve a legitimidade de sua intervenção neste feito, de momento que foi cancelado o seu registro.

Efetivamente. Com o cancelamento do registro, desapareceu a sua qualidade para intervir na justiça eleitoral, porque extinta ficou, ipso facto a sua personalidade jurídica pela declaração feita por este E. Tribunal, da ilegitimidade dos seus fins, em face do texto constitucional.

Essa afirmação emanada do orgão jurisdicional competente, faz coisa julgada, quanto ao seu objeto, devendo, por isso mesmo, ter aplicação ampla todas as vezes em que a aludida entidade (Partido Comunista do Brasil) se apresentar como interessado perante a justiça eleitoral.

A decisão deste Tribunal extinguiu a personalidade jurídica, o que importou não só no cancelamento material do registro nos livros competentes mas tambem a imediata cessação de todas as atividades que pressupõem para o seu exercício, a personalidade jurídica.

Sem esta não pode ter o partido qualidade, legitimidade, para intervir no processo.

Penso, por isso mesmo, que não se deva conhecer do recurso".

Expressiva manifestação de solidariedade ao presidente da República e ao ministro do Trabalho

Recebidos pelo general Eurico Dutra os representantes das Confederações e Federações de Trabalhadores — A palavra do chefe da Nação — Entregue a S. Ex. uma mensagem

As entidades sindicais de grau superior, isto é, as confederações e federações em reunião conjunta realizada a fim de estudarem os problemas trabalhistas que se deparam no momento entre os quais a regulamentação dos dispositivos constitucionais do descanso semanal remunerado, a participação dos empregados nos lucros das empresas e a normalização da vida sindical, decidiram após longos debates, promover, face à situação atual do país e a campanha insidiosa que elementos subversivos estão efetuando contra os poderes constituidos, promover uma demonstração de solidariedade ao presidente da República, sendo redigida em nome dos trabalhadores brasileiros e aprovada uma proclamação nesse sentido. E ontem os presidentes das confederações e instituições dirigiram-se, à tarde, ao Palácio do Catete, solicitando que o general Eurico Gaspar Dutra os recebesse após o seu despacho com o ministro do Trabalho.

Recebidos pelo presidente da República

Logo após o seu despacho com o ministro Morvan Dias de Figueiredo, o presidente Eurico Gaspar Dutra recebeu os representantes trabalhistas no salão nobre do Palácio do Catete.

Falou inicialmente o Sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, que disse das razões e propósitos que os levaram à presença do chefe da Nação e também da solidariedade e estima que tributam à pessoa do General Dutra.

Em seguida falou o Sr. Angelo Parmigiani, presidente da Federação dos Empregados do Comércio de São Paulo e delegado do Brasil à Conferência internacional do Trabalho, em Genebra.

Política perfeita de equilíbrio sindical

O Sr. Parmigiani iniciou a sua oração declarando que o Presidente da República estava realmente orientando o seu governo no sentido de estabelecer no Brasil uma perfeita política de equilíbrio social, sem dissenções entre as classes e de respeito aos legitimos direitos do trabalhador brasileiro. Refere-se aos atos e do interesse de seu govêrno pelas causas trabalhistas e aborda a situação realmente grave que atravessa a Nação. Condena com palavras enérgicas as campanhas organizadas e as manobras extremistas que visam solapar o poder público e ferir a pessoa do presidente da República.

Voto de confiança e aplauso ao ministro do Trabalho

O representante das confederações e federações nacionais de trabalhadores, diz, a seguir, que é preciso haver uma continuidade na atual política em relação ao Ministério do Trabalho e apresenta em nome dos trabalhadores do Brasil um voto de confiança e de aplauso ao ministro Morvan Dias de Figueiredo que está concretizando as verdadeiras aspirações da classe através dos fundamentados anteprojetos, realizações positivas, demonstrando, ainda, acentuado patriotismo na luta contra os elementos extremistas que querem desagregar a família brasileira e lançar o país no caos, orientados por mentores estrangeiros.

Pede o orador ao presidente da República que conserve o Ministério do Trabalho acima dos partidos, fora de injunções políticas porque, acentua: "O Ministério do Trabalho é para os trabalhadores".

Finalizou sua oração referindo-se com carinho ao titular da pasta do Trabalho, que nesse posto, tem executado a política do presidente Dutra sem interesses pessoais.

Responde o presidente

O presidente Eurico Gaspar Dutra responde então, declarando que à frente do govêrno tem tido a preocupação constante de atender aos legítimos interesses dos trabalhadores, aperfeiçoando a legislação trabalhista e aprimorando a assistência social. Acrescenta S. Excia. que está inteiramente de acordo com as declarações do representante dos trabalhadores, quando alude que se conserve o Ministério do Trabalho longe das injunções políticas e orientado exclusivamente no programa social de real e concreto amparo ao operário, e que não abandona as questões relacionadas com a grande classe, buscando para todas uma solução.

Quanto ao ministro Morvan Dias de Figueiredo, adiantou o presidente Dutra que o mesmo estava executando fielmente o pensamento e o programa do govêrno, razão pela qual continuaria a trabalhar na efetivação dos justos anseios dos trabalhadores.

Terminou o general Dutra informando que já encaminhara ao Legislativo o anteprojeto do descanso semanal remunerado e, dentro em breve, outras importantes questões seriam solucionadas.

A mensagem entregue pelos trabalhadores ao general Eurico Gaspar Dutra

Finalmente, os representantes das confederações e federações entregaram ao general Eurico Gaspar Dutra a seguinte mensagem:

"As Confederações e Federações de trabalhadores infra-assinadas tem a especial satisfação de dar conhecimento às entidades sindicais que lhes são filiadas, e, de um modo geral, às classes trabalhadoras do Brasil, que acabam de se reunir para, em ampla análise, apreciar e conhecer as realizações que o govêrno da Nação vem promovendo no campo do direito do trabalho e da previdência social.

Assim, como resultado dos trabalhos efetivados, as entidades signatárias tem o prazer de proclamar que os justos anseios dos trabalhadores brasileiros vem encontrando a mais favoravel compreensão nos setores governamentais que, pelo seu órgão competente, o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, tem dado inequivocas provas da atenção que lhe merecem os legitimos interesses dos trabalhadores.

Nessa conformidade, é em perfeita consonancia com os rumos da elevada política social traçada pelo eminente chefe da Nação, general Eurico Gaspar Dutra, o Ministério do Trabalho, com o seu titular à frente, vem concretizando em realidade as aspirações das classes trabalhadoras, tendo, com esse propósito, iniciado estudos da mais alta relevância, tais como os que se referem à regulamentação dos dispositivos constitucionais relativo ao descanso semanal; remuneração e à participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, sem descuidar, outrossim, da momentosa questão respeitando as eleições sindicais e do problema magno que é o de estender eficientemente a fiscalização dos dispositivos da Legislação do trabalho a todos os recantos do país.

A atividade do Ministério do Trabalho tem sido das mais proficuas. O projeto de lei referente ao descanso semanal remunerado já foi elaborado pelos seus orgãos técnicos e encaminhado ao Poder Legislativo, estando em vias de conclusão os estudos atinentes à participação nos lucros e regulamentação das eleições sindicais. No setor da Previdência Social, idêntica atividade se nota: é dominante a preocupação no sentido de facilitar a concessão de benefícios, ampliando-os e reduzindo ao minimo o prazo para a sua concessão.

O governo atual, como se verifica, vem dando o mais amplo atendimento às aspirações das classes trabalhadoras.

Não podem elas, portanto, pelos seus órgãos representativos, calar sua indignação e manifestar o seu mais formal repudio às campanhas insidiosas de exploração contra os Poderes Públicos, mormente agora, que, a despeito de todas as dificuldades, vem o governo da República voltando sua melhor atenção para os problemas mais sentidos dos trabalhadores brasileiros.

Assim, ao ensejo desta oportunidade, as Confederações e Federações que a presente proclamação subscrevem, manifestam, de público, sua integral solidariedade ao senhor presidente da República, aplaudindo a sadia orientação de sua política social, inspirada da nossa realidade e nas nossas tradições.

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio — Calixto Ribeiro Duarte — presidente; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — Deocleciano Holanda Cavalcanti — presidente; Federação Nacional dos Maritimos — João Batista de Almeida — presidente; Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro — Luiz Augusto da França — secretário; Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários — Mario Lopes de Oliveira Junior — representante; Federação dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Leste do Brasil — José Joaquim Pereira de Carvalho Junior — presidente em exercicio; Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — Alvaro Lopes da Silva — representante; Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Rio de Janeiro — Antonio Francisco Carvalhal — presidente; Federação dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul — Darci Gross — presidente (deputado federal); Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo — Angelo Parmigiani — presidente; Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Norte e Nordeste - Diogenes Wanderley — presidente; Federação dos Empregados no Comércio do Norte e Nordeste — Lamartine Holanda — presidente; Federação dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Sebastião Leite de Oliveira — presidente".

INCLUIRÁ NO GOVERNO DA CIDADE REPRESENTANTES DA U. D. N.

Governará na mais estreita comunhão de idéia com todos os cariocas — Nada resolvido, ainda, sôbre o secretariado — Importantes declarações do novo governador do Distrito

Deverá passar hoje o comando da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fora, o general Angelo Mendes de Morais, em virtude de sua nomeação para prefeito do Distrito Federal. Falando, pelo telefone, com os representantes da imprensa junto ao gabinete do ministro da Guerra, o novo governador carioca disse não ter incumbido qualquer pessoa de organizar o secretariado, mesmo porque seria deselegante de sua parte cogitar desse assunto antes que o Senado Federal se pronunciasse a respeito da indicação feita pelo govêrno do seu nome para governador do Distrito Federal.

— "Viajarei hoje, continua o distinto militar, ou amanhã cedo para a Capital Federal, após passar o comando da Região, afeto às minhas responsabilidades para depois, no Rio de Janeiro, tratar do assunto referente ao secretariado municipal".

Alguem perguntou-lhe sôbre a colaboração da U.D.N. na sua administração.

O antigo adido militar do Brasil na França declarou:

— "Como carioca e como prefeito sentir-me-ia profundamente satisfeito se pudesse governar a cidade com todos os cariocas na mais estreita e perfeita comunhão de idéias, de pensamento e de patriotismo, não só pelo engrandecimento da minha cidade natal como do próprio Brasil. Assim prazeirosamente incluirei em meu secretariado representante da União Democrática Nacional."

Deve chegar hoje

É provavel que ainda hoje o general Angelo Mendes de Morais deixe Juiz de Fora, viajando pela estrada de rodagem, a fim de tomar posse do cargo de prefeito do Distrito Federal. A indicação do presidente da República foi aprovada pelo Senado Federal por votação quase unânime.

A posse está marcada para amanhã e, em seguida, será feita a transmissão do cargo.

CAIU DO NONO ANDAR

Morte de uma doméstica

A familia do Sr. Oswaldo Silveira, residente na rua Davi Campista 103, apartamento 601, tinha como empregada a jovem de 14 anos, Zaira Corrêa. Hoje estava ela, limpando os vidros da janela, do apartamento, que está situado no nôno andar, quando perdeu o equilibrio e caiu ao solo. A morte foi instantanea. Ao que parece, Zaira, que sofria de ataques nervosos, teria sido surpreendida por um desses ataques e se precipitado no abismo. O corpo da desventurada moça seguiu para o necrotério, com guia do comissário Jorge Martins, do 3.º distrito.

VAI SER DEMITIDO

O presidente da República aprovou as conclusões da Comissão de Inquérito a que responde o escrivão da Coletoria Federal em Ijuí, Rio Grande do Sul, tendo dado ao respectivo processo, o seguinte despacho: "Inquérito. — Aprovado. (Pela demissão do escrivão Rivadávia Bastos, por procedimento irregular e adoção de providências propostas no relatório do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda)".

A bem do serviço público

O presidente da República assinou, na pasta da Viação, decretos demitindo a bem do serviço público, Antonio Cândido da Silva e Antonio Lopes Carvalho, ambos escriturários, classe G e Urbano Cordeiro, agente de estação, da classe D, todos funcionários daquela secretaria de Estado, em consequência de processo por irregularidades graves, cometidas no exercício dos seus cargos.

O Tempo

Máxima 26.3 — Mínima 19.3

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom com nebulosidade variável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Leste fracos.

Montgomery vai à Índia

LONDRES, 13 (A. F. P.) — O marechal Montgomery, visconde de El Alemein e chefe do Estado Maior Geral Imperial da Grã Bretanha, deixará brevemente a Inglaterra para efetuar uma viagem de inspeção à India, Austrália, Nova Zelandia e Japão.

Estava condenado a 16 anos de prisão

Preso aqui, vai para Campos

Foi preso aqui e vai seguir para Campos, o guarda portuário Antonio da Mota Diniz, de 46 anos, casado, residente na baixada do Arará, Cajú, barracão 931, Parque Proletário 2.

Antonio da Mota está condenado a 16 anos de prisão por ter, quando soldado da Força Policial, tentado matar naquela cidade fluminense o investigador Adelio Sergio da Silva, sendo ainda autor, tempos depois, da morte de um outro indivíduo, o que ocorreu também em Campos.

Os depósitos em dinheiro sem juros

O projeto do senador Joaquim Pires Ferreira

Tem os seguintes dispositivos o projeto de lei apresentado ao Senado pelo Sr. Joaquim Pires, relativamente aos depósitos em dinheiro, sem juros:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os depósitos em dinheiro, sem juros, sòmente poderão ser feitos no Banco do Brasil, à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 2º — Os depósitos sem juros existentes nos Bancos Nacionais e estrangeiros serão compulsòriamente transferidos para o Banco do Brasil, à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Art. 3º — Nenhum Banco poderá receber depósitos em conta corrente sem atribuir, em favor do depositante, juros nunca inferiores a 2% ao ano.

Art. 4º — Nenhum Banco poderá fazer em suas escritas referência a depositos sem designação precisa de suas finalidades, não sendo permitidas designações ambiguas, como "depósitos diversos", "depósitos a escriturar" e outras.

Art. 5º — A Superintendência da Moeda e do Crédito multará os infratores em dez mil cruzeiros e no décuplo os reincidentes, cobráveis por executivo fiscal.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário."

O CORPO DE BOMBEIROS, INSCREVEU-SE PELA PRIMEIRA VEZ PARA COMPETIR NA TRADICIONAL "CORRIDA DA FOGUEIRA"

NO CHILE, EM 49 FUNCIONARÃO JUIZES NORTE-AMERICANOS

MEDIDA QUE O CONGRESSO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL APROVARA' NA SUA REUNIAO DE HOJE

O Congresso Sul-Americano de Basketball realizará hoje, às 15 horas, uma das suas mais animadas sessões.

Constarão mesmo da pauta dos trabalhos, os primeiros casos surgidos no XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball.

Pedirão explicações

Um deles prende-se às deliberações feitas pelos juizes uruguaios, acusando o presidente e outros diretores da Confederação Brasileira de Basketball. Pedirá

CARIOCA, a sua revista,

o delegado brasileiro que, o representante da Federação Uruguaia dê as devidas explicações.

Jockey Club Brasileiro solicitou o auxilio do Jockey Club de Nova York para atrair cavalos americanos para o Grande Prêmio Brasileiro de um milhão de cruzeiros, a ser corrido no Rio de Janeiro, a 3 de agosto. Um comité do Jockey Club foi organizado para entrar em contacto com os proprietários de cavalo nos Estados Unidos, a fim de interessá-los a enviar seus puros sangues ao Brasil.

Anulação do jogo

O outro, surgido no match de ontem entre o Perú e o Equador, também exigirá muita atenção do Congresso. Pois o delegado do Perú reclamará, em recurso regulamentar, a anulação do jogo, por erro de direito.

Só juizes americanos

Mas o assunto mais importante, será o da modificação do critério adotado para a escolha dos juizes. Proporá o Perú que, ao invés de cada delegação apresentar dois juizes, a entidade promotora do certame contratará dois árbitros norte-americanos. E esses, terão a missão de apitar todos os jogos.

A idéia é excelente pois, além de implicar em grande economia, acabará com os casos que tantas dores de cabeça causaram aos paredros. E podemos adiantar que essa inovação já será adotada no próximo campeonato, a ser realizado em Santiago do Chile.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Não cairá a classificação infanto-juvenil de natação

A classificação infanto-juvenil adotada na nossa natação, obedecendo aos índices mórfo-psicológicos, tem dado motivo a muitos debates. Há várias vozes discordantes do critério oficialmente adotado na distribuição das diversas categorias de natação mirim, sob a alegação de inconvenientes já observados e que reclamariam uma modificação.

Por ocasião do último Congresso Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil, quando da disputa do campeonato nacional, o Conselho Técnico da C. B. D. propôs às entidades participantes, uma alteração no sistema de classificação. Seriam feitas várias alterações, dentre as quais, as extinções das categorias de petizes e aspirantes, além de outras modificações.

Essa sugestão do orgão cebedense não será aprovada, porém. É que a Federação Mineira já respondeu contrária à proposta e a entidade carioca será da mesma opinião. Assim, mesmo que os quadros votem favoravelmente, a questão já estará liquidada.

Pascoal, médio tricolor que deverá reaparecer contra os alvi-negros

CORTANDO O PANO

A vitória do Uruguai sobre o "five" argentino na peleja de ontem, foi para nós um bom negócio, isso porque, o nosso último compromisso no campeonato é justamente contra os orientais. Conseguindo derrotá-los, com eles dividiremos as honras do título máximo, enquanto a Argentina, com o revez de ontem, parece não mais poder alimentar quaisquer pretensões. Vamos, pois, jogar com todas as energias, deixando a "máscara" de lado. Ela já nos foi prejudicial na partida com os portenhos.

ALFAIATE

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Protestaram os pernambucanos!

A viagem de Scherlock para o Rio adiou o clássico de domingo — Sem data o jogo Esporte x Náutico

RECIFE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Os meios esportivos da cidade não receberam com simpatia o convite feito ao árbitro Argemiro Felix para dirigir jogos do campeonato carioca. Os protestos tiveram éco no seio dos próprios clubs locais que se manifestaram contrarios à licença dada pela Federação Pernambucana uma vez que Sherlok é o melhor juiz do norte e o único que conduz com acerto as partidas locais. Argemiro Felix aceitou o convite e já embarcou hoje com destino a capital. Por causa do seu afastamento a Federação teve que adiar a realização do clássico local que deveria se efetuar domingo próximo. Foi convidado para substituir Sherlok antigo juiz Palmeira, hoje técnico do Santa Cruz. Entretanto Palmeira não aceitou, dizendo que era suspeito pois o seu club encontra-se na frente do Torneio que ora se disputa em Recife. Desta forma foi confirmado o adiamento do clássico.

Dificilmente ficará no Rio

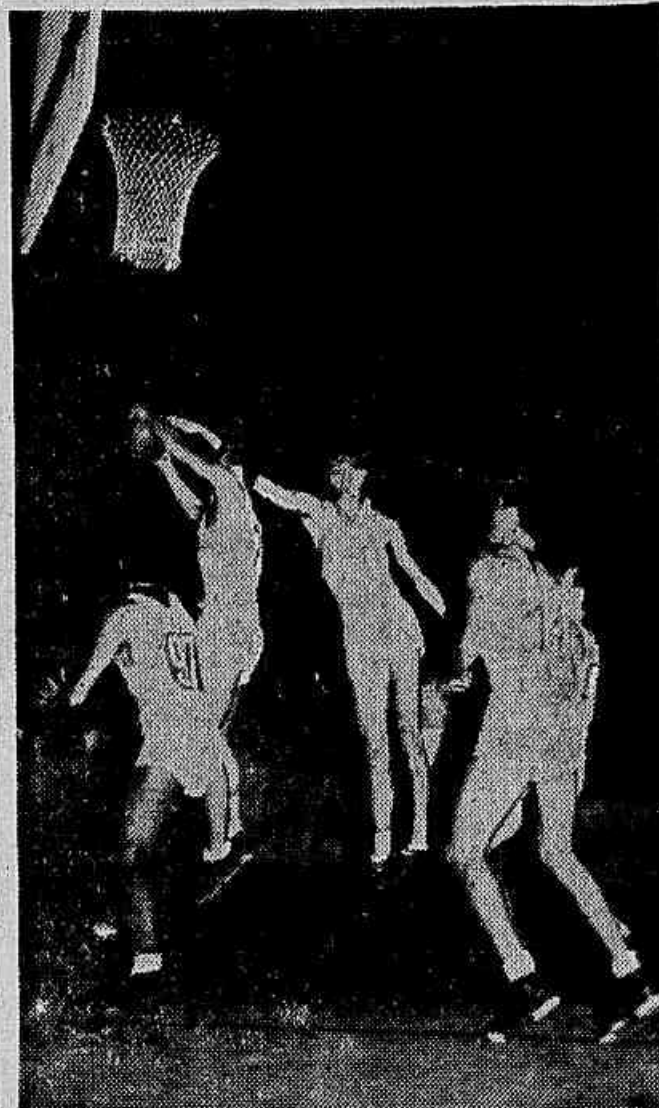
Conversando com vários cronistas locais Argemiro Felix acentuou que dificilmente ficará no Rio, salvo se a proposta for compensadora aos seus interesses. Sherlok tem negócio no Recife e só mesmo em boas condições trocaria a sua terra pelo Rio de Janeiro a fim de exercer a ingrata função de árbitro.

Vão "torcer" pelo seu sucesso

Embora contrafeitos com o seu afastamento os desportistas pernambucanos e toda a torcida do futebol vão torcer para que Sherlok seja bem sucedido na sua primeira apresentação em gramados metropolitanos. Os rádios estarão amanhã ligados para o Rio a fim de que se possa acompanhar os detalhes do prelio Fluminense x Botafogo que será dirigido pelo árbitro mais popular do norte.

MARIO VIANA em Belo Horizonte

Designado pelo Colégio de Árbitros para dirigir o clássico mineiro

Carlito Rocha atendeu a um pedido da Federação Mineira, designando hoje, Mario Viana para dirigir o clássico de domingo em Belo Horizonte entre os clubs Atlético e Cruzeiro. Mario Vianna viajará amanhã.

Um ataque uruguaio à cesta argentina, no "match" de ontem

PASCHOAL, BIGODE E ORLANDO NOVAMENTE NO QUADRO TITULAR

Já está escalado o conjunto tricolor para o "clássico" de domingo — Reforçada a defesa sensivelmente

O Torneio Municipal já tem, praticamente, um vencedor. O Vasco, ao que tudo faz crêr será o detentor do título do certame deste ano, uma vez que só lhe resta um compromisso a saldar, após o seu regresso de Portugal, contra o Madureira, adversário que, certamente, não oferecerá maior perigo à situação dos cruzmaltinos.

Apesar disso, entretanto, não desapareceu o interesse em torno da disputa dos restantes embates, atendendo-se a que ainda estão em jogo as principais colocações da tabela.

O clássico Botafogo x Fluminense, por exemplo, servirá de "test" para as possibilidades dos alvi-negros à conquista do segundo posto. E, por seu lado, os tricolores tentarão com todas as suas forças, conseguir a reabilitação dos dois últimos revezes.

Reforçada a defesa tricolor

Tanto no Fla-Flu, como frente ao Vasco, especialmente, não agradou o desempenho da defesa do Fluminense. Berascochéa e Noronha, os dois médios da ala deixaram bastante a desejar, motivo por que se tornou necessário reforçar imediatamente a retaguarda.

Assim pensando, a direção técnica de Alvaro Chaves já decidiu lançar Pascoal e Bigode contra o Botafogo, na peleja de domingo, nos postos que estavam sendo ocupados por Berascochéa e Noronha.

Orlando tambem deverá reaparecer ocupando a meia-esquerda no lugar de Careca.

A dúvida ainda existente, refere-se à ponta direita, já que possivelmente Amorim será suspenso hoje pelo Tribunal de Penas, sendo necessário, nesse caso, o aproveitamento de Pinhegas no seu lugar.

Nos demais postos, jogarão os mesmos elementos dos últimos jogos.

O Botafogo aguarda uma resposta de Lisboa

Conforme antecipamos ontem, o Botafogo apelou para as fontes diplomáticas, a fim de conseguir a palavra favorável do Benfica para a temporada que o club luso se propôs realizar no Rio de Janeiro. Houve um telefonema internacional para Portugal, tendo os dirigentes alvi-negros apelado para o secretário da Embaixada do Brasil, Dr. Frank Sampaio, a fim de o mesmo anular a decisão do ministro da Educação que não concedeu licença ao Benfica para excursionar levando em conta a produção negativa do scratch português no encontro com os ingleses. Tambem o presidente do Vasco levou credenciais para entender-se com as autoridades competentes, para que sejam demovidos os obstáculos, de forma que o Benfica venha mesmo ao Brasil.

Aguardando resposta

Esta manhã, a nossa reportagem esteve em contacto com os paredros botafoguenses, que nos adiantaram estarem aguardando uma resposta concreta dentro de 24 horas. O Botafogo parece agora mais tranquilo em face dos passos dados para a vinda do Benfica. Assim sendo, aguarda, o grêmio alvi-negro, pleno exito nas demarches de caráter diplomático que foram iniciadas em Lisboa junto às autoridades oficiais do país amigo. No caso de não consegu'r os seus propósitos, o Botafogo aproveitará as datas pleiteadas à Federação, para organizar uma temporada internacional no Rio e possivelmente em São Paulo.

ESPERADOS A TARDE OS JUIZES DO NORTE

Oswaldo de Souza e Argemiro Felix estão voando para o Rio

Estão sendo esperados esta tarde para funcionarem na próxima rodada do Municipal, os juizes, Argemiro Felix, de Pernambuco e Oswaldo de Souza da Bahia. O primeiro deverá dirigir Botafogo x Fluminense e o segundo Flamengo x Madureira.

MOVIMENTO CONTRA O PRESIDENTE DO AMERICA

UMA CORRENTE DE SÓCIOS PROPRIETARIOS DESEJANDO A RENÚNCIA DO SR. GOMES DE PAIVA CONSEQUENCIAS DO "CASO" GRITA E DA POLÍTICA ATUAL DO GRÊMIO RUBRO

O afastamento de Grita da equipe americana depois do fracasso do conjunto de Campos Sales, frente ao esquadrão do Flamengo, não foi bem recebido no seio da numerosa torcida americana. Depois, as entrevistas concedidas por paredros rubros a vários jornais, comentando o sucedido, serviram apenas para formar um ambiente desfavoravel à atual diretoria dentro do corpo social do América.

Hoje, finalmente, será entregue a Max Gomes de Paiva, um abaixo-assinado pedindo a volta imediata de Grita ao conjunto rubro. São 380 assinaturas de sócios de prestigio que esperam que a sua pretensão seja atendida sem demora.

Por outro lado, as atitudes da atual diretoria, no caso dos juizes e do Colégio de Arbitros quando se colocou contra os seus coirmãos, defendendo os professores e o quadro de apitadores, e agora, no "caso" Grita, não encontraram bom acolhimento entre os sócios do América e a prova disso, é que já existe um movimento encabeçado por vários sócios proprietários contra o presidnte Max Gomes de Paiva. A reportagem esteve em palestra com várias figuras exponenciais do grêmio de Campos Sales, e todas foram unânimes em externar seu ponto de vista contrário à politica que vem sendo adotada por Max Gomes de Paiva.

S. PAULO, 13 (Asapress) — Demonstrando um alto espirito de compreensão e colaboração, em face dos grandes prejuizos sofridos pelo Nacional A. C. com a pena que lhe foi imposta pelo T. J. D., os seus jogadores titulares que empataram com os juvenis, e os aspirantes, que triunfaram expresivamente, decidiram não aceitar o "bicho' no qual fizeram jus e o club pôs imediatamente à disposição dos mesmos.

Uma fase movimentada do jogo entre as equipes da Argentina e do Uruguai que finalizou com a vitória dos orientais pelo score de 51 a 48. Continuam assim os orientais na ponta da tabela, invictos

A PRODUÇÃO DO BANGU MELHORARA NO CAMPEONATO

Reforços de Minas para o grêmio suburbano

O desempenho que o Bangu vem apresentando no Torneio Municipal tem-se caracterizado por altos e baixos na produção da equipe. A grande torcida do grêmio da rua Ferrer ainda não compreendeu o trabalho de Juca que, apesar de sua reconhecida capacidade, devido à falta de material humano não pôde apresentar um trabalho que aparecesse de imediato. Todos sabem das dificuldades que Juca vem encontrando para conseguir reforços para a equipe. De um lado os jogadores chamados "cracks" exigem quantias fabulosas por um ou dois anos de contrato; por outro, a própria diretoria suburbana coloca dificuldades à contratação de novos elementos.

Melhoras no campeonato

Tivemos oportunidade de conversar com o técnico da equipe do Bangú a respeito da produção de seu quadro. E Juca nos declarou:

— O que acontece com o Bangú é facilmente explicavel. Temos apenas dois ou tres jogadores que, de fato, são bons elementos. Mas o meu trabalho atual é preparar uma futura equipe para o Bangú, poderosa e bem armada. No quadro de aspirantes temos seis ou sete rapazes que no ano que vem certamente subirão para o team principal. Nos a equipe de juvenis é ótima e será difícil concorrente no campeonato da cidade deste ano. Quanto aos profissionais, fui contra a contratação de Pini, o center-half do Uruguai. E a razão é simples: o Bangú gastaria perto de trezentos mil cruzeiros na transação. Ora, com esse dinheiro nos podemos contratar tres ou quatro bons elementos aqui no Brasil. Temos tres jogadores do selecionado mineiro em vista e no campeonato estarão vestindo a camiseta banguense. Com eles espero armar melhor o conjunto de modo a que ele produza mais

E despedindo-se do reporter, Juca arrematou:

— Você verá que o Bangú no campeonato será bem diferente...

O CORPO DE BOMBEIROS NA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

Pela primeira vez, participará a apreciada corporação no grande certame — Inscrita uma equipe de oito atletas

Com o encerramento, hoje, das inscrições para a "Corrida da Fogueira" de 1947, movimentam-se intensamente os nossos meios atleticos, empolgados com a disputa da grande competição, agora no décimo ano de sua realização.

Várias dezenas de clubes e corporações militares participarão da corrida rústica do dia 23, já estando regularmente alistadas.

Inscrito o Corpo de Bombeiros

Agora podemos anunciar mais uma valiosa adesão à X "Corrida da Fogueira".

Referimo-nos à inscrição do Corpo de Bombeiros, que, pela primeira vez, desde que foi instituida a popular competição, estará presente dentre as equipes militares.

Devido ao apoio do coronel Augusto Imbassahy, atual chefe da apreciada Corporação, o Corpo de Bombeiros intervirá no grande certame do dia 23, com uma equipe de oito corredores, todos ostentando magnificas condições de preparo.

O BASKETBALL BRASILEIRO

Nos festejos do 8.° centenário de Lisboa

A C. B. D. enviou ao C. N. D. os nomes que constituirão a delegação que representará o basketball brasileiro, no VIII Centenário da Cidade de Lisboa.

A partida da delegação está dependendo das passagens que o Lloyd Brasileiro fornecerá por ordem do govêrno, e será entre 20 e 25 do corrente, no "Pedro I" ou "Pedro II", durando a viagem 75 dias. A delegação está assim constituida:

Chefes — A. dos Reis Carneiro Adherbal B. Ribeiro e Adolfo Schermann; tesoureiro — Fausto Bastos; técnico — Octacilio Braga; juizes — Aladino Astuto e Haroldo Oest; convidado especial — Lourival Pereira; jogadores — Adilio Oliveira — Francisco Moraes — Nilton Pacheco — Amim Bedran — Eugenio Chieregati — Rui de Freitas — Alfredo R. da Mota — Afonso Evora — Guilherme Rodrigues — Plutão de Macedo — Caiubi de Castro e José Simões Henriques.

O Vasco treinou hoje no estádio de Lisboa

NO RUIDOSO "CASO" ZORRO-ENSUEÑO

Foram ouvidos o treinador Gonçalino Feijó e os cavalariços dos dois animais

Sobre o caso surgido esta semana, relativo aos cavalos Ensueño e Zorro e que tanto vem sendo debatido entre os carreiristas, com opiniões pró e contra, os diretores de corridas resolveram abrir inquérito, havendo antes se reunido e estudado o assunto.

Ontem foram iniciados os depoimentos, tendo sido ouvidos o tratador Gonçalino Feijó e os cavalariços Henrique Tobias e Alfrêdo Menezes (Balano).

Este, que desde a chegada de Zorro a esta capital é seu cuidador, quando o filho de Baber Shah foi entregue a Levy Ferreira, é profissional antigo, zeloso e correto e aquele desde garoto trabalha com Gonçalino, sendo o sub-gerente da cocheira. Sob seus cuidados está Ensueño, para o qual Henrique tem cuidados especiais.

Os depoimentos feitos pelos 3 profissionais foram longos, havendo todos se retirado quase às 22 horas.

O inquérito prosseguirá hoje, quando voltará a ser ouvido o tratador Gonçalino Feijó.

Notável apronto de Fiducia — Marcou 47 3/5 para 800 metros, a pensionista de Feijó

A manhã esteve animada hoje no hipódromo, onde numerosos "turfmen" e proprietários foram assistir os últimos exercícios da semana.

Sòmente depois das 6 horas, quando começa a clarear, puderam ser marcados os aprontos, todos na pista de areia, que estava um "bilhar", motivando isso alguns tempos excelentes que tonicaram os corujas.

Fiducia, da coudelaria Peixoto de Castro, cuja carreira de estréia foi boa, pois figurou até nos 600 metros, foi a sensação da manhã. Largando dos 800 metros, a defensora da jaqueta estrelada deu-se ao luxo de marcar o notavel tempo de 47 3|5, que lhe assegura, quase, a vitória no prêmio "Bernardino Moreira de Andrade", no qual irá disputar a "negra", com Cantata, que debutará.

Esta irmã de Riviera foi motivo de atração, também, ao apontar, o que fez sob a direção de Juan Ullôa, de modo suave, no tempo de 49 2|5.

Armada, inscrita na mesma prova, marcou 50 2|5, mas não foi solicitada, agradando.

As concorrentes ao clássico "Vieira Souto", se exercitaram todas suavemente. Heliada, com D. Ferreira, fez um carreirão, em 1.000 metros, no tempo de 66" cravados.

Desforra (Castillo) passou em 51" os 800 metros, com ação excelente e a parelha Hainan (Pacheco); Finesse (Ullôa), galopou 700 em 44, muito a vontade.

Eis a relação geral dos aprontos anotados pelo nosso representante:

Galhardia — Linhares — 700 em 44 3|5
Halo — Ribas — 600 em 36
Jundiahy — J. Ullôa — 700 em 43 2|5
Garua — J. Costa — 360 em 22
Santorin — Castillo — 600 em 51 3|5
Izarari — Reduzino — 800 em 36 3|5.
Tufão — Irigoyen — 600 em 37 1|5
Temper — Ribas — 600 em 37
Guriri — Steyka — 360 em 23
Rumoroso — Waldemiro — 800 em 48 4|5
Gavial — Linhares — 700 em 44
Samburá — Salomão — 600 em 36
Flexa — Castillo — 600 em 37 1|5
Guaiara — Leighton — 700 em 43 3|5
Biguá — Geraldo — 600 em 36 3|5
Damas de Ouros — Serra — 360 em 22
G. Lady — Camara — 360 em 22 3|5
Cerro Grande — Domingos — 360 em 23 2|5
D. Fernando — Domingos — 360 em 22
F. Champagne — Salomão — 400 em 25 2|5
Desforra — Castillo — 800 em 51
Heliada — Domingos — 1.000 em 66
Lula — O. Santos — 700 em 43
Furão — Ribas — 800 em 51
Cantata — J. Ullôa — 800 em 49 3|5
Fiducia — Geraldo — 800 em 47 3|5
Guido — Leopoldo — 700 em 44
Lady Ship — Cardoso; Nero — Irigoyen — 800 em 49 2|5 — venc. Nero
Armada — Araujo; Maran — Rigoni — 800 em 50 8|5 — venc. Armada
Hainan — Pacheco; Finesse — Ullôa — 700 em 44 — suave para ambas.

Até às 8,30 horas desta manhã, foram feitos os forfaits relativos aos seguintes animais:

Genipapo — Cambridge — Grey Lady — Balaustre — Cacique — Quinota — Catavento — Concurso — J'attendrai — Farrusca e Alberdi, todos no sábado.

Para domingo há sòmente a deserção de King Cole. É certo, porém, que Zorro não correrá.

Crônica de Turf

FATO INEDITO

O caso de "doping" negativo denunciado ontem aos jornais pelo Sr. Nelson Seabra assume uma gravidade sem par, constituindo mesmo o maior escândalo ocorrido nos últimos tempos, em nosso turf. Casos de "doping" positivo, destinados a aumentar o rendimento dos parelheiros, embora raros, têm surgido, através dos anos, e sido punidos com rigor exemplar. Mas êsse caso de sabotage verificado com os "cracks" Zorro e Ensueno parece-nos até virgem em nosso turf.

Não conhecemos a fundo a questão, e preferimos esperar o desenrolar dos acontecimentos, com as medidas a serem tomadas pela diretoria e pela C. C. do Jockey Club para darmos nossa opinião. Além do mais, parece-nos que a iniciativa dos titulares do Stud Seabra foi tomada sem qualquer ingerência oficial da sociedade, havendo, portanto, certos pontos a discutir no momentoso episódio. Mas o simples fato nos sugere algumas observações em tôrno da repressão do "doping" entre nós.

É fora de dúvida que estamos atrasadissimos em matéria de repressão aos estimulantes. Sabemos que o cientista americano que recentemente passou uma temporada na Gávea, a convite do presidente da sociedade, ficou horrorizado com o que observou no tratamento dos cavalos, entre nós, chegando a afirmar a amigo nosso que nunca vira tanto "doping" em sua vida. Corre mesmo à bôca pequena, entre profissionais, turfistas e cronistas de imprensa, que o "doping" campeia livremente na Gávea, devido mais ao atraso dos nossos meios de repressão do que pròpriamente ao dolo de seus autores.

É tempo de modificar toda a organização do nosso serviço de repressão. Que se aproveite o relatório apresentado pelo cientista americano e as sugestões que naturalmente deve ter feito. Nesse ponto, é fora de dúvida que os nossos amigos do norte estão muito mais adiantados que nós e têm procurado a todo custo livrar seu turf da pior praga que o pode minar. As pesquisas feitas nos nossos cavalos são obsoletas, havendo produtos químicos e orgânicos muito mais modernos que... as reações de pesquisa.

Hoje em dia, homens inteligentes e com conhecimento de causa podem facilmente estimular quaisquer parelheiros sem receio de fracasso, pois progrediu muito a ciência dos "remédios", enquanto a ciência da repressão ficou estacionária.

Da mesma maneira, casos como o fracasso de Zorro e Ensueno devem ser investigados facilmente, para acobertar a responsabilidade dos proprietários e o bolso do público. O Stud Seabra não pode ficar à mercê de golpes como êsse, desferidos sôbre o seu patrimônio moral e material. Outros Studs podem vir a ser prejudicados. E então será tarde de mais...

O principal é modificar o sistema de repressão ao "doping". Como está, é inoperante. E que êle possua elementos para descobrir a causa de "performances" melhoradas ou fracassos inexplicáveis. Isso é o que se deve fazer.

BIAS.

11 Unidos x Esperança F.C.

Iniciando a prática do esporte base, o 11 Unidos, clube organizado entre os rapazes da Editora A NOITE, fará a sua estréia enfrentando a equipe do Esperança F. C., da Penha, amanhã à tarde, no campo do tanque F. C.. Devido a animação reinante entre a turma da avenida Rodrigues Alves, espera-se que seu aparecimento seja auspicioso.

Transferido o clássico pernambucano

RECIFE, 13 (Asapress) — O clássico do football pernambucano, Náutico x Sport, que deveria ser disputado amanhã em prosseguimento ao Turno Eliminatório, foi adiado para sábado. Para este jogo, está sendo sentida a falta de um juiz à altura, devido à ausência de Sherlock para o Rio. O técnico Palmeira, convidado pelos interessados para arbitrar o grande jogo, declinou, alegando não estar em condições técnicas. Em situação como dirigente do Náutico ao Santa Cruz, que marcha na liderança da tabela, juntamente com o Sport.

DE LONDRES

A França invade a Inglaterra

Pearl Diver, um cavalo francês que venceu este ano o "Derby de Epsom", corrido no dia 7 do corrente. Na gravura vê-se Pearl Diver depois da corrida, sendo seguro pelo seu proprietário, o barão G. De Waldner

LONDRES, 9 de junho de 1947 (De Jorge Mata, especial para A NOITE) — Esta semana, positivamente, será de dor de cabeça para a Inglaterra. A vitória de um cavalo francês no Derby, representa uma nostalgia profunda em todo este povo, que está passando as maiores provações, deixa de comer carne e pão, abstem-se de beber whisky, mas não admite que os seus campeões sejam derrotados. Que o govêrno anuncie um novo racionamento, que o país fique, todas as noites, em "black-out", que o número de "coupons" de tecidos seja diminuído, vá lá, mas que os cavalos ingleses continuem a ser derrotados pelos franceses, eis aí um motivo de amargura para os milhares de britânicos interessados nas corridas, que consideram o "Derby" um ponto de honra nacional.

Porque ninguém pode imaginar o que tenha sido esta semana, na Grã-Bretanha. Conversando com um amigo, eu dizia, certa manhã, dois ou três dias antes da carreira famosa:

— Creio que, neste momento, pelo menos 40% das conversas, neste país, versam sôbre o Derby.

E êle me respondeu:

— Não seja pessimista. Pelo menos 80%, você deveria dizer.

E assim era, em todos os recantos da cidade, do país. Nos bars elegantes, ou nos "pubs" mais modestos, o assunto era o mesmo, invariavelmente o mesmo. Todas as perguntas e respostas eram em torno à tormentosa questão: quem será o vencedor? Os jornais, de há muito, haviam relegado a segundo plano, as informações políticas ou econômicas. O Derby era o tema predileto, e até as caricaturas representavam os competidores conversando entre si. As lojas apresentavam vitrinas alusivas ao fato. E o país apresentava um aspecto festivo. Vestidos novos eram preparados, enquanto desde a véspera, enorme multidão se dirigia para as colinas de Epsom, onde seria corrida a grande prova..

Hoje, a Inglaterra apresenta um aspecto morno e melancólico. Tenho a impressão de uma das nossas segundas-feiras, quando o "scratch" nacional perdeu, no domingo, para os argentinos. Desapareceu o tradicional "sense of humour", e ninguém esconde a sua decepção. Em três dias, cavalos franceses venceram os três maiores grandes prêmios britânicos. O homem da rua pergunta-se, inquieto, se a criação inglesa está em decadência, ou se os franceses estão realmente melhorando a sua produção. As desculpas se sucedem, como entre nós, quando o "team" é derrotado. Se aqui não existe o tradicional ataque ao juiz, em compensação, aparecem milhares de justificações: os franceses estão melhor alimentados que os ingleses, o clima, etc., etc. O certo, porém, é que ninguém se conforma com a derrota. Os mesmos comentários que ferviam à véspera da corrida, agora surgem com um tom de lamento, de melancolia.

Porque, para os ingleses, a derrota dos seus cavalos, no Derby, equivale a um prejuízo moral dos mais consideráveis.

Assim, hoje, ninguém admite que se fale no assunto. A Inglaterra está de luto, luto nacional, pesado, profundo. É certo que, no prado, depois da corrida, os "bookmakers" entoaram a "Marselhesa" num gesto que, aos estranhos pode parecer até comovedor e encantador. A verdade, porém é que a "Marselhesa", aí, não era precisamente uma homenagem mas, apenas, um sinal de alegria. O cavalo francês Pearl Diver era um grande "outsider" e eles ganharam uma fortuna, graças à derrota do favorito. No fundo, os "book-makers" estavam satisfeitos com a queda dos idolos britânicos, cujo triunfo lhes teria custado milhares de libras.

Na verdade, porém, o fato se reveste de maior gravidade e importância do que o indicam as aparências. Na realidade, todas as últimas competições esportivas têm sido desfavoráveis aos britânicos, invariavelmente derrotados em jogos internacionais, de qualquer espécie. Os "boxeurs" ingleses perdem espetacularmente, no "football", a coisa não lhes corre melhor, e, agora, também no "turf". Uma razão deve ser procurada para todos esses fatos, e começo a acreditar que a Inglaterra esteja pagando agora o preço de todos os anos de racionamento e dificuldades. Enquanto os demais países europeus, mais ou menos, já normalizaram a sua vida, no concernente à alimentação, subsistem aqui os mesmos problemas e dificuldades de 1940. Pràticamente, existe um enfraquecimento, cujas consequências se refletem na vida esportiva. Ao povo britânico, 100% esportivo, esses desastres não passam despercebidos. E sofre, profundamente decepcionado. Ele teria feito tudo para que Tudor Minstrel — o favorito, o ídolo da multidão ganhasse o Derby. Se lhe tivessem pedido, êle teria aceito, com prazer, deixar de comer uma semana, para que o cavalo se alimentasse um pouco mais...

CARTAZ SUBURBANO

Com a promoção do Oiti e do Guanabara à Segunda Categoria, a Federação Metropolitana de Football foi obrigada a transferir o "Initium" marcado para domingo próximo — Prosseguirá, esta noite, o torneio "Belfort Duarte" — Outras notícias

ADIADO O "INITIUM" — A Federação Metropolitana de Football tomou ontem a resolução de transferir o "Initium" da Segunda e Terceira Categorias de amadores, que, como se sabe, estava marcado para domingo próximo. O motivo prende-se à promoção do Oiti e Guanabara à Segunda Categoria, forçando inclusive com essa decisão a completa alteração da tabela do certame. O torneio será disputado no próximo dia 22, obedecendo aos mesmos locais. Entretanto, como já salientamos, serão feitas novas tabelas. Como se vê, serão mais alguns dias para que os clubs possam melhor preparar as suas equipes e legalizar os seus novos amadores perante a entidade carioca.

*

TORNEIO "BELFORT DUARTE" — Com a realização de duas partidas prosseguirá, esta noite, o torneio "Belfort Duarte". No primeiro encontro, defrontar-se-ão os quadros do Engenheiro Leal e do Superball, e, na segunda partida, jogarão as equipes do Horizonte e do Harmonia.

Atlas F. Club x Abrantes F. Club

Conforme foi anunciado, realizou-se, no campo da rua Heraclito Graça, 20, o encontro amistoso entre os quadros principais e secundários do Atlas A. C. x Abrantes F. C., que terminou com a vitória do Abrantes constituido: Lulú, Ciza e Hedio; pelo apertado escore de 3x2, estando o quadro do Atlas assim milton, Ubirajara e Bolivar; Rosalvo, Decio, Osman, Carlos e Afonso. Goals de Osman e Decio.

entre os quadros juvenis do Atlas A. C. x A. A. Estudante, que terminou com a vitória do Atlas por 2x1, que jogou constituido de Nilson, Norival e Geraldo, Harico; Guilherme, Nilton e José; Ernesto (depois Kader), Marival, Sebastião, Darcy e Antonio. Foram autores dos goals do Atlas Marival e Darcy. Pela manhã realizou-se a partida amistosa

No segundo quadro não houve vencedor, terminando com um justo empate de 2x2, tendo o Atlas jogado com a seguinte constituição: Lulú, Carlinhos e Eu-Walter, Antero e Abel; Hello (depois Nico), Quinquim (depois Jorge), Jorge (depois Hello), Amilcar e Guga, foram autores dos goals do Atlas Quinquim e Jorge.

Caiu o Brahma Ipanema Esporte Club

O E. C. Amendoeira bateu-se com o quadro do Brahma Ipanema Esporte Club, vencendo-o pela contagem de 3x2.

Russo, Nestor e Mario foram os autores dos goals do vencedor cujo quadro atuou com a seguinte constituição:

Carmelito, Ademar e Waldemar (Paulo); Amaro, Sebastião e Arlindo, Nestor (Tito), Russo, Mario e Humberto.

Continua brilhando o F. C. Galitos (team de aspirantes)

Em seu campo o F. C. Galitos recebeu a visita do disciplinado conjunto de aspirantes do Renascença F. C. do bairro do Catete.

Esta partida foi ardorosamente disputada, havendo, no final, justissimo empate de três tentos. Os goals do clubs luso foram feitos por Zeferino (2) e Luiz. No team luso destacaram-se Fernando, Biguá, Nenen, Zeferino e João Banana. Na peleja entre os teams de amadores, o club luso foi derrotado pelo score de dois a um, contagem esta bem merecida. No final do jogo a diretoria do F. C. Galitos, num gesto raro, felicitou a diretoria do Renascença, pela brilhante vitória. Bidon foi o autor do único tento do Galitos. Os teams lusos atuaram assim constituidos:

Amadores: — Raul, Galego e Elmo; Padreco, Cocada e Biorol; Hello Maia, Bando, Bidon, Binha e Neco.

Aspirantes — Raul, Silvio e Francisco, Natalino, Fernando e João; Biguá, Doca, Zeferino, Nenen e Luiz.

Vitória dos Unidos da Mocidade

Teve lugar no campo do S. C. Quitungo uma peleja entre os aguerridos conjuntos dos Unidos da Mocidade e o Rio Comprido, peleja essa que transcorreu bastante movimentada, farta de bons lances e que veio a terminar com a vitória dos Unidos da Mocidade por 2x1, goals do vencedor feitos por Jorge II (2).

O team dos Unidos da Mocidade estava assim constituido:

Gaginho, Miguel e Duzinho, Januário, Paulo e Ayltou; Jorge II, Evaristo, Jorge I, Abraão e Julinho.

Universo F. Club x Coroado F. Club

Domingo próximo o Universo F. C. dará combate ao forte quadro do Coroado F. C., esperando a direção técnica do Universo o pontual comparecimento de seus elementos, às 14,30.

Espetacular vitória do Esperança F. C.

Realizou-se em Laranjeiras o primeiro encontro em disputa do troféu Padre Antonio, entre as equipes do Esperança (de Santo Cristo) e o Capela (de Laranjeiras), sagrando-se vencedor o forte conjunto do Esperança pela contagem de 8x2.

A equipe vencedora entrou em campo com a seguinte constituição:

Tininho, Antonio e Zezé. Marano, Paulista e Moreira; Manuel (Antonio Pinto), Antoninho, Cangurú, Betinho e Moisés.

Os artilheiros foram os seguintes: Cangurú (5), Antoninho (2) e Antonio.

LETRAS E ARTES

JULIAN HUXLEY

Chamo a atenção para êsse nome, que o mundo inteiro conhece, mas que deve respeitar, por seu idealismo construtivo, e deve considerar o batalhador incansável da paz. A última grande guerra, que ainda não está, a bem dizer, extinta, permitiu que fossem fixados alguns vultos que entraram para a história, como defensores do seu país, da liberdade e da civilização. Mas eram, sobretudo, campeões da guerra. Se, em alguns dêles, conseguíamos vislumbrar o arcabouço de um sincero reformador do mundo, como ocorreu, nitidamente, com esse homem de dimensões excepcionais, que foi o presidente Roosevelt raros eram os que pensavam em construir, no após-guerra, um sistema vigoroso de paz. Os que nutriam essa aspiração idealizaram a Unesco, que é a organização das nações unidas, para, por meio da educação, da ciência e da cultura, assegurar a tranquilidade universal. O diretor geral da Unesco é exatamente Julian Huxley. Huxley, porém, é essencialmente um educador. Cheio de fé, acredita nas possibilidades extraordinárias da ação educativa e da difusão cultural no esclarecimento da opinião em todos os povos, vindo a criar os mais sólidos laços de comunhão e fraternidade. E no posto que o após-guerra lhe deu, se tem mantido com bravura e entusiasmo, trabalhando devotadamente pela consolidação da paz.

Esse é o estadista — assim o devemos considerar com justiça — que chegará, dentro de poucos dias, ao Brasil. Nele temos que considerar, antes de tudo, a fôrça de um ideal e a esperança de melhores dias. A instituição congênere, em nosso país, é o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, indicado pelas iniciais de IBECC. Fundado há menos de um ano, no Itamarati, congregando representantes de todos os núcleos culturais do país, já está saindo da fase de organização para a das realizações úteis e concretas. Reúne uma porção considerável de brasileiros de boa vontade, ao serviço da solidariedade humana, e tem à sua frente, à semelhança de Julian Huxley, um homem público, que crê no papel da educação e da cultura, integrado em vários movimentos educacionais, e entusiasta das notáveis possibilidades que o ensino, a ciência, as letras e as artes oferecem à obra de reconstrução mundial. Cremos que o encontro entre o professor Julian Huxley e o Sr. Levi Carneiro será profundamente promissor para o ideal que todos nutrimos.

C. K.

MARIA HELENA VIEIRA DA SILVA EM PARIS — PARIS, 13 (A.F.P.) — Maria Helena Vieira da Silva regressou a esta capital, após alguns anos de intensa atividade criadora no Brasil.

A galeria Jeanne Bucher, onde a grande pintora recebeu as primeiras consagrações confirmadas em Londres, Nova York e Rio de Janeiro, apresentou na tarde de ontem aos seus frequentadores, que são os artistas de maior renome, os críticos de maior autoridade e também os colecionadores e apreciadores mais conhecidos, trinta quadros e alguns desenhos selecionados entre os melhores e mais recentes trabalhos de Maria Helena. Sente-se que esta plenamente justificada a extrema curiosidade dos círculos parisienses por essa exibição de arte, na admiração unânime de quantos assistiram hoje à cerimônia.

Um crítico eminente assim se pronunciou: "A qualidade técnica de primeira ordem, aliada a uma contribuição pessoal originalíssima, cujas raízes se aprofundam na própria essência dos problemas estéticos e sociais do nosso tempo, garante certamente à exposição de Maria Helena Vieira da Silva, um dos maiores êxitos de Paris na presente temporada, tão rica em manifestações artísticas de real valor".

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO — "Aspectos da expressividade em Camões" — eis o tema que o professor Antonio Chediak se tomou para falar, na próxima segunda-feira, no Instituto de Estudos Portugueses que hoje adicionou ao seu nome o nome glorioso de Afrânio Peixoto.

★

A próxima inauguração será a de segunda-feira, no Palace Hotel, com a exposição da pintora paulista, Sra. Alice Gonçalves, que se apresentará, assim, ao público carioca.

★

O Sr. Kenneth Conant prosseguirá hoje, às 17,30, no Instituto Brasil-Estados Unidos, seu curso sôbre "a arquitetura dos Estados Unidos como ilustração de sua história".

★

O Sr. Henri Pieron, mestre dos mais conceituados, iniciará quarta-feira, na Faculdade Nacional de Filosofia, o seu curso sôbre "psicologia diferencial". Ainda estão abertas as inscrições; a frequência será franqueada ao público. A conferência de apresentação, realizada há pouco, constituiu um grande acontecimento.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu: de Belas Artes, Nacional, Histórico Nacional, Imperial (de Petrópolis); Lucílio de Albuquerque, Simoens da Silva, Antônio Parreiras, (de Niterói); Galerias: de Arte Clássica, da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Leopoldo Gotuzzo, Raimundo Cela na Arte Techeca, no Ministério da Educação; Fernando Martins, no Palace Hotel, Antonio Cunha, no Museu Nacional de Belas Artes; Eugenio Acosta, na Galeria Velasquez; Martiniano, no Liceu de Artes e Ofícios.

A NOITE — 6.ª-feira, 13/6/47 — N. 12.590

O NOVO PREFEITO

Foi assinado pelo presidente da República e referendado, ontem, pelo ministro da Justiça, o decreto de nomeação do general Angelo Mendes de Moraes para o cargo de prefeito do Distrito Federal, devendo o mesmo tomar posse possivelmente no próximo sábado, pela manhã, no gabinete daquele titular.

No Senado

General Angelo Mendes de Moraes, novo prefeito do Distrito Federal

A aprovação, pelo Senado, da escolha do general Angelo Mendes de Morais para o cargo de prefeito do Distrito Federal, foi realizada em sessão secreta e em votação por escrutínio secreto, como manda a Constituição. Soube-se, depois, que a aprovação se deu por 44 votos contra 5, sem que tivesse havido debate.

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Para substituir o Sr. André Dreyfus, que solicitou demissão, a Congregação da Faculdade de Filosofia [illegible] o nome dos professores Segismundo Rodrigues de Melo e [illegible] da Silva Rodrigues para o [illegible] ocupar o novo diretor.

Gromiko acha possível um acordo

LAKE SUCCESS, 13 (A. F. P.) — O delegado soviético, Gromyko, reafirmou a convicção de que era possível um acôrdo entre os Estados Unidos e a Rússia sôbre o controle da energia atômica.

Quer a expulsão de Charles Chaplin

Por fazer filmes "imorais"

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Charlie Chaplin deve ser expulso dos Estados Unidos, é a opinião do representante democrata, Sr. John E. Rankin. Rankin diz que Carlito é responsável pela produção de "películas imorais".

Osmar França, logo após a confissão, reconhecendo a machadinha com a qual matou a velhinha. Vêm-se também na gravura, o escrivão Alfredo e o detetive Laís.

FOI MESMO O MATADOR DA VELHA

Depois de trinta horas de interrogatório, Osmar França confessou o bárbaro crime da rua Canindé — Quatro machadadas no crânio — A fria e impressionante narrativa do criminoso — Preparou tudo para inocentar-se, mas foi vencido pelo cansaço — Simulador — Não houve roubo de jóias — Estas tinham sido empenhadas pelo marido da vítima — A assassinada, segundo afirma o bandido, maltratava o esposo, que também se tornou suspeito — A ação da polícia e a apreensão da arma e do dinheiro

Está completamente esclarecido o bárbaro latrocínio da rua Canindé, graças a ação eficiente e orientação dada pelo delegado Fernando Schwab, auxiliado pelos detetives Nascimento e Laís. Osmar França, o sobrinho adotivo da septuagenária Emília Júlia Monteiro, a vítima, após ser interrogada durante trinta horas, resolveu confessar o crime, na presença do reporter de A NOITE e da A MANHÃ. Foram momentos de grande sensação para os presentes quando Osmar, que conta apenas 22 anos de idade, resolveu historiar o bárbaro latrocínio que praticara. Interrogado com inteligência, sem sofrer a menor violência, após aquelas longas horas, estava ele vencido pelo cansaço. Primeiramente, negou peremptoriamente o crime que cometera. Era um infeliz, um perseguido, incapaz de cometer semelhante ato, dizia ele. Em dado momento fez uma cena que calou no espírito dos presentes. Implorava a Deus que fizesse com que a alma da velha apontasse à polícia o verdadeiro criminoso. E foi realmente atendido no seu pedido, pois cinco minutos após, iniciava ele a narrativa completa do crime que praticara. Fez para isso apenos dois pedidos — um copo de água e um cigarro. Vamos reproduzir portanto, sem comentar, a narrativa do criminoso feita à A NOITE e que consta do seu depoimento.

Uma paixão oculta pela sobrinha de Emilia

— Há sete anos passados, inicia Osmar França, conheci, D. Emilia Monteiro, esposa do Sr.

(CONTINUA NA NONA PAGINA)

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SINDICATE

a) — PODE SE INTERESSAR UMA CRIANÇA NOS ESTUDOS?

RESPOSTA: — É o mesmo que perguntar: pode se interessar uma criança em comer? A curiosidade que leva uma criança a querer estudar é tão natural para ela como a fome, e quando ela não existir o melhor a fazer é encontrar o motivo. A falta de apetite, tanto para comer como para aprender, poderá bem representar um modo de obter um tratamento desleal, verdadeiro ou imaginário. Por exemplo, o ciume dos mais velhos de quem ouve louvores à sua inteligência poderá fazer com que o pequeno irmão "se faça de bobo" para ter também sua parte.

*

b) — OS HOMENS SAO MAIS DESCUIDADOS DO QUE AS MULHERES?

RESPOSTA: — São mais aptos aos acidentes industriais. O Dr. J. Mann, na sua "Medicina Industrial", diz que os dados sobre as visitas às estações de socorros urgentes dão êsses resultados. Na proporção da população total que trabalha de ambos os sexos, 59 por cento dos chamados de socorro e 70 por cento das visitas domiciliares são para os homens. Os rapazes não somente ouvem o "cuidado" com menos carinho do que as moças, como também, por natureza, são mais agressivos.

*

c) — AS PESSOAS INTELIGENTES ACREDITAM EM ANÚNCIOS DE RADIO?

RESPOSTA: — É mais provavel que sejam mais céticos a respeito deles do que a média dos ouvintes. Segundo uma experiência de dois destacados psicólogos, as pessoas inteligentes mostravam-se duvidosas quanto às propriedades de alguns produtos de saúde. Entre os ouvintes de modo geral, os testes indicaram que os mais educados eram menos aptos a acreditar no que anunciava o locutor.

E' proibido soltar balões

Lavrado pela polícia de Jacarepaguá o primeiro flagrante

O comissário Mourão Junior, do 26.° distrito, teve denúncia de que no quintal do edifício 2.508, da rua Candido Benicio, em Jacarepaguá, ontem à noite, estavam soltando balões, e, indo lá, prendeu, em flagrante, o estudante Isaias Fernandes Duarte, de 19 anos, solteiro, e residente no apartamento 21.

Foram apreendidos dois balões e levados com o infrator, que foi autuado de acôrdo com o Código Florestal.

E' portanto o primeiro flagrante que a polícia efetua, cumprindo, assim, as determinações do Código Florestal.

A PRIMEIRA TRAVESSIA LISBOA-RIO

LISBOA, 13 (AFP) — Foram iniciadas ontem, pela cerimônia simbólica, realizada no Centro de Aeronáutica Naval de Bom Sucesso, com a presença do almirante Gago Coutinho, que envergava trajes civis, as comemorações referentes à primeira travessia aérea Lisboa-Rio de Janeiro, efetuada há 25 anos por aquele almirante em companhia de Sacadura Cabral.

Com a presença do capitão de fragata Paulo Virna, comandante da aviação naval e de numerosos oficiais, Gago Coutinho depôs uma coroa de flores ao pé da estatua erguida à memória do seu companheiro de epopéia, Sacadura Cabral. Posteriormente Gago Coutinho presidiu um banquete com que o homenagearam os membros da aeronáutica naval.

Flagrante do embarque do presidente da República para o Vale do São Francisco, vendo-se o general Dutra entre o Sr. Nereu Ramos e brigadeiro Armando Tromcowsky, ministros Corrêa e Castro, Daniel de Carvalho e Silvio de Noronha

A VISITA DO CHEFE DO GOVERNO AO VALE DO SÃO FRANCISCO

O presidente Dutra em Barreiras, cidade do oeste baiano — Desde ontem, ali se acha o governador Otávio Mangabeira

Em aviões especiais, seguiram hoje para Barreiras, no vale do São Francisco, o presidente da República e os membros de sua comitiva.

Fazem parte da mesma três membros de Estado, Srs. Daniel de Carvalho, Clemente Mariani e Clovis Pestana e numerosos parlamentares senadores Bento Aleixo e Apolonio Sales, deputados Vieira de Melo, Juracy Magalhães, Manoel Novaes, Ruy Santos Peltier de Queiroz, Lauro Freitas e vários outros.

Chegando a Barreiras, onde a Panair construiu um aeroporto de 24 mil metros de pista, a comitiva presidencial fará uma visita ao Hospital Eurico Dutra recem-construido, e depois de uma recepção na Câmara Municipal, almoçará na residência da família Vieira de Melo.

Ainda hoje a comitiva percorrerá o municipio para apreciar "in loco" o plano de irrigação do vale do Rio Grande e do Rio das Ondas. Esta excursão até a fazenda Água Doce será acompanhada por um grupo de 500 vaqueiros vestidos por trajos e gibões de couro do sertão curraleiro.

Barreiras é um municipio de cinquenta anos de existência, colocado na fronteira entre Bahia e Goiás, onde ainda impera um tipo de vida bandeirante, que empresta ao seu povo um temperamento audaz e cheio de iniciativa.

Otavio Mangabeira em Barreiros

Desde ontem se encontra em Barreiras o governador do Estado da Bahia, Sr. Otavio Mangabeira, que ali foi esperar o presidente Dutra para a excursão através o vale do São Francisco, desde Barreiras até a Cachoeira de Paulo Afonso.

O Sr. Otavio Mangabeira vai aproveitar este encontro para acertar com o chefe da Nação as medidas de cooperação do governo baiano no plano de aproveitamento do vale do São Francisco.

O chefe da politica local, Sr. Almiro Vieira de Melo, pôs a sua residência à disposição dos dois eminentes homens públicos.